…SITO LEGAL
BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA

ANO CXIII — NÚMERO 131

Domingo, 14 de Maio de 1967

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

EMPRESA DE «O COMÉRCIO DO PORTO», LDA.
DIRECTOR E EDITOR
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023 e 24081 — Estado 4
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA:
Rua da Emenda, 110-1.º Telefs.: Redacção 327403
Administração 370970
Estado 67
Em BRAGA:
Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22603

O Comércio do Porto
FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO AVULSO 1$00

A nova tinta plástica para interiores
DYRUPINT
UM PRODUTO DYRUP
FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM S. A. R. L.
SACAVÉM - PORTUGAL

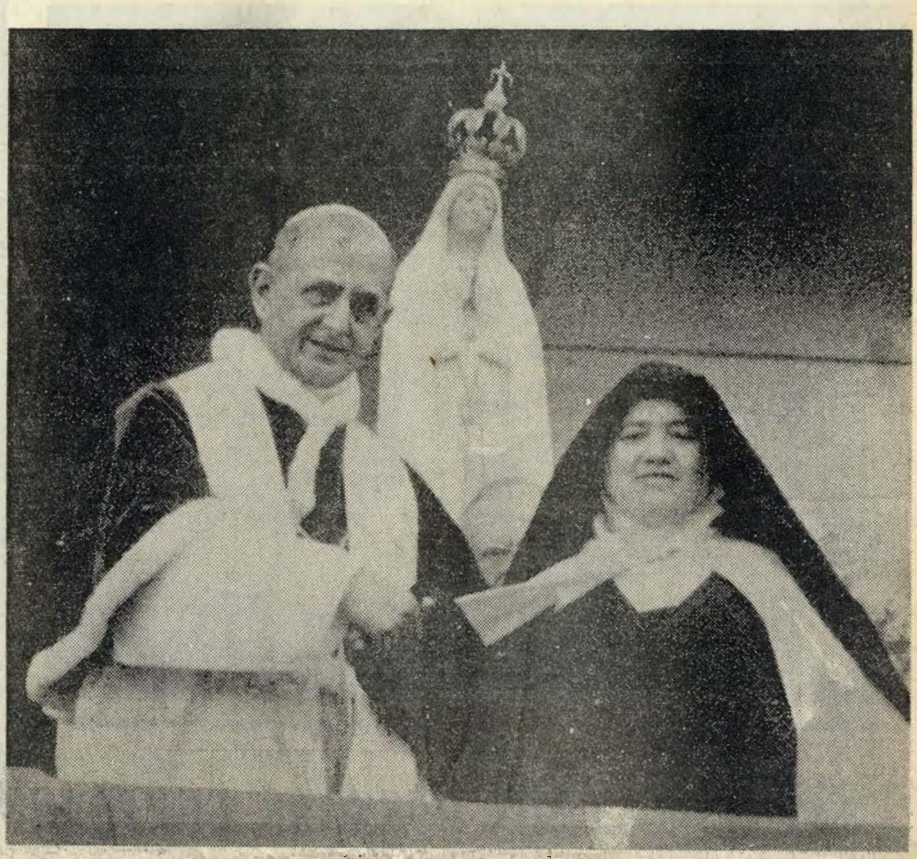
PAULO VI, PEREGRINO DE FÁTIMA, AFIRMOU:

HOMENS APROXIMAI-VOS COM INTENÇÕES DE CONSTRUIR UM MUNDO NOVO

COM A PRESENÇA DO SANTO PADRE

A COVA DA IRIA VIVEU ONTEM O MAIOR ACONTECIMENTO DO MEIO SÉCULO

QUE SE SEGUIU ÀS APARIÇÕES DA VIRGEM



O momento culminante em que, tendo a imagem de Nossa Senhora como fundo, o Santo Padre mostrou a vidente Lúcia aos peregrinos de Fátima

Reportagem dos nossos enviados especiais
Jaime Ferreira, Justino Lopes e David de Almeida

FÁTIMA, púlpito do Mundo...

Fátima, o quadro mais sublime que olhos portugueses terão visto, em terras de Santa Maria... Emocionante até às lágrimas, esmagador. Exactamente: esmagador...

Como poderá um pobre de Cristo passar para o papel tudo quanto de maravilhoso, de doce para a alma e para o coração das gentes de boa-vontade, se passou na Cova da Iria, neste imorredoiro 13 de Maio de 67?!

Apetece cerrar as pálpebras, e ficar, longamente, em meditação silenciosa, profunda, ao passar a fita que gravou na alma de todos nós, homens de uma só fé, a sucessão harmoniosa, poética, dos passos desta peregrinação como nunca outra houve igual.

Confidenciava-nos um jornalista, que de Roma veio, cabeça coberta do branco de muitos anos de experiência, que jamais um Papa terá vivido, na longa história do Vaticano, uma tão impressionante manifestação de crença.

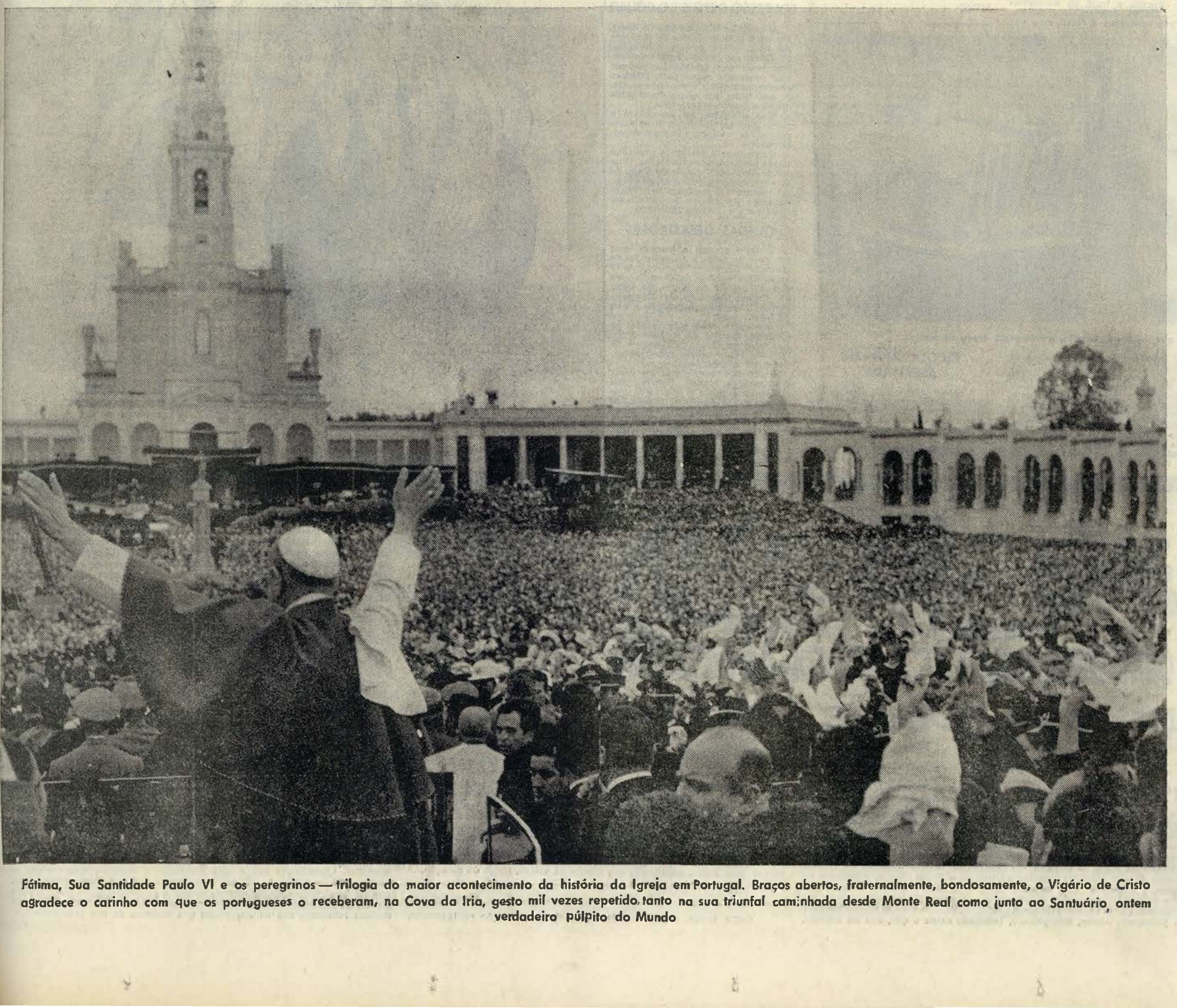
Que mais seria preciso acrescentar, aqui, para testificar a verdade deste adjectivo: esmagador?

Que vocábulos teríamos que rebuscar para dar uma ideia — ainda que pálida — do que foi o dia maior do cinquentenário das Aparições da Virgem aos três pastorinhos de Aljustrel?.

Fiquemo-nos por aquela adjectivação.

Confessemos, tão sincera como humildemente, a impossibildade de passar para a posteridade a pintura ideal, com as cores do sublime, do azul maravilhosamente celeste, desta impressionante demonstração de amor a Nossa Senhora.

Debruçámo-nos sobre o papel meia dúzia de horas após o fecho da cerimónia e ainda todos esses momentos de crença sem par nos passam pelos olhos, como que em turbilhão. É preciso meditar. é preciso rever duas vezes, três vezes, muitas vezes, sempre, para que possamos abarcar, em toda a sua extensão, o significado, a verdade do que foi a Cova da Iria, cinquenta anos volvidos após o «milagre do Sol».



Fátima, Sua Santidade Paulo VI e os peregrinos — trilogia do maior acontecimento da história da Igreja em Portugal. Braços abertos, fraternalmente, bondosamente, o Vigário de Cristo agradece o carinho com que os portugueses o receberam, na Cova da Iria, gesto mil vezes repetido tanto na sua triunfal caminhada desde Monte Real como junto ao Santuário, ontem verdadeiro púlpito do Mundo

A homilia de Sua Santidade, capítulo renovado da mensagem da Virgem

Sim, meditação é a palavra de ordem. Meditação no exemplo de respeito, de fé indestrutível, de penitência, de oração, que ficou a pairar acima de tudo quanto de belo se cantou, se rezou e se disse na terra sagrada de Fátima, com ressonância em todas as quebradas, continentes e oceanos

Fundamentalmente, é preciso meditar no que se disse. A homilia de Sua Santidade Paulo VI é uma das mais admiráveis lições de amor a Deus, ao próximo, a nós mesmos, que no mundo terreno um coração terá brotado com tanta simplicidade, com tanta verdade.

«Homens; homens, sede bons, sede cordatos, abri-vos à consideração do bem total do Mundo...»

«Homens pensai na gravidade e na grandeza desta hora, que pode ser decisiva para a História da presente das futuras gerações, e começai, de novo, a aproximar-vos uns dos outros com a ideia de construir um mundo novo...»

Sim, o Papa abriu o coração e deixou-o falar.

Orou pela Igreja, pela Igreja una, santa, católica e apostólica; e orou, também, pela paz do Mundo, do conturbado Mundo em que vivemos.

Que os homens tomem bem a peito a súplica do Legado de Cristo na Terra, ontem memoràvelmente na terra sagrada da Cova da Iria: que abandonem todos os planos de destruição, de morte, de revolução e de opressão», para serem apenas homens magnânimos!

A homilia de Sua Santidade não foi senão um capítulo renovado da Mensagem que a Virgem segredou, nesta mesma Fátima, há meio século. O Papa falou com o coração nas mãos, falou à alma de todos nós, tão humilde, tão

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

A HOMILIA DO SANTO PADRE NA COVA DA IRIA

Veneráveis Irmãos e dilectos Filhos:

Tão grande é o Nosso desejo de honrar a Santíssima Virgem Maria, Mãe de Cristo e, por isso, Mãe de Deus e Mãe nossa, tão grande é a Nossa confiança na sua benevolência para com a santa Igreja e para com a Nossa missão apostólica, tão grande é a Nossa necessidade da sua intercessão junto de Cristo, seu divino Filho, que viemos, peregrino humilde e confiante, a este Santuário bendito, onde se celebra hoje o cinquentenário das aparições de Fátima e onde se comemora hoje o vigésimo-quinto aniversário da consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria.

É com alegria que Nos encontramos convosco, Irmãos e Filhos caríssimos e que vos associamos à profissão da Nossa devoção a Maria Santíssima e à Nossa oração, a fim de que seja mais manifesta e mais filial a comum veneração e mais aceite a Nossa invocação.

Nós vos saudamos, Irmãos e Filhos aqui presentes, a vós especialmente cidadãos desta ilustre Nação que, na sua longa história, deu à Igreja homens santos e grandes, e um povo trabalhador e piedoso; a vós peregrinos, que viestes de perto e também de longe; e a vós fiéis da santa Igreja católica que, de Roma, das vossas terras e das vossas casas, espalhados por todo o mundo, estais agora espiritualmente voltados para este altar. A todos, a todos vós Nós saudamos. Estamos agora a celebrar, convosco e para vós, a santa Missa e, todos juntos, estamos reunidos, como filhos de uma família única, perto da Mãe celeste, para sermos admitidos, durante a celebração do santo Sacrifício a uma comunhão mais estreita e salutar com Cristo, nosso Senhor e nosso Salvador.

Não queremos excluir ninguém desta recordação espiritual, porque é vontade Nossa que todos participem das graças

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

PELA CIDADE

GRAVEMENTE FERIDO

O PASSAGEIRO DE UM AUTOMÓVEL

QUE EMBATEU COM UM MURO

Ao fim da tarde de ontem, cerca das 19 horas e meia, circulava em direcção a esta cidade, vindo de Fátima, o automóvel TO 70-90, guiado pelo seu proprietário, sr. Arlindo José Quelhas Moreira, da Rua Senhora de Lurdes, 63, em S. Mamede de Infesta, Matosinhos, que trazia como passageiro o sr. Manuel António Loureiro, de 19 anos, solteiro, graduado da Aeronáutica, morador nesta cidade, na Rua da Asprela, 10.

Ao descrever uma curva, perto do lugar dos Carvalhos, Pedroso, Gaia, o veículo derrapou na lama de que a estrada estava coberta, indo embater violentamente com um muro, que parcialmente derrubou, ficando sèriamente danificado e, no seu interior, gravemente ferido o passageiro, já que o automobilista nada mais sofrera que o susto e contusões sem importância.

Num outro carro particular que passava, foram os dois ocupantes do carro trazidos para esta cidade, ao Hospital Geral de Santo António, onde o ferido recebeu tratamento a feridas contusas na cabeça e a escoriações no rosto, após o que foi transferido para o Hospital Militar Regional N.º 1, onde ficou internado em estado pouco satisfatório.

O acidente foi provocado, como referimos, pelo facto de a faixa de rodagem estar coberta de lama. Para esse facto chamamos a atenção de quem de direito, pois não se justifica tal estado de coisas em estrada principal como aquela em que o desastre se deu.

RAPAZITO ATINGIDO PELA PATADA DE UM BOI

Transferido do Hospital de Penafiel, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários locais, deu ontem entrada nos Serviços de Urgência do Hospital Escolar de S. João, desta cidade, o pequeno José Joaquim Moreira da Rocha, de 8 anos, filho de António da Rocha e de Maria Teresa Moreira, do lugar de Elró, freguesia de S. Vicente do Pinheiro, daquele concelho, o qual, quando brincava perto de sua casa, se meteu debaixo de um carro de bois, tendo sido atingido na cabeça pela patada de um dos animais.

O pobre petiz, que sofreu fractura do crânio e traumatismo crânio-encefálico, ficou internado na Sala de Observações, em estado muito grave.

AS PEÇAS DE ROUPA DESAPARECERAM

Contra uma mulher acusando-a de lhe ter furtado em Março último algumas peças de roupa, queixou-se na P.S.P. Maria Eugénia Gomes da Costa, da Rua de S. Brás, 527.

O caso foi entregue à Polícia Judiciária.

Um flagrante colhido pouco depois do embate, mostrando o lamentável estado em que ficou o automóvel

OS RÁDIOS NÃO REGRESSARAM

Contra um indivíduo cujo nome indicou, queixou-se na P.S.P. Maria da Conceição Silva, da Rua do Freixo, 178, acusando-o de lhe não devolver três aparelhos de rádio que lhe confiara para consertar.

A queixa foi depois para a Polícia Judiciária.

ADORMECEU AO VOLANTE

e o automóvel embateu num muro

Ontem de madrugada, em direcção a esta cidade, transitava um automóvel guiado pelo sr. Abel Fernandes, de 27 anos, casado, trolha, residente em Redondelo, Chaves, que se fazia acompanhar de sua esposa, Ana da Silva Fernandes, de 25 anos, doméstica, e ainda de um primo do casal, todos residentes na mesma localidade.

O grupo dirigia-se a Fátima quando, ao passar no Castelo da Maia, pelo facto de todos terem adormecido, inclusivamente o automobilista, o carro foi embater num muro marginal da faixa de rodagem, ficando sèriamente danificado e ferido o casal, que, numa ambulância dos B. V. de Moreira da Maia, foi levado ao Hospital Escolar de S. João.

Ali, verificou-se terem marido e mulher sofrido ferimentos e contusões vários, na cabeça e corpo, pelo que ficaram internados na Sala de Observações, depois de tratados nos Serviços de Urgência. Ao fim da tarde, porém, como tivessem recuperado bastante, sentindo-se muito melhor, puderam ter alta e recolher a sua casa.

O primo do casal nada sofreu.

DOENÇAS SÚBITAS MORTAIS

Cerca da 1 hora da madrugada de ontem, deu entrada nos Serviços de Urgência do Hospital Geral de Santo António, a sr.ª Maria Rosa de Vasconcelos, de 68 anos, viúva, doméstica, da Rua Rei Ramiro, 223, em Vila Nova de Gaia, a qual adoecera sùbitamente na residência.

Um dos médicos de serviço limitou-se a verificar o óbito da infeliz senhora, que já ali dera entrada morta, após o que mandou remover o corpo para o Instituto de Medicina Legal, em cujo necrotério ficou depositado.

— Em sua casa, Rua José Mariani, 461, em Vila Nova de Gaia, foi cometido de doença súbita na noite de quinta-feira última, o inocente Manuel António de Azeredo Pinto, de 3 meses, filho de Amílcar Pinto e de Maria Barbosa, o qual foi levado ao Hospital Geral de Santo António, ficando internado na Secção de Pediatria da Sala de Observações.

Ontem ao princípio da madrugada, pouco antes das 4 horas, o inocente faleceu, tendo o seu corpo ficado depositado na Casa Mortuária daquele Hospital.

— Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, ontem à tarde, o cadáver de Diamantina da Cruz, de 39 anos, casada, doméstica, que residia no lugar de Rodão, freguesia de Leça da Palmeira, Matosinhos, a qual fora acometida de doença súbita na sua residência, ali falecendo pelas 16 horas de sexta-feira passada.

No local esteve o subdelegado de Saúde do concelho que, depois de verificar o óbito, mandou remover o corpo para aquele departamento do Ministério da Justiça, a cujo necrotério foi acompanhado por um guarda da Secção de Matosinhos da P.S.P., que tomou conta da ocorrência.

ESTRAGOU UMAS ÁRVORES DO QUINTAL

Na P.S.P. queixou-se Joaquim Martins Oliveira, da Rua do Heroísmo, 245, contra determinado indivíduo acusando-o de lhe ter causado danos de algumas centenas de escudos, por lhe ter estragado umas árvores no quintal.

A Polícia Judiciária vai proceder a averiguações.

TRÊS PESSOAS FERIDAS

EM CONSEQUÊNCIA DO EMBATE DUM AUTOMÓVEL

COM UMA CAMINHETA DE PASSAGEIROS

Mais uma vez temos a registar um acidente de viação, desta porém pelo mau estado em que se encontrava o piso da estrada em que ocorreu o acidente, cheio de lama viscosa e escorregadia.

Pouco antes das 10 horas de ontem, em direcção a esta cidade, transitava em Oliveira do Douro, Gaia, o automóvel de matrícula francesa 4.458-DB-75, guiado pelo sr. António Gomes Moreira dos Santos, de 28 anos, solteiro, mecânico, morador no lugar da Mata, Vilar de Andorinho, Gaia, que viajava acompanhado de sua irmã, Isaura Moreira dos Santos, de 20 anos, solteira, operária, do mesmo lugar.

Quando o veículo ia a passar no Largo da Lavandeira, em Oliveira do Douro, o autêntico lamaçal em que estava transformado o leito da faixa de rodagem fez derrapar o carro que, sem governo, embora o seu condutor tivesse travado a fundo, foi embater violentamente numa caminheta de passageiros das carreiras de Avintes, de matrícula IH 13-61, que seguia em sentido contrário e cujo motorista, apercebendo-se da iminência da colisão, chegara o mais possível para a direita, parando o veículo.

O automóvel ficou sèriamente danificado e feridos os seus dois ocupantes; por outro lado, um dos passageiros da caminheta, a sr.ª Maria Amélia dos Santos Pereira, de 50 anos, casada, doméstica, residente no lugar dos Arcos do Sardão, Oliveira do Douro, daquele concelho, também ficou ferida em resultado da travagem brusca da caminheta e do embate por ela sofrido, tendo sido levada ao Hospital Geral de Santo António, desta cidade, assim como os passageiros do automóvel, numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Gaia, que haviam seguido para o local do acidente.

Uma vez naquele estabelecimento hospitalar, verificou-se que o automobilista apresentava ferimentos no rosto e joelho direito, enquanto a passageira da caminheta sofrera escoriações no rosto e traumatismo da face, a que receberam ambos o necessário tratamento, seguindo depois para as respectivas residências. Porém, a irmã do automobilista, Isaura Moreira dos Santos, sofrera contusões e ferimentos vários pelo corpo e cabeça, além de traumatismo craniano, pelo que teve necessidade de ficar internada na Sala de Observações, depois de assistida nos Serviços de Urgência, sendo bastante grave o seu estado.

Tomou conta da ocorrência a P.V.T. do posto n.º 1, junto ao tabuleiro superior da Ponte Luís I, em Vila Nova de Gaia, que ouviu os condutores dos veículos em auto de declarações.

Um aspecto do estado em que ficaram os veículos, focado pouco depois do acidente

FILHO QUE SE AUSENTA

Maria Carneiro da Cunha, da Rua das Escadinhas, 219, Águas Santas, Maia, participou na P.S.P. que seu filho Argentino da Cunha Leite, de 15 anos, saiu de casa no dia 11 para ir trabalhar e não voltou a aparecer.

PONTOS DE VISTA

A PROPÓSITO

DE UM ESCLARECIMENTO MUNICIPAL

«O Comércio do Porto» deu publicidade a um esclarecimento enviado pela Direcção dos Serviços de Urbanização da Câmara Municipal do Porto, segundo o qual e de acordo com o artigo 22.º da Postura de Trânsito, não é permitido o estacionamento de veículos junto de edifícios de interesse público, incluindo-se nesta categoria as repartições públicas, museus, hotéis, etc., com o fim de facilitar o acesso a esses edifícios.

Esse esclarecimento refere-se ao facto de muitas pessoas não compreenderem a finalidade de tal disposição, pelo que não a cumprem e estorvam a circulação, do que resulta, afinal, prejuízo para todos.

Plenamente de acordo com esta doutrina, que visa, essencialmente, a beneficiar os utentes da via pública, assim protegidos e favorecidos.

Concluindo, esse esclarecimento prevê que venha a ser exercida vigilância para repressão dos que desrespeitam a lei.

É um aviso que deve ser tomado em boa conta, aliás no próprio interesse dos possuidores e condutores de veículos, deste modo colocados sob a alçada fiscal e expostos à multa respectiva.

Tudo muito bem, voltamos a dizer.

Mas neste assunto há certos pormenores a atender, entre eles um de ordem básica, que convém ser igualmente previsto e considerado.

Referindo-se à proibição em causa, a entidade competente tomou, como lhe compete, providências para que o público não seja apanhado de surpresa e venha a sofrer as consequências de uma ignorância, ou melhor, de um desconhecimento pelo qual não pode ser responsabilizado?

Nesse sentido, todos os locais incluídos nesta proibição de estacionamento estão ou vão ser devidamente sinalizados?

Julgamos indispensável começar por aqui e só depois dos sinais colocados passar-se à aplicação da multa aos desobedientes.

É que mesmo entre os automobilistas citadinos muitos podem não tomar conhecimento desta determinação — e não tomam, com certeza. Nestas condições, muito embora a ignorância da lei não possa ser considerada como atenuante, não poucos hão-de vir a ser penalizados, o que não acontecerá se, como dizemos, nos locais em referência estiver o respectivo sinal de proibição.

O que pode acontecer com os automobilistas da cidade, mais fàcilmente se verificará com os forasteiros, naturalmente desconhecedores do que por cá se passa e que, uma vez chegados, o seu principal cuidado é o de arrumar o carro, demais que os locais de estacionamento são, como todos sabem, em proporção mínima. Logo, se encontrarem espaço disponível diante de um museu, de um hotel, de repartições públicas, etc., etc., tratam de o aproveitar, muito contentes com o seu achado. E como não há sinal de proibição, vão descansados à sua vida... para terem a desagradável surpresa, ao regressarem, do papelinho avisador entalado no pára-brisas!

Indispensável, portanto que a mencionada determinação seja acompanhada do respectivo complemento evitador de aborrecimentos, não vá acontecer como há tempos, quando um nosso amigo chegado à Rua de Cândido Reis, vendo lugar vago junto de um tapume, ali estacionou o carro. Quando voltou, verificou estar multado, o que muito o surpreendeu, porque junto do mesmo tapume estava o sinal de permissão de estacionamento, que a autoridade se havia esquecido de retirar, pelo menos enquanto duravam as obras de reconstrução do prédio ali existente!

Cumpra-se, pois, o edital, cerceando um pouco mais os espaços para estacionamento; mas cuide-se de sinalizar quanto antes os locais abrangidos, pelo menos os que não o estão, para que os utentes respectivos não sejam alvo de surpresas desagradáveis, como a de esportular umas tantas dezenas de escudos.

A lei — é lei; mas para que o seja terá de ser aplicada com razão.

COM A MÃO DIREITA ESFACELADA POR UMA MAQUINA

Ao fim da noite de ontem, quando estava a trabalhar numa padaria perto de sua casa, foi entalado por uma máquina o padeiro Augusto Teixeira Pereira, de 18 anos, solteiro, residente na Rua de Guerra Junqueiro, 191, em Águas Santas, Maia.

Transportado ao Hospital Escolar de S. João, ali se verificou ter sofrido esfacelo da mão direita, pelo que foi operado de urgência, após o que baixou para internamento, em estado grave, à Sala de Observações.

ESCOLA PRIMÁRIA ASSALTADA

A escola primária da Rua de Dr. Manuel da Nóbrega foi assaltada pela segunda vez. Para o efeito partiram um vidro da janela, não se sabendo por enquanto o que furtaram.

A Polícia Judiciária vai averiguar a questão.

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA

Ontem de manhã, deu entrada no Hospital Geral de Santo António a sr.ª Maria de Lurdes da Silva Varandas, de 23 anos, casada, doméstica, do lugar do Passadouro, Madalena, Gaia, a qual sofria de intoxicação por ter ingerido determinado medicamento em excesso.

Depois de submetida a uma lavagem gástrica, recolheu à Sala de Observações, ficando ali internada em estado pouco satisfatório.

FOI PRESO DEPOIS DO ROUBO

O sr. Júlio Dias Martins do Sousa Santos tem uma fábrica de enchidos na Rua de D. Afonso Henriques, n.º 2.218, em Corim, Águas Santas. Por mais que tentasse, o homem não conseguia carne para fabricar chouriços, embora comprasse muita. É que tinha um sócio clandestino que lha levava quase toda.

Mas o «gato» foi descoberto e preso. Uns amigos do sr. Júlio puseram-se de atalaia e ontem descobriram-no.

Calaram-se e vieram a prendê-lo numa bouça das proximidades. Chama-se ele Arlindo Melo do Vale, de 29 anos, solteiro, sem morada certa.

Apanhado, foi conduzido à P.S.P. do posto da Areosa de onde transitou para a Polícia Judiciária.

QUEDAS DESASTROSAS

Quando andava a brincar com um pau na mão, a inocente Maria Antónia Gonçalves Pereira, de 3 anos, filha de José da Cruz Pereira e de Carminda de Sousa, do lugar de Cidrai, Santiago de Bougado, Santo Tirso, caiu, espetando o pau na boca.

Conduzida para esta cidade, ao Hospital Escolar de S. João, ficou internada na Secção de Pediatria da Sala de Observações, com traumatismo no céu da boca.

— Na sua residência, no lugar de Nogueira, Mouriz, Paredes, deu ontem uma queda a pequenina Maria Antonieta da Silva Ribeiro Lúcio, de 4 anos, filha de Feliciano Moreira Lúcio e de Maria Arminda da Silva Ribeiro Lúcio, que ficou muito magoada.

Conduzida para o Hospital Escolar de S. João, verificou-se ter sofrido fractura do braço esquerdo, pelo que ficou internada na Secção de Pediatria da Sala de Observações.

— O pequeno Ventura Lemos da Silva, de 10 anos, residente no lugar de Faril, freguesia de Canidelo, Vila do Conde, deu ontem uma queda em sua casa, quando brincava, de que lhe resultou sofrer fractura dos ossos da perna direita.

Levado ao Hospital de Vila do Conde, de lá veio para o Hospital Escolar de S. João, numa ambulância dos Bombeiros locais, dando entrada nos Serviços de Traumatologia, onde ficou internado em estado pouco satisfatório.

INOCENTE HOSPITALIZADO EM CONSEQUÊNCIA DE ATROPELAMENTO

Na terra da residência, lugar de Amarais, freguesia de Pinhão, Alijó, foi ontem ao fim da tarde colhido por um automóvel o pequenino Alcindo Júlio Pinheiro Ramos, de 2 anos, filho de Serafim Pinto Ramos e de Maria do Céu Pinheiro, o qual ficou gravemente ferido na cabeça.

Levado ao Hospital da Misericórdia de Alijó, ali se verificou ter sofrido traumatismo craniano grave, pelo que num carro de aluguer veio para esta cidade, com seus pais, sendo levado ao Hospital Escolar de S. João, ali tendo ficado internado na Secção de Pediatria da Sala de Observações, em estado melindroso.

As autoridades locais registaram o acidente.

ASSALTO A UMA RESIDÊNCIA

Os gatunos partiram um vidro de uma janela da casa do sr. Alberto das Dores Moreira de Castro, do lugar das Baleiras, em Avintes, Vila Nova de Gaia, e penetraram depois no seu interior, de onde roubaram uma pulseira e um alfinete de ouro, no valor de 1.000$00.

A Polícia Judiciária está a proceder a averiguações.

PARA DEFENDER O AMIGO FOI PRESO

Foi preso Nuno da Silva da Maia, de 36 anos, casado, ajudante de armazém, da Rua de S. Rafael, 18-A, que resistiu a um agente da autoridade, quando este perseguia um indivíduo, impedindo-o dessa forma.

O perseguido havia cometido uma agressão e escondera-se na oficina onde o Nuno trabalha.

OS GATUNOS FORAM À CÂMARA DE FALÊNCIAS...

Os gatunos entraram na Câmara de Falências, instalada no Palácio de Justiça, não se conhecendo, por enquanto, o que dali furtaram.

A Polícia Judiciária deslocou-se ao local para colher elementos de investigação.

EUROPA MARAVILHOSA
ESPANHA, FRANÇA, ITALIA, AUSTRIA, SUIÇA, ALEMANHA e BELGICA. Partidas todos os sábados — Maio 20/27; Junho 3/10/17/24, etc. 29 dias de viagem em autopullman — PREÇO ESC. 14.135$00.
AGÊNCIA ABREU — Fundada em 1840
PORTO — Av. dos Aliados, 207 — LISBOA — Av. da Liberdade, 160 — COIMBRA

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Novaes, D. Maria Helena Mimoso de Barros Alvim Pimenta da Gama, D. Maria Augusta de Albuquerque Figueira, D. Luísa Cabral Pinto Barreiros, D. Ludovina da Conceição Homem de Macedo, D. Júlia de Macedo Moutinho (Macedo), D. Maria Augusta de Barros Lima da Cunha e Meneses, D. Lúcia Lima de Sequeira Sepúlveda, D. Maria Pereira Dias de Lemos Peixoto, D. Ana Luísa Cardoso Dias Janeira.

E os senhores:

Dr. Francisco de Oliveira Messano, Alfredo Ferreira Pinto Basto, Dr. Ruy do Moura Coutinho de Almeida de Eça, José Macieira Lino, José do Amaral Faria de Mascarenhas, Carlos António Amador de Lacerda, Luís Soares de Lacerda.

EM VIAGEM

Vimos no Porto a sra. Condessa da Covilhã.

Regressou de Lisboa ao Porto a sra. D. Maria Aida Borges da Fonseca Esteves de Oliveira.

V. N. de GAIA

Notícias de Oliveira do Douro

MÊS DE MARIA — A exemplo dos anos anteriores, está a realizar-se, nesta freguesia, na capela de Gervide e na igreja paroquial, o Mês de Maria.

Quer a capela de Gervide, quer a igreja paroquial são pequenas para conter a multidão de fiéis, que seguem com muito interesse as práticas do rev. Américo, em Gervide; e do rev. José Coelho Barbosa na igreja paroquial. Este, desde a sua entrada para a paróquia (há 5 anos) tem desenvolvido uma obra notável de espírito religioso em benefício do povo de Oliveira do Douro e simultâneamente da Diocese do Porto. Ao seu espírito de iniciativa se deve o início das obras da igreja, que se estão a desenvolver em ritmo acelerado.

Reuniões de trabalhos na Câmara Municipal

Realizar-se-á, no próximo dia 18, pelas 15,30 horas, uma reunião do Conselho Municipal de Vila Nova de Gaia.

Como acto preparatório da aludida reunião, está fixada, para o mesmo dia, pelas 10,30 horas, uma outra reunião de trabalhos para apreciação das obras em curso e estudos realizados no Gabinete de Urbanização.

Ambas as reuniões terão lugar no salão nobre dos Paços do Concelho, devendo tomar parte, na reunião das 10,30 horas, a Câmara Municipal, o Conselho Municipal e os presidentes das Juntas de Freguesia.

De OLIVEIRA DO BAIRRO

MARÇO, 13

TABELA DE PREÇOS DE ARROZ EM CASCA À LAVOURA — Já se conhece a tabela de preços de arroz em casca à lavoura a pagar na próxima campanha aos orizicultores, tabela essa que de maneira nenhuma se coaduna com as despesas sempre crescentes que os orizicultores são obrigados a efectuar de ano para ano.

Por isso, os preços agora vindos a público deixaram os mesmos decepcionados, a ponto de muitos terem afirmado já que para o próximo ano vão abandonar parte das terras. E assim, nestes campos ubérrimos desta vasta região orizícola aumentam de ano a ano as terras incultas dando à mesma um aspecto confrangedor.

DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA — A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro deliberou muito acertadamente em sua reunião de 26 de Abril passado, isentar de licença municipal todas as obras de caiações, pinturas e rebocos de prédios e muros situados na área do concelho durante os próximos meses de Junho, Julho e Agosto.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Devido a já não se justificar diàriamente a vinda ao Grémio da Lavoura de Oliveira do Bairro de um técnico para prestar assistência técnica aos vinicultores do concelho, passou a mesma a ser dispensada só às terças e sextas-feiras. — C.

O Comércio do Porto

HÁ CEM ANOS

14 de Maio de 1867

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

ESTRADA DOS CARVALHOS A ESPINHO — Consta-nos que já veio ordem do Governo para se proceder às expropriações necessárias para a construção da estrada dos Carvalhos a Espinho.

CORRESPONDENCIA DA CAPITAL — Lisboa, 13 de Maio — No sábado fez uma brilhante prelecção no Colégio Artístico-Comercial, o sr. Pinheiro Chagas. Durante mais de uma hora discursou o ilustre orador sobre as vantagens e benefícios que a sociedade tem alcançado do teatro.

—— Publicou-se o «Vocabulário da Marinha de Vela e de Vapor», em português, inglês e francês. O autor deste livro é o sr. D. Diogo de Sousa Botelho de Vasconcelos.

—— Parte no dia 21 do corrente para Paris o sr. Artur Napoleão, insigne pianista portuense.

—— O museu da Escola Politécnica fez a aquisição de um grande lagarto apanhado em um quintal da Rua de S. Marçal. O bicho mede 1 metro e 11 centímetros de comprimento e tem 21 centímetros de largura.

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Mandou-se abrir concurso perante os respectivos comissários dos estudos (...) para o provimento das cadeiras de instrução primária, para o sexo feminino, de Lagoaça, no distrito de Bragança; Linhares, Manteigas, Mesquitela, S. Gião, S. Martinho de Paranhos e Vale de Azares, no da Guarda e Lalim e S. João do Monte, no de Viseu.

SUBSIDIO — Por portaria de 9 do corrente foi concedido à Junta de Paróquia de S. Vicente de Alfena, concelho de Valongo, um subsídio de 300$000 réis para a edificação de uma escola na sua freguesia.

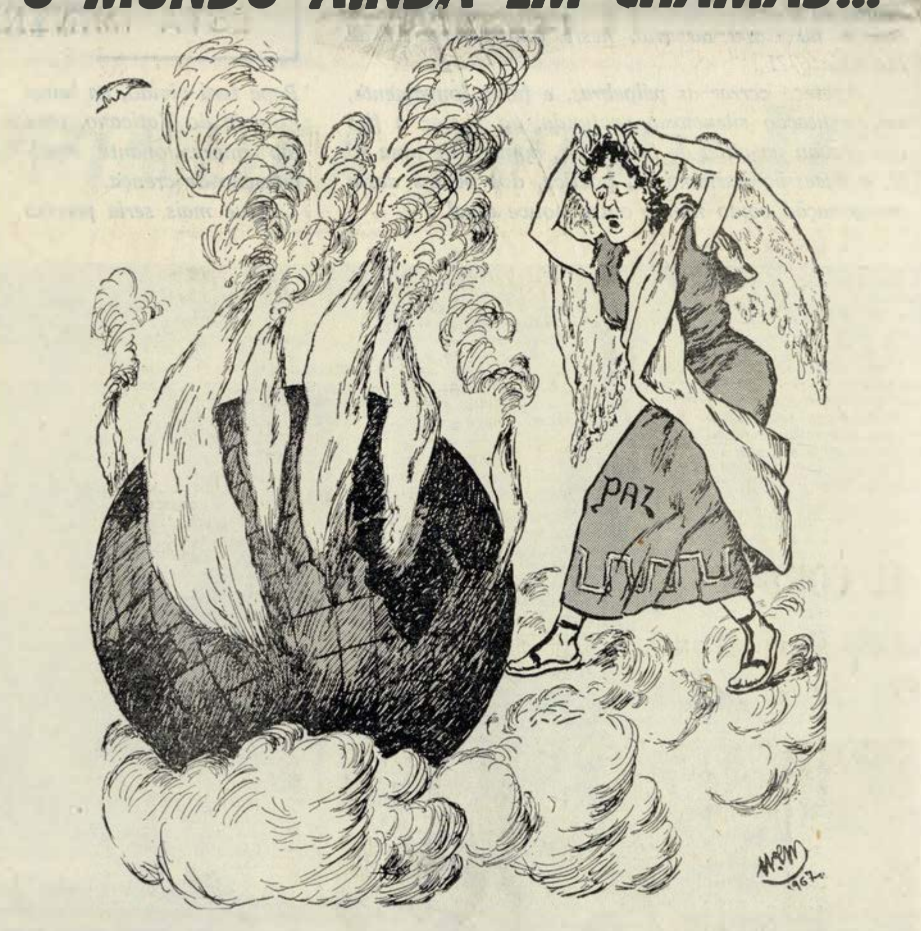
Da PALA (DOURO)

CONSTRUÇÃO DE UM ALDEAMENTO — Como é do conhecimento de todos a grande albufeira da Barragem de Carrapatelo, vai submergir 54 casas nos lugares da Portela do Rio, Pala e Porto Manso, da freguesia de Riba Douro.

Para alojar as famílias que vão ficar privadas das suas residências, foi constituída uma comissão encarregada da construção de um Aldeamento. Essa comissão é constituída pelos srs. eng. António Resende, dos Serviços de Urbanização; eng. Teles Ribeiro, pela Junta de Colonização Interna; D. Manuel de Castro, presidente da Câmara de Baião; Manuel Joaquim Pereira, presidente da Junta de Riba Douro, fazendo ainda parte da comissão um arquitecto da Junta de Colonização Interna. Estas individualidades visitaram, no passado dia 5, vários terrenos para escolherem o local mais apropriado para a implantação do novo Aldeamento. Ignora-se ainda qual o terreno que será escolhido.

A população que vai ser desalojada confia que a comissão escolherá um terreno o mais próximo possível da actual povoação. — C.

O MUNDO AINDA EM CHAMAS...



— Sou eu só a poder valer-te!

(Desenho de M. MONTERROSO)

A Janela da Vida

MALES DA CIDADE E ARREDORES

por COSTA BARRETO

HÁ mais ou menos duas décadas, contava-se uma história que, pela profunda verdade que encerrava, nunca mais esquecemos. Rezava ela que certo chinês eminente, após concluir uma digressão pelos Estados Unidos, dava uma conferência de Imprensa. Claro está que o cavalheiro, como se calcula, viu a estátua da Liberdade e os fantásticos arranha-céus americanos, visitara as grandes fábricas com as suas linhas de montagem, travara relações com multimilionários e as suas excentricidades, fora recebido na Meca do Cinema, em Hollywood, onde se cansara de apertar a mão de não sabemos quantas aspirantes a Greta Garbo, e estivera no Texas, no meio dos *cowboys* e dos seus «*rodeos*». E porque contactara com tudo isto, despejava sobre ele o seu caso. No entanto, houve um jornalista que se admirou de que o conferencista não falasse uma vez sequer da paisagem. Assim, interpelou-o, buscando saber o que, sob tal aspecto, mais lhe provocara a admiração. E logo o outro: «As vossas grandes latas de lixo!...»

Estas grandes latas de lixo, que há vinte anos eram uma das pragas dos E. U., instalaram-se também na Europa e, inclusive, entre nós. Quem sai, por exemplo, desta cidade do Porto, não tarda a encontrá-las ao longo das estradas. Com uma frequência desoladora, topam-se com cemitérios de automóveis e sucata. São como que carcaças de monstros pré-históricos, pondo uma nota de podridão na paisagem vergiliana dos prados e pinhais derredor. E carcaças negras, o que implica em mais funda impressão de tristeza.

Actualmente, quer na América quer em alguns países europeus, várias medidas têm sido adoptadas para acabar com esta espécie de lixo da nossa civilização. Nuns lados, procede-se à recuperação e transformação dessa sucata; noutros, atira-se com ela ao mar. O problema, começa a afligir-nos, tanto mais que nas próprias ruas da cidade já vão surgindo, de quando em quando, carros abandonados por imprestáveis. Com vista ao futuro, os técnicos que estudem e resolvam o problema. No entanto, para já, o que importa é que os tais cemitérios arrangem, e depressa, outro poiso. As vias de acesso a uma cidade que se preza, não podem apresentar, à laia de recepção a qualquer forasteiro, as tais grandes latas de lixo. «Pela aragem, se vê quem vai na carruagem» — diz o nosso povo. Que mudem, que mudem para locais mais recônditos, porque, pelo menos, acontecerá que «longe da vista», longe do coração...»

*

Outra praga, mas esta pròpriamente do Porto, são os tagarelas, os basbaques e os pseudo-conquistadores. Quem, com frequência, se desloca lá fora, pasma com os «engarrafamentos» de trânsito dos nossos peões nas ruas. É que nos grandes centros europeus, estes são coisa rara, muito embora também [illegible] cumprimentar um amigo. Pois a verdade é que muito embora não andem pelas ruas do Porto multidões, parece que andam, pois o transeunte vê-se constantemente embaraçado ou impedido de seguir avante, em especial nas ruas centrais. O tripeiro foi sempre mestre em engendrar «tertúlias» em plena rua, e agora mais do que nunca, já que, com o advento da televisão, inibido por esta de dar à língua em casa, aquele local e o Café constituem os únicos sítios onde encontra uma válvula de escape para a sua necessidade congénita de tagarelar e coscuvilhar. E quando não arranja parceiros para isto, dá-se à conquista. Mas conquista torpe, porque os seus galanteios não raro roçam pelo palavrão ou o constituem. É certo que, às vezes, encontram quem lhes dê uma ensinadela. Ainda há dias, um dos tais conquistadores baratos, encostado num portal, bombardeou uma senhora com um desses encantadores «piropos». A reacção dela foi um olhar frígido. Perseverante, foi-lhe na peugada, tentando, apesar de tudo, entabular conversa. Ela... nada. Então, furioso, disse-lhe:

— Perdão, pensei que a senhora fosse minha mãe!

— Impossível, — retorquiu ela — eu sou casada!

Mas os «engarrafamentos» da peonagem, que a estreiteza dos passeios em muitas artérias citadinas ainda mais contribui para se tornarem mais graves, tem outrossim mais causas. E uma delas é a forma como o papá, a mamã e a respectiva progénie andam nas ruas. Regra geral, marcham em fila cerrada, obrigando assim quem vem em sentido contrário a saltar abaixo do passeio, caso pretenda vencer o obstáculo — o que o faz correr perigo de ser atropelado. Se é domingo ou dia feriado, o caso é tão frequente que qualquer apressado tem mesmo de pôr de parte todas as pressas, sob o risco de se tornar em pastel de massa tenra.

Saber utilizar as ruas da cidade — eis o que o tripeiro precisa de aprender. Certamente que é uma conquista a realizar. Mas ele que se mostra tão conquistador, a tal respeito deve lembrar-se de Napoleão, que foi inveterado conquistador de nações e de mulheres, ou mais exactamente, da sua célebre frase: «As únicas conquistas permanentes, e que não deixam remorsos, são as conquistas que fazemos de nós próprios.»

O ENSINO

É UM SACERDÓCIO!

por **ALBERTO UVA**

O *Ensino é um sacerdócio.* Geralmente quem o diz está bem instalado na vida à conta do mesmo ensino. Ainda se afirmasse: toda a profissão deve ser sacerdócio...

Na verdade, deve haver mística profissional. O médico tem de acreditar na sua alta missão de curar as mazelas em nome de uma valorização da humanidade; o advogado, nos nobilitantes propósitos da justiça; o engenheiro na correcção ou aditamento à natureza por mor do bem estar geral. E por aí fora. Até o cangalheiro, bem vistas as coisas, se há-de congratular intimamente com a alta função de vestir de pau o pobre corpo lançado à poeira eterna.

Todos os misteres não dispensam o sacerdócio, porque, quem trabalha com consciência, cumpre um mandamento divino. *O suor do teu rosto*, isto é o derretimento das tuas mais generosas energias, em prol de ti e dos outros, é acto sagrado que nimba a tosca contextura do homem. Todos os defeitos se arredam para uma correcção mais pessoal; todos se arrumam para uma depuração mais metafísica ou morigeradora. Quando o homem se cumpre na sua profissão, já um grande quinhão de si mesmo se reparte pelos semelhantes. Já uma porção de sagrado que em si se domicilia é ofertado em pureza.

Assim, afigura-se-me razoável o não se insistir, ao ponto de saber a lugar comum, no sacerdócio do professor. Não vá o alto reconhecimento público, em nome da justiça, propiciar gravíssima injustiça a esta nobre classe — a injustiça de supor que só do espírito ela vive.

Requer o ensino alma grande e mãos lavadas, além do devido apetrechamento de ideias e de técnicas. Exige maturidade que só o esforço intelectual e o tempo reflexivo sazonam. Obriga a visão certa do que deve ser o homem e, como tal, a formação filosófica e cívica com pendor para uma entrega de virtualidades a pronto. Converge para uma personalização actuante, uma dilatação de conteúdo íntimo, uma simbiose anímica. É vida comparticipada. Estágio de compostura. Superação constante de estar-no-mundo. Ideia alevantada da pessoa humana.

É tudo isto — ou deve ser — e muito mais. Mas, por outro lado, é uma profissão total, absorvente, cansativa até à perturbação física, dolorosa até embotar a dor, à força de purificá-la em paciência.

O professor, para mais, representa um papel: há-de viver em novidade, em frescura de espírito o que de sedimentado há muito, em si está.

Tem de fingir a sério também. Fingir que acredita na recepção integral, que já não se lembra do que ensinou para repetir até à saciedade o papel desbotado do programa. Até fingir a sério que outro problema não há senão o de ser homem público entre quatro paredes.

Ele é juiz do futuro de quanto adolescente se detém aos baldões de uma crise de personalidade. Juiz do futuro de tantos que não se assumem em futuro e se dissipam, quando não se diluem, em vago presente. Juiz de si mesmo por amor à Verdade.

Urge, pois, que aponham ao seu mister o selo do valor social com o reconhecimento público.

Uma classe não vale só pela função que desempenha. Também vale pela independência que possa usufruir, pela serenidade do seu estilo de vida, que não se dispensa de uma tranquilidade económica. E tal já não vai acontecendo.

A verdade é que o professorado está em crise. Crise de recrutamento pelos parcos proventos. Não que o fogo sagrado da construção mental da juventude esteja ausente dos espíritos mais formosos da nossa grei. Eles aí continuam firmes. Não que o desânimo tenha avassalado a sua nobre tarefa. Eles aí continuam cientes. Mas o ambiente dissolvente de incompreensão até já toca as raias do mais desconcertante humor. Senão vejam: Há tempos, um encarregado de educação procurou um professor para se informar do aproveitamento escolar do seu filho.

Garantiu-lhe o mestre carambolando as palavras nas tabelas da delicadeza para lhe ganhar efeito, que, no fundo, o rapaz era enfermiço: Sofria de uma certa debilidade mental. Vá que não vá, decorava um assunto ou outro, mas não se ajeitava aos segredos da sabença. Seria melhor arranjar-lhe emprego leve ou ofício adequado à expresão manual».

— Senhor doutor, não me diga que o meu filho não há-de tirar um curso. O que irá fazer na vida sem uma formatura? Não ganha para comer, pela certa.

Depois, já meio conformado, sai-se com esta:

— Nem, ao menos, lhe vê jeito para tirar o curso de professor do liceu?

— Nem ao menos, isso — retorquiu-lhe o paciente mestre, fazendo um último apelo às suas reservas de bondade e tolerância.

Aqui vejo esta anedota que me garantiram como verídica, para ilustrar jocosamente uma situação de facto. Mais que os grandes pensamentos e as frases melódicas, sirva ela para rir e, se possível, remediar.

SISTEMA

NOVO E PRÁTICO

DE ATRAIR A CLIENTELA

O dono duma estação de serviço instalada algures na Grã-Bretanha inventou um sistema de atrair a clientela ao seu estabelecimento, que o mesmo é dizer: de fazer parar os automobilistas e caminhetas que por ali passam. Para dar a impressão de grande actividade colocou, junto das bombas de gasolina, manequins que pareciam pessoas. O efeito é garantido. Desde que a inovação existe, a clientela aumentou. Na verdade, viver não custa, o que custa é saber viver...

VIOLENTA BATALHA AÉREA

SOBRE HANÓI

DURANTE A QUAL FORAM ABATIDOS TRÊS AVIÕES AMERICANOS

SAIGÃO, 13 — Um informador militar americano anunciou, hoje, que foram abatidos três aviões americanos, um deles por um Mig-17 comunista, quando efectuava ontem um ataque a Hanoi.

Todos os cinco tripulantes dos aviões abatidos foram dados como desaparecidos.

O Mig abateu um Phanton F-4C e as baterias terrestres abateram um Thunderchief F-105. O outro aparelho, também um Thunderchief, perdeu-se devido a causas desconhecidas.

Os aviões americanos, partindo da Tailândia e de Damang, têm estado a atacar uma zona de quartéis e armazéns num raio de cerca de 6 quilómetros e meio da capital do Vietname do Norte.

O informador disse que os aparelhos atacantes encontraram violento fogo terrestre, quando se preparavam para largar as bombas.

Simultâneamente, aviões Mig de intercepção fizeram frente aos aviões americanos, tendo-se desencadeado violenta batalha aérea. —REUTER

SETE CAÇAS MIG ABATIDOS, SEGUNDO INFORMAÇÕES AMERICANAS...

SAIGÃO, 13 — Os aviões da Força Aérea americana derrubaram, hoje, sete caças Mig do Vietnam do Norte e, possìvelmente, danificaram mais dois, durante combates travados na área de Hanoi, segundo anunciou um informador militar americano.

...E CINCO AVIÕES NORTE-AMERICANOS, DERRUBADOS, DE ACORDO COM NOTÍCIAS DE HANOI

Por outro lado, o Vietname do Norte anunciou, hoje, terem sido abatidos cinco aviões norte-americanos, durante ataques ontem efectuados a áreas situadas perto de Hanoi e habitadas por civis.

Segundo a agência noticiosa do Vietname do Norte, foram aprisionados vários aviadores norte-americanos. — (REUTER)

AS PERDAS DA AVIAÇÃO AMERICANA, DESDE O PRINCÍPIO DA GUERRA, ELEVAM-SE A CERCA DE MIL E DUZENTOS AVIÕES E A MAIS DE 520 HELICÓPTEROS

SAIGÃO, 13 — Um comunicado oficial hoje publicado dá conta das perdas da aviação americana desde o princípio da guerra:

Unidades de combate — 539 aviões e cinco helicópteros (abatidos no Vietname do Norte).

Unidades operacionais — 639 aviões e 522 helicópteros (destruídos nas bases americanas por comandos Vietcong). — (F. P.).

ATAQUE DO VIETCONG A DIVERSAS POSIÇÕES MILITARES NORTE-AMERICANAS

SAIGÃO, 13 — Uma posição americana situada em Phuoc Vinh, a 55 quilómetros ao norte de Saigão, foi atacada pouco depois da meia-noite. Não se assinalam, porém, baixas do lado americano.

Foi desencadeado imediatamente um contra-ataque por helicópteros.

Na noite anterior, o pequeno aeródromo de Phuoc Vinh tinha já sido atacado com granadas, tendo ficado feridos então 27 soldados americanos.

A 7 quilómetros da base aérea de Chu Lai caíram cerca de 40 granadas, tendo algumas atingido barracas de madeira enquanto a maior parte se perdeu no mar. Dois barcos pequenos «Lst» ficaram ligeiramente danificados. Ficaram feridos oito marinheiros. — F. P.

FUZILEIROS NAVAIS FERIDOS PELOS BOMBARDEAMENTOS DOS GUERRILHEIROS

SAIGÃO, 13 — A posição de artilharia de Gio Linh foi atingida por 60 granadas de 85, 105 e 122 milímetros, entre as 8 e as 20 horas de ontem. Houve depois tiros de resposta. Ao fim da tarde, a alguns quilómetros deste sector, a 20 quilómetros de Dong Hoi, caíram 15 granadas num quarto de hora. Este bombardeamento causou um morto e vinte e quatro feridos, entre os «fuzileiros».

As duas posições atacadas fazem parte do sector defensivo americano-vietnamita ao sul da zona desmilitarizada. — F. P.

ALDEIA ATACADA A GRANADAS DE MÃO

SAIGÃO, 13 — Os guerrilheiros Vietcong mataram dez civis sul-vietnamitas e feriram catorze, ao atacarem ontem com granadas de mão uma pequena aldeia a 80 quilómetros a noroeste de Saigão anunciou um informador militar norte-americano.

Unidades de um regimento blindado dos Estados Unidos foram enviadas para o local, tendo procedido à retirada dos mortos e feridos. — R.

O «ORBITER-4»

FOTOGRAFOU NA PARTE MENOS CONHECIDA DA LUA

UMA FENDA COM 16 QUILÓMETROS DE LARGURA E 321 DE COMPRIMENTO

PASADENA (Califórnia), 13 — Têm grande nitidez as fotografias obtidas ontem pelo «Orbiter-4», que mostram a extremidade oriental da Lua, na região polar do sul — anunciam os cientistas do «Jet Propulsion Laboratory».

As fotografias foram tiradas de uma distância de cerca de 3 500 quilómetros. O satélite, que realiza uma órbita completa em cada doze horas, obterá durante dezassete dias cinco séries duplas de fotografias, para a composição do mapa lunar.

*

PASADENA, 13 — O satélite lunar americano «Orbiter-4» fotografou uma fenda na superfície da Lua com 320 quilómetros de extensão sendo esta a maior fenda do género até agora assinalada naquele planeta.

A fenda tem 16 quilómetros de largura e fica situada na face da Lua que não é visível da Terra. Assim os cientistas pensam ser pouco provável que os primeiros astronautas desembarcados na Lua ali consigam chegar pois na face oculta são grandes as dificuldades de comunicação pela rádio com a Terra.

Os anteriores satélites lunares americanos focaram principalmente as regiões planas da Lua situadas ao longo do seu Equador e que constituem os melhores locais para futuras descidas de naves tripuladas.

Porém o «Orbiter-4» encontra-se numa órbita que passa próximo dos pólos da Lua e como circula a maior altitude poderá captar imagens de quase toda a superfície lunar, tanto da face visível como da face oculta. — R. e ANI.

JULGA-SE QUE A FENDA DE 16 QUILÓMETROS DE LARGURA E 321 DE COMPRIMENTO, FOI PROVOCADA POR UM TREMOR DE TERRA

PASADENA (Califórnia), 13 — As fotografias tiradas pelo «Lunar Orbiter-4» demonstram a existência de actividade vulcânica na Lua, segundo pensa Harold Masursky, membro do grupo de técnicos que estão a examinar as fotografias.

Masursky afirmou que a fenda de 16 quilómetros de largo e 321 quilómetros de comprimento que aparece numa das fotos foi provocada por um sismo. Declarou ainda que as inúmeras crateras visíveis são devidas a actividade vulcânica e não a meteóritos.

A cratera, provàvelmente, foi causada por um abalo sísmico tendo depois sido enchida por lava vinda das camadas inferiores da crusta, acrescentou o cientista. — F. P. e R.

Foi proposta ao Parlamento canadiano

a proclamação

da República no Canadá

OTAVA, 13 — Uma resolução a favor da abolição do regime monárquico e da instauração da República no Canadá foi ontem entregue à mesa da Câmara dos Comuns, pelo deputado liberal Auguste Choquette.

O documento afirma que «o Governo deveria simbolizar a autoridade suprema do país duma maneira autênticamente canadiana, dispensando a Coroa britânica».

Esta resolução poderá ser discutida durante a actual sessão do Parlamento. Todavia, o presidente dos Comuns tem possibilidade de rejeitá-la por vício de forma ou inconstitucionalidade. — F. P.

Um incidente no Recife

RECIFE, 13 — Um estudante foi ferido a tiro nos incidentes de ontem à noite, nesta cidade, devido a uma manifestação de protesto contra a qualidade da comida servida na cantina universitária. Foi um colega seu que disparou, por não concordar com a continuação da greve universitária, iniciada na quarta-feira. — F. P.

DJIBUTI

quer continuar ligada ao Estado francês

DJIBUTI, 13 — A assembleia territorial deste enclave francês, no Mar Vermelho, votou hoje a favor da mudança do nome de Djibuti para «território francês longínquo».

A proposta terá de ser ratificada em Paris, pela Assembleia Nacional Francesa.

Simultâneamente, o território votou, por maioria esmagadora, a favor da continuação da associação com a França. — R.

A POLÍCIA DO PAQUISTÃO OCIDENTAL

ASSALTOU

MAIS UM CAMPO DE TRABALHO ESCRAVO

PARA MENORES

MULTAN (Paquistão Ocidental) 13 — A polícia do Paquistão Ocidental assaltou, hoje mais um campo de trabalho escravo, situado perto de Multan, no prosseguimento de uma acção que já resultou na libertação de várias centenas de rapazes, que se afirma terem sido forçados a trabalhar em várias construções sob a ameaça de serem torturados se o não fizessem.

No campo assaltado hoje pela polícia, foram encontrados e libertados 13 homens e crianças, tendo as autoridades locais anunciado haver a intenção de assaltar outros campos semelhantes que sabem estar a operar na região.

O presidente Ayub Khan ordenou que se procedesse a rigorosas investigações e o governador do Paquistão Ocidental, Mohammed Musa, prometeu que os indivíduos envolvidos no rapto de crianças serão chicoteados. — R.

Von Schirach escreveu um livro intitulado

«Eu acreditava em Hitler»

HAMBURGO, 13 — Com o título: «Eu acreditava em Hitler», a revista alemã «Der Stern» começa esta semana a publicar as memórias de Baldur von Schirach, antigo chefe da «Hitler Jugend» (Juventude Hitleriana) e ex-gauleiter de Viena. Cumpriu vinte anos de prisão, na cadeia de Spandau, em Berlim. — F.P.

EXCLUSIVO

ESTÁ IMINENTE O CORTE DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

ENTRE O QUÉNIA E A SOMÁLIA

VERDADEIRO ULTIMATO DO GOVERNO DE NAIROBI AO DE MOGADICHO

LESLIE O'CONNOR

NAIROBI, 13 — O Quénia e a Somália poderão entrar em guerra num futuro próximo. Esta é pelo menos a impressão de numerosos observadores da capital ante a atitude severa que parece ter adoptado o Governo deste país em relação ao seu vizinho do Nordeste. Durante muitos meses, mesmo anos, Nairobi tem dado mostras de grande paciência ante a actividade desenvolvida pelas guerrilhas evidentemente movidas pela Somália. Agora esta passividade terminou. "um ultimatum dirigido ao país vizinho, o Quénia ameaça com a aplicação de «medidas de auto-defesa» se a situação actual não for corrigida o problema pendente entre o Quénia e a Somália, como tantos outros do continente, é uma herança da época da divisão da África no século passado. Quando foram estabelecidos os limites entre zonas de influência da Grã-Bretanha e da Itália, na África do Sul Oriental, não se teve em conta a realidade das populações que ali existiam. Resultado: na região Nordeste do Quénia vive uma importante comunidade somali e o seu território é reivindicado pelo Governo, tal como reivindica Jibuti e uma zona etíope para formar a sonhada «grande Somália».

Desde a proclamação da independência dos dois países, os habitantes da Somália têm vindo a fomentar as actividades dos guerrilheiros na zona disputada — guerrilheiros que ali se convertem em grupos de saqueadores das zonas desérticas em que o Nordeste é fértil. Os dissidentes são denominados «Shiftas» e, apesar das medidas de precaução tomadas pelo Governo, até ao momento não foi possível reprimir as suas actividades. Toda esta situação, segundo Nairobi, pelo auxílio que os tais «Shiftas» recebem da Somália.

Eis a razão porque o Quénia enviou a nota-ultimato ao referido país. Trata-se de um longo documento que, em 25.000 palavras faz a história dos acontecimentos dos últimos quatro anos na zona disputada e recorda-se a decisão da organização para a unidade africana de reconhecer as fronteiras actuais do continente africano para evitar novas perturbações.

Na referida nota o Governo do Quénia oferece-se — talvez pela última vez — uma solução negociada à Somália, mas inclui imediatamente ameaças para o caso de ser recusada a proposta. «Chegou o momento em que a hostilidade é tão evidente e o terrorismo tão extenso que já não bastam meras acções de polícia para os enfrentar». E adverte o Conselho de Segurança das Nações Unidas de que o Quénia se encontra disposto a exercer o direito de auto-defesa que lhe concede o artigo 51 da Carta das Nações Unidas

Foram incluídos documentos informando esta última decisão os países membros da O.N.U. e os chefes de Estado.

Mas se o Quénia se mostra dispoto a negociar, não quer dizer que não apresente as suas condições. Entre as sete exigências incluídas na nota que comentámos estão incluídas a renúncia por parte da Somália de toda a espécie de reclamações territoriais contra o Quénia, o encerramento dos campos de instrução de guerrilheiros e o retiro de auxílio que presta às suas actividades.

Existem probabilidades de que a proposta seja aceite pelo Governo de Mogadicho. Não é a primeira vez que o Quénia se oferece para negociar mas a Somália tem-se negado sempre. Os observadores de Nairobi afirmam que a tentativa actual fracassará como as anteriores.

Portanto, se como se receia prosseguirem as incursões, e os ataques armados dos guerrilheiros, o único caminho que resta ao Quénia depois das ameaças contidas na nota-ultimato, será a dos ataques de represálias dirigidos talvez contra os mencionados campos de instrução dos «Shiftas» situados em território da Somália. Mas, de qualquer forma, o Quénia quer esgotar todas as possibilidades de solução pacífica antes de pegar nas armas. O vice-presidente Daniel Moi e o ministro da Defesa Njoroge Mungai encontram-se pelo Médio Oriente cujo objectivo é, provàvelmente, convencer Nasser e outros dirigentes árabes para que cessem o envio de armas aos «Shiftas» através da Somália. Mungai declarou recentemente que nos últimos três anos, 3.000 «Shiftas» foram mortos, feridos ou capturados pelas forças do Governo. — (Recebido pelo Telex).

«EL CORDOBÉS»

COLHIDO APARATOSAMENTE

EM SARAGOÇA

Numa das corridas de touros efectuada, em Saragoça, na Feira da Primavera, o famoso toureiro Manuel Benitez, «El Cordobés», foi colhido, aparatosamente, como se vê na presente gravura. Apesar da colhida, «El Codobés» saiu da arena tal como havia entrado: sem uma beliscadura.

Morreu numa rua de Sydney

o chefe do P. C. australiano

SYDNEY, 13 — O chefe do Partido Comunista australiano Laurence (Lance) Sharkey faleceu hoje, numa rua de Sydney, vítima de colapso cardíaco. — R.

APANHADO AO DESEMBARCAR NA COSTA DA VENEZUELA

UM GRUPO DE GUERRILHEIROS

COMANDADO POR UM OFICIAL DO EXÉRCITO CUBANO

CARACAS, 13 — Um oficial do Exército cubano foi abatido a tiro, e dois cubanos capturados, quando tentavam alcançar esta semana, um posto dos guerrilheiros que operam na Venezuela, anunciou esta noite o ministro da Defesa do Governo de Caracas, general Ramon Florêncio Gomez.

O general Gomez disse que outro cubano morreu afogado, quando um grupo desembarcava de um navio não identificado, num ponto da costa situado a 8 quilómetros da aldeia de rio Chico e a cerca de 140 de Caracas.

Acrescentou que os cubanos tentavam infiltrar-se no território do país, juntamente com 8 venezuelanos, mas não disse o que aconteceu a estes últimos.

Foi capturado vário equipamento de rádio, medicamentos, munições e dinheiro.

Os dois homens apanhados vivos devem ser condenados a 30 anos de prisão, pena máxima prevista pela lei venezuelana, segundo declarou o ministro.

Acrescentou que o oficial morto, tenente António Briones Bortoto, além de chefe do grupo era oficial regular do Exército cubano. Os presos são Manuel Gil Costelanos e Pedro Cabrera.

«Não pode haver prova mais evidente da intervenção cubana no nosso país», sublinhou o general Gomez. — R.

«A paciência nacional está a esgotar-se» — afirma o presidente Raul Leone, da Venezuela

CARACAS, 13 — O Governo da Venezuela publicou, hoje, um comunicado acusando Cuba de ter cometido «um acto de agressão de extraordinária gravidade», ao fazer desembarcar doze homens nas costas venezuelanas, na segunda-feira, num ponto situado a 110 quilómetros da capital.

O Governo anunciou que tomará todas as medidas de emergência que forem necessárias e o presidente Raul Leone avisou: «A paciência nacional está a esgotar-se».

A noite passada, o ministro da Defesa, general Ramon Florêncio Gomez, revelou que um oficial do Exército cubano foi morto a tiro e dois capturados pelas forças governamentais, depois de terem desembarcado no país para se juntarem aos guerrilheiros que operam nas montanhas da região de El Guapo.

Os cubanos e mais oito venezuelanos desembarcavam em barcos de borracha, possivelmente largados, no alto mar, por um navio quando foram surpreendidos por uma patrulha militar venezuelana.

O ministro disse que o grupo procurava juntar-se aos guerrilheiros que actuam no interior do país e tinham consigo munições, emissores de rádio, remédios e dinheiro, incluindo dólares americanos. — R.

UMA DELEGAÇÃO CUBANA ABANDONOU PRECIPITADAMENTE A VENEZUELA

CARACAS, 13 — A delegação cubana à Comissão Económica das Nações Unidas para a América Latina, que está a terminar uma reunião na capital venezuelana, partiu precipitadamente para o seu país, acompanhada de grande escolta policial. — F. P.

MONTEPIO GERAL
Caixa Económica de Lisboa
FILIAL NO PORTO

LEILÃO

Avisam-se os mutuários de Empréstimos sobre Penhores de Metais e Pedras Preciosas, que se encontram em atraso de pagamento de juros, que o leilão marcado para o dia 16 do corrente foi adiado para o dia 23.

Serão isentos de LEILÃO os penhores que tenham os juros pagos até Dezembro de 1966.

Porto, Filial do Montepio Geral, 11 de Maio de 1967.

O GERENTE DA FILIAL

PEÇA, EXIJA, APRECIE
AMENDOIM
DE ISRAEL

CHAMA-SE «ELF»

A NOVA ESSÊNCIA FRANCESA

normale
super
LITRES
FRANCS
elf

O nome da nova essência francesa — «elf» — foi tornado público, durante uma cerimónia efectuada, há dias, em Orly, o grande aeroporto parisiense. As três letras desse nome são as iniciais das palavras francesas «essence et lubrificant de France». A gravura mostra uma estação de serviço, em Orly, onde se fornece ao público o novo combustível líquido.

AS PROVÍNCIAS

D... A DIA

Preso em Famalicão um ambulante que próximo de Tomar, em 1963, estrangulou e roubou um septuagenário

VILA NOVA DE FAMALICAO, 13 — O caso passou-se, ao que parece, por altura do «Dia de Todos os Santos», do ano de 1963.

Próximo de Tomar, não sabemos onde nem mais pormenores — um pobre septuagenário foi, de noite, atacado por três indivíduos, que, para o roubarem, estrangularam-no A vítima, apesar da sua avançada idade, lutou com os facínoras, e de um deles, o estrangulador, arrancou-lhe um pedaço da camisa de xadrez e uns botões.

Os assaltantes, cometido o duplo crime — roubo e assassinato — jamais foram vistos.

Do revoltante caso, encarregou-se a Polícia Judiciária de Lisboa, cujas investigações passaram a ser dirigidas pela 2.ª Secção, sob a orientação do respectivo Inspector e do Chefe Canhoto. A pobre vítima, os assaltantes roubaram nada menos que 180 contos.

A Judiciária de Lisboa capturou dois dos três comparticipantes no crime, mas do principal, Francisco Pereira, mais conhecido pelo «Chico Mouco» — identificado pelos detidos — de 39 anos de idade serralheiro, natural de Póvoa de Rio Moinhos, concelho de Castelo Branco, nada se sabia. Apenas que o «Chico Mouco» era ambulante e percorria várias feiras e festas do Norte do País, pelo que o seu pedido de captura veio cair à G. N. R. desta vila, cujo comandante do posto, sargento sr. Guilherme Gonçalves, jamais deixou de envidar os seus esforços e de estar em contacto com aquela 2.ª Secção da Judiciária de Lisboa para localizar a possível presença neste concelho do «Chico Mouco».

O chefe do posto da G. N. R. como a Judiciária de Lisboa, acabaram por apurar que aquele criminoso e ambulante, tinha a sua residência no lugar de Miães, freguesia de Calendário, deste concelho — subúrbios desta vila, onde raramente se encontrava

De diligência em diligência, a G. N. R. apurou em Janeiro findo que o «Chico Mouco» se encontrava em Espanha, em Leon, devido às cartas que dirigia à esposa, presa, já, pela Polícia.

Mas em 5 do corrente, e devido à prisão dos seus cúmplices, em Lisboa, sabia-se já que o Francisco Pereira era o principal autor do crime de Tomar, pelo que a sua prisão imediata se impunha.

A G. N. R. passou uma busca à sua residência, em Miães, logo que recebeu aquela comunicação, e como nada — nem dinheiro — ali encontrou, no dia imediato nova busca se fez e, nesta altura, foi encontrada já importante quantia em dinheiro, o que avolumou as suspeitas de que o «Chico Mouco» estaria perto tanto mais que um seu filho menor ao ver os agentes da G. N. R., gritou: — «Está aí a piconeira» — frase que foi esclarecida como alarme de aproximação de «guarda ou polícia», o que mais avolumou as suspeitas de que o «Chico Mouco» estaria por ali escondido ou furtado à vigilância das autoridades

O sargento Gonçalves comandante do posto da G. N. R., jamais deixou de vigiar o local e de ali colocar pessoa de toda a confiança que pudesse localizar o paradeiro do assaltante e assassino do crime de Tomar.

Na terça-feira, pela manhã, chegou ao posto da G. N. R. local, uma brigada da Polícia Judiciária de Lisboa, chefiada pelo agente Albertino Nabais Salada, e quando o chefe do posto lhes comunicava as diligências em curso, dez minutos depois chegou àquele posto o informador a dar como certa a localização do arguido em Miães. Agentes da G. N. R. e da P. J. de Lisboa presentes, cercaram imediatamente os lugares mais ou menos indicados e, finalmente, numa casa comercial, escondido atrás de um móvel, o Francisco Pereira foi preso, sem oferecer qualquer resistência

Conduzido ao posto da G N R. confessou o seu crime e ao ser revistado foi-lhe encontrado um bilhete de entrada em Portugal pela fronteira de Chaves, no dia 7, tendo chegado à freguesia de Calendário, deste concelho como confessou, pelas 24 horas desse mesmo dia, sendo, pois, capturado no dia seguinte.

Assim a G. N. R. desta vila e o seu comandante sr sargento Guilherme Gonçalves em estrita colaboração com a Polícia Judiciária de Lisboa, acabaram por descobrir e prender o autor dum horrível crime de morte.

O «Chico Mouco», com o produto do roubo que fez à vítima que estrangulou, comprou em Leiria um novo carro, desfazendo-se duma furgoneta com a qual foi praticar o assalto.

Octogenária atropelada de gravidade

por um carro ligeiro

COIMBRA, 13 — Esta manhã, próximo do Mercado D. Pedro V, a sr.ª Maria da Piedade Antunes, de 82 anos, solteira, aposentada dos H.U.C., moradora no Bairro de S. Salvador, Tevim, foi atropelada por um automóvel e sofreu vários ferimentos Transportada para o hospital desta cidade, recebeu o tratamento devido, recolhendo a uma enfermaria.

Pouco sofreram os quatro ocupantes de um automóvel espanhol que caiu a uma lingueta do rio Lima em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 13 — Eram 4,50 da manhã. Um pequeno automóvel espanhol com a matrícula «C» — 27745 e conduzindo quatro pessoas — dois casais — desceu a Avenida Salazar, vindo do norte e, embora levasse o destino de Fátima e porque o condutor não deitou sentido à placa que, no fim da Avenida e no seguimento dessa via, lhe indicava o caminho de «Porto», seguiu em linha recta e em direcção ao rio Lima. Em certa altura, verificou que tinha na sua frente o rio, mas isso já depois de ter galgado o passeio; e então fez uma manobra desesperada para voltar à direita e seguir pela rua exterior da Avenida Marginal, mas era tarde O pequeno veículo inclinou-se para o rio, e os ocupantes, estarrecidos — eles no-lo declararam, — viram a morte na frente. Por felicidade, porém havia, no sítio onde o automóvel caiu, uma larga lingueta das que servem para carga e descarga dos barcos rio acima e assim, em vez de se precipitar na água, o que seria desastroso, o pequeno carro caiu sobre essa lingueta que, ainda para maior felicidade, tinha alguma água, cerca de 60 centímetros, o que amorteceu o choque Após ter caído, o carro ficou tombado sobre o lado esquerdo, com as portas da direita voltadas para cima; os ocupantes, rapidamente trataram de se safar pelas portas referidas

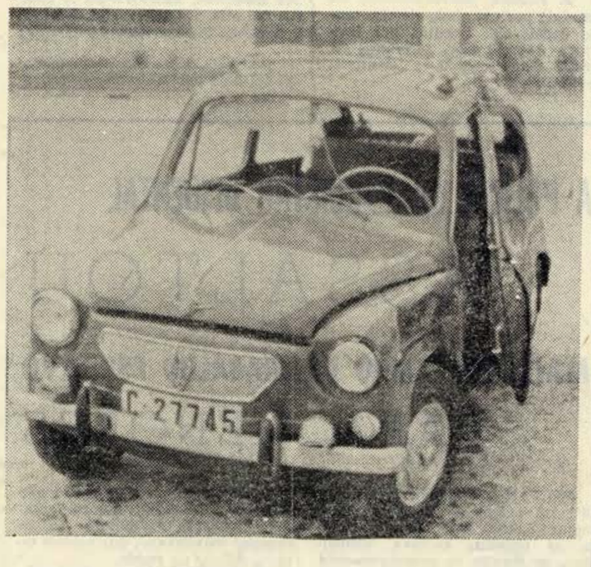
Entretanto os varredores municipais Aníbal Lopes da Silva, Manuel Reis da Silva e Manuel Silva Gonçalves Coelho, ouviram o estrondo o que também foi observado pelo guarda nocturno António Rodrigues Machado Enquanto o primeiro tendo-se apercebido do desastre, corria a telefonar à Cruz Vermelha, os outros acudiram aos ocupantes do carro que, no entanto, já se encontravam todos em cima do cais, havendo apenas uma senhora que se mostrava muito emocionada. As ambulâncias da Cruz Vermelha, essas não se fizeram esperar, e, dentro de minutos, os quatro ocupantes do carro estavam no hospital da Misericórdia onde foram carinhosamente tratados verificando-se com satisfação que nenhum tinha ferimentos de gravidade.

O automóvel é do Ferrol, e dirigia-se a Fátima, conduzido pelo seu proprietário sr Pablo Pazos Beceiro, de 46 anos casado, Intendente Geral da Fazenda Pública naquela cidade, e levando como passageiros sua esposa D Encarnacion Martinez Varela, de 39 anos; e Emílio Torel Rios, funcionário do mesmo departamento, de 45 anos e esposa deste, Conception Romero Fernandes, de 36 anos.

Os Bombeiros Municipais e Voluntários alertados, também compareceram no local; os Voluntários fizeram até deslocar o seu carro dos serviços de Socorros a Náufragos por haver notícia de que o desastre se dera no rio Lima

Após os primeiros socorros, o médico de serviço, sr. dr. Simões Viana, constatou que o sr. Pazos Beceiro, condutor do veículo, apresentava, como aliás sua esposa, apenas escoriações na cabeça e pernas; o sr. Torel Rios, também escoriações na cabeça; a esposa deste, D. Conception Romero Fernandes, essa tinha escoriações também sem gravidade, mas foi a que esteve algum tempo na água, pelo que se encontrava em estado de choque emocional e tomada de algidez. Todos recuperaram ràpidamente Entretanto, o sr. João da Costa Pires Moreira, chefe do piquete dos Bombeiros Municipais, que havia comparecido sem demora no local, com uma viatura tratou de puxar para a Avenida marginal, o automóvel que além de ter ficado com o pára-brisas partido, pouco mais sofreu

No local compareceu também um graduado e piquete da P. S. P. que tomou conta da ocorrência, tendo o automóvel sido conduzido para a parada do aquartelamento O vice-cônsul de Espanha nesta cidade, sr. Bibiano de Miguel, compareceu também a prestar toda a assistência aos seus compatriotas que, tendo deixado o automóvel nesta cidade a fim de ser aqui reparado, regressaram a Espanha num automóvel que, para tal fim, veio a Viana. Estiveram, durante o dia, em observação no Hospital, mas quando regressaram iam refeitos do grande susto sofrido, embora muito desgostosos com o sucedido



O estado em que ficou o carro espanhol após o espectacular desastre que só por feliz acaso não teve trágicas consequências

EM ESTADO MELINDROSO UM MENOR QUE FOI ATROPELADO POR UM CARRO LIGEIRO

VIANA DO CASTELO, 13 — No lugar da Pedreira, em S. Romão do Neiva, na estrada internacional, deu-se um desastre de viação, tendo sido atropelado um garoto de 11 anos. Eram 11 horas da manhã. Um automóvel conduzido pelo seu proprietário sr Abílio Otero, de 48 anos, casado, industrial, do Porto, vinha para esta cidade com sua esposa e dois filhos menores. Ao chegar àquele local, o sr Otero viu surgir, correndo e atravessando a estrada, um rapaz que surgira detrás duma caminheta parada; travou e desviou-se para não o colher, mas nesse preciso momento outro rapaz que, segundo, parece, ia no encalço do primeiro, igualmente atravessou a estrada, indo estatelar-se contra o carro. O sr. Otero apresenta testemunhas da ocorrência, passada, segundo as suas afirmações, nesses termos. Parou imediatamente e preparava-se para conduzir o ferido para esta cidade, mas, entretanto, uma das ambulâncias da Cruz Vermelha, das que têm estado em serviço, prestante e diligente, naquela estrada, acorreu ao local e, porque se encontrava equipada com oxigénio, foi-lhe possível imediatamente dar a devida assistência ao rapazinho que, inanimado e com sangue de diversos ferimentos, mostrava encontrar-se em estado grave No hospital desta cidade, foram ministrados outros tratamentos ao garoto que, todavia, mostrava estar em estado melindroso e assim foi resolvido que a mesma ambulância, levando a bordo o enfermeiro-chefe da Cruz Vermelha desta cidade sr José de Sousa, seguisse para o Porto, onde o ferido ficou internado no Hospital de S. João.

O rapaz chama-se Casimiro Vieira Brandão, aparenta 11 anos, mas não se averiguou ainda o nome dos pais que, durante a tarde, não tinham comparecido no Hospital a saber do que sucedera ao infeliz garoto.

Motociclista colhido por uma automotora

em Areosa, Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 13 — Hoje, de manhã, no lugar do Senhor do Socorro, na freguesia de Areosa, uma motocicleta conduzida por José Barbosa, de 50 anos, casado, lavrador, foi embater violentamente ao tentar atravessar a via, contra a automotora que chega a esta cidade, vinda de Monção, às 9,10 horas O Barbosa foi projectado a uns três metros, e o veículo arrastado na frente da automotora — composta de uma só carruagem — a dez metros

O ferido foi conduzido imediatamente pelo sr. Ilídio Cunha, no seu automóvel ao Hospital, onde o médico de serviço verificou que o ferido apresentava fractura exposta da perna direita, além de escoriações Foi conduzido imediatamente ao Pavilhão Cirúrgico desta cidade, onde foi operado de urgência às 17 horas. O seu estado é satisfatório.

O Barbosa declarou que não se apercebera da aproximação da pequena automotora, pois se limitara a observar a via, exactamente no sentido oposto em que aquela circulava.

Dentes postiços que se soltam não necessitam causar vergonha

Muitos portadores de dentaduras postiças têm sofrido verdadeiros aborrecimentos, porque a placa caiu, soltou-se ou moveu-se justamente no momento menos indicado Não viva no constante receio de que isto lhe possa acontecer. Polvilhe a sua placa apenas com um pouco de DENTOFIX, o pó alcalino (não ácido) Ampara os dentes postiços mais firmemente, de modo que os mesmos proporcionam maior conforto. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

Desconhece-se o paradeiro de uma criança

que desapareceu de casa dos avós

SANTA MARTA DE PENAGUIÃO, 13 — Ontem, desapareceu de casa dos avós com quem vivia, o menor de 9 anos, Bernardo Almeida Cardoso, por alcunha «O Grilo». Os seus familiares, aflitivamente, têm usado todos os meios a fim de o localizar, mas sem qualquer resultado. Há quem afirme ter visto o menor pedir boleia para Fátima ou Lisboa, onde vivem seus pais.

A família agradece a quem souber do seu paradeiro o favor de comunicar para a G. N. R de Santa Marta de Penaguião.

Acometido de doença súbita

um empregado fabril recolheu ao hospital

COIMBRA, 13 — O empregado fabril, sr. Manuel Oliveira de Sousa, de 28 anos, casado, natural de Valongo, Porto, onde reside na Rua do Espinheiro, 100, Águas Santas seguia em peregrinação a Fátima e ao passar em Pombal, sentiu-se mal, tomando por isso o comboio de regresso a casa Porém, ao chegar a Coimbra-B, dado o seu estado o chefe da estação requisitou uma ambulância do «115», que o transportou para o hospital desta cidade onde ficou internado numa enfermaria.

TAUROMAQUIA

CHIBANGA volta a tourear

MADRID, 13 — «No dia 21 reaparecerei em San Sebastian de los Reyes» — disse aos jornalistas o novilheiro português Ricardo Chibanga.

Chibanga foi colhido na região submaxilar, sofrendo um ferimento de dez centímetros, em 30 de Abril, quando lidava o terceiro novilho da tarde na praça daquela localidade — ANI

RESTAURANTE TURISTA

VILA DA MAIA

Telefone, 948569

A Gerência previne a sua Ex.ma Clientela que, hoje Domingo, não pode servir almoços em virtude de ter as suas salas ocupadas com um banquete de casamento.

Com este lindo tailleur da BOUTIQUE — M. ELISA DE CARVALHO, as senhoras estão sempre distintas nas festas elegantes.

Av. Dr. Antunes Guimarães, 51

PORTO

ASSINE

O LAVRADOR

Da PÓVOA DE LANHOSO

MAIO, 13

TRIBUNAL — Tomaram posse do cargo de juiz de Direito da Comarca da Póvoa de Lanhoso, o sr. dr. António Pais de Sousa e de agente do Ministério Público o sr dr José Luís Tavares da Cunha.

TURISMO — Vão brevemente dar-se início as obras para a construção duma sala de chá e restaurante no cimo do histórico monólito junto ao vetusto Castelo de Lanhoso donde se pode desfrutar um panorama de inigualável beleza

Já por várias vezes nas colunas deste mesmo jornal, temos sugerido a conveniência dum entendimento entre a Câmara Municipal desta vila, com as respectivas entidades que superintendem no Turismo da região, para que se canalizem para a Póvoa de Lanhoso e para a Citânia de Briteiros os turistas que normalmente visitam Braga e se retiram sem que tenham visto um dos mais belos e raros documentos da história antiga

Agora que se vai materializar essa velha aspiração e se vai dar beleza cor e luz àquele lugar, será a melhor ocasião para se dar uma nova dimensão a este problema e se começasse já por planificar por pessoas competentes os atractivos e os meios a utilizar para dar aos que nos visitam o acolhimento e o bem estar de que nós com a nossa fidalguia, somos capazes. — C.

SALDOS

Rua da Trindade, 35-39 — CASA ILDE

Cabaz das Compras

(Continuação da última página)

guida afasta-se para o lado do lume para que vá cozendo lentamente até consumir toda a calda.

Prepara-se um molho espesso de tomate e em estando tudo preparado batem-se numa tigela cinco ovos que se levam ao lume a fritar deste modo: Leva-se a sertã ao lume com uma colher de manteiga; em estando derretida e a ferver deitam-se-lhe os ovos muito bem batidos aos quais se juntou uma colher das de sopa, de leite e o sal suficiente para temperar

Mexem-se com largueza, com uma colher de pau e retiram-se do lume sem deixar fritar demasiado.

Os ovos devem ser fritos só na altura de serem servidos. Deita-se o arroz num prato grande, redondo, abrindo-lhe uma cova grande no centro dando-lhe a forma de coroa. Havendo uma forma desse feitio facilita o trabalho, mas pode passar-se sem ela. No centro colocam-se os ovos mexidos que, como ficou dito são arranjados à última hora; à volta distribui-se o molho do tomate distribuído ao redor do arroz e serve-se.

CENOURAS COM OVOS ESCALFADOS — Raspam-se as cenouras, lavam-se e cortam-se em cubozinhos regulares. Cortam-se do mesmo modo uma ou duas cebolas e levam-se ao lume numa caçarola com um pouco de azeite até que fiquem cozidas. Junta-se-lhe então um pouco de água, deixa-se apurar e adicionam-se-lhe as cenouras. Temperam-se com sal, uma pitadinha de noz moscada ralada e uma colherzinha das de chá de açúcar Deixam-se estufar lentamente até ficarem cozidas e bem apurado e um tanto espesso o molho do estufado

Cortem-se algumas fatias de pão de forma e fritem-se em manteiga Escalfem-se os ovos em água a ferver, acidulada com um golpe de vinagre. À medida que vão ficando escalfados retiram-se com uma espumadeira escorrem-se da água e coloca-se cada um sobre uma fatia de pão frito, deitando uma leve pitadinha de sal frito sobre cada ovo

Põem-se no centro da travessa as cenouras estufadas cercam-se com as fatias com os ovos escalfados em cima, salpica-se tudo com salsa finamente picada e serve-se quente.

PESCADINHAS RECHEADAS COM OVOS — Pescadinhas das mais pequeninas Escamam-se, amanham-se e abrem-se de alto a baixo para lhes tirar a espinha do centro. Temperam-se a seguir com sal, pimenta, limão e duas colheradas de leite frio, repousando nesta marinada.

Entretanto cozem-se 2 ou 3 ovos, descascam-se em seguida e esmagam-se as gemas e claras. Ao purée obtido junta-se salsa finamente picada e com esta mistura se recheiam as pescadinhas que em seguida se fecham e se lhes cose a abertura com linha branca. Em seguida passam-se por farinha e ovo batido e fritam-se em azeite a ferver. No azeite que sobra fritam-se rodelas de cebola.

Servem-se as pescadinhas dispostas em fila na travessa cobertas com as rodelas de cebola fritas cercadas com batatinhas fritas e acompanhadas com salada de alface

PREÇOS DO MERCADO

Bem longe estava a cabazeira ontem de pensar que iria encontrar o Bolhão com uma feira animada e farta como encontrou.

As feiras dos dias feriados são em geral fracas e sem interesse. Ora se juntarmos ao feriado estabelecido, o mau tempo e as comemorações que se estavam realizando, bem justificados pareciam os «prognósticos» da vossa Miquelina.

Mais uma vez ela mostrou como era fraca nos tais «prognósticos». Felizmente a feira estava óptima em nada diferindo das costumadas feiras de sábado a não ser na restrição do tempo, pois o mercado só estaria aberto até às 13 horas.

Ali encontrou até a cabazeira um «televisor» que dava a todos os que ali se detinham tudo o que se passava em Fátima. Assim, foi ao som de belos cânticos que a cabazeira cumpriu a sua tarefa e soube que os molhos de flores estavam caros como fogo mas em conta os molhos das hortaliças: de couves de folha a 1$50; de nabiças a 2$00; de espinafres a 2$50; de grelos a 3$00; de tronchos desde 1$50 a 3$00; de espargos a 25$00; de cidreira a $50

Ao quilo: couve-branca a 1$50; couve-flor a 4$00; cenouras desde 2$00; ervilhas de grão a 4$00; de quebrar a 6$00; favas de 1$50 a 2$00; vagens a 7$00 e 6$00; cebola a 2$00; batatas desde 1$80.

Na secção das frutas havia muita cereja desde 5$00, o quilo; laranjas desde 4$00; magnórios a 6$00; damascos a 12$00; bananas a 11$00 e a 12$00; morangos a 25$00; ananaz a 26$00.

A feira das aves era sem dúvida a mais desanimada.

Custou-me a saber que se pagavam os franganotes a 40$00; só ouvi apreçar uma galinha, e bem fraca, pela qual pediram 52$00; e por um patinho implume 20$00.

Os ovos estavam marcados ao preço da tabela, de 10$20 a 13$70.

Miquelina Martins

TEATRO SÁ DA BANDEIRA

HOJE à TARDE: às 16 h. à NOITE: às 21,45 h.

GIUSEPPE BASTOS & VASCO MORGADO apresentam o sensacional cartaz do ano:

* EUGÉNIO SALVADOR * JOSE VIANA * MARIEMA * HELENA VIEIRA

as atracções internacionais

* ANA MONICA * VICKY THE ROLLER'S STARS

LUIS HORTA * LINDA SILVA * VICTOR MENDES

EM PLENO E ESTRONDOSO ÊXITO

ADULTOS

A FABULOSA SUPER-REVISTA QUE É UM DELÍRIO DE LUXO E GARGALHADA!

A caricatural Mariema

QUEM TEM BOCA VAI A ROMA!

A deslumbrante Helena

A ESPECTACULAR REVISTA DAS 30 MULHERES DE SONHO!

RIVOLI

Tel. 23782/3 - (Adultos)

15,30 e 21,30

3.º E ÚLTIMO DOMINGO em 3.ª E ÚLTIMA SEMANA.

A festejadíssima COMÉDIA COLORIDA

ADULTERIO À ITALIANA

numa colossal interpretação de Catherine Spaak, Nino Manfredi, Maria Grazia Bucella, Akim Tamiroff

O filme que todos elogiam e preferem!

QUEM É MARTIN? QUEM DIABO SERÁ MARTIN? NINGUÉM SABE QUEM É MARTIN? SEMPRE QUEREM SABER QUEM É MARTIN? POIS VEJAM:

AGARRA QUE É GENERAL

O MELHOR FILME DE ROBERT HIRSH

Eastmancolor

CINE VALE FORMOSO

TELEF. 42355

HOJE, às 15/30 e 21/30 no

M/12 anos

Coliseu

(Telef. 25196 — M/ de 12 anos)

Um ÊXITO — HOJE, às 15 h. 30 e às 21 h. 30 (em colorido)

UMA RAJADA DE BOM-HUMOR em VÊM AÍ OS RUSSOS... VÊM AÍ OS RUSSOS!

com o melhor actor do ano ALAN ARKIN.

HILARIANTE COMÉDIA RICA DE IRONIA E DE ASPECTOS CARICATURAIS!

NUN'ALVARES

Às 15,30 e 21,30 — (M/ 12 anos)

Ursula Andress e *Peter Cushing* num fascinante filme em Cinemascope!

A DEUSA DA CIDADE PERDIDA

4.ª-feira (M/ 12 anos) *PASSAPORTE PARA O DESCONHECIDO*

ODEON

TELEF. 50164

Às 15,30 e 21,30 — M/ 12 anos — *HATARI* Technicolor

Um filme desenrolado no cenário da selva africana *John Wayne* e *Elsa Martinelli* envolvidos numa deliciosa aventura Um êxito estrondoso em toda a parte onde tem sido exibido Quinta: um filme de caveira excepcional *MÁSCARA PARA TODOS* — 12 A.

São João TELEF. 23449

HOJE: 3 Espectáculos 3

TARDE: 3 e meia e 6 e meia

NOITE: 9 e meia — ADULTOS

TERCEIRA SEMANA!

UM ÊXITO TOTAL! TODOS DIZEM BEM e as enchentes assim o atestam!

Um Homem e Uma Mulher

ANOUK AIMÉE e JEAN-LOUIS TRINTIGNANT

Aguia TELEF. 22748

Tarde: 3,30 — Noite: 9,30

Dois grandes astros do cinema!

JEAN-PAUL BELMONDO e GERALDINE CHAPLIN

O RAPTO DE ZELDA

Um filme da série negra!

(ADULTOS)

PENÚLTIMO DIA

NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA ESTREIA

bate primeiro, Freddy

Um Agente Secreto que bate em toda a gente e parte tudo quanto encontra à sua frente!

EXCLUSIVO DOPERFILME

(Para maiores de 12 anos)

JÚLIO DENIZ Telef. 41569

Tarde 3,15 - Noite 9,15 - Adultos

PELA ÚLTIMA VEZ e Em ESTREIA simultânea com o «Águia de Ouro»

O RAPTO DE ZELDA

JEAN PAUL BELMONDO e GERALDINE CHAPLIN

EM COMPLEMENTO:

O laço da meia noite

Amanhã, 2.ª FEIRA - M/ 12 anos

Cabriola e O grande atirador

Trindade Telef. 24412

As 15,30 e 21,30 ADULTOS

JANE FONDA, BELA, AUDACIOSA COM UM APARTAMENTO

LIVRE À QUARTA-FEIRA

com JASON ROBARDS, DEAN JONES e ROSEMARY MURPHY

TERÇA-FEIRA — VENCEDOR DE DOIS «OSCARS» 1966

MELHOR CANÇÃO e MELHOR MÚSICA ORIGINAL

100 MILHÕES DE PESSOAS JÁ LERAM O FAMOSO «BEST SELLER» TRADUZIDO EM 21 IDIOMAS, DONDE FOI EXTRAIDA ESTA HISTÓRIA VERDADEIRA E APAIXONANTE!

UMA AVENTURA EXTRAORDINÁRIA QUE O CINEMA AINDA NÃO TINHA APRESENTADO

TUDO NESTE FILME É DIFERENTE! INTEIRAMENTE NOVO! INVULGAR!

Maiores de 12 anos

A COLUMBIA e CARL FOREMAN apresentam

VIRGINIA McKENNA · BILL TRAVERS

em

UMA LEOA CHAMADA ELSA

"BORN FREE"

com GEOFFREY KEEN · Baseado no Best Seller de JOY ADAMSON · Argumento de GERALD L.C. COPLEY Música composta e dirig. por JOHN BARRY · Produção de SAM JAFFE e PAUL RADIN · Realiz. de JAMES HILL

AN OPEN ROAD-HIGHROAD-ATLAS CO-PRODUCTION · PANAVISION® COLUMBIACOLOR

Batalha Telef. 22407

As 15,15 M/ 6 anos

As 21,30 M/ 12 anos

MUNDIAL DE FUTEBOL-66

EM IMAGENS ADMIRAVEIS O ESPECTACULO E O DRAMA DOS JOGADORES DO DESPORTO-REI

As 18 horas — (Adultos) — TARDE CLASSICA

CORAÇÃO QUE BATE de Valcrozo com Jean-Louis Trintignant

AMANHÃ: às 15,15 e 21,30 — ADULTOS —

Programa LUSOMUNDO

UMA AVENTURA AINDA MAIS EMPOLGANTE QUE AS DE OSS-117 EM BANGKOK E BAIA

OSS 117 TERROR EM TOKIO

com FREDERICK STAFFORD MARINA VLADY

DENSO MISTERIO ENVOLVIA A SUA MISSÃO ELE, ASTUTO E SEDUTOR... TRIUNFA!

Olimpia Telef. 21533

As 15,30 e 21,30

M/ 12 anos

RAY DANTON, MARISA MELL e MARGARETH REE em

Nova Iorque Chama o Superdragão

O PERIGO É O SEU FORTE; AS MULHERES O SEU FRACO!...

AMANHÃ, às 15,30 e 21,30 — ADULTOS —

Filmes LUSOMUNDO apresenta

MONTGOMERY WOOD

OUSADO COMO NUNCA, RAPIDO COMO UM METEORO NUM ESPECTACULAR «WESTERN»

O REGRESSO DE RINGO

Carlos Alberto Telef. 24540

As 15.15 e 21.15

M/ 12 anos

«O Nosso Agente em Marrakesh» com Tony Randall e Senta Berger

PATRULHA 109 c/ Cliff Robertson e Ty Hardin

AVISO — Para grandes beneficiações, este cinema encerra ATÉ PRINCÍPIOS DO MÊS DE SETEMBRO

CINE-TEATRO DE GAIA

Telefone 390737

HOJE — Às 16 e 21.30

Um espectáculo gigantesco, arrebatador e humano! Cinemascope-Eastmancolor

A CABANA DO PAI TOMÁS

17 anos

Mylene Demongeot, O. W. Fischer, Juliette Greco, Herbert Lom, John Kitzmiller, etc.

diário de Braga

Hoje chegará a esta cidade a imagem da Virgem Peregrina, que percorrerá o Arciprestado

Há dois anos que a imagem peregrina da Virgem de Fátima percorre a Arquidiocese. Partiu de Braga e a Braga regressa, decorrido esse tempo, para ser recebida solenemente e fazer as suas derradeiras visitas, concluindo assim uma jornada a todos os títulos gloriosa. A imagem irá a todas as freguesias que constituem o Arciprestado, o concelho de Braga e finalmente irá ao Sameiro na grande peregrinação que encerra as comemorações do Mês de Nossa Senhora, o Mês de Maio, o Mês das Flores. Neste regresso ao seu trono na igreja do Seminário de S. Tiago, a imagem da Virgem Peregrina, será recebida oficialmente. Vem de Guimarães, e chega às 21 horas a S. João da Ponte. Junto da entrada para o Estádio, estarão concentradas para a recepção, representações da guarnição militar, da G.N.R., P.S.P. e Legião Portuguesa, Mocidade, Corporações de Bombeiros, Associações desportivas, corporativas e Corpo Nacional de Escutas, Irmandades e Confrarias, tudo com os respectivos estandartes. E as entidades oficiais, civis e militares, o Prelado da Arquidiocese e o seu auxiliar, Cabido da Sé Primacial, clero, crianças das catequeses e, de maneira geral, toda a população da cidade. Como Braga pretende que seja este acontecimento o primeiro da sua «presença» nas comemorações do cinquentenário das aparições da Cova da Iria — o segundo será a peregrinação ao Sameiro no dia 4 de Junho e o último a peregrinação arquidiocesana a Fátima, nos dias 10 e 11 seguintes — deve ter-se como certo que as solenidades vão atingir excepcional esplendor. Na recepção à imagem, usará da palavra o sr. dr. Viriato do Amaral Nunes, presidente da Câmara Municipal e após a recepção, em deslumbrante procissão de velas, a imagem será conduzida para a Sé Primacial pela Avenida Marechal Gomes da Costa, Largo do Barão, ruas do Souto, de D. Diogo de Sousa e de D. Frei Caetano Brandão e, por último, Rua de D. Paio Mendes.

Estão tomadas todas as providências para que na recepção cada uma das freguesias da cidade ocupe sectores prèviamente designados. O mesmo sucederá com os estabelecimentos de ensino, com os alunos dos Seminários e clero. Também foram indicados os cânticos a erguer pela multidão. As cerimónias concluirão na Sé com a bênção dada pelo Prelado e na segunda-feira, dia 15, começará a peregrinação pelo Arciprestado, com a seguinte ordem: Partida da Sé para o sector de Merelim (São Paio) composto pelas freguesias de S. Paio e S. Pedro de Merelim, Real, Frossos, Dume, Palmeira, Graça, Tibães, Parada, Panóias, Semelhe e Gondizalves; dia 20, partida para o sector de Tadim, composto pelas freguesias de Tadim, Fradelos, Vilaça, Priscos, Tebosa, Cunha, Arentim, Ruilhe, Aveleda e Oliveira; dia 24, partida para o sector de Ferreiros, composto pelas freguesias de Ferreiros, Sequeira, Passos, Cabreiros, Celeirós e Vimieiro; dia 26, partida para o sector de Esporões, composto pelas freguesias de Esporões, Lomar, Nogueira, Arcos, S. Estêvão de Penso, Escudeiros, Gulzande, S. Vicente de Penso, Lamas, Figueiredo, Trandeiras e Morreira; dia 29, partida para sector do Bom Jesus, composto pelas freguesias de Tenões, Nogueiró, Lamaçães, Fraião, Gualtar, Espinho, S. Mamede de Este, S. Pedro de Este, Sobreposta e Pedralva; dia 31, partida para o sector do Adaúfe, composto pelas freguesias de Adaúfe, Crespos, Pousada, Navarra e Santa Lucrécia; dia 3 de Junho, à noite, regresso à Sé Primaz.

No Bom Jesus do Monte

Mantendo uma velha tradição, celebra-se no Bom Jesus do Monte a festa do Espírito Santo, com missa cantada e exposição solene do Santíssimo Sacramento, às 11 horas. Às 17,30 horas, depois da recitação do Terço, haverá sermão, Missa Vespertina e bênção do Santíssimo. Fará o sermão o erudito orador rev. Júlio Vaz. O coral será dirigido pelo «maestro» rev. Manuel Faria Borda.

Operários que caem duma prancha

Quando numas obras de restauro que decorrem na paroquial de S. João do Souto, caíram duma prancha sobre a qual trabalhavam, José Manuel Martins Coelho, de 14 anos, filho de Manuel Joaquim Coelho e de Rosa Martins Costa, da Rua D. Pedro V, desta cidade, e José da Silva Peixoto, de 18 anos, solteiro, da Rua 28 de Maio, de S. Jerónimo de Real.

Os desafortunados operários foram transportados ao Hospital de S. Marcos, onde ficaram internados. O primeiro apresentava traumatismo craniano e diversas escoriações e o segundo que se encontrava em estado de choque, ferimentos no rosto e fractura do punho direito.

Outros casos de acidentes no trabalho

Foram também internados no Hospital de S. Marcos, vítimas de acidentes no trabalho, Ermelinda Dias Macedo, de 40 anos, solteira, jornaleira, do lugar do Souto, a Besteiros, concelho de Amares, com fractura exposta da perna esquerda e Alberto Brito Brás, de 18 anos, internado na Oficina de S. José, que se havia ferido nos dedos da mão direita.

Boletim diário

14-5-1854 — Adoecendo gravemente o Cardeal-arcebispo D. P. Pedro Paulo de Figueiredo, que foi de grande fortuna e que pela sua caridade morrera tão pobre que não deixou meios suficientes para um modesto enterro, o que se viria a verificar em Janeiro de 1856, D. Pedro Paulo, o último Cardeal em Braga, recebeu em 14 de Maio o Sagrado Viático.

Mau grado a divisão política que então se passava, os habitantes da cidade a simpatia de que gozava o eminente purpurado era manifesta. Daí, o imponente cortejo que Sousa Freitas nas suas «Memórias de Braga» relata: «Enfermou o Cardeal Arcebispo Primaz e, na manhã de 14 saiu da Catedral o «Viático» para o Paço Arquiepiscopal, sendo acompanhado pelo Cabido, autoridades, Câmara Municipal, empregados de todas as repartições oficiais militares, muitos eclesiásticos, visconde de Beiros, barão de S. Martinho, e muitos outros cavalheiros e pessoas de outras classes da sociedade. Fechando o acompanhamento, uma guarda de honra de Infantaria 8, com a respectiva banda, tudo comandado por um oficial de grande patente.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos, a senhora D. Maria Margarida Teixeira Correia Gomes e os srs. dr. José Maria Ferreira de Araújo, Armando Laje, Abílio Moreira e Eduardo Fernandes.

— Amanhã: D. Palmira da Silva, D. Maria Amélia Ribeiro Dias Pereira, D. Maria Cândida Correia Pimenta, D. Maria Natália Serras Navalho e os srs. Carlos Manuel Andrade Lobo, Américo Cabanelas Rodrigues e Casimiro Azevedo Araújo.

DIVERSÕES — Hoje, no S. GERALDO, o sensacional filme «Matt Helm — Agente muito secreto», com Dean Martin. — (17 anos).

— Teatro Circo, hoje «Roubaram a Gioconda»; amanhã, o filme de aventuras «Dingaka».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: S. João, na Avenida Marechal Gomes da Costa; e Lima, na Rua dos Chãos.

— Amanhã: Aeoripina, na Rua D. Pedro V; Papa, na Rua do Souto; e Alvim, no Arco da Ponte Nova.

Grémio da Lavoura de Amares

Foi-nos enviado o Relatório e Contas do Grémio da Lavoura de Amares, relativos à gerência do ano de 1966. Os relevantíssimos serviços que a colectividade presta à lavoura daquela região, estão largamente provados numa série de documentos que testemunham o devotado labor da respectiva Direcção, constituída pelos srs. dr. Avelino Manuel da Silva, João do Nascimento Soares e Luís Arantes Rodrigues, e dos funcionários que no Grémio exercem a sua actividade.

O movimento de fundos durante o ano ascendeu a cerca de 6000 contos. As receitas atingiram 135 contos e as despesas 111 contos, o que prova os cuidados de administração.

Exposição de trabalhos na Escola Industrial e Comercial

Está a ser preparada na Escola Industrial e Comercial desta cidade, uma exposição de trabalhos que será a mais notável de quantas já se efectuaram, e algumas delas foram muito valiosas, naquele estabelecimento de ensino. Nos numerosos cursos profissionais — serralheiro, electricista, carpinteiro-marceneiro, entalhador, construtor civil, formação feminina e de comércio — ministrados na Escola Técnica de Braga, são executados trabalhos da mais alta valia. Nas exposições anteriores, só parcialmente esses trabalhos têm sido apresentados ao público. Porém, a exposição a que aludimos, terá carácter geral, e daí a sua importância e o interesse que deve despertar. A exposição será incluída no programa das próximas Festas da Cidade, constituindo magnífico contributo para a sua valorização.

Aguardada com grande interesse a próxima assembleia geral do S. C. B.

A próxima assembleia geral do Sporting Clube de Braga, marcada para a próxima quarta-feira, é aguardada com significativo interesse, pois as resoluções que nela forem tomadas devem ter a maior importância para os destinos da colectividade. Devem ser eleitos os novos corpos gerentes e feita apreciação à actividade do clube, que de há um ano a esta parte se dedicou à prática de várias modalidades anteriormente desprezadas e nas quais tem prestigiado a cidade, pois até já conquistou alguns títulos nacionais. Por tudo isso, a próxima assembleia geral do Sporting Clube de Braga, está a despertar o interesse de todos os bracarenses, pois apresenta-se como assunto que transcende o sector desportivo, integrando-se no prestígio e no progresso bracarense. Na referida assembleia deve ser prestada homenagem ao sr. eng. Afonso José da Fonseca, presidente cessante, a quem a cidade através de sua acção no clube deve imenso. O sr. eng. Afonso José da Fonseca, será proposto sócio honorário e certamente que, com inteira justiça, proclamado por aclamação.

Festa do Espírito Santo

Celebra hoje a Igreja a Festa do Espírito Santo, que será também o dia da Acção Católica. Na cidade dos Arcebispos por se encontrarem ausentes os respectivos prelados, não haverá na Sé Catedral o costumado Pontifical e o Santo Crisma. As cerimónias limitar-se-ão à missa cantada, às 11 horas, na qual participarão instituições religiosas e organismos de Acção Católica, bem como elevado número de fiéis.

AS FESTAS DE MATOSINHOS TIVERAM ONTEM O SEU PRIMEIRO GRANDE DIA

E PROSSEGUEM COM ANIMAÇÃO E INTERESSE

Iniciaram-se, ontem, com todo o entusiasmo e ruidosa alegria, as tradicionais festas em honra do Senhor de Matosinhos, que são, também, as festas do concelho.

Muito cedo, as ruas e largos da progressiva vila, que se encontra engalanada a capricho, se encheram de multidão de romeiros, que foram, ali, «viver as festas», cuja fama, justa, atravessa o País e chega ao estrangeiro.

É gente de todo o vasto concelho, dos arredores e vários pontos do País, notando-se, também, a presença de muitos estrangeiros atraídos pela fama das festas, ou pelo conhecimento que já têm, dos demais anos, da importância real de que se revestem.

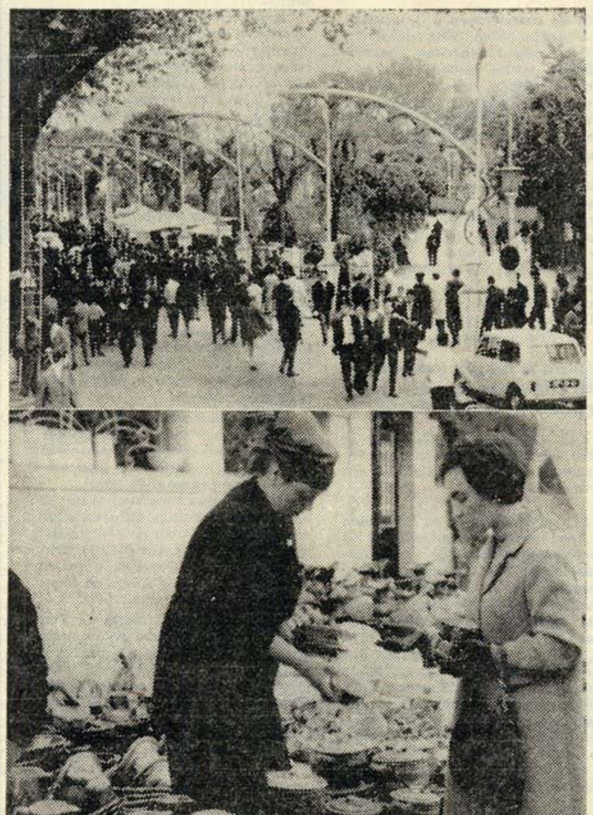
A vila, pròpriamente, acordou com o ribombar do grupo de Zés P'reiras de Fermil de Basto, que percorreu as ruas, animando-as, com o ruído característico dos seus tambores.

No Largo de Basílio Teles, na Rua do Godinho, em todo o vasto recinto que apresenta um atraente ar festivo, os romeiros têm imensas atracções, que vão desde os costumados divertimentos mecânicos, em profusão, até às exposições dos mais variados artigos de artesanato, as barracas dos mais diversos motivos e para os mais variados fins, os vendedores às centenas de artigos inumeráveis, que dão ao conjunto um aspecto de feira franca, variada, alegre, festiva e atraente.

O dia foi de romaria. Às centenas, as pessoas visitaram o formoso templo do Bom Jesus de Matosinhos, onde lhes foi dado ver uma riqueza de ornamentação inultrapassável. Uma vez mais o arranjo do templo do Bom Jesus de Matosinhos encantou. Profusão de luzes e de flores, riqueza de ornamento com pratas riquíssimas a reflectir a luz nos altares de primoroso arranjo, com flores frescas, lindíssimas, a fazer sobressair a riqueza da talha dourada dos próprios altares. Magnificente, o templo. O altar de Nossa Senhora de Fátima sobressaía entre os demais, pois com ele parece ter havido um cuidado especial, certo como era que, ele e o do Senhor de Matosinhos, seriam o fulcro das atenções.

Durante todo o dia, viveu-se, em Matosinhos, a romaria grande, a festa rija e tradicional, que está no sentimento do povo.

Pelas 18 horas chegaram ao local as afamadas bandas de música de Guifões e de Matosinhos-Leça, que percorreram as ruas da vila, e, nos seus coretos deram, depois apreciado concerto até às 2 horas da manhã.



Dois aspectos da grande festa de Matosinhos: os romeiros deambulam pelas ruas ornamentadas, enquanto, na feira da louça, uma dona de casa escolhe o que mais lhe interessa para o seu lar

O PRIMEIRO FESTIVAL FOLCLÓRICO FOI UM ÊXITO

Os festivais folclóricos, integrados no programa das Festas de Matosinhos, sempre têm redundado em êxito, o que tem levado as comissões de festas a cuidar, com especial atenção, dessa manifestação de tanto agrado público.

Uma vez mais o êxito se repetiu com o festival ontem, à noite, realizado em Matosinhos.

Os grupos exibiram-se, perante multidão interessada, num estrado colocado na Rotunda do topo norte da Avenida de D. Afonso Henriques. Exibiram-se, ali, perante o interesse do público, que não regateou aplausos, o Rancho Infantil de Matosinhos-Leça, Rancho Típico de S. Mamede de Infesta, Grupo Folclórico D. Nuno Álvares Pereira, de Leça do Balio, Rancho Típico da Amorosa, Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo e Grupo Folclórico de S. Tiago de Custóias.

Às 22 horas, surgiu nas ruas de Brito Capelo e do Godinho, e na Avenida D. Afonso Henriques, Parque Basílio Teles, Igreja e Jardins da Misericórdia, a luz feérica das vistosas iluminações.

A vila de Matosinhos, no seu amplo recinto de festas, ficou alegrada com um «mar de luz».

A inauguração, no salão nobre da Santa Casa da Misericórdia, da exposição de pintura galega, póstuma, de Carlos Maside, bem como a abertura do Ciclo de conferências sobre Arte e Iconografia Luso-Galaica, número que constava do programa das festas, ficou adiada para amanhã, também às 22 horas.

O dia, este primeiro e auspicioso dia das Festas de Matosinhos, terminou, depois dum arraial nocturno de grande entusiasmo e afluência de romeiros, com vistosa sessão de fogo de artifício, em que uma vez mais mostraram as suas grandes possibilidades os fogueteiros de Lanhelas e de Paços de Ferreira.

O tempo, chuvoso, de certo modo prejudicou as festas.

O PROGRAMA PARA HOJE

Hoje, as Festas de Matosinhos prosseguem com animação e larga frequência.

Às 10 horas, darão entrada nos Jardins da Misericórdia, até à Casa dos Milagres, as bandas de música da Guarda Nacional Republicana, do Porto, Guifões e Matosinhos-Leça. Às 16 horas, haverá o segundo Festival Folclórico, com a participação dos seguintes agrupamentos: Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda»; Grupo Folclórico de Afife; Grupo Folclórico de Cidacos; Rancho de Santa Eufémia de Pedernoura; Grupo Folclórico de Santas e Cramóis de Pias; Grupo Folclórico de Danças e Cantares «Coral do Ribatejo»; Ronda Típica da Meadela; Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pego; Grupo de Danças de Marín e Grupo de Danças de Caldas de Reyes (Espanha). O festival prosseguirá, à noite, com a colaboração dos mesmos agrupamentos, que se exibirão com início às 21 e 30, nos Jardins do Liceu de Matosinhos.

De MAMARROSA

MAIO, 13

ARRANJO DE UM LAVADOURO — No conhecido e humilde lugar da Quinta da Gala, desta freguesia de Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, existe há longo tempo, um lavadouro-rio — coberto e com tanques em cimento.

É bastante lamentável o seu estado de conservação — pois o mesmo não está em condições para poder ser utilizado, e, presentemente, não achamos motivo para que o mesmo se encontre em semelhante estado.

Porém e dada a grande necessidade e a falta que faz tal lavadouro ao povo do citado lugar, só uma rápida reparação resolveria o assunto, pois não é justo, que as pessoas do mesmo lugar, tendo um lavadouro, na sua terra, tenham de percorrer cerca de dois quilómetros e meio ou mais, para alguns, a pé, para se deslocarem à Rua de Baixo, desta freguesia de Mamarrosa, para ali dum se servirem, para lavar roupa.

Não encontramos razão para que o mesmo lavadouro esteja tão desprezado e em tais condições, pois todos os outros existentes em lugares desta freguesia, estão em óptimas condições.

Ao mesmo tempo e aproveitando a ocasião, lembramos também, que no ano de 1954 foi construído no mesmo lugar um fontenário ou chafariz, o qual, da mesma forma, se encontra esquecido, pois o seu estado, que todos bem conhecem, não é dos melhores e também carece de uma reparação.

Assim, aguardamos que as entidades responsáveis compreendam estas coisas, porque achamos justo que o povo do referido lugar, bem mereça que tais obras estejam em condições de poderem ser utilizadas. — C.

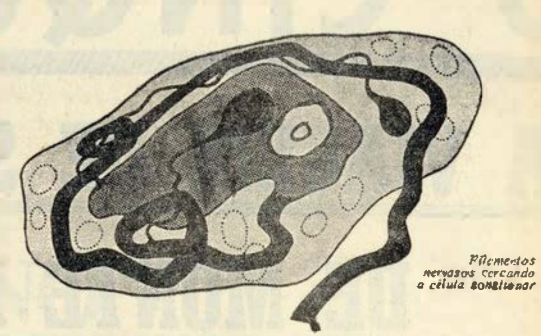
Inauguração de diversos melhoramentos

no concelho de Melgaço

MELGAÇO, 13 — O sr. governador civil do distrito deslocar-se-á a este concelho no próximo dia 21, domingo, a fim de proceder à inauguração de fontenários nas freguesias de Rouças, S. Paio, Cubalhão, Lamas de Mouro, Prado, Remoães e Fiães e ainda de caminhos municipais em algumas destas mesmas freguesias e de uma estrada municipal na de Fiães.

O chefe do distrito que é esperado às 10,30, presidirá a uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho e procederá à abertura de uma exposição das actividades municipais dos últimos quarenta anos, seguindo-se então a visita àquelas freguesias para proceder à inauguração dos melhoramentos indicados. — C.

Os seus nervos podem torná-lo irritável


Filamentos nervosos cercando a célula ganglionar

Quando uma pessoa saudável, se torna irritável e com mau génio a causa pode ser atribuída aos «nervos». Se você ou alguém da sua família tem períodos frequentes de irritabilidade, o Sanatogen ajuda-o eficazmente.

COMO O SANATOGEN DOMINA OS «NERVOS»

O equilíbrio do sistema nervoso depende do bom funcionamento das células nervosas. Se elas não recebem proteína e fósforo suficientes, *morrem de fome*. O Sanatogen fornece grandes quantidades de proteína concentrada e fósforo orgânico. Por meio desta vigorosa acção tónica o Sanatogen alimenta e fortalece o seu sistema nervoso. Elimina assim, esses «nervos».

Recomendado pelos médicos

Mais de 25.000 médicos alemães, ingleses e de outros países estão a recomendar o Sanatogen. Testes clínicos evidenciaram que o Sanatogen dá sempre óptimos resultados. Experimente-o no seu caso.

Para todas as formas de «nervos»

Os «nervos» podem manifestar-se de várias formas: irritabilidade, insónia, depressão, preocupações exageradas, quebra de energia, cansaço permanente e até indigestão. Ao fortalecer o sistema nervoso, o Sanatogen ajuda-o a gozar a vida sem contrariedades.

Sanatogen

THE PROTEIN NERVE TONIC

diese Produtos Dietéticos, Lda. - Apartado 1382 — Lisboa 1

Representantes no NORTE: MAT. CIR. C. SOARES, LDA.
PR. PARADA LEITÃO, 21 — PORTO

DIÁRIO DE Guimarães

MAIO, 13

AMANHÃ, DOMINGO, DESPEDE-SE DESTA CIDADE A VIRGEM PEREGRINA

Da sua triunfal visita a Guimarães despede-se amanhã, a Virgem Peregrina, numa cerimónia que terá por cenário o vasto Campo de S. Mamede junto ao Castelo da Fundação. A veneranda imagem que foi trasladada da Igreja da Colegiada para a histórica Igreja de S. Miguel do Castelo, numa cerimónia em que tomaram parte milhares de pessoas será velada durante a noite naquele templo por inúmeros crentes.

ACTIVIDADES DA G. N. R.

Pela G. N. R. desta cidade, foram enviados ao tribunal desta comarca, Luísa de Jesus Pereira, solteira, doméstica, de 30 anos, residente na Venda Velha, freguesia de Abação, por ter agredido Laura Pinto Martins, solteira, doméstica, de 60 anos de idade, residente no lugar da Becadinha, freguesia de Gémeos, deste concelho, causando-lhe um ferimento e várias contusões pelo corpo.

— Também foi enviado ao tribunal António Azevedo de Freitas Ribeiro, solteiro, proprietário, de 67 anos de idade, residente no lugar do Souto, freguesia de Polvoreira, por ter vendido uns pinheiros e eucaliptos por 2 900$00 a Maximino Ferreira Rego, casado, negociante de madeiras, de 53 anos, residente na freguesia de Fcamundo e quando o comprador ia para cortar as árvores foi embargado de o fazer por as ditas árvores lhe não pertencerem ao vendedor e agora se recusar a restituir a respectiva importância.

PELA POLÍCIA

Por se ter intrometido com um agente da autoridade policial, foi enviado ao tribunal judicial desta comarca, onde terá que responder pelos actos praticados, António Gomes Moreira, conhecido pelo «Vitarães ou Sete e Quinhentos» funileiro ambulante, com residência numa barraca (tipo cigano) no Monte Largo, desta cidade.

— Foi também enviada a juízo, uma denúncia apresentada por José Machado, casado, sapateiro, da Rua de Vila Verde, acusando seu filho Joaquim Fernando Machado, casado, maior, de lhe ter retirado diversos artigos de manufactura de calçado que possuía numa sua oficina do género nesta cidade.

— Encontra-se depositada no mesmo Comando, uma bicicleta accionada a pedais e com motor auxiliar, que será entregue a quem provar pertencer.

CINEMA

No Teatro Jordão exibe-se o filme «Ambição de Glória». — C.

De CASTELO DE PAIVA

MAIO, 13

CRIAÇÃO DE UM POSTO DA G. N. R. — Não há dúvida que a nossa terra ou, melhor a nossa vila estava em matéria de policiamento em completa inferioridade perante os concelhos vizinhos, que já de há muito podiam contar para sossego dos seus bens e da sua segurança pessoal com esses agentes da ordem.

Todos sentiam a necessidade de ser instalada na vila um posto da G. N. R. desde as entidades oficiais à nossa gente, no entanto ou porque o erário Municipal não comportava e não consentia até ao momento, as despesas dum quartel embora já houvesse um projecto aprovado ao que parece já há muito — o que é certo a ideia da sua instalação se ia protelando sem que se vislumbrasse, para breve, a concretização dessa ideia, tanto mais que as casas que havia não se acomodavam por estas ou aquelas razões às instalações desses agentes da ordem, e se se pudesse substituir, assim o quartel projectado para os terrenos da família Coimbra, mesmo por trás do edifício da Domus Municipalis — local privilegiado em todos os sentidos, mas que se elide, se não descortina para quando passará a ser urbanizável — razão de ser porque a nossa vila não cresce.

Quando já se descria da sua efectivação, informa-nos o Presidente da Câmara sr. Teófilo Moria Seabra, que, depois duma nova demarche com o sr. comandante do Batalhão de Aveiro e do sr. comandante da secção de S. João da Madeira, ficou, em princípio, que o futuro quartel da G. N. R., ficasse instalado provisòriamente, enquanto não é feito o quartel de verdade, numa casa do Vale da Rua muito perto do centro da vila.

Esta notícia foi bem recebida pelos paivenses que vêem nisso mais ordem, mais asseio, mais respeito, com esses futuros agentes que hão-de procurar o bom sentido para as suas actividades.

É de louvar a acção do presidente da Câmara pelo seu dinamismo em prol de tudo que possa valorizar o nosso concelho. — C.

LEIA O LAVRADOR

AVIAÇÃO COMERCIAL

Foi inaugurada a nova carreira dos TAP entre Lisboa e Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13 — Os membros da delegação portuguesa chegada a esta capital por ocasião do voo inaugural da TAP, visitaram o «intendente» da cidade de Buenos Aires, coronel Eugénio Schettini.

Dirigiram-se ao palácio municipal o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, general França Borges, o governador civil do distrito, dr. Osório Vaz, o ex-secretário de Estado da Aeronáutica, general Francisco Chagas, o administrador da TAP, dr. José Xara Brasil Rodrigues e diversos jornalistas portugueses.

Referindo-se aos tradicionais laços de amizade entre os dois países, pronunciaram alocuções o dr. Rodrigues e o general França Borges. O coronel Schettini agradeceu. — F.P.

FESTAS E ROMARIAS

Festividades anuais em Gestosa — Sandim

Iniciam-se no próximo dia 20, no pitoresco lugar de Gestosa, Sandim as grandes festas anuais, que se prolongarão até 23 do corrente.

Estas festas anuais vão atingir este ano, pelo cuidado que teve a comissão, ao elaborar o programa, um êxito sem precedentes.

Tudo se conjuga pois, para que as populares festas, adquiram a beleza e grandiosidade a que esta localidade tem direito e para isso não se têm poupado a esforços os sandinenses, empenhados, entusiàsticamente, em darem o maior relevo e a maior sumptuosidade às tradicionais festividades, que são sobejamente conhecidas.

Do respectivo programa, consta:

Dia 20 — Salva de morteiros, Zés P'reiras e potentes altifalantes, anunciarão o início dos deslumbrantes festejos.

Dia 21 — Arruamentos e vários concertos pelas Bandas de Música da Fábrica Alba, de Albergaria-A-Velha e de Santa Cruz do Alvarenga.

Dia 22 — Até de madrugada, seleccionado programa de variedades pelos conjuntos: Típico Maria Albertina de Ermesinde e «Os Perús do Troviscal» — Bairrada.

Dia 22 — Tarde recreativa infantil, com um variado número de divertimentos, findando, assim as festas, com uma sessão de fogo de artifício.

O recinto do arraial encontrar-se-á artìsticamente ornamentado com vistosas ornamentações e feérica iluminação eléctrica.

De TOMAR

MAIO, 12

CICLO CULTURAL DA SOCIEDADE NABANTINA — A direcção do Ciclo Cultural, prossegue nas suas actividades, tendo organizado mais uma conferência na qual foi orador o advogado sr. dr. Ângelo Tomagnini, que abordou o tema «A lavoura e o ensino agrícola no mercado comum».

No final foi muito aplaudido.

FESTA DE ESTUDANTES — Como já é tradicional os estudantes do Colégio Nun'Alvares, levam a efeito todos os anos na primeira semana de Maio, as suas festas, sempre com um programa bem elaborado, no qual não faltou uma corrida de garraios na praça de touros, a cujos artistas foram os próprios alunos.

A praça estava repleta.

JARDIM PÚBLICO — Terminado o arranjo no jardim público, a Câmara na sua última reunião resolveu aprovar o esquema de distribuição de focos luminosos e outros pormenores para este. Devemos lembrar da necessidade de se proceder também à instalação de uma boa iluminação na Av. Marquês de Tomar, ponto central da cidade. — C.

O QUE HÁ HOJE

PARA VISITAR

MUSEUS: Nacional de Soares dos Reis, da Rua D. Manuel II, todos os dias das 10 às 17 horas, excepto às segundas-feiras; de Etnografia e História do Douro Litoral, no Largo de S. João Novo, aberto todos os dias das 9 e meia às 12 e das 14 às 17 horas, excepto às segundas-feiras; Estação de Zoologia Marítima Augusto Nobre, na Avenida Montevideu à Foz do Douro, aberta todos os dias excepto às segundas-feiras, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, encerrado temporàriamente para obras; Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo à Sé, aberto todos os dias excepto às segundas-feiras, das 11 às 15,30 horas; Casa-Museu Teixeira Lopes, na Rua Marquês de Sá da Bandeira, em Vila Nova de Gaia, aberto às terças, quintas, sextas, sábados e domingos, das 10,30 às 17 horas; quintas das 10,30 às 14 horas, encerrado às segundas-feiras.

MÚSICA NOS JARDINS

A Banda de Música do *Regimento de Infantaria n.º 6* executa um concerto, hoje, às 14 horas, no Jardim de João Chagas, com o seguinte programa:

In Alter Frische, marcha de H. Steinbeck; *Le Roi D'ys*, abertura de E. Lalo; *2.º Concerto para clarinete* a) Romance; b) Polonaise (executado por seis clarinetes); *Rapsódia Portuguesa n.º 1* (D'Águeda) de Rui Coelho; *Luisa Fernanda* — Selecção da zarzuela de Moreno e Torroba; *1812 — Tomada de Moscovo*, de Tschaikowsky; *The Stars and Stripes Forever*, de Philip de Sousa.

///

A banda de música da Polícia de Segurança Pública executa um concerto, das 15 às 16 horas e meia de hoje, na Praça de 9 de Abril.

REUNIÕES DANÇANTES

Na Casa de Espanha, de tarde.
— No Grupo dos Modestos, de tarde.
— Na Associação Recreativa da Fontinha, de tarde.
— No Instituto Musical Portuense, de tarde e à noite.

TEATROS E CINEMAS

SÁ DA BANDEIRA — De tarde e à noite, a revista «Quem tem boca vai a Roma».
TEATRO EXPERIMENTAL — De tarde, a peça «Fedra».
RIVOLI — De tarde e à noite, o filme «Adultério à italiana».
COLISEU — De tarde e à noite, o filme «Vêm aí os russos».
S. JOÃO — De tarde e à noite, o filme «Um homem e uma mulher».
ÁGUIA D'OURO — De tarde e à noite, o filme «O rapto de Zelda».
TRINDADE — De tarde e à noite, o filme «Livre à Quarta-Feira».
BATALHA — De tarde e à noite, o filme «Mundial de Futebol 66».
OLÍMPIA — De tarde e à noite, o filme «Nova Iorque chama o superdragão».
CARLOS ALBERTO — De tarde e à noite, os filmes: «O nosso agente em Marrakesh» e «Patrulha 100».
VALE FORMOSO — De tarde e à noite, o filme «Agarra que é genial».
JÚLIO DINIS — De tarde e à noite, o filme «O rapto de Zelda».
NUNO ÁLVARES — De tarde e à noite, o filme «A deusa da cidade perdida».
ODEON — De tarde e à noite, o filme «Matari».
GAIA — De tarde e à noite, o filme «A cabana do Pai Tomás».
SALÃO PAROQUIAL DE MATOSINHOS — De tarde e à noite o filme «A conquista do Oeste».

ASSINE O LAVRADOR

Interesses Regionais

Necessidade de um posto de correio e telefone público numa das maiores aldeias do concelho de Ponte de Lima

MOREIRA DO LIMA, 13 — Uma das maiores aldeias do vasto concelho do Ponte de Lima é sem dúvida a freguesia de Rebordões (Santa Maria), que a estrada nacional, daquela vila a S. Julião do Freixo, atravessa numa distância de cerca de 7 quilómetros.

Divide-se esta aldeia, a bem dizer, em dois importantes aglomerados populacionais, o da meia de baixo e outro da meia de cima. Tem cerca de 250 fogos com mais de 1 000 almas.

O grande aglomerado de baixo abrange, desde a ponte do regato Trovela (tão conhecido pelas trutas) até à estrada camarária que vai para a Correlhã, os lugares: S. Brás, Rabião, Azenha, Posa, Torrinha, Salgueiral, Leiras, Terrão, Cátesim, Fundão, Carvalhal, Mormeiral, Lapa, Lages, Bouça, etc.

São numerosas, neste lado, as indústrias e comércio, havendo a destacar uma grande quantidade de moinhos e azenhas de água, os quais abastecem em grande escala uma grande parte do concelho. Além disso todos esses lugares dispõem para cima de 100 casas de habitação.

Pois não tem um posto de correio nem telefone público!

As duas coisas são ali constantemente procuradas. Ali se destaca o lugar de Cotinho, onde aqueles serviços deveriam ser instalados. Deste sítio ao telefone e correio mais próximo vão 3 quilómetros, em cada sentido, ou sejam eles na vila de Ponte de Lima ou no lugar da Beiga, daquela freguesia de Souto (Santa Maria).

De Ponte de Lima a Freixo são 16 quilómetros; pois numa distância destas só há telefones públicos em dois sítios!

Num concelho como o nosso, já que até hoje, infelizmente, não conta uma única estação regional, os postos de correio são muitíssimo necessários, pois a população e as necessidades cresceram muitíssimo. O correio e telefone público são imprescindíveis ao progresso de qualquer povoação.

À Administração-Geral dos C. T. T. se chama a sua atenção, em nome do bem público e dos interesses de Rebordões (Santa Maria). — C.

COMPLETE A SUA BIBLIOTECA

ADQUIRINDO OS INTERESSANTES ROMANCES DA BIBLIOTECA DE «O COMÉRCIO DO PORTO»

Por 10$00 cada exemplar pode adquirir os seguintes romances pertencentes à Biblioteca de «O Comércio do Porto» conhecidos pela interessante e moralizadora leitura, havendo no entanto, de alguns números já poucos exemplares:

Miss Lizzie (esgotado), *Herança de Sacrifício*, *A Estrangeira*, *Orgulho de Raça*, *A Tia Matilde*, *A Casa do Terror*, *Ouro sobre azul*, *O Herdeiro de Mianal*, *Sombra e Luz*, *Brasil Amado* e *A Luz do Cruzeiro (Recordações do Brasil)*.

O Senhor da Honra de Gouvidães	18$00
Resumo da Guerra	6$00
Consoada do Velho Conde	5$00
MALEDICÊNCIA	20$00

O Comércio do Porto

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

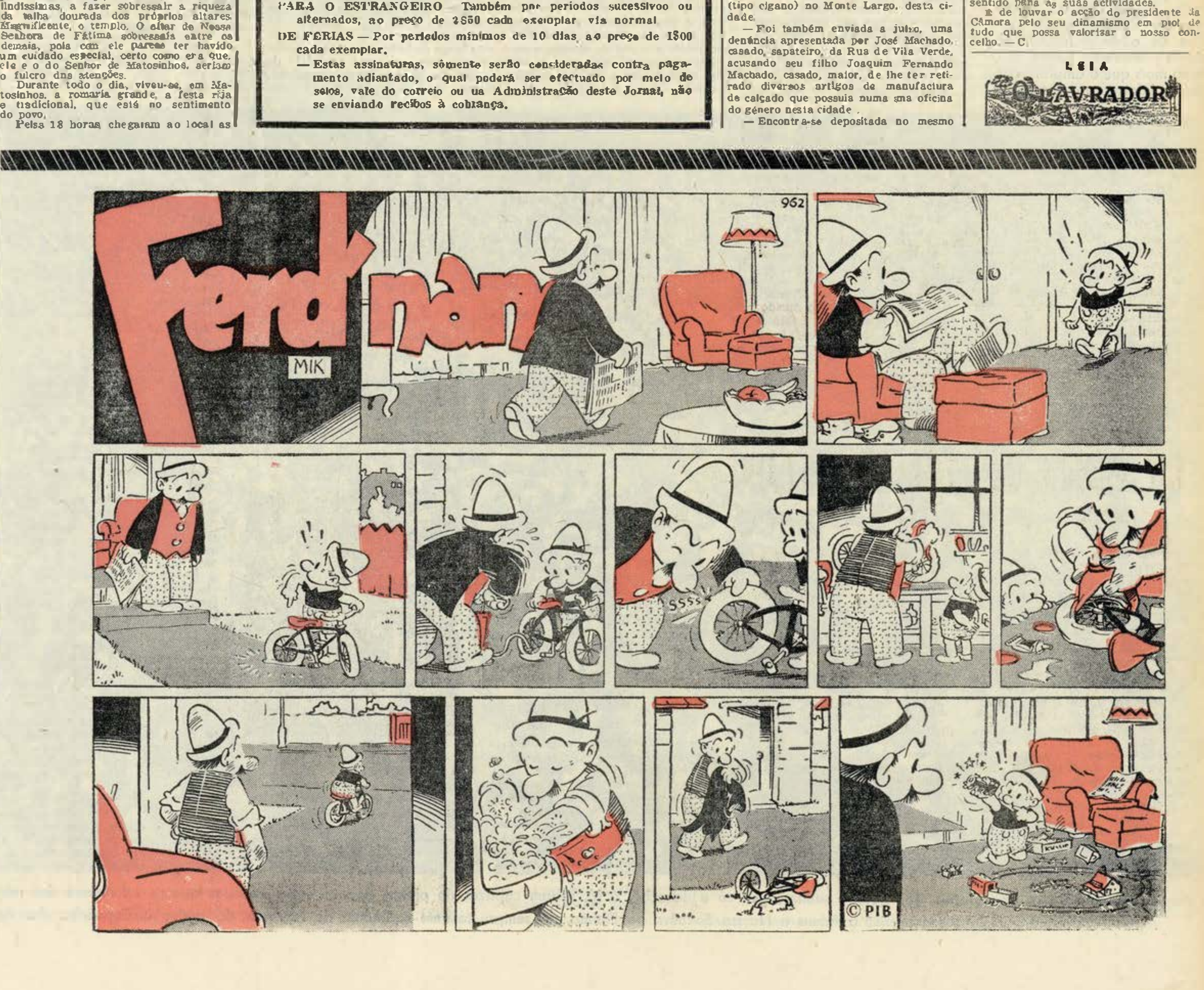
Continente e Ilhas:	12 meses	325$00
	6 »	170$00
	3 »	87$50
Províncias Ultramarinas, Espanha e Brasil:	12 meses	400$00
	6 »	205$00
Inglaterra, América do Norte, França, Itália, Alemanha, etc.:	12 meses	776$00
	6 »	392$50

PARA O ULTRAMAR — Aceitam-se por períodos sucessivos ou alternados ao preço de 1$20 cada exemplar, sendo concedidas condições especiais para militares em serviço de soberania.

PARA O ESTRANGEIRO — Também por períodos sucessivos ou alternados, ao preço de 2$50 cada exemplar via normal.

DE FÉRIAS — Por períodos mínimos de 10 dias ao preço de 1$00 cada exemplar.

— Estas assinaturas, sòmente serão consideradas contra pagamento adiantado, o qual poderá ser efectuado por meio de selos, vale do correio ou na Administração deste Jornal, não se enviando recibos à cobrança.



O CINQUENTENÁRIO DE FÁTIMA

A VIAGEM DE SUA SANTIDADE DE MONTE REAL A FÁTIMA

A aproximação da hora da chegada do Sumo Pontífice à terra portuguesa, pôs em alvoroço Portugal inteiro. Mas em Fátima, esses momentos foram vividos com maior intensidade e emoção, porque todos — todos os peregrinos do Mundo ali reunidos — pretendiam ver, bem de perto, o Chefe da Cristandade, para o saudar com as mais expressivas e sinceras manifestações da sua admiração e respeito.

Depois da procissão das velas, ninguém dormiu. Na sua quase totalidade, os peregrinos, enfrentando o mau tempo, aguentaram-se a pé firme, passando a noite a rezar e a entoar os tradicionais cânticos de consagração à Virgem.

Sentia-se em toda a parte, e a toda a hora, no recinto do Santuário e seus subúrbios, a solenidade dos grandes cultos, a impressão mística do interior das catedrais — sentia-se, convicto e em potência, a elevação para o infinito na presença de Deus e do Santo Padre, sob a protecção e guia de Nossa Senhora.

Entre Monte Real e a Cova da Iria, os caminhos encheram-se. De todas as localidades próximas, quem não foi a Fátima juntou-se ao longo das estradas, numa guarda de honra do povo por vontade do povo. E com os adultos, lá estavam também as crianças das escolas, a transpirar alegria, tendo nas mãos ramos de flores para atirarem à passagem do cortejo papal.

No aeródromo de Monte Real a azáfama também começou cedo. Quando lá chegamos, estavam a ser dados os últimos retoques. Estendia-se mais uma passadeira vermelha, ajeitava-se mais um tufo de flores, verificava-se se tudo estava certo na tribuna destinada à recepção — pavilhão luxuoso, forrado e engalanado com veludo e sedas, tendo como cores dominantes o cardinal e o amarelo. No tecto, uma magnífica obra de talha policromada, representando as armas de Portugal.

As primeiras individualidades a chegar, foram o Núncio Apostólico e o bispo de Leiria. Pouco depois juntou-se-lhes o bispo de Madarsuma, capelão-mor castrense. E sucessivamente os ministros, subsecretários e outras individualidades de representação.

O protocolo é rígido. Os jornalistas são colocados à distância em duas bancadas de onde os fotógrafos têm dificuldade de fixar, com as suas máquinas, o importante acontecimento.

Às 9 horas e 20 minutos chega o Presidente do Conselho, e cinco minutos mais tarde entra no recinto o Chefe do Estado, a quem os membros do Governo apresentam cumprimentos.

O céu está carregado. Não há nuvens mas tudo é escuro, bastante negro, a ameaçar borrasca. No entanto as pessoas que esperam Sua Santidade, não deixam de olhar — melhor dizendo — espreitar para o céu, tanto mais que a amplificação sonora informara que o avião papal estava a sobrevoar a Cova da Iria.

Por fim — às 9 horas e 38 minutos — o avião surge já a baixa altura, preparado para descer. Porém dá uma volta por largo, e em poucos segundos aproxima-se e pousa suavemente na pista, manobrando para a plataforma de desembarque. O avião branco com as Armas Pontifícias, imobilizou-se eram precisamente 9 horas e 55 minutos.

O desembarque de Sua Santidade

Os membros do Governo haviam já descido para o local onde o avião parou, e na escadaria de acesso ao local onde se erguia a tribuna, viam-se os príncipes da Igreja. Entretanto começa a chover torrencialmente. Dois guardas correm com guarda-sóis vermelhos, para abrigarem o Papa e sua comitiva.

Em determinado momento abre-se a porta do avião. E surge então, imponente, vestido de branco com capa cardinal pelas costas, Sua Santidade Paulo VI. Durante alguns segundos, o Sumo Pontífice fica parado, corpo muito direito, com os braços abertos, erguidos ao céu. E durante longos segundos fica imóvel, como extasiado, a olhar, a fixar, a admirar, a saudar a terra portuguesa. Ouvem-se palmas e vivas.

O Papa Paulo VI desce. Ao fundo da escada do avião, trocam-se os primeiros cumprimentos, fazendo as apresentações o embaixador de Portugal no Vaticano, sr. dr. António de Faria. Primeiro o Presidente da República e o Presidente do Conselho, depois os presidentes da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça, os ministros dos Negócios Estrangeiros, Interior, Economia, Obras Públicas, Saúde, Exército, Finanças, Marinha, Corporações, Justiça, Educação, Defesa e subsecretários de Estado da Presidência do Conselho e da Aeronáutica.

A sessão de boas-vindas a Paulo VI

A cerimónia é rápida. O Papa sobe a escadaria e atravessa a pequena praceta até à tribuna. Apesar de estar a chover torrencialmente, o Sumo Pontífice não aceitou o abrigo das umbelas que lhe levaram à saída do avião.

Ao passar, Paulo VI teve, para todos, um gesto amigo e um sorriso paternal.

Em dois cadeirais de espaldar vermelho, colocados lado a lado, tomaram lugar Sua Santidade e o Chefe de Estado. À direita do Papa, viam-se os cardeais Eugénio Tisserant, decano do Sacro Colégio e Amleto Giovanni Cicognani, secretário de Estado além de outras destacadas personalidades da sua comitiva. E à esquerda do Chefe de Estado, os Presidente do Conselho, da Assembleia Nacional e do Supremo Tribunal, e ministro da Presidência.

Vossa Santidade falará aos homens e a voz do Papa ressoará mais uma vez ao serviço do bem comum — disse o Chefe de Estado

Tomando a palavra para saudar o representante de Cristo na terra, o sr. contra-almirante Américo Tomás leu o seguinte discurso:

Beatíssimo Padre,

Esta Nação, cuja terra Vossa Santidade acaba de pisar, nasceu há mais de oito séculos e sempre tem vivido sob o signo de Cristo. Tão firme tem sido o seu apego à fé e tão ardente o seu zelo cristão que antecessores de Vossa Santidade, de veneranda memória, há muito a proclamaram Nação Fidelíssima entre as demais. Consideramos parte da nossa história a nobreza do título, que não ostentamos com orgulho mas apenas como indicativo de um dever apostólico a cumprir. Foi por isso profunda a emoção que se apoderou deste povo e vibrante o seu júbilo ao saber da decisão do Santo Padre de vir a Fátima no dia mais simbólico do ano em que se celebra o Cinquentenário das Aparições. Estou certo de que Vossa Santidade não haverá experimentado surpresa perante as expressões de regozijo que lhe hajam chegado; e tão-pouco haverá estranhado a intensidade do sentir que a todos anima. A mim só me compete ser junto de Vossa Santidade o intérprete da consciência geral, e em nome dos meus concidadãos e no meu, saudar respeitosamente Vossa Santidade e, com a alegria cristã das boas-vindas, pedir-lhe que aceite as homenagens da nossa filial devoção.

Vai Vossa Santidade orar no Santuário de Fátima, e humildemente pedir a Deus as graças da Justiça e do Amor e da Paz entre os homens. O pequeno e modesto templo de Fátima situa-se nesta Terra de Santa Maria; mas transcende-a, e sabemos bem que pertence por igual e é património espiritual de todas as Cristandades; e por todo esse Mundo além constitui símbolo fervoroso de entendimento e de fraternidade. Despojado das grandezas terrenas, perante a nudez austera de um altar simples, voltado para multidões que vieram pelos mais árduos caminhos, rodeado por Cardeais e Bispos de muitas paragens, Vossa Santidade falará aos homens, e a voz do Papa ressoará mais uma vez ao serviço do bem comum e para consolação dos que sofrem, esperança dos que hesitam, e esclarecimento de todos. Ao mesmo tempo Soberano e Servo dos peregrinos, Vossa Santidade assinala com a Sua presença em Fátima um momento dramático da vida espiritual e moral do Mundo, e enriquece com as suas preces pela Paz as de quantos dirigem à Providência Divina um apelo angustiado de comiseração e de auxílio.

Sómente posso falar em nome desta Nação Fidelíssima, embora saiba da muita emoção com que o vasto mundo cristão acorre à peregrinação piedosa presidida no Santuário de Fátima pelo Sumo Pontífice em pessoa. Sòmente posso falar pela Nação Portuguesa, e é em nome deste povo, conhecedor do seu ânimo e da sua fé, mandatário para expressão da sua vez, que eu significo a Vossa Santidade quanto nos sentimos honrados com a sua augusta presença, e que pretendo testemunhar-lhe o nosso respeito, a nossa devoção e a nossa fidelidade, com os votos ardentes que formulamos pela glória do Seu pontificado.

«É com a maior satisfação que pisamos o solo português» — disse Paulo VI

Para agradecer as palavras do Chefe de Estado, o Santo Padre pronunciou o seguinte discurso em português:

Senhor Presidente da República — Agradecemos sensibilizado a atenciosa delicadeza de Vossa Excelência por Nos ter vindo receber pessoalmente à Nossa chegada. Agradecemos igualmente as palavras cordiais de boas-vindas que Vossa Excelência acaba de proferir.

É com a maior satisfação que pisamos o solo português. Desta abençoada «terra de Santa Maria», partiu, no passado, para as regiões mais remotas do mundo, uma generosa plêiade de arautos do Evangelho. Para ela conflui, no presente, de toda a parte, uma piedosa multidão de peregrinos.

Nós também viemos como peregrino. É nosso ardente desejo render homenagem filial à excelsa Mãe de Deus, na Cova da Iria. Para lá encaminharemos agora os Nossos passos, com espírito de oração e de penitência, para suplicar a Nossa Senhora de Fátima que faça reinar na Igreja e no Mundo o inestimável bem da paz.

A Nossa solicitude pastoral, como sabe Vossa Excelência, leva-Nos, neste particular momento da história da Igreja e da humanidade, a envidar todos os Nossos esforços para a consecução de duas finalidades da mais transcendente importância.

A primeira diz respeito à vida interna da própria Igreja. A segunda refere-se ao contributo de amor pelos homens que ela quer dar no dia de hoje ao mundo em que vive.

E, como estas duas intenções são o objecto da Nossa mais viva preocupação, iremos, a Fátima, com a humildade e o fervor do peregrino que empreende uma longa viagem, para confiá-las Àquela que a Igreja e o Povo cristão invocam sob o doce nome de Mãe.

Ao iniciar, pois, este Nosso itinerário de fé em terras portuguesas, desejamos dirigir uma cordial saudação a Vossa Excelência, Senhor Presidente da República e às *distintas Autoridades presentes, ao Senhor Cardeal Patriaca e aos membros todos do Episcopado, bem como ao Clero, aos Religiosos e Religiosas e a todo o povo desta fidelíssima Nação.*

Nossa Senhora de Fátima se digne derramar sobre Portugal católico copiosas graças de bem-estar espiritual e material, de prosperidade, de progresso e de paz.

A cerimónia terminou eram 10 horas e 12 minutos. Oito minutos mais tarde, o Chefe de Estado seguiu para Fátima, em cortejo, com os membros do Governo, e pouco depois saía da Base Aérea de Monte Real o cortejo papal.

Este primeiro contacto de Sua Santidade com a terra portuguesa, deu ensejo às mais eloquentes e expressivas manifestações de entusiasmo do povo que, como dizemos acima, acorreu à margem das estradas tapetadas de flores, e engalanadas com bandeiras entre as quais dominavam as cores pontifícias, arcos, bandolins e colchas pendentes das casas e dos muros.

Depois de receber a chave de oiro da cidade de Leiria

o Santo Padre foi ali alvo de vibrantes manifestações de carinho e de apreço

A cidade de Leiria, lindamente engalanada, amanhecera coberta de fortes bátegas de água. Havia preocupação nos olhos de todos. Mesmo quando o avião papal aterrou na pista de Monte Real, a chuva caía em cordões abundantes. Mas, momentos antes, quando os aviões cruzavam os céus, a comitiva do Chefe do Estado rompia da Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque e, depois, motos da escolta do cortejo papal, surgiram na Avenida Heróis de Angola, o Sol despontou, quase màgicamente, de um amarelo pálido-esverdeado, numa atmosfera azul nublada de cores plúmbeas, e não mais choveu, ouvindo-se, quase unissono: «Oh! O Papa!» — exclamando, em espanto e surpresa bendita, em louvor e adoração, a imensa massa do povo ao comprido do itinerário.

É ele! — o amado representante de Cristo na Terra, Amor e Paz, em santíssima missão aos pés de Maria Mãe. Lá vem ele. E o Papa apareceu, pelas 11,25 horas, vindo de carro descoberto, acompanhado do bispo de Leiria, vestido de branco-marfim, com capa revestida de vermelho suave. Surgiu angelical, quase diáfano — arcanjo e mensageiro do Amor Divino. O entusiasmo foi indescritível: vivas, palmas, lágrimas também, e as crianças das escolas, às centenas, de bata branca, agitavam pequenas bandeiras com as cores papais e nacionais e sustentando um enorme dístico: «Santo Padre, abençoai as crianças das escolas do Ensino Primário».

Pétalas de rosa, atapetavam o caminho e eis que, frente ao Jardim Público, numa moldura do brasão bucólico que a cidade respira, Paulo VI, com o automóvel parado, recebeu do presidente do Município, prof. Bernardo de Jesus das Neves Pimenta e de sua esposa, D. Manuela Pimenta, acompanhados de toda a vereação camarária, de pessoas subidas do concelho, a chave de ouro da cidade, num estojo, e uma pasta de marrocain vermelho e prata, contendo um pergaminho cheio de iluminuras, onde, em palavras escritas, Leiria e o seu concelho saudam o Sumo Pontífice.

Foi um delírio. Nunca, desde que Leiria é Leiria, se viveram horas tão altas, de uma transcendência tão nobre, que ficarão em veneranda memória através dos tempos.

Os sinos repicavam, ouviram-se os sons do órgão do Convento Franciscano da Portela, as sirenes das fábricas ergueram os seus silvos de trabalho — e o Papa levantou a mão direita, com a chave reluzente e com ela sobreerguida, agradeceu à multidão. Espectáculo único e inolvidável. O carro papal, as janelas e os telhados plenos de gente, a massa humana, a música dos sinos, pràticamente, não existiam. Era sòmente Ele, a Sua presença aureolada. Sua Santidade em pessoa, em realidade viva, mensagem de paz em peregrinação à Virgem de Fátima peregrina, da Paz ao Mundo.

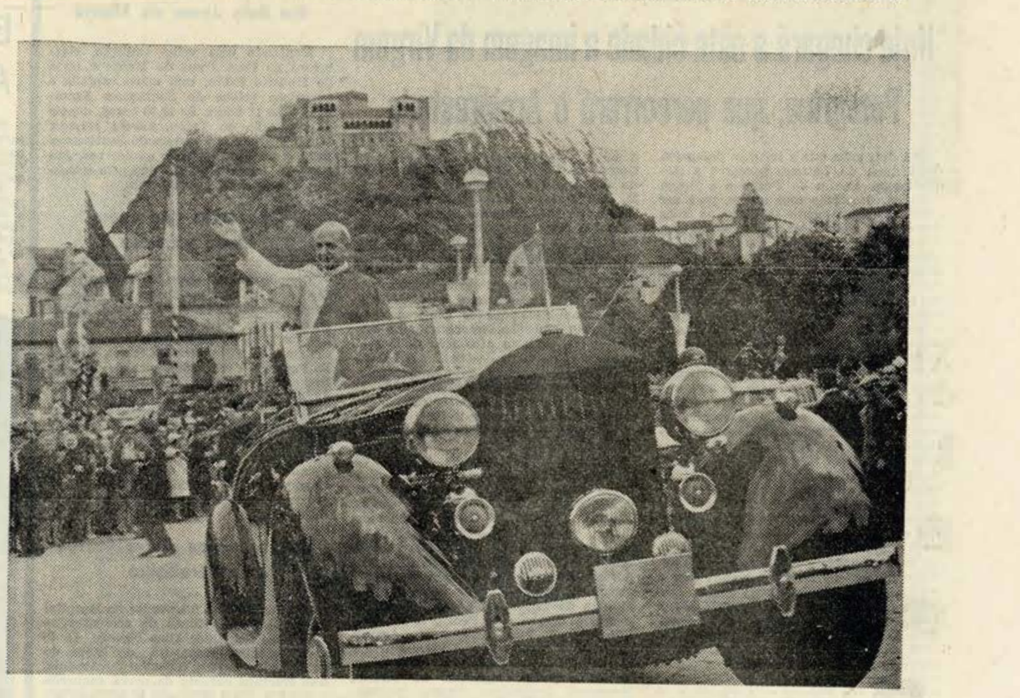
A chave de oiro da cidade de Leiria que foi oferecida ao Papa

E, por entre uma nuvem de palmas, de um mar de vivas, a mole compacta de uma humanidade em prece, estendida ao longo do percurso Monte Real-Fátima, calculada em cerca de 100.000 pessoas — Paulo VI-Igreja em apostolado de chama, seguiu simples, na sua rota de romeiro para uma caridade sem fronteiras, bandeira de Amor universal, enquanto, numa leve prece, os corações de todos, silenciosamente segredavam:

— «Adeus, Santo Padre! Até quando? — Até sempre».

E na alma dos que o viram e o amam ficou gravado este aceno de saudação: — «Contigo e com Deus — até sempre!»

A Virgem Santíssima e os peregrinos ... Um quadro sublime que só a devoção, a fé, seriam capazes de pintar, com as cores realistas que se adivinham dos milhares e milhares de pontos brancos de lenços a acenar o Adeus a Nossa Senhora de Fátima, na sempre tocante cerimónia do regresso do andor à Capelinha das Aparições.



O Santo Padre agradece as aclamações da multidão ao atravessar a cidade de Leiria

O ENTUSIASMO DOS PEREGRINOS À CHEGADA DO PAPA À COVA DA IRIA

Não há memória de tanto entusiasmo da multidão perante o desfile de qualquer cortejo com pessoas eminentes. O cortejo do Papa em direcção a Fátima, revestiu-se, de facto, de invulgar entusiasmo. Era muito o povo, muita a alegria, eram muitas as flores e as legendas em grandes panos atravessados de lado a lado. Mas as legendas mais significativas, feitas em tapete de flores campestres no asfalto de uma localidade a poucos quilómetros da Cova da Iria, diziam:

Nós vos saudamos, Paulo VI, levai-nos no vosso coração.

— Salve o Mensageiro da Paz.

Fazendo quasi todo o trajecto em pé, num automóvel aberto, Sua Santidade, sem mostras de fadiga, dirigia sorrisos à multidão, e olhares de agradecimento e de bondade paternal.

A chuva parou por algum tempo. O Sol tentou surgir, e surgiu embora pálido e fraco. O cortejo aproxima-se da Cova da Iria e o entusiasmo cresce. E quando o carro papal dá entrada no largo da Cruz Alta, a multidão ergue vivas, acena com os lenços brancos e canta, recebendo, com o coração e a alma em festa tão eminente mensageiro do amor e da fraternidade.

Muito a custo, o automóvel passa por entre as alas de povo que estreitam, que apertam como tenazes.

Ouvem-se vivas, olhos que riem e olhos que choram. Naqueles em quem os olhos estão lacrimosos, os corações exultam. Não há ninguém que não sinta entrar-lhe na alma, a doçura do olhar de Sua Santidade — figura dominante que passa, e que todos quereriam deter para lhe dirigir uma palavra, confiar-lhe uma pena, agradecer-lhe o seu poder irradiante de fé.

Os sinos tocaram festivamente, e na impossibilidade de lhe arremessarem o coração, os peregrinos lançaram-lhe flores. E não deixaram de acenar com lenços, porque o agitar frenético dos lenços traduzia, por certo, o tumultuar dos sentimentos que a alma não sabe definir e que só nos grandes momentos, como a visita de Paulo VI a Fátima, lhes é dado experimentar.

AS AUDIÊNCIAS DE PAULO VI

Sua Santidade o Papa Paulo VI recebeu à tarde, em audiências especiais, o Chefe de Estado e sua família, e, em seguida o Presidente do Conselho, entrevista esta no fim da qual entraram também, na sala, o ministro dos Negócios Estrangeiros. Depois os outros membros do Governo e altas individualidades civis e militares.

O corpo diplomático foi recebido seguidamente em audiência e, depois do corpo diplomático, tiveram acesso à presença de Sua Santidade os membros das várias famílias reais europeias residentes em Portugal.

Dirigindo-se ao Corpo Diplomático, o Santo Padre fez a seguinte alocução:

«Desejamos dirigir uma saudação respeitosa e cordial aos membros do corpo diplomático acreditado junto da República portuguesa. Sensibiliza-nos extremamente, senhores, a vossa presença a este local e a homenagem que haveis querido assim prestar à Igreja na nossa humilde pessoa. Com este gesto de delicada cortesia, manifestais o vosso assentimento à missão que desempenhamos neste dia, apreciando o seu significado e alcance.

Viemos aqui como peregrino para implorar da divina misericórdia a dádiva da paz pela qual suspiram tão ardentemente os homens do nosso tempo. Não qualquer espécie de paz, mas aquela que invocamos na nossa recente encíclica «Populorum Progressio» e que assenta nas quatro bases definidas de maneira tão feliz pelo nosso grande predecessor João XXIII num documento justamente célebre e que são a verdade, a justiça, o amor e a liberdade.

Melhor que outros, talvez, e com mais autoridade, podereis atestar, senhores, o carácter puramente religioso desta peregrinação. Desde já vos significámos o nosso reconhecimento.

Nas vossas pessoas, saudámos igualmente os vossos governos e as nações de que sois dignos representantes. E invocando sobre elas, sobre vós e sobre vossas famílias a divina assistência, desejámos renovar os votos que formulamos no termo da nossa encíclica: possa a grande família humana progredir nos caminhos da fraternidade e da paz e atrair cada vez mais sobre si as bênçãos de Deus Todo Poderoso».

As palavras do Papa ao laicado português

Ao receber também um grupo de laicos, o Papa Paulo VI dirigiu-lhes a palavra:

Filhos caríssimos:

Cá estamos, em vosso meio, para dirigir também a vós a nossa palavra de saudação, de reconhecimento e de encorajamento, de saudação. Porque sois os representantes do laicado católico de Portugal, consagrados como estais à causa da Igreja nas vossas organizações. Reconhecimento porque trabalhais com grande entusiasmo e generosidade na obra de cristianização profunda dos mais diversos ambientes em que viveis e em que exerceis as vossas profissões. De encorajamento porque esta é a hora dos leigos.

O Concílio Ecuménico vos chama a concorrer, como membros vivos do corpo místico de Cristo, para o crescimento da Igreja e sua santificação.

Sois especialmente convidados a tornar a Igreja presente e activa naqueles locais e circunstâncias em que só por vosso meio ela pode ser o sal da terra. Dedicai-vos pois, dilectos filhos do Laicado Católico de Portugal, com espírito de fidelidade, de colaboração e de amor, sob a orientação dos vossos queridos pastores, à realização perfeita da vossa vocação na Igreja, oferecendo-lhe, com a generosidade que vos caracteriza, o contributo de um testemunho de vida exemplar e de intenso apostolado.

Nossa Senhora de Fátima vos abençoe.

VIEMOS À COVA DA IRIA PARA ELEVAR A NOSSA ARDENTE SÚPLICA PELA PAZ DA IGREJA E DO MUNDO

Antes de retirar de Fátima, o Santo Padre Paulo VI deu uma audiência consagrada aos cardeais, patriarcas, arcebispos e bispos presentes na Cova da Iria. Além do Episcopado português, assistiram a esta audiência os cardeais-arcebispos de Santiago de Compostela e de Tarragona, e o bispo de Bronxvl, no Texas, e D. Humberto de Medeiros.

E dirigindo-lhes a palavra disse:

«Senhor Cardeal Legado, Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa. Senhores bispos de Portugal continental, insular e ultramarino.

«Nesta nossa brevíssima estada em terra portuguesa não podemos deixar de dirigir uma palavra de especial e afectuosa saudação aos membros todos do Episcopado português, aqui reunido. Desejamos, em primeiro lugar, agradecer o vosso amável e ao mesmo tempo irrecusável convite a que

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Movierecord
Portuguesa
e Telecine-Moro

apresentam,
com motivo da
inauguração no Porto
da Delegação do
Grupo de Empresas
Movierecord
os Primeiros Prémios do

XIII Festival Internacional do Filme Publicitário

(Veneza. Junho 1966)

Com a inclusão de
dois filmes portugueses
produzidos
pela Telecine-Moro

O programa será
completado com uma

Selecção Mundial da Publicidade Filmada

São João Cine
6.ª feira, 19 de Maio de 1967
18.00 horas

Os Festivais Internacionais do Filme Publicitário realizam-se, todos os anos, alternadamente, em Cannes e Veneza sob os auspícios da Screen Advertising World Association (SAWA), organismo representado em Portugal por Propagandas Belarte, Lda.

Inauguração de vários melhoramentos

na freguesia de Santa Eufêmea, em Leiria

LEIRIA, 13 — No contributo insubstituível na promoção do progresso para o bem estar dos povos do concelho, a Câmara Municipal, tomou participação activa na inauguração de melhoramentos na freguesia de Santa Eufémia.

Pelas 21 horas, a comitiva camarária, com muitos convidados, dirigiu-se para aquela localidade, onde foi aguardada pelos srs. Presidente da Junta, António Pereira Faustino, pároco da freguesia, rev. Joaquim Duarte Pedrosa, eng. José Alberto Baeta da Veiga, Ernesto Henriques e muito povo dos arredores.

Subiram ao ar foguetes, as crianças entregaram ramos de flores e procedeu-se à inauguração da sede da Junta de Freguesia, um airoso edifício que importou em 100 contos, através de comparticipações do Estado e da Câmara Municipal.

Procedeu à bênção do edifício o pároco da freguesia, houve muitas ovações e visita às dependências da sede.

Seguidamente, a caravana procedeu à inauguração de dois Postos Transmissores Aéreos para uma rede de cerca de 10 quilómetros, iluminando os lugares da freguesia: Carrasqueira, Vale do Garcia, Ferreiros, Casal Capitão, Quinta do Frade e parcialmente o Souto de Baixo.

O primeiro transmissor inaugurado foi o da Carrasqueira, tendo o rev. Pedrosa realizado a cerimónia da bênção, tendo cortado a fita simbólica o presidente da Câmara e accionado a corrente o presidente da Junta.

Depois, com igual cerimonial, foi inaugurado o transmissor do Vale do Garcia, tendo cortado a fita o engenheiro dos Serviços Municipalizados Humberto Guerreiro e ligado a corrente o sr. José Alexandre Roda, destacado membro da Junta de Freguesia.

Findadas as inaugurações, o sr. eng. Baeta da Veiga, convidou todos os assistentes, em seu nome e da Junta, incluindo o pessoal operário que montou as linhas, a irem à sua adega para um jantar tradicional.

Com as portas abertas para uma paisagem suave e ridente, a adega movimentou-se, como nos seus dias grandes e antigos, como era tradição dos seus maiores da família Baeta da Veiga, em colaboração com a família Veríssimo de Azevedo, foi servido um repasto, enquanto fora estalejavam foguetes, que eram outras luzes a iluminar o Céu paralelamente à das lâmpadas eléctricas que, pela primeira vez, bruxuleavam ao longe nos lugares.

Na mesa de honra, presidida pelo presidente da Câmara, viam-se o comandante militar da guarnição, o engenheiro-director dos Serviços Municipalizados, Proença, dr. Manuel António Silvério, presidente da U. N. concelhia, prof. Henrique do Nascimento Rodrigues, director Escolar e prof. João Pereira Bernardino, adjunto Escolar, o pároco da freguesia, presidente da Junta, eng. Baeta Veiga, representantes da Imprensa e muitos convidados.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente da Câmara, que agradeceu a recepção fidalga do anfitrião da Casa Baeta da Veiga e explicou o alto alcance social das inaugurações efectuadas.

Seguiram-se no uso da palavra, o comandante militar da guarnição, coronel Joaquim António Rocha, dr. Silvério, eng. Proença, pároco da freguesia e o director Escolar, Nascimento Rodrigues, e pela Imprensa, Carlos Eugénio.

Ao champanhe o eng. José Alberto Baeta da Veiga, em seu nome e do povo da freguesia, agradeceu os benefícios inaugurados, a presença das autoridades e demais convidados e evocou perante todos a figura augusta do Santo Padre na sua peregrinação de penitência a Fátima — honra que ficará a falar através dos tempos na história de Leiria e do seu concelho. — C.

O VOO DAS AVES

Realizou-se, na Faculdade de Ciências do Porto, o anunciado Colóquio de Biologia sobre «Três anos da anilhagem de aves na Reserva Ornitológica de Mindelo (1964, 1965 e 1966)», pelos srs. prof. Santos Júnior e dr. Agostinho Isidoro.

De entrada, o prof. Santos Júnior fez considerações de ordem geral sobre os estudos ornitológicos em Portugal, realçando a necessidade de seu desenvolvimento.

Aludiu depois aos trabalhos de anilhagem de aves realizados na Reserva Ornitológica de Mindelo (Vila do Conde) e nos vários centros de anilhagem existentes em Portugal, bem como a vários dos seus mais directos colaboradores.

Agradeceu pùblicamente os valiosos auxílios que lhe têm sido prestados pelo Instituto de Alta Cultura, Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Fundação Calouste Gulbenkian.

Em seguida, o dr. Agostinho Isidoro referiu que, desde 1953, ano em que os estudos científicos das migrações das aves pela anilhagem foram criados em Portugal, pelo sr. prof. Santos Júnior, então director do Instituto de Zoologia «Dr. Augusto Nobre», até ao presente já foram anilhadas mais de 120.000 aves, das quais em Mindelo 40.814.

Fez considerações gerais sobre as espécies anilhadas nos anos de 1964, 1965 e 1966, num total de 52 espécies.

Referiu que nestes três anos foram recapturadas, fora do Mindelo, isto é, em Portugal e no estrangeiro, 136 aves, das quais 89 eram rolas. Várias destas aves foram recapturadas alguns anos depois de anilhadas.

Salientou que, apesar de até agora terem sido anilhadas em Mindelo 8.897 rolas e de haver conhecimento de muitas dezenas recapturadas em vários países da Europa, nomeadamente Espanha, França e Inglaterra, da África só se tem conhecimento de uma rola abatida em Marrocos, no ano de 1966.

Terminou expressando o desejo de que em breve seja criado o Observatório Ornitológico de Mindelo como tantas vezes o sr. prof. Santos Júnior tem solicitado a quem de direito, para que estes estudos possam prosseguir em ritmo crescente, para bem da Ornitologia portuguesa, que tanto interesse científico e prático tem.

No final, estabeleceu-se colóquio entre os conferentes e os srs. drs. Mário Tavares do Pinho, Elísio de Sousa e Albano Ferreira.

ESTÂNCIAS DE VIDAGO
E PEDRAS SALGADAS

Por se encontrarem danificadas as instalações do HOTEL DO GOLF, de Vidago, devido ao sinistro ali ocorrido, não pode esta unidade hoteleira funcionar durante a época termal do corrente ano, pelo que se convidam os estimados aquistas a consultar os Hotéis da mesma Empresa em VIDAGO: — *PALACE HOTEL* e *GRANDE HOTEL* ou em PEDRAS SALGADAS: — *HOTEL UNIVERSAL, HOTEL AVELAMES* e *GRANDE HOTEL*.

JORNAL LUMINOSO DE
O Comércio do Porto
NOTICIÁRIO NACIONAL E ESTRANGEIRO

BANCO
NACIONAL
ULTRAMARINO

inaugurou
mais uma dependência:

Costa da Caparica

o que perfaz 136 *dependências*

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
LISBOA-1864

o Banco do Povo ao serviço de Portugal

De VILA POUCA DE AGUIAR

MAIO, 13

PELA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS — Tomou posse do lugar de ajudante de Técnico-Verificador da Repartição de Finanças deste concelho o sr. Manuel da Silva Duro Teixeira, que exercia as funções de terceiro oficial na Direcção de Finanças do distrito de Vila Real.

O acto de posse foi muito concorrido tendo, no final, o empossado recebido cumprimentos de felicitações. — C.

JÁ SE HABILITOU NA
TÔMBOLA DE CARIDADE?
MILHARES DE PRÉMIOS POR 1$00

LEIA
O LAVRADOR

SOCIEDADE DE ANTROPOLOGIA

A Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia reuniu em sessão científica. Presidiu o sr. prof. Santos Júnior, secretariado pelo sr. dr. Osvaldo Freire.

O rev. Joaquim Manuel Rebelo, pároco da freguesia de Felgar, concelho de Moncorvo, fez a sua anunciada conferência: «Quadros do floclore de Trás-os-Montes e Alto Douro».

Em forma de equilibrado requinte literário pôs dois velhos em amena conversa recheada de conceitos, adágios ou rifões que, num encadeamento perfeito, vai enxertando na mesma.

Os dois velhos em seu falar castiço, cheio de expressões ricas de sentido conceituoso, analisam um ou outro facto da vida da aldeia, em crítica a comportamento considerado menos conformes com a moralidade tradicional.

Recordam os tempos da sua mocidade o que dá à conferência singular leveza. O conferente põe os dois velhos a lembrar as festas e rapaziadas de que foram comparsas.

Num esforço de memória entre namorados, umas vezes cantigas ao desafio entre namorados, umas vezes enlevo amoroso outras vezes desavindos.

Trazem à lembrança as encomendações das almas em que tomaram parte na ronda pela aldeia, cantando e rezando nos pontos certos. E vêm os versos que então se cantavam.

O rev. P.ᵉ Rebelo, numa perfeita tessitura das vidas de dois velhos, faz saber pelas bocas de cada um deles os antigos costumes da fogueira do galo, da ronda dos reis, das festas dos casamentos com o arco enfeitado, sob o qual passariam os noivos, os padrinhos e restante acompanhamento, mas antes, pelo arco sustados, ouviam as loas dirigidas aos noivos, aos padrinhos e outros acompanhantes, nomeadamente ao prior que os casara. E cada um dos velhos vai recitando as loas que nos seus tempos de moços ouviram as raparigas dirigir às companheiras recém-casadas no regresso da igreja.

O rev. P.ᵉ Rebelo conseguiu montar uma conversa de dois velhos na qual fez perpassar alguns quadros da vida das aldeias transmontanas com uma vivência e um frescor que a todos os assistentes impressionou gratamente, e os levou a aplaudir demoradamente o conferente no final da sua brilhante conferência.

O sr. prof. Santos Júnior felicitou o conferente e agradeceu em nome da Sociedade Portuguesa de Antropologia a excelente lição.

Na terça-feira da próxima semana, às 16 horas, no anfiteatro de Zoologia da Faculdade de Ciências do Porto, realizar-se-á outra sessão científica da Sociedade de Antropologia na qual o sr. dr. Osvaldo Freire, antigo Assistente da Faculdade de Ciências, falará sobre «Estudo antropológico da tribo moçambicana dos Macondes (nota prévia) e o sr. Carlos Ervedosa, aluno finalista, se ocupará do estudo da «Estação paleolítica de Samuane (Moçambique)»: «materiais colhidos pela Missão Antropológica de Moçambique».

Podem assistir além dos sócios e suas famílias, os professores e alunos de todos o grau de ensino e as pessoas que se interesem por estes assuntos.

Em Santiago de Cacém
O COMÉRCIO DO PORTO
vende-se no estabelecimento do
sr. Joaquim António Barroso

De TABUAÇO

MAIO, 13

TELEFONES AUTOMATICOS — À meia-noite de ontem, entrou em funcionamento, neste concelho, a rede automática telefónica, ficando assim esta vila e todo o concelho de Tabuaço ligado para já às redes de Armamar, Castanheira do Sul, Ervedosa do Douro, Guiães, Magueijo, Paredes da Beira, Pinhão, S. Cosmado, S. João da Pesqueira, Tarouca, Vilarouco e ainda todo o grupo de redes de Vila Real.

Escusado será dizer das vantagens desta nova rede telefónica, se bem que, mesmo com a anterior os serviços decorreram sempre bem mercê da melhor atenção sempre dispensada aos serviços pelo funcionários em serviço na Repartição dos C. T. T. de Tabuaço. — C.

LEIAM «O LAVRADOR»

De BAIÃO

MAIO, 13

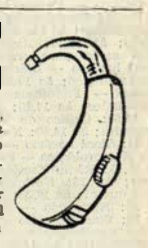
BOMBEIROS VOLUNTARIOS — A necessidade mais premente dos Bombeiros Voluntários de Baião, é a aquisição de um novo pronto-socorro.

Sem ele, o moderno material de incêndio, de que já dispõe não poderá ter a eficácia necessária.

O seu custo deve orçar em cerca de 200 contos.

A direcção vai iniciar uma campanha no sentido de o adquirir e, para o efeito, procurou o auxílio da Imprensa diária, aqui representada pelos seus correspondentes.

Assim, aqui deixamos o apelo a todos os baionenses, e em especial aos residentes nessa cidade, para que, dentro do possível auxiliem a concretizar o sonho dos Bombeiros da sua terra natal que tudo merecem. — C.



SURDEZ

SENSACIONAL inovação em aparelhos auditivos, patente da n/ representada BONOCHORD. O único que reproduz os sons tal como o tímpano humano porque não tem membranas metálicas no microfone e no «receiver». Circuito inteiramente diferente, nova técnica. O BONOCHORD - 750 é o melhor aparelho do mundo, pode ser usado nos locais mais ruidosos, pràticamente invisível e não tem fios. Experimente outros e verá que não têm semelhança. Demonstrações grátis.

MICRO-SOM
LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º Esq.
PORTO: Praça da Batalha, 3 (junto à igreja)

a sua família num GT?

compre um CORTINA GT de 4 portas!

O prazer e a desenvoltura de um CORTINA GT estão agora ao seu alcance... e de todos os seus! A FORD apresenta a versão 4 portas do CORTINA GT '67'. Espaço, saídas e entradas fáceis, conforto, segurança — tudo o que a sua família aprecia num carro cheio de performance de estilo, de personalidade — como V. gosta!

CORTINA GT — agora também com 4 portas. Experimente-o (e leve a sua família consigo!)

este ano vá com Ford!

Ford

2-10

A sua disposição nos Concessionários Ford.

PORTO: MANUEL ALVES DE FREITAS & C.ª LDA. — Av. dos Aliados, 165 / e sua filial em Oliveira de Azeméis — ESTRADA NACIONAL

VIDAGO — PEDRAS SALGADAS

ALTITUDES — 250/600 m.

Clima temperado, tónico-sedativo, da região transmontana

Águas bicarbonatadas sódicas, gasosas naturais

Estações de Cura — Fonte de Saúde

DIVERSÕES — Cinema, Praia Fluvial, Piscina, Ténis, Equitação, Golf

HOTÉIS —
PALACE HOTEL — VIDAGO
GRANDE HOTEL — VIDAGO

HOTEL AVELAMES — PEDRAS SALGADAS
GRANDE HOTEL — PEDRAS SALGADAS
HOTEL UNIVERSAL — PEDRAS SALGADAS
PENSÃO DO PARQUE — PEDRAS SALGADAS

Informações: Rua Álvares Cabral, 399 — Porto — Tel. 21319-36101

BOLETIM DIÁRIO

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	12/5/67	5/5/67	Desvio %
GERAL	108,3	111,7	—3,0
METROPOLITANAS	107,9	111,2	—3,0
Bancárias	139,7	142,5	—2,0
Eléctricas	96,1	100,4	—4,3
Industriais	104,8	107,6	—2,6
Diversas	98,5	100,2	—1,7
ULTRAMARINAS	110,7	115,0	—3,7
Angolanas	111,9	116,5	—3,9
Moçambicanas	96,7	98,0	—1,3

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 13 DE MAIO

DOURO

ENTRADAS:

De LISBOA navio motor holandês «Jacaranda», cap. Smit. 499 tons, 1 dia de viagem, com carga diversa a Wall & C.ª Lda.

SAÍDAS:

Para LISBOA lanchão motor português «Carlos Augusto», cap. António, vazio.

Para LISBOA lanchão motor português «Primos», cap. Diogo, com carvão.

LEIXÕES

ENTRADAS:

De LISBOA navio motor português «Ana Mafalda», cap. Piorro, 3 817 tons., 1 dia de viagem, com carga diversa a Sociedade G. C. I. e Transportes.

De LISBOA navio motor português «Lobito», cap. Manacas, 5 981 tons., 1 dia de viagem, com carga diversa a Agência de N. e Comércio.

De VILLAGARCIA navio motor espanhol «Puerto de Gijon», 665 tons., com carga diversa a Agência M. S. Barradas, Lda.

De LISBOA navio motor alemão «Peter Wessels», cap. Cools, 499 tons., 1 dia de viagem, com carga diversa a Jervell & Knudsen, Lda.

De LISBOA navio motor holandês «Ocean», cap. Vries, 498 tons., 1 dia de viagem, com carga diversa a Sociedade C. Garland Laidley S. A. R. L.

De LISBOA navio motor alemão «Pylades», cap. Fromm, 1149 tons., 1 dia de viagem, com carga diversa a W. Stuve & C.ª

De LISBOA navio motor espanhol «Cala Antenas», cap. Silva, 388 tons., 1 dia de viagem com carga diversa a Internave Agência I. N. e Comércio, Lda.

SAÍDAS:

Para COPENHAGUE navio motor dinamarquês «Ibiza», cap. Christensen, com carga diversa.

Para MIAMI navio motor jugoslavo «Crna Gora», cap. Bruketa, com carga diversa.

ÀS 19 HORAS:

Fora da Barra nada se avista. Vento N. O. (brando). Mar bom.

TEJO

Entraram os navios — Portugueses: «Alexandre Silva» de Antuérpia e Roterdão — «Império» de Moçambique, Angola, S. Tomé e Funchal com 377 passageiros para Lisboa; «Lagoa» de Antuérpia — Italiano «Federico C» de Génova, Canes e Barcelona com 226 passageiros em trânsito — Franceses: «Uranus» com gás butano — «Louis Lumière» de Hamburgo, Antuérpia e Vigo com 29 passageiros em trânsito — «Penthièvre II» de Nants «Sahel» de Tarragona, Trieste, e Alger «Mactas» de Sete, todos em lastro — Alemão «Bilbão» de Hamburgo, Bremen e Roterdão «Hundsecks» de Hamburgo e Viana do Castelo — Dinamarquês «Flora S» de Cork e Antuérpia; Sueco: «Hron. dholm» de Génova e Antuérpia «Panamisnos», «Julietta» de Bayone — Holandês «Marie Sophie» de Manchester — Espanhol «Lago» de Nova Orleans, Valência e Málaga — Inglês: «Grebes» de Setúbal, todos com carga diversa.

Saíram os navios — Filipino «P. M. I. Navigator» para Talamosel (Itália). Israelita «Azkann Azgard 3» para Terra Nova em lastro — Italiano: «Frederico C» para Funchal, Miami e La Guayra com passageiros — Francês: «Louis Lumière» para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires com passageiros — Portugueses: «Moçâmedes» para Cabinda e Moçâmedes «Dondo» para Abadan: «Gerez» para Jebel em Lastro e os outros com carga diversa.

T. S. F.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

1.º PROGRAMA

Às 7: Abertura da estação — Resumo do Programa; às 7,05: Noticiário — Boletim Meteorológico especialmente destinado à Frota de Pesca — Programa da manhã; às 8: Sinal horário — Noticiário — Boletim Meteorológico — Programa da manhã; às 9: Sinal horário — Noticiário — Movimento de navios e aviões; às 9,15: Programa da manhã — Programa do dia; às 10: Sinal horário — Noticiário; às 10,05: Album musical; às 10,30: Rádio escolar; às 10,50: Ritmos de... às 11: Sinal horário — Noticiário — Cartaz dos espectáculos; às 11,15: Música no trabalho; às 11,45: Vozes portuguesas; às 12: Sinal horário — Noticiário; às 12,10: Repetição da 1.ª parte d'um serão para trabalhadores; às 13: Sinal horário — Diário sonoro — Boletim Meteorológico; às 13,20: Resumo do Programa — Panorama Musical; às 14,00: Variedades; às 14,10: As grandes valsas; às 14,30: Crítica de Teatro, por Goulart Nogueira; às 14,40: No Mundo da Canção; às 15: Sinal horário — Noticiário — Boletim Meteorológico — Informação da Bolsa; às 15,15: Rádio Escolar; às 15,35: Grande festa; às 16: Noticiário; às 16,05: Que quer ouvir?; às 16,30: Programa da tarde; às 17: Noticiário — Programa da tarde; às 18: Sinal Horário — Noticiário — Resumo do Programa; às 18,05: Solos de instrumentos; às 18,20: Tempo de juventude, por Odette de Saint Maurice; às 18,45: Novos ritmos; às 19: Sinal horário — Rádio Universidade; às 19,30: Noticiário Regional — Cartaz dos espectáculos; às 19,45: A ciência ao serviço do homem, pelo dr. António Manuel Baptista; às 20,10: Fados, por Maria do Espírito Santo; às 20,30: Sinal horário — Diário sonoro — Boletim Meteorológico; às 20,50: Resumo do Programa — orquestras ligeiras; às 21,30: Apresentação do novo folhetim «A vida aventurosa e ardente de Ricardo Wagner»; às 21,40: Vamos ouvir Paula Ribas; às 22: Melodias por instrumentistas; às 22,30: Jornal de actualidades — Boletim Meteorológico; às 22,50: Programa da noite; às 24: Noticiário; às 0,05: Programa da noite; às 0,50: Últimas notícias — Resumo do Programa; à 1: Hino Nacional — Fecho.

2.º PROGRAMA

1.º Período — *Programa para os turistas* — às 8: Abertura da estação — Música portuguesa; às 8,30: Férias em Portugal, programa dedicado aos turistas estrangeiros.

2.º Período — *Programa Cultural* — às 9,15: Resumo do Programa — Música de Câmara, de Cesar Franck; às 9,45: Música sinfónica, de Bach e Handel e Beethoven; às 10,45: 1.º acto da ópera «Os Puritanos», de Bellini; às 12: Ciclo Mozart; às 13: Sinal horário — diário sonoro — Boletim Meteorológico; às 13,20: Resumo do Programa — Trechos de ópera, de Leyding e Isaac; às 13,30: Música de piano, de Prokofieff e Ravel; às 14: O compositor do mês: Brahms, com notas explicativas de Nuno Barreiros; às 16,30: Que quer ouvir? Programa elaborado por Margarida Brandão, obras de Haydn e Alban Berg; às 17,30: Hans Werner Henze, dirigindo duas das suas sinfonias; às 18,30: Crítica de Teatro, por Goulart Nogueira; às 18,40: Música de piano, de Debussy, e Albeniz; às 19: Semanário Musical; às 20: Recital pelo oboísta Giovanni Seperandio e a pianista Nella Maissa, obras de Telemann e Hindemith; às 20,20: O coro de câmara holandês; às 20,30: Sinal horário — Diário sonoro — Boletim Meteorológico; às 20,50: Resumo do Programa — Música de piano, de Rameau, Schubert e Mendelssohn; às 21: Concerto sinfónico 1.ª parte, obras de Bach e Mendelssohn; às 21,50: Crítica literária, pelo dr. José Blanc de Portugal; às 22: Concerto Sinfónico 2.ª parte, obras de Sibelius e Wagner; às 22,50: Resumo do Programa; às 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; à 1,15: Hino Nacional — Fecho.

3.º Período — *Programa Cultural em MF 2* — às 23: Resumo do Programa — Canções por Alice Ribeiro; às 23,15: Quarteto n.º 1 de Kodaly; às 23,55: Cantatas de Bach; às 0,50: Últimas notícias — Resumo do Programa; à 1: Hino Nacional — Fecho.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

1.º PROGRAMA

Às 7: Abertura — Hino Nacional — Resumo do Programa; às 7,05: Programa de Lisboa I; às 10,30: Rádio escolar; às 10,50: Ritmos pela orquestra Max Greger; às 11: Programa de Lisboa I — Revista da Imprensa do Norte; às 11,15: Música no trabalho; às 11,45: Vozes Portuguesas; às 12: Programa de Lisboa I; às 13: Junção dos Emissores — Programa de Lisboa; às 13,20: Desdobramento — Programa de Lisboa I; às 15,15: Rádio escolar; às 15,35: Programa de Lisboa I; às 16,30: Programa da tarde; às 17: Programa de Lisboa I; às 17,05: Programa da tarde; às 17,20: Música de Cinema; às 17,45: Conjuntos ligeiros; às 18: Programa de Lisboa I; às 19: Programa Regional — Resumo do Programa; às 19,30: Noticiário Regional; às 19,45: Programa de Lisboa I; às 20,30: Junção dos Emissores — Programa de Lisboa; às 20,50: Desdobramento — Programa de Lisboa I; à 1: Anúncio de encerramento — Resumo do Programa — Hino Nacional.

2.º PROGRAMA

Às 8: Abertura — Programa de Lisboa II; às 13: Junção dos Emissores — Programa de Lisboa; às 13,20: Desdobramento — Programa de Lisboa II; às 20,30: Junção dos Emissores — Programa de Lisboa; às 20,50: Desdobramento — Programa de Lisboa II; às 23: Desdobramento — Emissor do Norte II: Programa de Lisboa II; à 1,15: Fecho.

3.º PROGRAMA

Emissor de M.F. II — às 23: Desdobramento — Programa do M.F. II de Lisboa; às 0,50: Junção com o 1.º Programa; à 1: Fecho.

TELEVISÃO

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PERÍODO

Às 12,15: Abertura e Telejornal; 12,30: Missa de domingo, com o coro de Santa Cecília; 13: «Dia do Senhor»; e 13,25: Música e artistas.

2.º PERÍODO

Às 13: Telejornal; 15,10: Tarde de Cinema: «O Sol da Manhã», com Jeanette Mac Donald, Lloyd Nolan e Lassie. Realização de Richard Thorpe; 16,40: Série Juvenil: «As Aventuras do Capitão Cook»; 17,30: Desenhos animados: «O Show do Gorila Magula, com o Sr. Peebes, Rato Malolo e o Gato Saloio o Coelho Richochete e o Vistas Curtas»; 17,55: Passatempo infantil: «A Bola de Sabão» (bailado); 18,25: Informação desportiva; 18,30: «Poly em Portugal», 8.º episódio; 18,45: Juventude no Mundo; 19: TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19,30: Telejornal; 20: Eurovisão: transmissão directa de Berlim do programa de variedades «Studio Europa» organizado pela Z. D. F. (II Cadeia de Televisão Alemã); 21,30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21,55: TV 7; 22,40: «Mrs. Thursday», 8.º episódio, com Kathleen Harrison e Hugh Manning; 23,55: Telejornal (últimas notícias): Meditação e fecho.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

CURSO UNIFICADO DA TELESCOLA

Às 15: Língua Pátria — 1.º Ano; 15,25: Matemática — 2.º Ano; 15,55: Desenho — 1.º Ano; 16,20: Educação Física — 2.º Ano; 16,50: Francês — 2.º Ano; 17,20: Matemática — 1.º Ano; 17,45: Língua Portuguesa — 2.º Ano; 18,15: Francês — 1.º Ano; 18,40: Desenho — 2.º Ano; 19: TV Educativa — Português e Ginástica Infantil; 19,30: Telejornal — 1.ª edição e Agenda da Praça; 19,50: Hawkeye e o último dos moicanos — Mais um episódio filmado desta série Juvenil; 20,20: Momento desportivo — Comentários e entrevistas; 20,50: Filme infantil — Carrocel mágico; 21: Poesia e movimento — Programa dedicado a Bernardino Ribeiro. Colaboração do Grupo de Ballet Águeda Senna. Realização de Herlander Peyroteo; 21,30: Telejornal — Edição da noite. Inclui o Boletim Meteorológico; 21,55: Concurso — Operação Labirinto — 4.ª sessão apresentada por Artur Agostinho e Maria José Baião. Realização de Oliveira e Costa; 22,45: Perry Mason — «A fraude dourada» com Raymond Burr, Bárbara Hale, William Hopper e William Talman. Realização de Herbert Hirschman; 23,50: Telejornal — 3.ª edição (últimas notícias) — Meditação — Fecho.

PHILCO
TELEVISÃO
Rua de Santa Catarina, 117

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.º TURNO

FARMÁCIA RAMOS (Carvalhido) — Pr. Ex. Libertador, 91—Tel. 64935.

Amial (do), Rua do Amial, 1227 — Birra, Praça da Liberdade, 127 — Costa Lima, Avenida da Boavista, 8M — Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61 — Invicta, Rua do Bonfim, 830 — Lapa (da), Rua Antero de Quental, 211 — Martinho, Sucr., Praça Marquês de Pombal, 126 — Ordem da Trindade (da), Rua da Trindade, 19 — Ramos, Praça Exército Libertador, 91 — Santa Teresa, Praça G. Gomes Fernandes, 100 — Terreiro (do), Rua da Reboleira, 21 — Vaz Teixeira, Sucr.ª, Rua do Heroísmo, 66 — Vilarinha (da), R. da Vilarinha, 161 — Nacional, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz.

Em Gaia — Farmácia Central, Rua Álvares Cabral — Farmácia Santo Ovídio, Rua Soares dos Reis — Farmácia Oliveira, Rua do Grémio Prosperidade do Candal.

No Areoso — Farmácia das Oliveiras, Rua D. Afonso Henriques, 646.

Em S. Mamede de Infesta — Farmácia Lino Correia, Avenida do Conde, 6171.

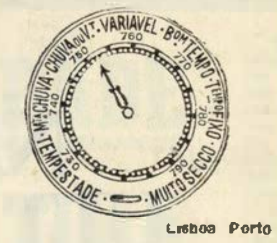
Na Senhora da Hora — Farmácia Central, Avenida Fabril do Norte, 720.

Em Rio Tinto — Farmácia Pereira — Lugar de Vendo Novo.

Em Matosinhos — Faria, Rua Roberto Ivens, 123.

Em Leça da Palmeira — Falcão, Rua Moinho de Vento, 288.

O TEMPO



	Lisboa	Porto
Máxima	19	19,6
Mínima	13	10,6

Quarto crescente a ... 17
Lua cheia a ... 23

MARES

Dia	Preia-mar	Baixa-mar
14 —	6h43-19h04	0h10-12h22
15 —	7h45-20h05	1h02-13h30
16 —	9h20-21h40	2h02-14h22
17 —	10h40-23h00	3h20-15h40

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Céu muito nublado. Vento moderado de sudoeste; períodos de chuva ou aguaceiros e possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas.

BOLETIM METEOROLÓGICO do Observatório da Serra do Pilar

EM 13 DE MAIO

Pressão atmosférica (nível do mar)	HORAS
Máxima	753,3 às 0
Mínima	752,3 às 17 e 20
Valor às 18 horas	752,6 Sobe
Temp. do ar às 18 horas	16,7
Temperatura máxima	19,5 às 15 e 40
Temperatura mínima	10,6 às 6 e 15
Humidade mínima	66 às 16 e 05
Temp. mínima na relva	5,9
Vento em kms./h.	
Rajada máxima	27 às 15 e 30
Rumo correspondente	E
Rumo dominante	ESE
Chuvas em 24 horas	2,1 m/m

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BPM
UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
MODERNA E EFICIENTE
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

diário de COIMBRA

MAIO, 13

O «DIA DE PENTECOSTES» COMEMORADO PELA ACÇÃO CATÓLICA

Amanhã, na Casa da Sagrada Família, na Praia de Mira, realiza-se uma jornada de estudo sobre a Encíclica «Populorum Progressio», em comemoração do «Dia de Pentecostes», promovido pela Acção Católica.

Orientará a jornada monsenhor dr. João Evangelista Ribeiro Jorge, sendo o programa o seguinte: às 11 horas, reflexão sobre alguns pontos da Encíclica; às 12, discussão por grupos; às 18, confraternização; às 15, reunião geral; às 17, concelebração pelo bispo coadjutor, sr. D. Fr. Francisco Rendeiro.

A participação é aberta a todas as pessoas que quiserem e estiverem interessados na reflexão que merece tão importante documento.

SESSÃO CLÍNICA

No salão nobre dos Hospitais da Universidade, realizou-se uma sessão clínica promovida pela Faculdade de Medicina, em que apresentaram comunicações os srs. prof. Werner Creutzfeldt, sobre «Etiologia e prognóstico da cirrose hepática», dr. Niels Tygstrup, acerca da «Terapêutica da cirrose hepática com prednisona — Estudo controlado»; e prof. dr. Fenton Schaffner, que tratou de «Hepatopatia alcoólica».

Assistiram professores e estudantes universitários que seguiram os trabalhos com o maior interesse.

FESTIVAL DE GINÁSTICA NO CENTRO DE RECREIO DO BAIRRO MARECHAL CARMONA

Na sede do Centro de Recreio do Bairro Marechal Carmona realiza-se amanhã um festival de ginástica, para apresentação das classes do referido Centro. Hoje, os referidos classes foram homenageados com um baile que ali se realizou e decorreu com grande entusiasmo até de madrugada.

SINDICATO NACIONAL DOS ELECTRICISTAS

Na secretaria do Sindicato Nacional dos Electricistas do Distrito de Coimbra encontra-se aberta a inscrição para a comemoração do 2.º «Dia Nacional do Electricista», com uma visita à Robor e E. T. E. P. do Tapado do Cureiro e que se realiza nos próximos dias 14 e 15 de Agosto. No referido secretaria serão prestadas todas as informações.

OFERTA DE MATERIAL AOS BOMBEIROS DE BRASFEMES

Pelo Ministério do Interior foi dado conhecimento à direcção do Grupo de Bombeiros Voluntários de Brasfemes que, por proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, foi distribuído à referida corporação um aparelho respiratório no valor de 4 350$00 e uma bateria para reserva no valor de 2 120$00.

O referido material encontra-se em verificação no Batalhão de Sapadores Bombeiros em Lisboa, devendo em breve ser entregue aos Bombeiros Voluntários de Brasfemes.

CONCURSO PÚBLICO

A Junta Distrital de Coimbra abriu concurso para a empreitada do posto de transformação, quadro geral de baixa tensão, ramais de alimentação e iluminação de arruamentos do Sanatório Hélio-Marítimo e Centro de Recuperação da Figueira da Foz, na base de licitação de 401 356$00.

O concurso realiza-se no dia 1 de Junho, às 14 horas, na sede da Junta Distrital de Coimbra, Rua do Cabido n.º 5-1.º.

FESTA EM S. FRUTUOSO

Começa amanhã, em S. Frutuoso, a festa em honra de Nosso Senhora dos Milagres. Do programa consta missa e sermão, procissão que é o principal número das festas, que terá a colaboração da Filarmónica da Casa do Povo de Ceira; e à noite, arraial. As festas prolongam-se até ao dia 27, havendo várias cerimónias religiosas e arraiais, em que colaboram vários conjuntos musicais e durante o dia o lugar será percorrido por «zés-pereiras».

CONFERENCIA NA ESCOLA DE FARMACIA

Por iniciativa do Instituto Francês em Portugal, a prof.ª dr.ª Susanne Lambin, da Faculdade de Farmácia de Paris, pronuncia no próximo dia 17, pelas 17 horas, na Escola de Farmácia (Edifício dos Meios), uma conferência subordinada ao título «Le contrôle de la stérilité des solutés injectables».

CRIANÇA VÍTIMA DE UMA QUEDA

Foi transportado para hospital desta cidade o pequenito António Francisco da Silva Vicente, de 11 anos, filho de Francisco Vicente e de Maria do Carmo Silva, residente em Sesimo, Carvalhal, Sertã, que no escalo foi empurrado e sofreu uma queda desastrosa, ficando muito ferido. Depois de tratado deu entrada numa enfermaria.

Batalhão de Transmissões do Porto

A incorporação de 1942 vai comemorar as suas Bodas de Prata. Espera-se a adesão de todos. Escrever a Nadir Pereira Araoke—Rua D. Pedro V, 62 —BRAGA.

FALECIMENTOS

Afonso Victorino de Queiroz Barbosa Cabral (Tesoureiro da Fazenda Pública, aposentado)

Na sua residência, Rua 5 de Outubro, 534, em Avintes, Gaia, faleceu o sr. Afonso Victorino de Queiroz Barbosa Cabral, casado com a sr.ª D. Cristina Gomes de Queiroz Cabral, pai do sr. Afonso Cerqueira de Queiroz (tesoureiro de Finanças em S. João da Madeira), casado com a sr.ª D. Maria Leonarda de Sousa Magalhães Queiroz e irmão das sr.ªs D. Palmira Queiroz Cabral de Barros e D. Maria da Assunção Queiroz Pinto e do sr. António Victorino de Queiroz.

O funeral, que se realiza hoje, sairá, pelas 18,30 horas, da sua residência para a igreja paroquial.

Missas em sufrágio da alma das pessoas de cujos funerais foi encarregada a Casa Alberto Pereira

Conforme já foi noticiado celebram-se durante todos os dias deste mês à semana às 12 horas e 15 e ao domingo às 12 horas no Templo da Trindade, missas em sufrágio da alma das pessoas de cujos funerais foi encarregada a CASA ALBERTO PEREIRA.

D. Aurora Antunes da Cunha Guimarães

FAFE, 13 — Faleceu a sr.ª D. Aurora Antunes da Cunha Guimarães, mãe do rev. Ernesto de Castro, pároco de Freitas, Fafe. O funeral realiza-se no dia 15, pelas 9,30 horas, na igreja paroquial daquela localidade, sendo depois o corpo trasladado para o cemitério de Ribeiros, Fafe.

As nossas condolências. — E.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

MAIO, 15 — Segunda-feira dentro da oitava do Pentecostes, 1 cl. — Missa própria, *Sequentia*, *Credo*, etc. como na festa.

Paramentos de cor vermelha.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas de São Francisco, das 10 horas e meia às 17 horas e meia; na Trindade, das 11 às 13 horas; de São Joaquim, das 10 horas e meia às 12 horas; de Santa Clara, das 10 horas e meia às 16 horas; de Cedofeita, das 12 às 15 horas; da Lapa, das 11 às 15 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6 horas e meia às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje às 19 de amanhã no Colégio Liverpool; e, na província amanhã, na igreja de Burgães (Santo Tirso).

Festa de Santa Rita de Cássia na Igreja de S. João Novo

Promovida pela respectiva Associação vai realizar-se, no dia 21 do corrente, a festa anual de Santa Rita de Cássia, com o seguinte programa: às 11 horas, missa solene, sermão, comunhão geral e exposição do Santíssimo Sacramento; às 16, terço, acompanhado a cânticos, sermão, bênção do Santíssimo Sacramento e cerimónias próprias junto do altar de Santa Rita.

Será orador o rev. António Ferreira Pinto, da Ordem do Terço.

dentro de dias
BANCO DO ALENTEJO 1875
Banco do Alentejo
em Lisboa
com a mais moderna organização
fundado em mil oitocentos e setenta e cinco

CONFERÊNCIAS

«Notas sobre o Ultramar», pelo dr. Fernando Falcão Machado, na Federação das Colectividades

A convite da Federação das Colectividades do distrito do Porto, o sr. dr. Fernando Falcão Machado, professor liceal, realizou, na sede daquele organismo, uma conferência sobre o Ultramar português, que interessou vivamente a assistência.

Depois de definir o que entendia por cultura e civilização, o conferencista desenvolveu o seu valioso trabalho focando os pontos de maior interesse, tais como os caracteres dos variados populações indígenas, o conceito do tribalismo, as potenciais qualidades artísticas dos africanos, a sua capacidade de trabalho e de assimilação.

Depois, o prelector referiu-se ao problema económico das províncias ultramarinas e às vantagens que mùtuamente advêm da sua conservação no quadro da comunidade lusitana.

Finalizando o seu trabalho, o orador respondeu a várias perguntas, postas por alguns assistentes.

ASSUNTOS AGRÍCOLAS

A chuva e o frio têm prejudicado imenso os batatais e os vinhedos na Pala (Douro)

PALA (Douro), 13 — Estes últimos dias de chuva e frio têm prejudicado imenso a Lavoura, havendo já muitos batatais e vinhedos queimados pela geada.

Por isso entre os lavradores reina grande desânimo. — C.

diário de VIANA

DIA DE ELEVAÇÃO

Houve hoje qualquer coisa que, aqui como em toda a parte, solicita duas palavras que têm que transcender o caso restrito e local, para se processar em atmosfera mais alta: milhões de seres humanos, uns na sua fervorosa crença em Deus, outros irmanados na crença dos valores humanos, por momentos ergueram as suas preces ou, no íntimo do coração, formularam os mais ardentes votos, pela paz mundial, tão periclitante, tão vulnerável, neste momento.

O Chefe da Igreja Católica interpretou o voto unânime de todos os homens em todo o Mundo, para que cada um se torne num ser pacífico, para que todos trabalhem e caminhem para a Paz. Cremos nada mais haver a dizer hoje, mesmo nesta pequena e ignorada tribuna regional: a mensagem do Papa peregrino, por momentos fez parar tudo o que, dentro de cada um de nós, é negativo alegrar-se as almas de todos os homens de boa vontade, na esperança e na confiança que Paulo VI a todos transmitiu. Assim o clamor do Homem seja ouvido nas alturas.

MAIO,

O DIA A DIA DA CIDADE

O dia de hoje, nesta pequena cidade crente e devota, foi inteiramente dominado pelos grandes sucessos que a T. V. transmitiu a todos os lares, a todos os lugares públicos, a toda a parte. Viana do Castelo, desde as 9,15 da manhã, pode dizer-se que se pôs em frente dos televisores, e através deles e mercê de um trabalho impecável dos técnicos portugueses, pôde seguir todos os pormenores dos grandes acontecimentos. Nesta cidade, as diversas transmissões, de Fátima, de Monte Real, das estradas, das povoações — feitas de terra ou feito do ar, foram captadas com a maior perfeição.

—› x ‹—

«Ao meio-dia em ponto e quando o avião do Papa poisou em terra portuguesa, todos os sinos das igrejas de Viana replicaram festivamente e, quando se soube do grave desastre que esteve iminente no rio Lima, não faltou quem pronunciasse a palavra «milagre».

Foi um dia vivido intensamente, numa superação das nossas ocupações e preocupações do dia a dia.

ESTRADA DA PRAIA DE MONTEDOR

A estradinha para a praia de Carreço, situada no lugar de Montedor, está pràticamente concluída, como ainda recentemente a noticiámos; neste momento estão em curso determinados acabamentos, e de tal modo que, para o dia 28 de Maio próximo, está previsto a sua inauguração oficial.

VIANA DO CASTELO MOBILIZA TODOS OS ELEMENTOS MÉDICOS, ENFERMAGEM, TRANSPORTES E SOCORROS, PARA A EVENTUALIDADE DE ACONTECIMENTOS DESASTROSOS

Por determinação superior e segundo uma ordem de serviço do director clínico do Hospital da Misericórdia desta cidade, e por motivo do grande movimento rodoviário para e desde Fátima, estão mobilizados a partir da manhã de hoje até ao fim do dia 14, todos os médicos, enfermeiros e demais Pessoal, estando já providenciado no sentido de ser feito reforço do «banco de sangue». Estes serviços, que mobilizam treze médicos, pessoal radiologista, diversos enfermeiros, etc., trabalho em íntima conexão com a Cruz Vermelha Portuguesa e Bombeiros Voluntários.

A Cruz Vermelha Portuguesa — delegação desta cidade — continua com todo o seu dispositivo montado, permanecendo mobilizado todo o pessoal, em piquetes permanentes na sede, e pronto a deslocar-se a qualquer ponto; as três ambulâncias estão na rua, igualmente aptas a partirem para onde for necessário.

Deste modo Viana, por onde transitam neste momento milhares de peregrinos espanhóis, a caminho de Fátima, tem tudo a postos para qualquer eventualidade, muito embora seja desejo unânime, que nenhumas das providências tomadas, venham a ser necessárias.

Diário de Lisboa

CASOS DO DIA

Morte devida a acidente de viação

No Hospital de S. José, para onde entrara, anteontem, vítima de um choque do automóvel que conduzia com um poste de iluminação, entre Caxias e Paço de Arcos, faleceu José Carlos Lourenço da Silva, de 30 anos, empregado comercial, morador na Rua Dr. Álvaro de Castro, 44-3.º. Os outros ocupantes do veículo, José Herculano Rovisco Dias, de 29 anos, empregado de escritório residente na Rua da Beneficência, 121-1.º Dt.º, e Augusto Baptista e Sousa, de 37 anos, alfaiate, morador na Rua Dr. Álvaro de Castro, 69, encontram-se internados naquele estabelecimento hospitalar, sendo o seu estado satisfatório.

Agressão à machadada

Recolheu ao Hospital de S. José, muito ferido nas costas, Manuel António, de 30 anos, jornaleiro, residente em Pilhares, Santa Clara-a-Velha, Odemira, que ali foi agredido à machadada por um cunhado, de nome José.

Mais um automóvel contra uma árvore

Recolheram ao Hospital de S. José muito contusos, Joaquim Gonçalves, de 49 anos, e sua mulher Aurélia de Assunção Sales, de 45, residentes na Tebaida, Lote 22, Cave, Setúbal, que foram vítimas do choque do carro em que viajavam o que o primeiro conduzia, com uma árvore, em Castro Verde. No mesmo carro seguiam mais três pessoas, que receberam tratamento no Hospital de S. Bernardo, em Setúbal.

Automóvel contra uma árvore

Ao sair da Rua Conselheiro Arantes Pedroso para entrar na de S. Lázaro, um automóvel embateu numa árvore, ficando pràticamente destruído. Nele viajavam quatro homens, dos quais três sofreram ferimentos tendo sido levados para o Hospital de S. José onde ficaram internados:

São eles: Aníbal da Silva Mana, de 32 anos, comerciante, residente em Queluz, Avenida António Enes, 10, que era o dono do carro e o conduzia, António dos Anjos Esteves, de 31 anos, pintor, do Largo das Olarias, 22 e Fernando Felix, morador na Vila Luz Pereira à travessa do Jordão, 5.

Queda de um automóvel ao rio, evitada por um barco

Receberam tratamento no Hospital de S. José a diversas contusões José Carlos Jordão, de 31 anos, empregado bancário, morador na Rua General Morais Sarmento, 4-1.º e Antónia de Figueiredo Santana, de 39 anos, enfermeira, residente no I. P. C., onde trabalha, que junto da doca do poço do Bispo foram vítimas do despiste do automóvel em que seguiam e o primeiro conduzia. O carro caiu para dentro de um batelão carregado de areia, que ali se encontrava atracado, o qual evitou que o acidente assumisse proporções mais graves.

◆

Organização Corporativa

Fomento da Habitação

No âmbito da legislação sobre a cooperação das instituições de Previdência no Fomento da Habitação própria foi autorizada pelo ministro das Corporações a concessão de mais empréstimos para construção e aquisição de habitações em várias localidades.

Esses empréstimos, no montante de 5.734 contos, dos quais 3.733 para aquisições e 2.001 para construções, foram atribuídos a 56 beneficiários das respectivas instituições.

Equiparação de cursos para efeito de Abono de Família

Para efeitos de concessão de Abono de Família, foram equiparados: a secundário, os cursos de Decoração e Artes Domésticas do Instituto de Novas Profissões em Lisboa; e a médio os de Administração de Empresas, Ciências Sociais, Turismo, Relações Públicas e Publicidade, ministrados naquele estabelecimento; a secundários, os três primeiros anos de frequência (Gramática) do Instituto Italiano di Cultura in Portogallo; e a médio o 4.º ano do mesmo Instituto; e, ainda, a secundário, o curso de Preparatórios ou Humanidade do Seminário Padre Mateo, em Baltasar, e a médio o respectivo curso de Filosofia.

A matrícula e frequência nos respectivos estabelecimentos de ensino concedem direito ao abono de família até aos 18 (secundário) e até aos 21 anos de idade (médio).

Atribuição de Abono de Família

O ministro das Corporações determinou, em despacho, que o direito ao abono de família é mantido em relação aos descendentes dos beneficiários das Caixas de Previdência que se encontrem a frequentar um curso que a remuneração auferida no exercício do referido estágio não exceda 500$00 mensais, à semelhança do que se encontra estabelecido relativamente ao montante dos rendimentos até ao qual os ascendentes conferem direito ao já citado abono.

◆

Marinha Mercante

A próxima partida do paquete «Santa Maria» para os portos da América Central está fixada para o dia 24.

MÚSICA

A ópera «Orfeu», de Monteverdi, na abertura do XI Festival Gulbenkian de Música

No quarto centenário do nascimento de Claude Monteverdi, a representação da ópera «Orfeu», com que, amanhã, se iniciará no Teatro Rivoli, o XI Festival Gulbenkian de Música, é uma justa homenagem àquele compositor italiano.

Sendo a primeira realização dos ideais dramáticos dos humanistas da academia do conde de Bardi, esta ópera é também, a primeira històricamente válida e faz de Monteverdi o verdadeiro fundador de um género que, em breve, iria apaixonar todo o mundo musical. A ele iria o compositor dedicar grande parte da sua actividade, abrindo, depois do «Orfeu», o caminho à fecunda evolução do teatro lírico.

Encomendada pela Corte de Mântua, esta ópera foi composta e representada em 1607. Com libreto de Alessandro Striggio, é apresentada, trezentos e sessenta anos depois, segundo uma revisão de Denis Stevens com encenação de Sandro Sequi e por um conjunto de notáveis cantores portugueses e estrangeiros.

Participam neste espectáculo a Orquestra de Câmara, o Coro e o Grupo de Bailado Gulbenkian, numa coreografia de John Auld. A direcção está entregue a Gianfranco Rivoli, um dos mais famosos maestros da actualidade, que tem levado a cabo uma intensa actividade nos campos da ópera e da música sinfónica em diversos países europeus, incluindo Portugal. No ano passado apresentou-se, pela terceira vez, no Festival de Aix-en-Provence. Outros festivais, entre eles os de Monte Carlo, Enghien, Lyon e Besançon, convidaram Rivoli para dirigir concertos e representações operáticas. Agora, é o Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian que o chama a dirigir «Orfeu», que o XI Festival Gulbenkian de Música proporciona ao Porto e a que o público desta cidade saberá, por certo, corresponder, certo do alto nível de todas essas manifestações e das oportunidades raras que o Festival proporciona de ver e ouvir alguns dos maiores nomes da Música.

teatros e cinemas

No rescaldo do último Festival de Cannes

CANNES, 13 — Brigit Bardot compareceu, ontem, na cerimónia da atribuição dos prémios do Festival de Cannes, pondo fim, dessa forma, a um boicotagem que durou dez anos.

Brigit Bardot, que tem 32 anos, tem boicotado, persistentemente, o Festival desde que, uma vez, não foi convidada para uma recepção ali integrada.

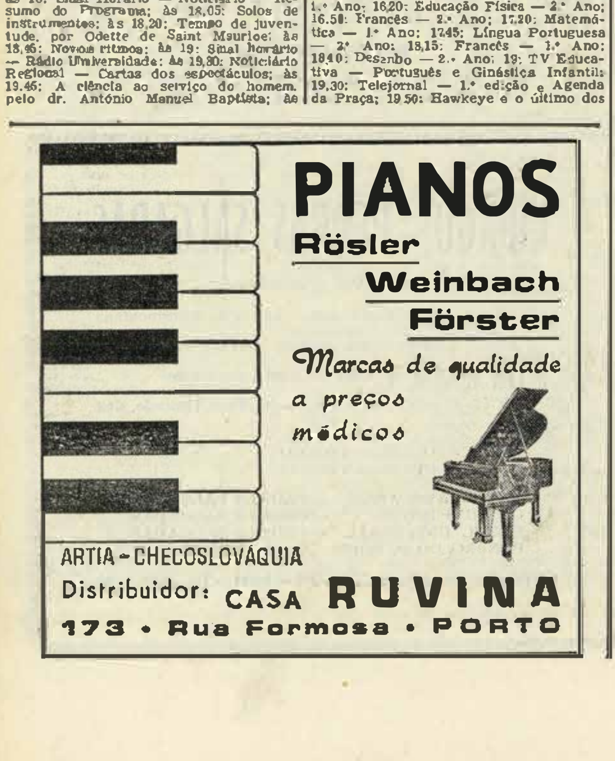
A noite passada, a famosa actriz francesa entregou uma medalha de ouro especial ao seu compatriota Michel Simon, de 68 anos, como homenagem à sua longa carreira como actor de Teatro e de Cinema.

Um documentário sobre a África, filmado por seu marido, Gunther Sachs, foi apresentado no final do festival.

Anteriormente, a actriz Virna Lisi entregara os prémios aos contemplados deste ano, na festa de gala com que terminou o Festival.

O realizador italiano Michaelangelo Antonioni, cujo filme «Blow-up» valeu à Grã-Bretanha o cobiçado primeiro prémio, e Joseph Losey, realizador da película norte-americana «Accident», que compartilhou com outro, o segundo prémio, foram distinguidos com grandes ovações da assistência.

Os maiores aplausos, no entanto foram para a estrela sueca Pia Degermark de 17 anos, que foi considerada a melhor actriz pelo seu papel no filme de Widerberg, «Elvira Madigan». — R.


PIANOS
Rösler
Weinbach
Förster
Marcas de qualidade
a preços módicos
ARTIA—CHECOSLOVÁQUIA
Distribuidor: CASA RUVINA
173 · Rua Formosa · PORTO

PRAIA DA AMOROSA—Viana do Castelo
BURGO TÍPICO — PAISAGENS MARÍTIMAS
BAR RESTAURANTE DA AMOROSA
(com viveiro de lagosta e outros mariscos, para servir no restaurante ou fornecer vivo para qualquer ponto do País)
ESMERADO SERVIÇO À LISTA — ÓPTIMO TRATAMENTO
Especialidades da casa (só por encomenda): *ARROZ DE LAGOSTA —RABANADAS AMOROSINHAS (doce regional)*
TELEFONE 22987 — VIANA DO CASTELO

PROGRAMA DESPORTIVO DE HOJE

ANDEBOL

CAMPEONATOS REGIONAIS DA ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO PORTO — III DIVISÃO — SÉRIE A — Grijó-Coimbrões, às 10,30; F. C. de Gaia-Condal, às 10 horas.

SÉRIE B — Académica de S. Mamede-Infante de Sagres, às 11 horas, no ringue da Efacec e Infesta-António Aroso, às 11 horas.

SÉRIE C — Pedras Rubras-Maia, às 10 horas.

JUNIORES DA II DIVISÃO — SÉRIE A — Vilanovense-Salgueiros, às 9,30 e Gaia-Sport, às 9 horas.

Série B — A. de São Mamede-Vigorosa, na Efacec, às 9,30; Infesta-António Aroso, às 9,30 e Progresso-Leça, 9 horas.

SÉRIE C — Monte dos Burgos-Efacec, no Parque Joaquim Gonçalves, às 10 horas; Desportivo da Póvoa-Educação Física, às 10,30 horas.

RESERVAS — SÉRIE A — Modolenense-Leça, às 10,30 horas.

SÉRIE B — Vilanovense-Salgueiros, às 11 horas e Gaia-Condal, às 15 horas.

— Jogos dos Campeonatos Regionais da Associação de Desportos de Braga — Desportiva Francisco Holanda-Sporting de Braga, em juniores e seniores, às 9,30 e 10,30 horas, respectivamente, em Guimarães.

ATLETISMO

Segunda jornada do Campeonato Nacional Feminino, (juniores) com provas no Estádio das Antas a partir das 15 horas.

— Terceiro Circuito de Seia organizado pelo Clube Oquei de Seia e patrocinado pela Câmara Municipal local, na distância de cinco mil metros.

AUTOMOBILISMO

Segunda prova de Critérios Perícias da Norte organizada pelo Clube Desportivo de São Caetano, às 14,30 horas, na pista de Vilar do Paraíso.

BASQUETEBOL

Em Coimbra, prossegue a fase final do Campeonato Nacional Metropolitano da I Divisão — Benfica-Vasco da Gama, às 21,30; e Académica-Sporting, às 22,30 horas, no Pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra.

— Jogo de apuramento do vencedor da Zona Norte do Campeonato Nacional da III Divisão — Académica-Conimbricense, às 11 horas, no Pavilhão de Desportos de São João da Madeira.

ICLISMO

Prova organizada pela Associação de Ciclismo do Porto em disputa do «Troféu Olivetro Valença», para amadores, com partida às 9 horas, junto ao Estádio das Antas, para um percurso de 129 quilómetros.

— Prova de Iniciados para Populares com partida às 10 horas da Avenida Fernão Magalhães (junto ao Estádio das Antas), para um percurso de 72 quilómetros, com chegada ao local da partida.

— Campeonatos Regionais de Profissionais. Às 8 horas, com partida e chegada a Sangalhos, na distância de 143 quilómetros.

Terceira prova (contra-relógio) para Amadores, às 9 horas, na distância de 30 quilómetros.

— Circuito de Torres Vedras, com quarenta voltas, na distância de 40 quilómetros.

DESPORTO CORPORATIVO

BASQUETEBOL — 2.ª «MÃO» DA FINAL DA ZONA NORTE — Guarin de Coimbra-Ferroviários de Campanhã, às 11 horas, no campo do primeiro.

FUTEBOL — MEIA FINAL DA 1.ª ZONA NACIONAL — Douro e Leixões (Porto)-C. P. de Pegorinhos (Vila Real) em Amarante e Ambar (Porto)-C. P. de Lanheses (Viana do Castelo) no campo do Rio Ave, ambos às 16 horas.

ANDEBOL DE SETE — Em Vila Real, a equipa do Liceu da cidade defronta e do Liceu de Bragança, e em Aveiro, o Colégio de Albergaria joga com a Escola Comercial e Industrial da Guarda, em encontros a contar para os quartos de final do «Nacional».

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE ATLETISMO (Júnior) — No Estádio Nacional, prosseguem, hoje, pelas 10 horas.

FESTIVAIS DESPORTIVOS

Festival integrado nas festas do aniversário da Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz, com a inauguração do tanque de Remo, às 11 horas, e jogo de futebol entre o Naval e o União de Coimbra (honra), às 16 horas.

UTEBOL

PRIMEIRA «MÃO» DA TERCEIRA ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL — Marítimo (Madeira)-Leixões, Sanjoanense-Varzim, Belenenses-Porto, Académica-A. S. A. (Angola), Beira Mar-Ténis de Bissau (Guiné), Guimarães-Braga.

Jogos a efectuar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 16 horas.

FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — Tirsense-Barreirense, no Estádio Municipal de Leiria, às 16 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO — ZONA A — 1.ª SÉRIE — Régua-Mirandela, Chaves-Macedo de Cavaleiros e Vizela-Vila Real.

2.ª SÉRIE — Vilanovense-Boavista, Gil Vicente-Vianense e Riopele-Ol. do Douro.

ZONA B — 3.ª SÉRIE — Avintes-Valecambrense, Feirense-Águeda e Lamego-Lourosa.

4.ª SÉRIE — Guarda-Mortágua, Penalva-Gouveia e Vildemoinhos-St.ª Cecília.

ZONA C — 5.ª SÉRIE — Naval-U. de Coimbra, Marinhense-U. de Leiria e Portalegrense-Moral vas.

6.ª SÉRIE — Tramagal-Sacavenense, Vilafranquense-Cartaxo e Mot-eno-Alferrarede.

ZONA D — 7.ª SÉRIE — Grandolense-Sesimbra, Sorilhense-Casa Pia e Amora-Palmense.

8.ª SÉRIE — Lusitano-Juventude, União de Montemor-Beja e Forense-Aljustrelense.

Jogos a iniciar às 16 horas, nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES — 1.ª SÉRIE — V. Real-M. Cavaleiros, Guimarães-Amarante e Gil Vicente-Aves.

2.ª SÉRIE — Sandinense-Vianense, Porto-Sanjoanense, às 11 horas e Salgueiros-Cucujães.

3.ª SÉRIE — B. Mar-Avintes, Anadia-Moriaivas e Académico-Leixões.

4.ª SÉRIE — Castelo Branco-Guarda, Covilhã-Abravezes e Académico de Viseu-Pinhelenses.

5.ª SÉRIE — União Operário-Torres Novos, Campomaiorense-Mirazes e Peniche-A. Santarém.

6.ª SÉRIE — Sesimbra-Olivais, às 11 horas; Atlético-Cuf e Cova da Piedade-Casa Pia, às 11 horas.

7.ª SÉRIE — Barreirense-Benfica, Sporting-Oriental e Belenenses-V. de Setúbal.

8.ª SÉRIE — Farense-Portimonense, Beja-Lusitano e Aljustrelense-Olhanense.

Os encontros que não têm horas marcadas, começam às 10,30 horas.

PRIMEIRA JORNADA DA SEGUNDA FASE DA TAÇA NACIONAL DE JUVENIS — ZONA A — F. C. do Porto-Sporting de Braga, às 9,30 e Espinho-Sanjoanense.

ZONA B — Sport da Régua-Académica e Oliveirense-Marinhense.

ZONA C — Desp. de Torres Novos-Benavente e Benfica-Cova da Piedade.

ZONA D — Casa Pia-Sporting, às 11 horas e Lisboa e Évora-Sombresense.

Os encontros sem horas marcadas, começam às 10,30 horas.

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO DA A. F. DE AVEIRO — Avanca-Vista Alegre; Arouca-Cesarense, Bustelo-A. Peijão, Mealhada-Mocinhatense, todos às 16 horas, nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar.

TAÇA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA — SÉRIE A — Op. de Ruães-Sequeirense, F. C. de Fão-Esposende e Palmeiras-Dumiense.

SÉRIE B — Desp. de Monção-Ancora Praia e Ponte da Barca-A. de Valdevez.

SÉRIE C — Vieira do Minho-C. das Taipas e Maria da Fonte-Celoricense.

SÉRIE D — Santa Maria-Oliveirense e F. C. de Famalicão-Desp. do Prado.

Jogos às 16 horas, nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar.

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE JUVENIS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA — ZONA NORTE — F. C. de Vizela-Desp. de Fafe.

ZONA SUL — Ponte da Barca-Desp. de Monção e Os Limianos-Atlético de Valdevez, todos às 10 horas, nos campos dos primeiros.

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO DA A. F. DE COIMBRA — Ulmeirense-Carapinheirense, Alfarelense-Santovaronense, Condeixa-Sourense, Brasfemes-Oliveira do Hospital, Ançã-Cesarense e Poiares-Esperança, todos às 16 horas, nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar.

TAÇA ENCERRAMENTO — Lousanense-Pereirense, e Ala Arriba-Mirandense, às 16 horas, nos campos dos primeiros.

JUNIORES — TAÇA «LUÍS DOS SANTOS LUCAS» — Ginásio-Pereirense, Sporting de Coimbra-Montemor e Lousanense-União de Coimbra.

Jogos às 10 horas, nos campos dos primeiros.

PROVAS OFICIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO — II DIVISÃO — SÉRIE DOS «PRIMEIROS» — Serzedo-Crestuma, Trofense-Progresso, Gondomar-Perafita, Custóias-Pedrouços e Romaldense-Cruz.

SÉRIE DOS «ÚLTIMOS» — Coimbrões-Sandinense, Rio Tinto-Perosinho, Infesta-Académica, Valonguense-Valadares e Paços de Ferreira-Castelo.

Jogos às 16 horas, nos campos dos primeiros.

III DIVISÃO — SÉRIE A — Gens-Lixa, P. de Sousa-Marco e S. Martinho-Aliados.

SÉRIE B — Canidelo-Padroense, Sousense-Grijó e Ataense-Senhora da Hora.

Jogos às 16 horas, nos campos dos primeiros.

RESERVAS — Perosinho-Coimbrões, em Perosinho, às 10 horas.

TAÇA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO — S. Pedro da Cova-Condal; e Ermesinde-Rio Ave.

Às 16 horas, nos campos dos primeiros.

PROVA EXTRAORDINÁRIA DA III DIVISÃO — SÉRIE A — Nogueirense-Campo; Alpendurada-Pedras Rubras.

SÉRIE B — Atlético de Gervide-São Félix; Ramalde-Arcozelo.

Jogos às 16 horas nos campos dos primeiros.

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AMADORES — SÉRIE A — Inter de Matosinhos-Pasteleira e S. Roque-Juv. da Telheira, às 14 e às 16 horas, respectivamente em Leça, C. O. de Menores-Ultramarina, às 14 horas, no Bessa.

SÉRIE B — Costa Cabral-U. P. de Rio Tinto, às 16 horas, no campo do Outeiro; Monte Aventino-Ars. de Ermesinde, às 16 horas, no campo do Pedrouços; Rio de Moinhos-Esl. de Fânzeres, às 16 horas, em Rio de Moinhos.

SÉRIE C — Acad. do Bonfim (B)-Dragão e Paranhos-Águias de Gaia, às 14 e às 16 respectivamente no campo dos Ferroviários; Lapa-Fluminenses, às 16 horas, no Bessa, e Novilius-Campo Lindo, às 16 horas, no campo do Salgueiros.

TORNEIO ENCERRAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VISEU — Molelos-Tondela; União Sampedrense-Mortágua; Santacombadense-Lisboa e Nelas, todos às 16 horas, nos campos dos primeiros.

JOGOS PARTICULARES — Salgueiros-Penafiel, pelas 16 horas, no Estádio Municipal de Penafiel.

OQUEI EM CAMPO

CAMPEONATO REGIONAL DO PORTO DA DIVISÃO DE HONRA — Senhora da Hora-Boavista, na Senhora da Hora, às 10,30 horas; Lamas-Académica, em Santa Maria de Lamas, às 10 horas; Ramaldense-Sport, na Senhora da Hora, às 9 horas; e Vigorosa-Espinho, no Outeiro, às 10 horas.

RAGUEBI

TAÇA DAS NAÇÕES — Portugal-França, às 16,30 horas, no Estádio do Tapadinha, em Lisboa.

CAMPEONATOS NACIONAIS — JUNIORES — Académica-C. D. U. L., às 9 horas; e Regentes Agrícolas-Benfica, às 10,15 horas, ambos no Estádio Universitário de Coimbra.

TAÇA DE HONRA — JUNIORES — Belenenses-Amadora, às 9 horas, no Estádio do Restelo.

PESCA

Na zona compreendida entre a Praia de Leça e o Cabo do Mundo, realiza-se o segundo concurso de pesca do Mar entre empregados bancários organizado pelo Grupo Desportivo do Banco Pinto & Sotto Mayor.

TENIS DE MESA

ÚLTIMA JORNADA DO CAMPEONATO REGIONAL DE INFANTIS DA ASSOCIAÇÃO DE TENIS DE MESA DO PORTO — Galitos da Foz-Leixões; Centro Desportivo Universitário do Porto-Mocidade Invicta; e F. C. do Porto-Clube Alvinegro.

Jogos às 9,30 horas, nas mesas dos clubes mencionados em primeiro lugar.

TIRO DE STAND

No campo de Tiro de S. Jorge, em Fafe, realiza-se o primeiro torneio de tiro aos pratos organizado pelo Clube de Amadores de Caça e Pesca de Fafe, com início às 14 horas.

— Torneio de Tiro aos Pratos no Parque da Minhoteira, com provas treino para o Torneio Bancário organizado pelo G. D. Totta Aliança.

— Torneio de Tiro aos Pombos no Clube Caçadores de Famalicão, às 14 horas, em disputa da Taça Indústria, com regulamento próprio; e Taça Treino para Campeonato da Europa.

VELA

Regatas de homenagem ao eng.º Alberto Cunha promovidas pelo Clube de Vela Atlântico na classe de Snips, com largadas às 11 e 16 horas, ao largo de Leixões.

VOLEIBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS — DIVISÃO DE HONRA — Benfica-Nacional de Ginástica; e Leixões-F. C. do Porto, ambos às 16 horas.

I DIVISÃO — Belenenses-Académica de Coimbra; Viseu e Benfica-Desportivo de Fiães; e Desportivo Francisco Holanda-Nuno Álvares. Todos às 16 horas nos campos dos primeiros.

II DIVISÃO — Académica de Espinho-Sintrense; e Ginásio de Santo Tirso-Colégio Militar, às 16 horas; Académica de São Mamede-Efacec, em Milheirós da Maia, às 9,30 horas.

JUVENIS — F. C. do Porto-Leixões, na Constituição, às 10 horas.

FEMININO — Sporting de Braga-Leixões, às 21,30 horas; Académica de Coimbra-Arte e Recreio de Guimarães, às 16 horas.

Jogos a efectuar nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar.

CAMPEONATO REGIONAL DA III DIVISÃO DA A. V. DO PORTO — Vigorosa-Esmoriz; Monte dos Burgos-Carvalhos; e Oliveira do Douro-Vale Formoso, todos às 10 horas, nos campos dos primeiros.

TAÇA BODAS DE PRATA DA ASSOCIAÇÃO DO PORTO (FEMININO) — Oliveirense-Académica de Coimbra, às 11 horas, em Oliveira do Douro; e Ginásio de Santo Tirso-Nuno Álvares de Gondomar, às 10 horas, em Santo Tirso.

NOTÍCIAS VÁRIAS

CASTIGOS DA A. F. DO PORTO

Levantada a suspensão a quatro «amadores»

A Direcção da A. F. do Porto ao abrigo de disposições do «Regulamento de Disciplina» aplicou as seguintes penalidades a jogadores e clubes:

A JOGADORES. COM INÍCIO EM 1 DO CORRENTE — SEIS JOGOS DE SUSPENSÃO — António Afonso Caldas do C. Acad. do Bonfim (Amador).

Esta decisão anula e substitui a pena de «suspensão» aplicada àquele jogador.

LEVANTAMENTO DE SUSPENSÃO — Colhidos os esclarecimentos indispensáveis, foi resolvido levantar a «suspensão» aplicada aos jogadores:

Júlio Ribeiro Resende, Rui Carlos Aires Ferreira, Rui Pereda Gomes da Silva e Joaquim Arnaldo Palmeira Silva do C. Acad. do Bonfim (Amador).

COM INÍCIO EM 8 DO CORRENTE — REPREENSÃO POR ESCRITO — Manuel Alves da Mota e Manuel Rocha A. Santos, do Gens; Jorge Armando Jesus, do União Nogueirense; José Maria Jesus Santos, Arcozelo; António Delfim de Sousa e João de Jesus, Cervide; Francisco Rogério Viana Pereira, Progresso; Emídio Teixeira Freitas, Pasteleira (Amador); Manuel Reis Brito, do Inter de Matosinhos (Amador).

ADVERTÊNCIA — Fernando Silva Ferreira, do Castêlo da Maia:

UM JOGO DE SUSPENSÃO — Fernando Reis Santos, do Pedras Rubras; José S. Ferreira, Fluminense (Amador).

DOIS JOGOS DE SUSPENSÃO — Venâncio Machado Ferreira, de Freamunde;

TRÊS JOGOS DE SUSPENSÃO — José Guilherme Santos Pacheco do Sousense; Manuel Lemos Sousa, do Padroense; António Moreira Santos, do Perosinho; Edmundo Silva Faria, do Castêlo da Maia.

QUATRO JOGOS DE SUSPENSÃO — António Corte Real de Sousa, do Fânzeres (Amador).

CINCO JOGOS DE SUSPENSÃO — José Machado de Carvalho, do Perosinho.

SEIS JOGOS DE SUSPENSÃO — José Manuel Vilela Rocha Silva, do Isidrenses (Amador); Alfredo Ameida Mendonça, do Monte Aventino (Amador); Alberto Pereira Moreira Silva, do Leverense.

A CLUBES — Esc. 500$00 ao União Desportiva Valonguense, por mau comportamento de parte do público no encontro de «Valonguense-Sandinense»;

Esc. 100$00 — Ao Juventude Atlética de Paranhos, por ter feito alinhar o jogador Hernâni Rui Rodrigues Alves Lopes, no encontro «Nautilus-Paranhos», na situação de «faltoso» ao Centro de Medicina Desportiva.

CAMPEONATO REGIONAL DE AMADORES

Para acerto do calendário, disputou-se ontem, à tarde, um desafio a contar para o Campeonato Regional de Amadores e que terminou com a vitória dos Leões, por uma margem de dois golos.

Dragões Valboenses, 1-Leões, 3

Jogo em Gondomar.
Arbitro: Armando Faria.
As equipas:

DRAGÕES — Fernando; Adozindo, Daniel e Vitorino; Raio e Seminário; Abílio, Rodrigues, Freitas, Cipriano e Franklin.

OS LEÕES — Alves, Antero, Afonso e Manuel; Fernando e Resende; Agostinho, Mário, Santos, Marau II e Laranjeira.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Agostinho, Santos e Adozindo (na p. baliza), pelo vencedor; Adozindo, pelo vencido.

A equipa dos Dragões foi a que, durante largo tempo, manteve evidente supremacia, mas os seus avançados, infelizes no remate, perderam as melhores oportunidades, com a agravante de seu defesa Adozindo ter marcado na própria baliza.

Ao contrário, o vencedor, mais feliz, conseguiu uma vitória inesperada.

A arbitragem satisfez — G. da S.

Campeonato Nacional da II Divisão

O CALDAS na final

Realizou-se, ontem à noite, o jogo Esgueira-Caldas, da meia-final do Campeonato Nacional da II Divisão. Os caldenses saíram vencedores por 45-38, classificando-se assim para a final.

CAMPEONATO REGIONAL DE MINI-BASQUETEBOL

Resultados da jornada de ontem:

CATEGORIA A

C. I. D.-Salesianos	3-37
Escola 79-Escola 97 (II)	2-14

CATEGORIA B

SÉRIE A

Leixões-Salesianos	7-26
Leça (I)-D. Manuel II	4-30
Vasco da Gama (I)-Académico	18-41

SÉRIE B

Gulfões-Salesianos (II)	6-17
C. P. N.-Escola 97	8-9
Vasco da Gama (II)-C. D. U. P.	18-21

SÉRIE C

Vilanovense-C. I. D.	21-10
Leça (II)-Escola da Bandeira	13-10
F. C. do Porto-Ed. Física	18-27

O Académico venceu a Escola 97 (I) por falta de comparência.

ÁFRICA PORTUGUESA
Vapores a sair:
IMPERIO ... 24/5
UIGE ... 7/6
INF. D. HENRIQUE ... 28/6
PATRIA ... 28/6
UIGE ... 26/7
Aviões
DOMINGOS, SEGUNDAS, TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
AGÊNCIA ABREU
(fundada há 127 anos)
PORTO — Av. dos Aliados, 207
LISBOA — Av. da Liberdade, 160
COIMBRA — Rua do Sota, 2

O BENFICA no Entroncamento

Nas comemorações do 38.º aniversário do Grupo Desportivo dos Ferroviários do Entroncamento, desloca-se a esta vila, no dia 25 do corrente, um grupo do Benfica, campeão nacional, do qual farão parte alguns conhecidos «internacionais» do popular clube lisboeta.

Terá como adversário o «onze» representativo do «Ferroviários», numa partida de futebol que terá início às 10,30 horas, por ser uma hora compatível com excelentes ligações ferroviárias, tanto para ida como para regresso, de todos os desportistas que desejem assistir a este encontro que, decididamente, está despertando o maior interesse no Ribatejo, sobretudo pela popularidade do clube «encarnado».

A medalha de «Bons Serviços» para o Torreense

Pelo Ministério da Educação Nacional foi atribuída ao Sport Clube União Torreense a medalha de «Bons Serviços Desportivos».

Vai funcionar um curso de enfermagem desportiva

Até ao fim deste mês, está aberta a inscrição, na Direcção-Geral dos Desportos, para a frequência do I Curso de Enfermagem Desportiva, que se efectuará em Lisboa, nas instalações do Instituto Nacional de Educação Física de 27 de Junho a 15 de Julho próximos.

A admissão ao mesmo curso, circunscrita a diplomados com o Curso de Enfermagem Geral, deverá ser acompanhada de um «curriculum» de cada candidato, do qual constará essencialmente: idade, habilitação técnica e média dos respectivos cursos e actividades que desempenham (tudo documentado).

A frequência do Curso com aproveitamento será reconhecida através de provas finais.

FUTEBOL

JOGOS PARTICULARES

Desportivo de Cinfães-Atlético do Porto, 3-5

Jogaram no Estádio Municipal da Aliviada, em Cinfães, as equipas do Clube Desportivo de Cinfães e do Atlético Clube do Porto.

Arbitro: Alexandre Ferreira da Silva, de Cinfães.

Os grupos alinharam:

CINFÃES: — Fernando Campelo; Alberto (Rodrigues), Jorge e Macedo; Beato e Pereira Pinto; Quim, Lemos, Romão, Fernando e Zeca.

ATLÉTICO: — Beirão II; Mário II, Lima e Mário I; Rui e Abílio; Caelmiro, Armando, Beirão I, Aurélio e Castro.

Resultado final: 5-3, favorável aos visitantes. Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Rodrigues, Pereira Pinto e Romão, pelos vencidos; Beirão I (3), Aurélio e Caelmiro, pelos vencedores.

Partida prejudicada, sobretudo no segundo tempo, pela arbitragem.

CIDLA
COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, S.A.R.L.
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 1, 8.º
LISBOA

Capital 200 mil contos
Reservas 188 mil contos
Activo Imobilizado 825 mil contos

AUMENTO DO CAPITAL PARA 250 MIL CONTOS

Autorizado por portaria do Ministério das Finanças de 21/4/67 publicado no Diário do Governo, III Série, n.º 103, de 1/5/67

1) As acções do presente emissão destinam-se aos consumidores de GAZCIDLA, PROPACIDLA e aparelhagem «LUSOGAS».

2) O prazo para subscrição terá início em 15 de Maio corrente e terminará em 31 do mesmo mês.

3) As condições de pagamento serão:
20 % no acto da subscrição (ou seja, de 15 a 31 de Maio);
40 % noventa dias depois da primeira prestação (de 15 a 31 de Agosto);
40 % noventa dias depois da segunda prestação (de 15 a 30 de Novembro).

4) As acções têm o valor nominal de 2.000$00 e são oferecidas à subscrição a 6.500$00 cada.

5) Os títulos agora emitidos já terão direito ao dividendo correspondente ao segundo semestre de 1967

6) Nos termos do art. 6.º dos estatutos sociais, as acções desta emissão darão aos seus possuidores o direito de preferência em futuras emissões.

7) A subscrição, sujeita a rateio, tem o limite máximo de 10 acções por interessado.

8) A subscrição será aberta ao público consumidor nos escritórios da CIDLA em:

LISBOA — Rua Braamcamp, 11, 6.º
PORTO — Praça D. João I (Palácio do Atlântico)
COIMBRA — Rua Mário Pais, 16

nos seguintes bancos

BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUES
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

O BENFICA empatou (2-2) com o campeão peruano

LIMA, 13 — O Benfica empatou com o campeão peruano de futebol (Universitário de Desportos) por 2-2. Assistiram ao desafio cerca de 35.000 espectadores e as equipas alinharam:

BENFICA — Nascimento; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Nelson, Eusébio e Simões.

UNIVERSITARIO — Rurenita; Gonzalez, Lafuente, Salinas e Chumpitaz; Cruzado e Calamayud; Chale, Rojas, Uribe e Labaton.

Ao intervalo, o resultado estava em 1-1.

José Augusto abriu o marcador aos 18 minutos, na marcação de uma grande penalidade, resultante de uma falta sobre Eusébio. Labaton igualou aos 31 minutos. O Benfica dominou durante os primeiros 25 minutos, mas a defesa local conseguiu conjurar o perigo.

José Augusto voltou a marcar aos 56 minutos, mas Chumpitaz, na marcação dum livre, fixou o resultado em 2-2.

É de salientar a grande iniciativa da avançada benfiquista, que desperdiçou bastantes oportunidades.

No segundo tempo, as equipas procederam a substituições. Os peruanos reataram a partida com Iwasaki no lugar de Rojas e Rodrigues no de Labaton. Aos 29 minutos os portugueses substituíram Jaime Graça por Santana e Nelson por Yaúca. — F. P. e ANI.

DESAFIO TRÁGICO

UM JOVEM MORREU fulminado por uma faísca

que atirou ao solo mais vinte atletas

LA ROCHELLE (Charente Maritime), 13 — Um jovem futebolista de 14 anos morreu hoje fulminado por um raio que caiu sobre um estádio escolar, em Montendre. Mais uns vinte jogadores ficaram em estado de comoção.

Apesar de uma tempestade ameaçadora, duas equipes de adolescentes prosseguiram um desafio de futebol que terminou tràgicamente. Depois de alguns breves relâmpagos e trovões, o raio caiu no meio do campo, atirando ao solo os vinte e um jogadores. Um deles, Louis Niel, de 14 anos, não voltou a levantar-se. Tinha morrido instantâneamente. Um minuto depois, um médico, ajudado por bombeiros, prestava os primeiros cuidados aos rapazes em estado de comoção, que regressaram em seguida a suas casas. — F. P.

CICLISMO

DUCASSE (França) cedeu o comando ao holandês JAN JANSSEN

ZARAUZ (Espanha), 13 — O ciclista holandês Gerben Karstens, da equipa «Televizier» foi o vencedor da etapa de hoje (décima-sétima) entre Villabona e Zarauz, com a distância de 28 quilómetros, gastando o tempo de 41 minutos e 38 segundos.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

	M.	S.
1.º—Gerbet Karstens (Holanda)	41	38
2.º—Valentim Uriona (Espanha)	41	45
3.º—Gilbert Bellone (França)	41	50
4.º—Raymond Poulidor (idem)	42	14
5.º—Eusébio Velez (Espanha)	42	29
6.º—Jan Janssen (Holanda)	43	12

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	H.	M.	S.
1.º—Jan Janssen (Holanda)	71	38	00
2.º—Jean Pierre Ducasse (Fr.)	71	38	05
3.º—Aurélio Gonzalez (Espan.)	71	38	45
4.º—Luis Otano (idem)	71	40	58
5.º—Cees Haast (Bolarda)	71	41	20

ANDEBOL

ESPINHO e LEIXÕES venceram os principais jogos da Divisão de Honra

DIVISÃO DE HONRA

F. C. do Porto-Espinho	1-8
Leixões-Castelo	5-0
Benfica-Técnico	2-3
Nacional-L. Ginásio	1-3

I DIVISÃO

C. I. F.-A. Coimbra	8-8
Fiães-D. F. Holanda	3-0
Nuno Álvares-Viseu	3-0

II DIVISÃO

Santo Tirso-Sintrense	8-0

O jogo A. Espinho-Colégio Militar não se realizou

JUNIORES

Benfica-N. Ginástica	2-3
F. C. do Porto-Ac. Coimbra	8-2

TAÇA BODAS DE PRATA (Femininos)

D. da Póvoa-Espinho	3-0
Benfica-C. D. U. L.	2-0

JUVENIS

Benfica-L. Ginásio	3-2

BASQUETEBOL

CAMPEONATO METROPOLITANO DA I DIVISÃO

Triunfos da Académica e do Sporting na primeira jornada

Iniciou-se, ontem à noite, no Pavilhão Gimnodesportivo do Estádio Universitário de Coimbra, a fase final do Campeonato Metropolitano da I Divisão.

Sporting (mais uma vez) e Académica venceram, respectivamente o Benfica e o Vasco da Gama, cabendo o triunfo mais destacado aos conimbricenses.

— Resultados:

Sporting-Benfica	62-48
Académica-Vasco da Gama	72-48

SPORTING-BENFICA, 52-48

Arbitros: Eduardo Cabral e Domingos Barbosa, do Porto.

As equipas alinharam e marcaram:

SPORTING — Valente (10), Barreto (1), Encarnação (13), Guimarães (2), Pratas (22), Vital (2) e Sousa (2).

BENFICA — Pires (8), Campos (4), Alberto (12), Silva (3), Coelho (13), António Pires e Oliveira (8).

Ao intervalo: 21-26.

O jogo foi, sem dúvida, uma boa partida de basquete. Equipas muito iguais. Era difícil prever qual o vencedor, já que o marcador nunca esteve em grande evidência para qualquer das partes.

Venceu o Sporting e venceu bem, pois foi o melhor conjunto no terreno.

A arbitragem boa.

A lotação do Estádio encontrava-se totalmente esgotada.

ACADÉMICA-V. DA GAMA, 72-48

Arbitros: Alberto Costa e Angelo Salgado, de Lisboa.

As equipas alinharam e marcaram:

ACADÉMICA — Baganha (5), Guy (23), Hilário (9), Vítor (15), Portugal (16), Saraiva, Carlos Silva, Costa (6), Kwan (2) e Pepe.

VASCO DA GAMA — Arlindo (8), Ribeiro (11), João Augusto (6), Ventura, Madureira (8), Cunha (2) e Serafim (18).

Ao intervalo: 38-25.

Os estudantes não tiveram dificuldade de maior em vencer o seu adversário, sobretudo por jogarem no seu ambiente.

Arbitragem regular.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Barreirense-Benfica, 0-5

O jogo Barreirense-Benfica da 10.ª jornada do Campeonato Nacional de Juniores, de futebol, antecipado para ontem, à tarde, e disputado no campo «D. Manuel de Melo», teve o resultado de 5-0 a favor da equipa lisboeta.

TIRO DE STAND

EDUARDO JORDÃO, em Fossa Olímpica e «Skeet», foi o vencedor das provas do Clube de Caçadores do Porto

Iniciou-se, ontem, a temporada do tiro aos pratos no stand da Quinta de Salgueiros, sob a orientação do chefe da secção, Pinto de Mouro que, mercê da sua dedicação e do seu entusiasmo pela modalidade, conseguiu reunir grande número de atiradores, não obstante o tempo, bastante chuvoso, não ter favorecido a sua primeira realização.

Na prova de «Fossa Olímpica», nas distâncias de 10, 13 e 15 metros, em vinte e cinco pratos, Eduardo Jordão, Duarte Santos Silva, Fernando Brito e Augusto Ferreira, foram os que mais se evidenciaram na primeira «pranchada», fazendo 10/10. Na segunda, Duarte Santos Silva cometeu dois «zeros», no 11.º e 17.º pratos, o Augusto Ferreira, que marcou excelentes qualidades, também errou, tendo, apenas, Jordão e Fernando Brito, que também esteve em evidência, completado 20/20, mas ao 22.º prato surgiu o «zero» de Brito, o que facilitou a vitória de Eduardo Jordão.

Assim, a classificação foi a seguinte:

1.º — Eduardo Jordão	25/25
2.º — Fernando Brito e Rocha Coutinho	24/25
3.º — Antero Guedes e Duarte Santos Silva	23/25
4.º — Fernando Neves	22/25
5.º — Fernando Carneiro (filho) e Augusto Ferreira	21/25

Na prova de «Skeet», em uma volta, Eduardo Jordão e Soares de Moura, foram os que obtiveram melhor marca: 20/25. Depois do desempate a classificação ficou assim:

1.º — Eduardo Jordão	41/50
2.º — Soares de Moura	36/50
3.º — Alberto Pinto Ferreira	19/25
4.º — Armindo Pereira	18/25

Agradecimento a «O Comércio do Porto»

Do Clube Industrial de Pevidém recebemos um amável ofício de agradecimento pela reportagem referente ao seu Torneio Internacional de Tiro aos Pombos, do qual transcrevemos a seguinte passagem:

«Manifestamos a V. o nosso vivo reconhecimento pelo desenvolvimento dado ao noticiário daquele acontecimento desportivo, que sinceramente nos cativou e que tomámos como incentivo para realizações futuras».

GINÁSTICA

A sessão de encerramento da «Semana Desportiva» do Lisboa Ginásio

Efectuou-se, ontem, à noite, no Pavilhão dos Desportos a sessão de encerramento da «Semana Desportiva» do Lisboa Ginásio Clube, com a presença das classes de rapazes e meninas (especial e pré-aplicada) de senhoras (ginástica moderna) de trave olímpica e paralelas assimétricas (senhoras) de paralelas, barra fixa, Argolas e cavalo com arção (homens) de voos a Leotard e saltos no tapete.

Participaram neste festival cerca de uma centena e meia de ginastas de ambos os sexos.

TÉNIS DE MESA

CAMPEONATO REGIONAL DE PARES (Juniores) organizado pela Associação do Porto

A Associação de Ténis de Mesa do Porto marcou para a próxima terça-feira o início do Campeonato Regional de Pares (Juniores). A primeira fase foi dividida em duas Séries de seis e cinco equipas respectivamente, efectuando-se os encontros a partir das 21,30 horas, nas salas da Mocidade Invicta (1.ª Série) e do Cultural das Antas (2.ª Série).

As Séries ficaram assim formadas:

1.ª Série — Manuel Mendes e José Manuel (Mocidade Invicta); José Aimelda e Orlando Santos (F. C. do Porto): Sampaio Maia e Manuel Miranda (Galitos da Foz); Carlos Leitão e António Leitão (Mocidade Invicta); José Ferro e Alvaro Silva (Leixões); e António Juliano e C. Gonçalves (Centro Desportivo Universitário do Porto).

2.ª Série — Rui Guimarães e Fernando Mendes (Centro Desportivo Universitário do Porto); F. Meireles e A. Beira (Galitos da Foz); Grenacho Teixeira e F. Ferreira (Galitos da Foz); Aurélio Enes e Francisco Costa (F. C. do Porto); e José Jung e Henrique Félix (F. C. do Porto).

Vai iniciar-se a fase final do REGIONAL DA II DIVISÃO (Equipas)

Na Associação de Ténis de Mesa do Porto procedeu-se ao sorteio da fase final do Campeonato Regional da II Divisão (Equipas), cujo início está marcado para a próxima segunda-feira.

Concorrem as equipas do Candelense, Clube Alvinegro Portuense, Paços de Brandão e Nuno Álvares.

A ordem de jogos da primeira volta é esta:

Segunda-feira — Candelense-Paços de Brandão; e Alvinegro-Nuno Álvares.

Sexta-feira — Paços de Brandão-Alvinegro e Nuno Álvares-Candelense.

Dia 22 — Nuno Álvares-Paços de Brandão e Alvinegro-Candelense.

Os jogos efectuam-se nas salas dos clubes mencionados em primeiro lugar, os quais retribuem a visita na segunda volta, efectuando-se os encontros em 26 e 29 do corrente e 2 de Junho.

O III Lisboa-Porto, em Juniores, foi ganho pela selecção lisboeta por 5-2

No Salão de Festas do Grupo dos Modestos, no Porto, disputou-se ontem à noite o III Porto-Lisboa, na categoria de Juniores.

Assistiram ao encontro, o presidente do Grupo dos Modestos, presidentes da A. T. M. de Lisboa e Porto, representante da D. G. D. no Porto, vice-presidente da F. P. T. M., além de numeroso público.

RESULTADOS:

José Alvoeiro (L), venceu António Juliano (P), por 2-0 (21-18/21-15); Rui Guimarães (P), venceu Inácio Freitas (L), por 2-0 (21-15/22-20); Nelson Cunha (L), venceu José Jung (P), por 2-0 (21-10/21-16); Rui Guimarães (P), venceu José Alvoeiro, por 2-0 (24-22/21-16); Nelson Cunha (L), venceu António Juliano (P), por 2-1 (14-21/21-15/21-7); Inácio Freitas (L), venceu José Jung (P), por 2-0 (21-18/21-18); e Nelson Cunha (L), venceu Rui Guimarães (P), por 2-1 (15-21/21-14/21-16).

DESPORTOS

O cinquentenário de Fátima

(Continuação da 6.ª página)

tomássemos parte, pessoalmente, em Fátima, nestas solenes celebrações. Cá estamos, com a alma a vibrar de júbilo e de emoção. Somos também um peregrino de Fátima. Viemos de Roma para elevar, na Cova da Iria, a nossa ardente súplica pela paz da Igreja e do Mundo.

«Queremos, em segundo lugar, manifestar sinceramente o nosso reconhecimento pela obra de fecundo apostolado que estais a realizar nas vossas dioceses e também encorajar a vossa solicitude pastoral, a traduzir em termos de vida, a doutrina inculcada pelo recente Concílio Ecuménico para que, segundo as suas sérias directrizes, a renovação espiritual que todos nós almejamos se faça sentir abundante neste abençoado País, que se orgulha do nome de Nação fidelíssima e de terras de Santa Maria.

«É com profunda alegria que, neste momento e neste lugar bendito, abrimos o nosso coração nesta confidência para assegurar-vos que estamos ao vosso lado, com a nossa solicitude pastorifical e com o nosso amor de pai do mundo em tudo aquilo que empreendeis. Em união connosco, para o bem espiritual do povo que vos foi confiado e de toda a Igreja de Deus.

«Ajudo-vos sempre com a sua inefável protecção. Aquela cujas glórias estamos juntos a celebrar e cujo dulcíssimo nome trazemos com amor nos lábios e nos corações.

«Nossa Senhora de Fátima rogai por nós».

RONDA PELOS HOSPITAIS DO SANTUÁRIO

ALGUMAS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS MAS NENHUM BEBÉ

Ronda pelos hospitais do Santuário ... Um trabalho que tomaria linhas aos milhores. Fátima, com seu milhão e picos de peregrinos, foi, nestes dias inesquecíveis, a capital da Cristandade. Uma capital onde os médicos e os enfermeiros não tiveram parança e para quem não há fome nem há sono que minimize o seu desinteressado amor ao próximo.

Entretanto — caso curioso, que se regista com prazer — tendo sido a maior peregrinação de sempre, não foi a que maior número de casos de gravidade originou.

Os mais sérios, segundo o resumo que, com toda a amabilidade, os médicos nos forneceram — para que conste em certos estabelecimentos hospitalares muito nossos conhecidos! — foram os seguintes:

- Edema agudo do pulmão (aperto mitral), de uma jovem de 24 anos, que vai agora ser transferida para o Hospital de Santa Maria.
- Um caso de apendicite aguda, que requereu intervenção cirúrgica.
- Fractura de perna de um agente da P. V. T., vítima de um choque com uma caminheta espanhola.
- Fractura do antebraço de um pároco vítima de queda no recinto fronteiro ao Santuário.
- Outro caso de fractura dos ossos do nariz, que também requereu intervenção cirúrgica.

O número de doentes internados nos Hospitais do Santuário elevou-se a 136 e no hospital de campanha da Cruz Vermelha, cerca de oito dezenas.

Tendo sido atendidos mais de 900 doentes, apenas 450 foram conduzidos para o recinto que lhes foi reservado, perto da tribuna.

Outros números impressionantes: 8000 lava-pés e 2000 pensos a joelhos de penitentes.

Desta vez não houve qualquer nascimento. Duas senhoras chegaram a ser observadas, mas não lhes foi aconselhada a entrada na maternidade do Santuário.

A DESPEDIDA DE FÁTIMA

PARA O REGRESSO AO VATICANO

Apesar da chuva que caiu torrencialmente no final da Missa Pontifícia, enorme multidão manteve-se na Cova da Iria até ao momento da partida do Vigário de Cristo na Terra.

A saída de Paulo VI efectuou-se da «Casa dos Retiros» ou «Casa de Nossa Senhora do Carmo», como também é designada e conhecida. A multidão que se aglomerava ali, na ânsia de ver melhor Sua Santidade, dificultou, de certo modo, a marcha do cortejo pontifício.

De novo, como no momento da chegada, os anónimos peregrinos de Fátima agitaram os seus lenços brancos para se despedirem do mais eminente dos peregrinos.

Ao longo das estradas do percurso, como de manhã, via-se o povo a saudar mais uma vez o Papa, sendo frequente encontrar-se homens e rapazes empoleirados em árvores.

A caminho do aeródromo de Monte Real, o Papa era acompanhado apenas pela sua comitiva, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros dr. Franco Nogueira; pelo embaixador de Portugal na Santa Sé, dr. António de Faria; e pelo bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio.

Sua Santidade fez paragem e uma breve visita ao mosteiro da Batalha.

Cerca das 18 horas, o Santo Padre passou por Leiria. Chovia, mas o povo, debruçava-se repetidamente nos caminhos, para saudar, mais uma vez — saudar e aclamar, no seu entusiasmo único, como se Ele fosse realmente a luz da Paz.

Ao povo de Leiria associaram-se, agora, os peregrinos de longes terras que vinham chegando de regresso da Cova da Iria e davam o seu sorriso, as suas palmas, os seus vivas — ao peregrino maior, a solicitar-lhe a última bênção, mais um Adeus.

Os sinos tiveram o privilégio de tocar ainda, e por todos os lados irrompiam ovações, seguindo o povo em massa compacta a carruagem papal, que se não distinguia, sòmente a figura do Sumo Pontífice, se avolumava e engrandecia, neste final de tarde, que finalmente se veio a doirar com esplendor.

Centenas de automóveis seguiam Paulo VI, que parecia radiante, amável e humilde, de Deus ter sido servido de lhe ordenar tão sublime missão.

Leiria, principiou a iluminar-se, também, — e o seu castelo ao fundo, cheio de lumes vermelhos, amarelos e verdes — era como apoteose. A cidade, a primeira e única na Europa e que jamais esquecerá o merecimento excelso desta peregrinação do Papa reinante.

No Aeroporto de Monte Real, no momento em que o ministro dos Negócios Estrangeiros apresentava cumprimentos de despedida em nome do Governo, o Santo Padre quis pronunciar mais algumas palavras que, de algum modo, constituíssem mais uma homenagem a Portugal e ao seu povo. E afirmou:

«Chegou para nós o momento da partida. É com saudade que vamos deixar a acolhedora terra portuguesa depois desta breve, mas inesquecível, peregrinação. A lembrança consoladora deste dia permanecerá em nós para sempre. Nele nos foi dado participar, pessoalmente, nas solenes celebrações que em Fátima tiveram lugar em honra da Excelsa Mãe de Deus. Viemos como peregrino para rezar humilde e fervorosamente pela paz da Igreja, pela paz do Mundo.

Maria Santíssima que, nesta terra abençoada desde há cinquenta anos, se tem mostrado tão generosa para com todos aqueles que a ela recorrem com devoção, digna-me fazer a nossa ardente prece, oferecendo à Igreja aquela renovação espiritual que o Concílio Ecuménico Vaticano II teve em vista empreender, e à humanidade Aquela paz de que ela hoje se mostra tão desejosa e necessitada.

Neste momento de despedida o nosso pensamento se volta de modo particular para o episcopado português, cujo irrecusável convite nos levou a fazer a peregrinação que estamos agora para encerrar. Ao sr. Cardeal D. José da Costa Nunes, nosso Legado; ao sr. Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa, ao sr. D. João Pereira Venâncio, bispo de Leiria, a cuja jurisdição Fátima pertence. A todos os senhores bispos de Portugal continental, insular e ultramarino, a nossa palavra fraterna de encorajamento e de bênção para as generosas canseiras do seu ministério apostólico.

Sentimos também ser nosso dever manifestar pùblicamente a nossa mais sincera gratidão e o nosso mais profundo reconhecimento às autoridades civis por terem facilitado a perfeita realização do nosso propósito de vir a Fátima rezar pela Paz.

A nossa palavra dirige-se, por fim, ao clero que, com tanta generosidade, se dedica ao ministério pastoral. Aos religiosos e religiosas que, nas suas múltiplas iniciativas de oração e apostolado oferecem precioso contributo à obra da Igreja, aos missionários que, seguindo exemplos fecundos daqueles que os precederam no passado, partiram para anunciar a boa nova do Evangelho às regiões mais remotas desta grande Nação, a todo o povo fiel que venera com tanta devoção e invoca com tanto fervor o doce nome de Maria.

Nossa Senhora de Fátima vos assista. Nossa Senhora de Fátima vos proteja Nossa Senhora de Fátima vos abençoe».

Findo o seu discurso, Paulo VI encaminhou-se para a plataforma de embarque no avião, acompanhado pelo prelado da Diocese de Leiria e pelas personalidades oficiais. Os últimos cumprimentos, já junto do avião, foram trocados entre Sua Santidade e o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Paulo VI subiu a escada de acesso à sua cabina. Lá no alto, antes de entrar, olhou mais uma vez a terra portuguesa. Fixou-a muito, fixou-a bem como se partisse com saudade e a levasse no coração. Ergueu de novo os braços numa derradeira saudação e antes de se esconder no interior da aeronave, «traçou» uma cruz com a mão direita, dando assim uma nova bênção à terra e à gente de Portugal.

A tripulação do «Caravela» — a mesma da viagem da Itália para Portugal — era constituída pelo comandante Amado da Cunha, co-comandante João Augusto Graça, mecânicos de voo, Renato Gouveia e David Gonçalves; chefe de cabina Orlofl Esteves, comissários Manuel Barreiro, Luís Gatin e José Ross, e assistentes de bordo D. Maria do Socorro Piçarra e D. Maria do Rosário Vaz.

Palavras de Sua Santidade o Papa Paulo VI

na ocasião da bênção aos doentes, em Fátima

Deus Omnipotente e eterno, Senhor da vida e da morte, da saúde e da enfermidade, pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima que desde há cinquenta anos concede, generosa, nesta abençoada Cova da Iria, a sua materna assistência protecccional aos fiéis po, nós Vos pedimos que ma- que sofrem na alma e no cor- nifesteis o poder de Vosso socorro a estes doentes, comemorando a fé daqueles que na Vossa vida mortal encontrastes e curastes nos caminhos da Palestina, invocamos o conforto da Vossa misericórdia.

MILHARES DE PESSOAS SAUDARAM O SANTO PADRE

QUANDO DEIXOU ROMA PARA SE DIRIGIR A FÁTIMA

CIDADE DO VATICANO, 13 — O Papa deixou a cidade do Vaticano às 0,5,02 horas (TMG) dirigindo-se de automóvel ao aeroporto de Fiumicino.

O «Mercedes» negro de Paulo VI saiu do Pátio de S. Damaso às 05,03 horas (TMG), seguindo pela Praça de S. Pedro, onde estavam já reunidos alguns milhares de peregrinos para saudarem o Santo Padre na altura da sua partida para Fátima.

Depois de ter atravessado a Praça, o carro acelerou na direcção do aeroporto de Fiumicino.

O Papa iniciou a sua viagem com tempo magnífico. O sol já nasceu em Roma, onde no céu muito azul se vêem centenas de milhares de andorinhas.

No carro, o Papa segue acompanhado pelo seu secretário particular, mons. Pasquale Marchi. O «Mercedes» negro é conduzido pelo motorista Paolo Guzzi.

Precedendo o Papa, as personalidades que devem acompanhá-lo e as que vieram saudá-lo, chegaram ao aeroporto de Fiumicino, a curta distância do mar e a cerca de 30 quilómetros de Roma.

O «Caravela» do Papa, está pintado com as cores da Santa Sé e, na altura da cabina de pilotagem, tem as armas pontifícias.

Os cardeais Tisserant, decano do Sacro Colégio, e Maleto Cicognani, Secretário de Estado, subiram para o avião.

Foi às 05,40 horas (TMG) que o «Caravela» da TAP descolou do aeroporto romano de Fiumicino, em direcção a Portugal.

O Papa tinha chegado ao aeroporto poucos minutos antes, tendo sido saudado pelas personalidades entre as quais se encontrava o Barão Noswick, embaixador da Bélgica, na sua qualidade de decano do corpo diplomático acreditado junto da Santa Sé.

Antes de subir para o avião, onde já tinha tomado lugar toda a comitiva, Paulo VI voltou-se e acenou longamente para a multidão.

O avião subiu ràpidamente e dirigiu-se para oeste sob um céu radioso. — F. P.

O CARDEAL-LEGADO

presidiu à concelebração dos bispos do Mundo

A concelebração dos prelados efectuou-se no altar erguido na tribuna. Desta vez, teve um cunho verdadeiramente universal, porque nela participaram todo o episcopado português e prelados estrangeiros presentes em Fátima.

Presidiu o Cardeal-Legado, D. José da Costa Nunes.

UM TEMPLO PERUANO

dedicado a Nossa Senhora de Fátima

O bispo titular de Gomil, frei Luís Arroyo, do Peru, revelou a alguns jornalistas que, no seu regresso, levará uma imagem de Nossa Senhora de Fátima com o propósito de dedicar, em Riqueña, um templo ao culto da Virgem.

Ao deixar a Itália, o Papa dirige saudações ao Presidente Saragat e ao povo italiano

ROMA, 13 — Um telegrama a Giuseppe Saragat, Presidente da República Italiana, o Papa envia-lhe uma «saudação particular», bem como ao povo italiano, no momento em que se dirige a Fátima como peregrino da Paz. Paulo VI declara levar consigo nesta viagem «aspirações, desejos e votos da querida nação (italiana) para a consolidação da Paz no Mundo». — F. P.

Duzentos mil pombos foram largados em Espanha à passagem do avião conduzindo para Portugal o Santo Padre

MADRID, 13 — Mais de 200 000 pombas, símbolo da Paz, voaram pelos céus da Espanha ao serem largadas quando o avião que transportava Paulo VI para Fátima, sobrevoou este país.

Simultâneamente os sinos de todas as igrejas repicaram e o Chefe do Estado, generalíssimo Franco, enviou um telegrama ao Papa quando o «Caravelle» dos Transportes Aéreos Portugueses passou sobre Madrid escoltado por caças a jacto da Força Aérea Espanhola.

A mensagem de Franco dizia: «A Espanha sauda-vos com imensa alegria e filial veneração, desejando o êxito da vossa jornada e reafirmando devotadamente a sua secular fidelidade ao Vigário de Cristo». — REUTER.

O telegrama de Paulo VI ao Chefe de Estado espanhol

CIDADE DO VATICANO, 13 — Sua Santidade Paulo VI, em telegrama ao general Franco, na altura em que o avião pontifício passava por cima da Espanha, declara: «Desejamos enviar a V. Exa., ao vosso governo e a toda a Espanha, uma saudação cordial. Patenteamos os nossos agradecimentos pelas manifestações de apreço filial e os nossos votos fervorosos de crescente prosperidade cristã para esta nação católica e muito amada, que abençoamos com todo o coração, implorando para ela a constante assistência divina». — F. P.

NO FIM DAS CERIMÓNIAS

De uma das janelas do Hospital do Santuário

O DR. OLIVEIRA SALAZAR

agradeceu a espontânea manifestação de simpatia de milhares de peregrinos

O andor da Virgem de Fátima regressara à Capelinha das Aparições. A procissão recolhera e a multidão ia abandonando a Cova da Iria, esmagada pela emoção e deslumbramento de que lhe fora dado ver e ouvir.

Foi então que milhares de peregrinos, dos que se encontravam nas proximidades do Hospital do Santuário, se aperceberam da presença, breve, do sr. Presidente do Conselho, junto de uma das janelas daquele edifício. Estrugiram aplausos, lenços brancos acenaram e o sr. dr. Oliveira Salazar, sorridente, agradeceu tão espontânea como carinhosa manifestação de simpatia.

A Imprensa italiana e a vinda do Papa ao Santuário de Fátima, em missão de paz

ROMA, 13 — Toda a Imprensa italiana se refere esta manhã à peregrinação do Papa a Fátima.

Do rosto do Sumo Pontífice irradia uma mensagem de bondade, feita de amor paternal e de preocupações pelas horas por que passa o conturbado Mundo em que vivemos. Mas nos seus braços ao alto há todo um gesto de esperança, de confiança nos homens de boa-vontade. Eles valem como que por antecipado agradecimento aos peregrinos de Fátima que deram mais uma exuberante lição de fé e se propõem continuar a seguir, fidelissimamente, a mensagem da Virgem, ontem renovada pelo Legado de Deus na Terra

Vários jornais comentam o acontecimento.

Diz «Il Popolo»: «Paulo VI fará hoje a sua rápida peregrinação a Fátima, fazendo-se intérprete, mais uma vez, do profundo desejo de Paz que toca a todos os homens de boa vontade, sem distinção de fé religiosa ou de ideologia».

«Avanti» (órgão do Partido Socialista Unificado) afirma:

«Hoje Paulo VI parte para Fátima, em Portugal. Não sabemos ainda o que dirá, mas é possível — e mesmo provável — que se fará mais uma vez porta-voz da angústia do Mundo em face da guerra do Vietname. Falará com sentido das responsabilidades, não só no contexto do pacifismo geral, mas no quadro duma acção política coerente que o Vaticano está a levar a cabo e a que os povos têm razão para estar reconhecidos».

«Em Fátima, escreve o «Osservatore Romano», o Papa, além de honrar um povo que através dos séculos amou e serviu a fé, espalhando-a pelos confins da terra, como o fez o povo português, vai rezar pela Paz, a Paz interna da Igreja, a Paz do Mundo».

O jornal do Vaticano salienta em seguida que 50 anos depois das Aparições da Virgem e apesar da prudência de que a Igreja deu sempre provas, o culto de Nossa Senhora de Fátima estendeu-se a todos os países. «Deus obra por vias desconhecidas aos desígnios humanos». As razões de esperança residem no facto de que um simples sinal divino pode transformar o curso das vicissitudes humanas. Numa altura em que a situação política internacional parece acusar a falta de iniciativas de Paz; o facto de referir o invisível, de se elevar para o transcendente, de apelar para Deus, para a intervenção de sua divina Mãe, pode e deve ser um chamamento exemplar. Deve fortificar os crentes e impeli-los a um acto de fé universal. Resignar-nos-emos? Renunciaremos a esperar, a querer, a agir? Paulo VI disse que não. E iniciou uma peregrinação de esperança na Paz». — F. P.

O Papa falou a um grupo de cristãos não católicos

O Santo Padre deu também recepção a numeroso grupo de cristãos não católicos — cerimónia rápida, efectuada na «Casa dos Retiros» dirigindo-lhes as seguintes palavras:

Irmãos cristãos:

Temos o prazer de vos saudar, aqui, no curso desta rápida peregrinação. Viemos a Fátima para venerar a Mãe de Cristo, Aquela sobre a qual Santa Isabel declarou: «Tu és bendita entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre». Podemos encontrar, juntos, na Virgem, assim como o Novo Testamento no-La apresenta, o modelo da nossa Fé e da nossa humildade. Maria é Aquela que acreditou: «Eu sou a serva do Senhor, seja feito em mim segundo a Tua palavra». Ela acredita e, ao mesmo tempo, declara-se serva. Crendo Naquele ao qual nada é impossível, Maria apaga-se, diante Dele e põe-se humildemente a serviço do Mistério da salvação.

No estado actual das divisões cristãs, não vos é possível, irmãos, partilhar todas as nossas convicções sobre Maria. Contudo, nós temos, em comum, este modelo de fé e de humildade que, da nossa parte, devemos traduzir em nossas próprias vidas a serviço do Senhor. E podemos esperar legìtimamente, com a graça do Senhor, que este serviço comum nos aproximará uns dos outros.

Associamo-nos, portanto, de todo o coração, ao canto de alegria e de reconhecimento de Maria, mãe de Deus: «Minha alma glorifica ao Senhor e exulta em Deus, meu Salvador ..., Ele operou em mim grandes maravilhas ..., a sua misericórdia estende-se de geração em geração sobre todos os que O temem».

Recebei, caros e venerandos irmãos, os nossos melhores votos e partilhai connosco o desejo e a esperança de um dia podermos celebrar a perfeita integração, na mesma fé e na mesma caridade, de todos aqueles que se honram do nome de cristãos.

A caravela em filigrana oferecida pelo Corpo Nacional de Escutas a Sua Santidade

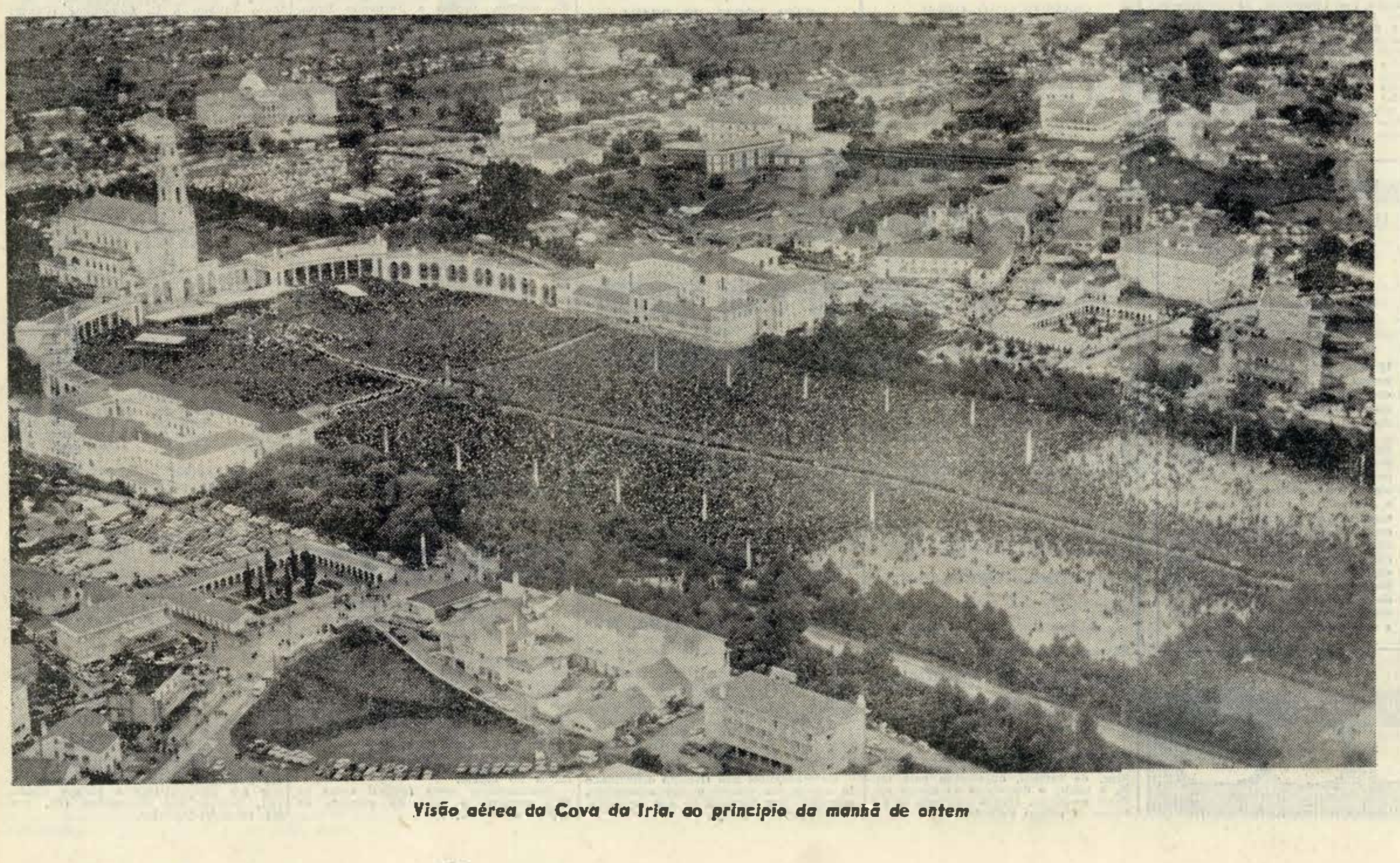
Teve extraordinária procura a edição de selos comemorativa do Cinquentenário das Aparições de Fátima

A aglomeração dos filatelistas, que ontem se verificou na Rua de S. José, para adquirir os selos da emissão especial comemorativa do Cinquentenário das Aparições de Fátima, foi de tal ordem que se tornou necessário aumentar o número de pessoal ali em serviço e abrir a estação dos C.T.T. daquela rua, que se encontrava encerrada por ser feriado.

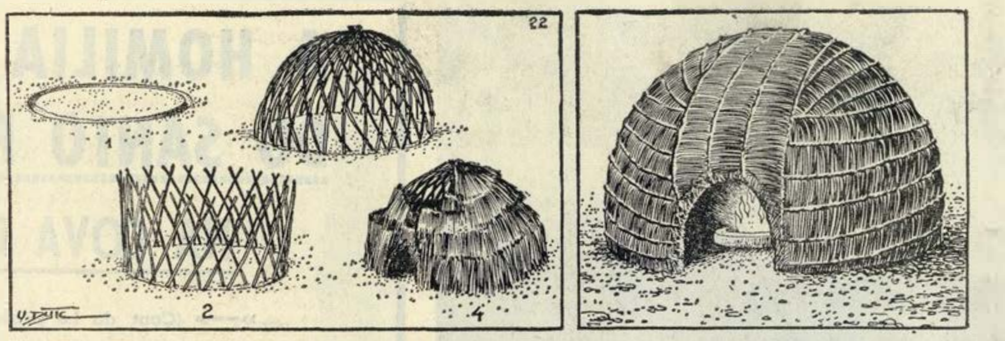
Esta emissão especial foi de 15 milhões de selos, assim distribuídos: de 1$00, dez milhões; de 2$80, um milhão e meio; de 3$50, dois milhões; de 4$00, um milhão e meio.

Além do carimbo do 1.º dia (que valoriza os selos para os coleccionadores) havia, também, sobrescritos alusivos ao acontecimento, ao preço de 1$50.

(Mais noticiário de Fátima na 12. página)



Visão aérea da Cova da Iria, ao princípio da manhã de ontem



O Nosso próximo

22 — Construção de uma cubata zulu

QUANDO as mulheres já confeccionaram bastantes cordas e entrançados de ervas e os homens cortaram os ramos necessários, a construção pròpriamente dita da nova casa zulu pode começar.

No local onde deve ser levantada a cubata, escava-se um sulco circular de 15 a 20 cm. de profundidade (1). Os ramos, aguçados, são fixados obliquamente em duas filas no sulco, de modo que os ramos de uma fila cruzem os da outra (2).

Nos pontos de cruzamento, os ramos são sòlidamente fixados uns aos outros por meio de cordas. Surge, assim, uma espécie de entrelaçamento. Todo este conjunto é depois encurvado, até que as pontas dos ramos se encontrem (3). Os pontos de junção são, igualmente, sòlidamente atados. Fica assim terminado o vigamento da cubata. Uma abertura é feita para a porta.

Principia agora a cobertura com entrançados de ervas, tanto no exterior como no interior desta carcaça. A fixação faz-se com raminhos e cordas entrelaçadas (4).

Alguns prumos podem ser ainda colocados no interior, para escorar a construção. O chão será feito de argila ou de uma mistura de estrume e argila. O interior da cubata é muitas vezes coberto da mesma maneira até uma altura de 1,50 m., acima do solo.

Exactamente em frente da abertura da porta, é construída no interior da cubata uma cercadura de argila, de cerca de 10 cm. de altura e de largura. Esta bordadura fecha um espaço da cerca de 1 metro de diâmetro, no qual se pode acender o lume. Igualmente, ao fundo da cubata uma parte é separada por uma nova cercadura de argila. É um lugar sagrado, onde as loiças são armazenadas e onde repousam os espíritos dos antepassados. Nenhum homem vivo pode penetrar nesta parte.

Cada cubata zulu contém lugar para um homem e uma mulher. Verifica-se, portanto, também aqui a nítida separação entre os sexos, característica de toda a sociedade bantu. À direita da cubata é o domínio da mulher, à esquerda, o do homem. Se um homem possui várias mulheres, tem o seu próprio domínio em cada cubata.

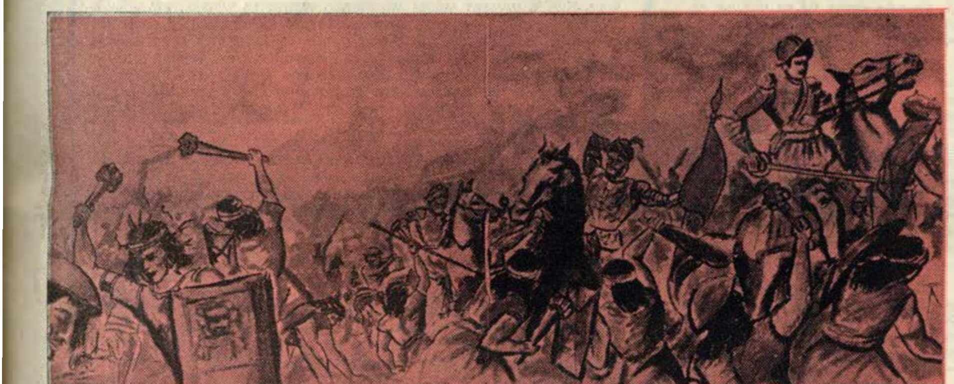
A esposa dorme na parte direita da cubata, mas pode ser convidada pelo homem para vir para a esquerda, junto dele. É, entretanto, formalmente interdito à nora penetrar na parte esquerda da cubata dos seus sogros.

À procura do TESOURO dos Incas

1 — UMA CARGA PRECIOSA VOLATILIZADA

Roger Delorme percorreu as terras altas da América do Sul, domínio antigo de civilizações desaparecidas, que guardam, ainda, aos nossos olhos de Ocidentais um prestígio e um mistério quase sem par. Como muitos outros exploradores, procurou o famoso Tesouro dos Incas. E o resultado das suas investigações é objecto da série de artigos, cuja publicação hoje iniciamos e para a qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

SE o título do «mais célebre tesouro da história» fosse atribuído, é provável que devesse sê-lo ao Peru, pois cujas convulsões nos lembram que a sorte dos índios não melhorou desde a época da conquista do Império dos Incas pelos espanhóis... nem mesmo depois da conquista de impérios mais antigos por esses «conquistadores», que foram os próprios Incas. Uma terceira vaga de conquistadores ataca hoje o Peru, a dos norte-americanos. De todos, são estes os mais estranhos. Com efeito, em vez de arrancarem o oiro pela força à nação invadida, fazem derramar oiro americano, por assim dizer, às mãos cheias.



A conquista do Império dos Incas proporcionou-lhes copiosos tesouros

A curiosa largueza destes «conquistadores» ao inverso não é desinteressada. É praticada na esperança falaz de elevar o nível de vida das massas índias e de os impedir de aderirem a uma ideologia, contrária à política expansionista dos Estados Unidos. Como em tantos outros países, os americanos esbanjam no Peru o seu oiro em pura perda. Nem um só cêntimo dos seus dólares chega jamais ao pobre povo índio. Todo o oiro americano fica em Lima, tal como se amontoava o oiro que outrora os espanhóis roubavam aos Incas.

TRÊS MIL QUILÓMETROS A ESCAVAR

Se os «Tesouros do Peru» se acumulam nos bancos de Lima, devido aos bons ofícios dos americanos, ninguém sabe o que é feito das riquezas dos antigos dominadores incas, ou, pelo menos, o que estes conseguiram subtrair à cupidez dos espanhóis. É esta parte desaparecida que constitui o mais célebre tesouro da história, o famoso «Tesouro dos Incas», objecto de tantos sonhos, livros, artigos e até de reais investigações, os quais podem cobrir uma extensão de mais de três mil quilómetros sobre os actuais estados do Chile, Bolívia, Peru e Equador. Uma extensão de mais de cinco mil metros da Cordilheira dos Andes.

Estas condições tão difíceis, determinaram que ninguém, modernamente, se tenha enriquecido com a descoberta sequer duma parte do «Tesouro dos Incas», nas terras do seu antigo Império. Por outro lado, numerosos optimistas empobreceram com os diversos «Tesouros dos Incas», que personagens generosas lhes propuseram consigo compartilhar nos «bares» de Lima ou de Quito... com a condição de lhes confiarem algumas centenas de dólares, necessários ao «financiamento da expedição». Se o «trouxa» não tem senão algumas dezenas de dólares na bolsa, esses mesmos personagens tornam-se mais modestos e contentam-se em lhe venderem uma «carta do tesouro», garantida autêntica, o qual não constitui pura perda, porque ela será, ao menos, uma verdadeira obra-prima de imitação de documento antigo.

O QUINTO DO REI

Não quer isto dizer que o «Tesouro dos Incas» seja uma fábula. Existiu incontestàvelmente e não é menos incontestável que, em parte, escapou aos espanhóis. A existência do tesouro inicial é controlável nos arquivos oficiais de Espanha. Nestes, os poeirentos registos da época da conquista da América do Sul dão sempre as cifras exactas do «Quinto do rei» pago, de momento, aos soberanos espanhóis pelos «conquistadores». Essas cifras, multiplicadas por cinco, representam já somas fabulosas, mas mesmo estas são muito inferiores à realidade, porque os conquistadores foram os grandes percursores da bela arte moderna da «fraude fiscal».

Com efeito, não contentes em roubarem o oiro dos Incas e dos outros povos que iam subjugando, estas personagens astuciosos roubavam ainda aos seus próprios soberanos uma parte do espólio, que eles julgavam pertencer-lhes. Quando, em Janeiro de 1535, o navio chefe duma «Esquadra de Oiro», de regresso das Américas, naufragou perto de Tarifa, na costa espanhola, os salvadores retiraram dos destroços trezentos mil pesos de oiro não «declarados» nos livros oficiais do navio, fruto de desvios pelos altos personagens que viajavam no galeão. Esta soma era mais importante do que a soma oficialmente inscrita nos livros de bordo.

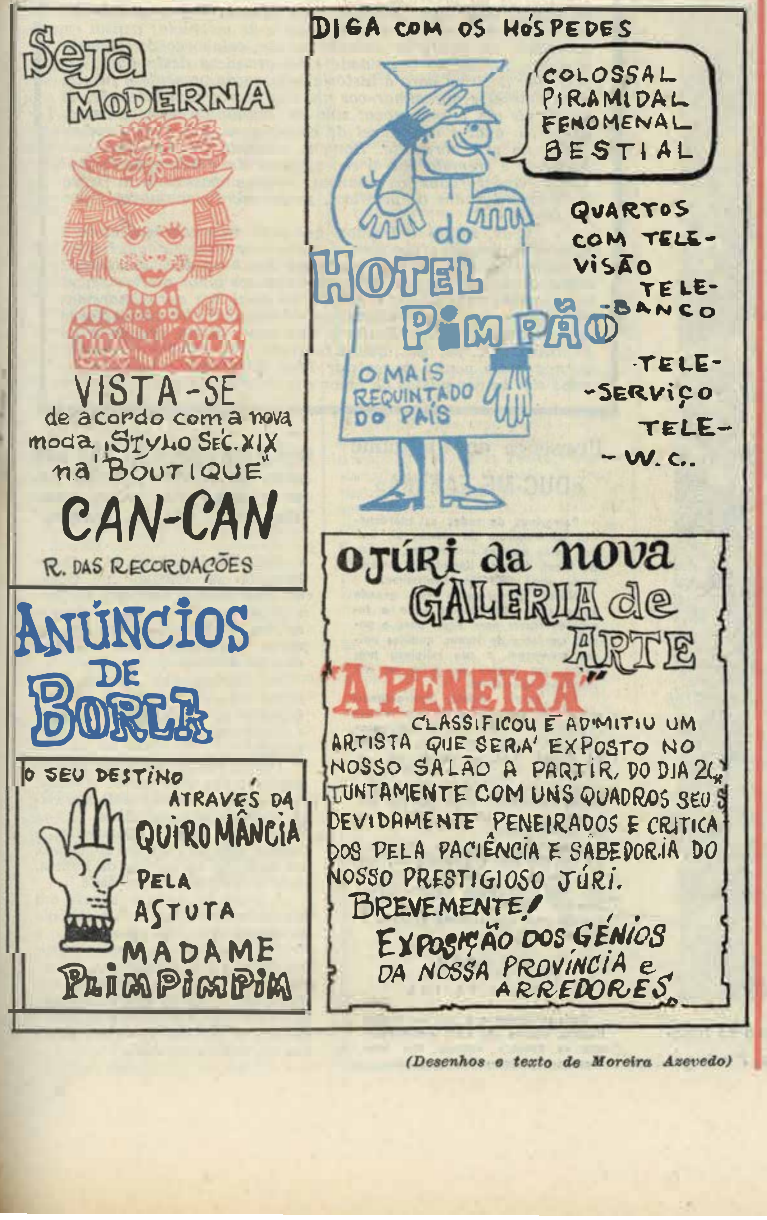
O valor da parte do «Tesouro dos Incas» roubado pelos espanhóis, é conhecido ainda com um pouco mais de exactidão. Francisco Pizarro apoderou-se dele em circunstâncias históricas bem conhecidas, à guisa de resgate do Inca Atahualpa, de cuja pessoa se apoderou à traição. Prisioneiro dos espanhóis no seu palácio de Cajamarca, no Norte do Peru, Atahualpa oferecera a Pizarro o resgate da sua liberdade pelo mais fabuloso preço jamais oferecido por um imperador. Pode-se visitar, ainda hoje, em Cajamarca, nas ruínas do palácio do último dos Incas, o sala do Resgate, que Atahualpa encheu com objectos de oiro até à altura de uma linha branca traçada nas paredes, mesmo para além do alcance da mão dum homem, de braço estendido.

Se bem que alguns historiadores tenham dúvidas sobre a autenticidade desta «Sala do Tesouro» para turistas, as dimensões da sala histórica são aproximadamente conhecidas segundo fontes sérias da época. Ela media, segundo uns, vinte e cinco pés de comprimento por quinze de largo, e vinte pés por três de largo, segundo outros, o que representa uma sala com os seus seis a oito metros de comprido por cinco de largo.

(Direitos reservados)

Roger Delorme

A seguir: «2-Tiahuanaco, a cidade fabulosa»



Seja MODERNA

VISTA-SE de acordo com a nova moda „Stylo Séc. XIX" na "BOUTIQUE" CAN-CAN

R. DAS RECORDAÇÕES

DIGA COM OS HÓSPEDES

COLOSSAL PIRAMIDAL FENOMENAL BESTIAL

HOTEL PIMPÃO

O MAIS REQUINTADO DO PAÍS

QUARTOS COM TELEVISÃO

TELE-BANCO

TELE-SERVIÇO

TELE-W.C.

ANÚNCIOS DE BORLA

O júri da nova GALERIA de ARTE „A PENEIRA" CLASSIFICOU E ADMITIU UM ARTISTA QUE SERÁ EXPOSTO NO NOSSO SALÃO A PARTIR DO DIA 20, JUNTAMENTE COM UNS QUADROS SEUS DEVIDAMENTE PENEIRADOS E CRITICADOS PELA PACIÊNCIA E SABEDORIA DO NOSSO PRESTIGIOSO JÚRI.

BREVEMENTE!

EXPOSIÇÃO DOS GÉNIOS DA NOSSA PROVÍNCIA E ARREDORES.

O SEU DESTINO ATRAVÉS DA QUIROMÂNCIA PELA ASTUTA MADAME PLIMPIMPIM

(Desenhos e texto de Moreira Azevedo)

MIRADOIRO

PÁGINA DOMINICAL

ANO VI — NÚMERO 3

Curiosidades de todo o mundo

1 — Polícia e turismo de mãos dadas

NA região de Detmold e Lemgo (A. O.), os automobilistas estrangeiros em vez de serem multados no caso de transgressão às regras de trânsito, recebem um cartão impresso em que amàvelmente é chamada a sua atenção para a falta cometida. A Delegação Regional de Turismo de Teutoburger Wald aproveita o outro lado do cartão para a sua propaganda da região: «Bei aller Liebe zum Auto — wandere Dich gesund» — «Quem conduz com segurança, regressa são e salvo!»

2 — Cura-relâmpago contra a gripe?

Um médico de Berlim descobriu uma surpreendente cura para a tosse e a gripe. Nas folhas da legendária árvore chinesa Ginkgo, encontrou uma substância capaz de eliminar resfriados em 10 ou 15 segundos. A cura realiza-se segundo um princípio totalmente novo e não é apenas passageira.

Há pouco tempo, o médico otorrinolaringologista, Dr. Joachim H. Volkmer, foi condecorado com o Prémio Dr. Willmar Schabe. E os peritos contam com a possibilidade de extrair ainda um novo medicamento, contido nas folhas dessa árvore da Ásia Oriental.

A enorme árvore bilobada Gingko está pràticamente extinta na Ásia Oriental. Só na província chinesa de Xantung ainda existem algumas áreas plantadas. Há séculos que esta árvore desperta o interesse dos botânicos, por ser a única sobrevivente de uma família de árvores da antiguidade. Goethe, como naturalista, entusiasmou-se com esta árvore bilobada, tornando-a conhecida na Europa. Também em Hamburgo pode ser encontrada esta árvore, entre outras, no Jenischpark e no Jardim Botânico.

Há algum tempo, pesquisadores alemães trouxeram folhas desta árvore para a Europa, a fim de examiná-las no laboratório. Nesta análise, concluíram que as folhas contêm substâncias que actuam positivamente sobre o aparelho circulatório e podem evitar irregularidades no fluxo sanguíneo.

Recentemente, pesquisadores japoneses começaram a mostrar interesse pelas folhas da árvore de Gingko. Num congresso para química de produtos naturais, em Estocolmo, o químico japonês, Prof. Nakanishi, surpreendeu os seus ouvintes com a notícia de que examinara um grupo incomum, na química, de substâncias naturais, provenientes desta árvore.

Sobre as qualidades medicinais destas substâncias, não pôde apresentar maiores pormenores.

O médico berlinense, Dr. Volkmer, fez com que muitos dos seus pacientes inalassem vapores das folhas de Ginkgo. Oitenta e seis homens e mulheres sofriam de um resfriado crónico. Cento e trinta pacientes sofriam de bronquite, todos em estado grave. O efeito da inalação foi impressionante. Os resfriados foram curados imediatamente. As inflamações ficaram curadas. As inalações produziram um efeito inesperadamente bom também na febre do feno e na asma. No seu relatório científico sobre as experiências que realizou, o Dr. Volkmer fala de um «retumbante sucesso». São verdadeiramente marcantes os reconhecimentos científicos realizados por este médico.

As paredes dos condutos respiratórios ficam visìvelmente atacadas com a tosse ou gripe crónica. Uma parte das substâncias nas células das paredes dos condutos circulatórios é absorvida ou então deposita-se na periferia da célula. Com isto as células ficam hìdricamente desequilibradas, perdendo a sua função.

Uma das substâncias das folhas de Ginkgo por certo estimula o regresso destas substâncias celulares. O Dr. Volkmer fala de uma «redifusão», do retorno destas substâncias ao seu antigo lugar. Assim, com uma rapidez surpreendente, as células atacadas resolvem o seu problema. Os germes que se haviam acumulado nelas morrem aos poucos. Pouco depois de uma inalação, desaparecem. Os brônquios e as narinas permitem novamente a passagem livre do ar. Pequenas regiões nos brônquios, que já não participavam das funções respiratórias, tornam-se novamente activas.

Para o médico berlinense, o campo de aplicação mais importante do seu método de tratamento é a bronquite crónica. Trata-se de uma doença largamente alastrada, atacando principalmente fumadores e pessoas que têm que viver sob ar impuro. Muitos indícios deixam entrever que, de uma bronquite prolongada, pode desenvolver-se o cancro pulmonar.

As experiências do Dr. Volkmer terão que ser revistas agora por outros pesquisadores. As suas teorias científicas despertam grande atenção e provocam discussões em círculos especializados.

Até agora, o Dr. Volkmer ainda não pôde isolar a substância verdadeiramente efectiva nas folhas de Ginkgo. Nestas folhas já foram descobertas muitas substâncias, especialmente flavonóide e terpeno. Os vapores extraídos até agora precisam ainda ser purificados.

As árvores remanescentes na província de Shantung poderão fornecer quantidades suficientes deste produto medicinal.

O fabuloso romance das grandes fortunas

6 — OS «CINCO SENHORES DE FRANCOFORT»

EM Paris, há um prédio na Rua Laffitte, apenas com 3 andares e com aspecto muito simples: é a sucursal do Banco «Rothschild Irmãos», em França. Qual é o seu capital? Tratando-se dum Banco de negócios privados, não é obrigado a dizê-lo. Vão lá perguntar-lhe!

Rothschild mantém-se um símbolo da grande fortuna. Tal como Cresus, tornou-se um nome comum: «um Rothschild».

EM 1764, EM FRANCOFORTE...

Um homem novo acaba de chegar a Franfort-sobre-o-Main, grande cidade, pátria de Goethe e também a cidade dos banqueiros. Chama-se Amschel Meyer. Rothschild. Este último é um apelido tirado ao brasão de família e que significava «O escudo vermelho». Trabalhara em Hanover, numa firma de comércio e bancária. Veio reunir-se a seus dois irmãos, que vendem roupa em segunda mão e utensílios domésticos usados, na parte mais miserável da rua dos Judeus. Amschel começa a dedicar-se ao comércio de moedas e jóias, indo de terra em terra, comprando barato para vender mais caro. Faz clientes entre nobres e príncipes, entre eles o conde Hesse-Hanau, muito rico e com domínio sobre Francoforte. Faltava-lhe, porém, o sentido para grandes negócios. São os seus filhos Anselmo e Nathan, que irão começar a dar prestígio aos Rothschilds. Começaram por negociar em fibras de algodão com Manchester, por meio de empréstimos feitos ao conde Hesse-Hanau e, ao mesmo tempo, vão-se insinuando nas transacções bancárias do mesmo senhor, em Francoforte e Londres. Perante a invasão de Napoleão, e por não estar em graça com o Imperador, o conde teve que fugir em 1806, ficando os Rothschilds encarregados de administrar a sua grande fortuna e o mesmo de dissimular a parte possível. Conforme a lei de então, os capitais e bens encontrados nos países inimigos pertenciam, de direito, ao vencedor.

Porém, Rothschild negou-se a dar contas dos quinze milhões que lhe haviam sido confiscados, em lealdade para com o amo. Quando regressou o conde, Rothschild restituiu-lhe integralmente a quantia que lhe havia sido confiada, mas guardou os enormes lucros resultantes da sua administração e negócios efectuados nos oito anos decorridos desde a saída do conde.

WELLINGTON RIMA COM ROTHSCHILD?

Aproveitando-se das guerras que assolavam o continente europeu em princípios do séc. XIX, os irmãos Rothschild continuaram a acumular os seus bens, financiando a campanha de Wellington e tirando partido da notícia das vitórias e derrotas, na sua projecção favorável ou desfavorável em especulações da Bolsa.

O pai, Amschel, havia morrido em 1812. Agora eram os 5 filhos, os cinco senhores de Francoforte que reinavam nas capitais europeias, participando activamente no círculo da alta finança: Anselmo, o mais velho, sucedera a seu pai em Francoforte; Nathan, fixara-se em Londres; Jacob, em Paris; Salomão iria para Viena e Kalmann, para Nápoles...

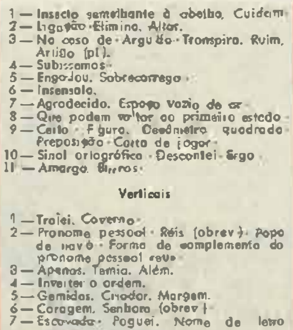
(Direitos reservados)

ALEX ROUDENE

A seguir:
«7 — Século e meio de realeza, em que os Rothschild são reis, com uma simples coroa de barões».

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 1.205



Horizontais

1 — Insecto semelhante à abelha. Cuidam.
2 — Ligação. Elimino. Altar.
3 — No caso de. Argúcia. Transpira. Ruim. Artigo (pl.).
4 — Subíssemos.
5 — Engodou. Sobrecarrego.
6 — Insensato.
7 — Agradecido. Espaço vazio de ar.
8 — Que podem voltar ao primeiro estado.
9 — Certo. Figura. Decímetro quadrado. Preposição. Carta de jogar.
10 — Sinal ortográfico. Desconfiei. Ergo.
11 — Amargo. Burros.

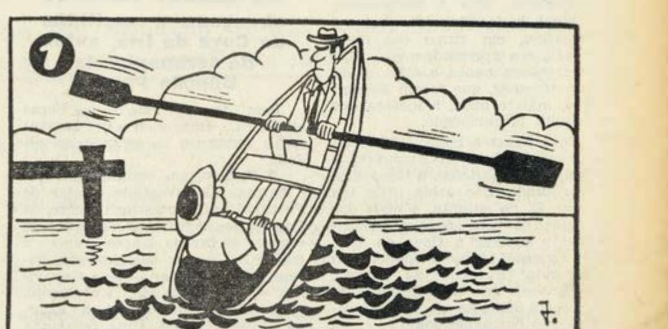
Verticais

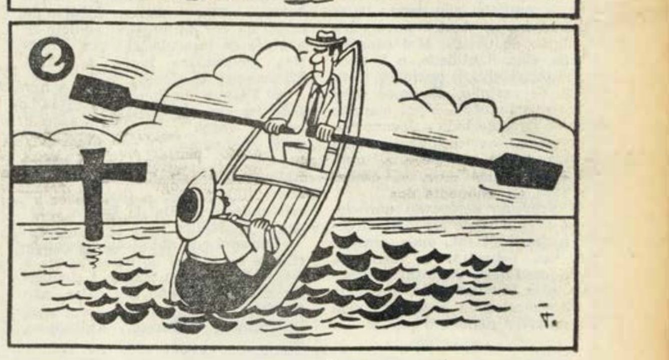
1 — Trajei. Governo.
2 — Pronome pessoal. Réis (abrev.). Popa de navio. Forma de complemento do pronome pessoal «eu».
3 — Apenas. Teima. Além.
4 — Inverter a ordem.
5 — Gemidos. Criador. Margem.
6 — Coragem. Senhora (abrev.).
7 — Escovado. Paguei. Nome de letra grega.
8 — Deploráveis.
9 — Existe. Intimidam. Prefixo de negação.
10 — Cincho. Sufixo que designa acção, qualidade, estado. Grito de dor. Farto. Temperado.
11 — Substância informe. Peças do esqueleto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1.204

Horizontais: 1 — Cafua. Broto. 2 — Iníquos. 3 — As. Anulo. Ou. 4 — Dos. Dei. Ado. 5 — Angra. Redis. 6 — Fau. Geo. 7 — Farol. Dorso. 8 — Ena. Eco. Iam. 9 — Lá. Bro. Si. 10 — Ravinas. 11 — Zooro. Arena.
Verticais: 1 — Coado. Feliz. 2 — Sanfoiro. 3 — Fi. Igara. Rã. 4 — Uno. Rio. Bor. 5 — Ainda. Leivo. 6 — Que. Cri. 7 — Bulir. Dorna. 8 — Roa. Ego. Aor. 9 — Os. Ader. Se. 10 — Odiosas. 11 — Anuos. Omito.

Olhar e... descobrir





Parecem iguais, mas não o são, pois na realidade existem entre os desenhos 1 e 2 sete pequenas diferenças de pormenor. Veja, pois, o leitor se as identifica, demonstrando assim a sua perspicácia.

SOLUÇÃO:
1 — Nuvem, à direita;
2 — lábios do dono;
3 — cinto do mesmo dono;
4 — cara do cavalinho;
5 — mais uma onda, à esquerda;
6 — banda do casaco do cavalheiro;
7 — botão da manga no mais comprido

Pimentos doces

por PITIGRILLI

INCONFORMISMO

AINDA não tinha oito anos e já se sentia refractário à sua família burguesa estagnada nas águas da mediocridade.

O pai dizia dele: «Pergunto a mim mesmo a quem este sai». E a mãe acrescentava como agudo corolário: «A parteira deve tê-lo confundido com o meu».

Depois daquela idade infantil em que se aceita e se assimila sem discernimento e se adoptam os modos, os hábitos mentais e as palavras do meio em que a criança se acha instalada, repugnava-lhe ver o pai levantar-se da mesa com o palito na boca, emitir um prolongado «grassash» após ter bebido e limpar as unhas de uma mão com as da outra.

Sentia repugnância pela sentenciosa fraseologia paternal: «O comboio não espera; em minha casa, dois mais dois são quatro, se a matemática não é uma mera opinião; o abaixo assinado (falando de si mesmo) disse» (ao concluir um raciocínio).

A mãe enunciava orações memoráveis como as do marido: «Os botões fizeram-se para serem abotoados». Perguntava com suave ironia: «E esse bocado de tortilha que deixaste no prato, fez-te mal?» Dizia: «O melão não é doce, mas eu não estava dentro dele». A sua vulgaridade mental manifestava-se em frasezinhas deste teor: «Muito obrigada, se tu o dizes, que grande descoberta.»

As irmãs, que estudavam para professoras, diziam «a fâmula» ou «a doméstica» (por criada), «a donzela» (por moça), «a progenitora» (por mãe), «a orgia» (ir tomar um gelado), «serem amadoras da sétima arte» (por terem inclinação pelo cinema); chamavam «vil metal» ao dinheiro, «párvulo» ao menino, e ao criado que esperava o pedido diziam em voz alta: «traga uma beberagem qualquer». Isto significava que representavam a espuma, a flor e a nata de todas as praias e de todas as «pensões familiares» económicas do mundo.

O irmão mais velho, o consabido cretino jactancioso que nunca chegou a acabar os estudos, ostentava os resíduos dos seus mal assimilados estudos secundários: «O ablativo absoluto, as estalactites e estalagmites, os «corsi e ricorsi», hagá dois esse o quatro, a excepção confirma a regra, o máximo divisor comum, o fim justifica os meios, «quod erat demonstrandum». Sabia que Newton ficou com o ovo na mão e lançou o relógio na panela, que Napoleão queria que o adjectivo «impossível» fosse eliminado do dicionário e que Cambronne respondeu com uma palavra aos ingleses, mas não se recordava se em Austerlitz ou em Waterloo.

Pai e filho (o reprovado nos estudos secundários) assimilavam as palavras e frases da moda: mudança de estruturas, crise de valores, extrovertido, espaço cósmico, e para exprimirem que na sala fechada havia anidrido carbónico diziam CO². Falavam de «carga» de tédio e de «parapsicologia». E julgavam-se pessoas cultas.

Ele, o objecto deste bosquejo biográfico, tinha aprendido a isolar-se. Vivia com os seus livros, percebia confusamente o confusionismo da sua família e por isso vivia numa confusão inofensiva na aparência; frequentara sem inconvenientes os estabelecimentos de ensino e possuía um diploma universitário. Tinha sondado a pavorosa miséria moral do pai que, em casa, era o súcubo da mulher e apanhava uma vez ou outra com a chinela na cara, um dia em que, ao fazer fila para subir para um autocarro quase vazio, protestara em voz alta em defesa dos seus direitos cívicos para que lhe respeitassem o lugar na bicha, ao passo que no escritório respondia com reverências, em que a cabeça quase lhe chegava ao chão, aos vexames do seu superior: «sim, senhor; é como diz, senhor».

Logo que pôde, libertou-se da família e foi para o seu lado. Grande prova de inteligência e de energia. Desvincular-se da mediocridade doméstica é mais difícil que evadir-se da penitenciária de Alcatraz.

— Tenho estado tão hipernutrido de ignorância e de estupidez — disse um dia ao amigo sincero — que se durante tantos anos as tolerei, hoje basta uma pequena necessidade, provenha donde provier, para me fazer sofrer. Sabes o que é a anafilaxia? Se se injectar numa cobaia um pouco de soro de cavalo, suporta-o sem apresentar fenómenos de intolerância, mas se, tempos depois, se repete a mesma injecção, produzem-se factos mórbidos, que constituem o «shock» ou comoção anafiláctica: a cobaia começa a coçar-se, agita-se, respira afanosamente, entra numa série de movimentos convulsos, cai vítima da paralisia e morre. Cada necessidade, cada pensamento vulgar provoca em mim um poder desencadeante. Por este motivo, vivo isolado. Não vejo mais que meia dúzia de pessoas e a ti.

O amigo sincero, aquele amigo que é especialmente sincero quando tem desejos de nos dizer alguma grosseria, comunicar uma má notícia, causar um desgosto, respondeu:

— O que precisas é de te libertar dos teus complexos.

— Oh, basta! Também tu, agora! — gritou o outro, respirando como a cobaia de que falara — O complexo de inferioridade, a frustração, a inibição, são palavras com as quais o meu pai e o meu irmão pretendem destruir a minha mãe e as minhas irmãs. Não aguento mais que me falem de complexos. Deixa-me sòzinho.

E perdoou, momentâneamente, o amigo. Continuou a viver à margem da sociedade, contra a corrente. Ao que lhe falava do bom tempo ou do mau tempo, respondia com um grunhido. Se lhe exprimiam bons votos, respondia que os desejos não incidem sobre o destino de ninguém nem de nada, salvo nos marcos postais que se engasgam com eles, e ao que o convidava para um almoço, respondia que não agradavam esses costumes das tribos subdesenvolvidas.

Evitava as conversas, pretexto para agitar o ar com sons mais ou menos articulados e com cacofonias. Não vale a pena dizer-se, porque ou é uma verdade evidente ou não é absolutamente certo. Lia livros rebeldes. Rebeldes a qualquer ideia, sempre que fossem rebeldes.

Quando voltou a encontrar o amigo sincero, perguntou-lhe:

— Que se diz por aí? Eu não leio os jornais.

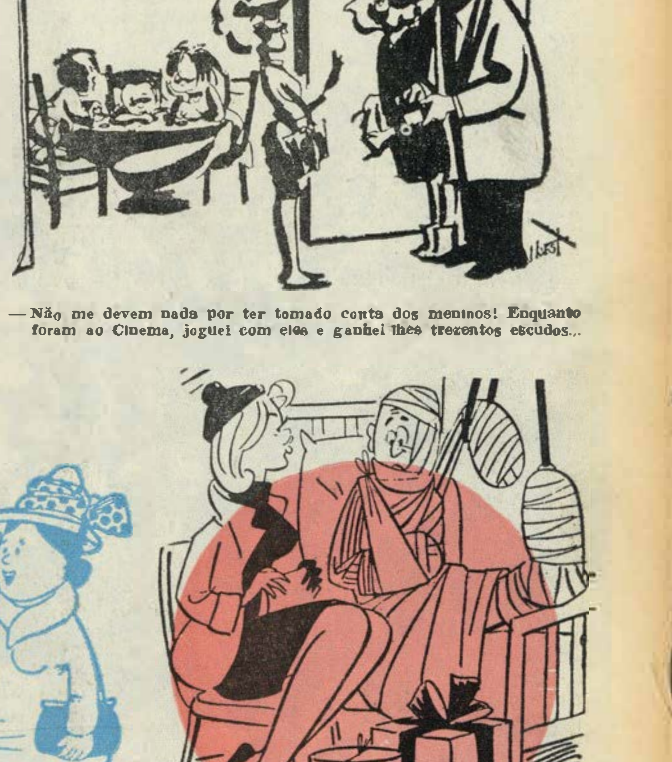
Depois, impelido por um secreto impulso do subconsciente, interrogou:

— E que é que se diz de mim?

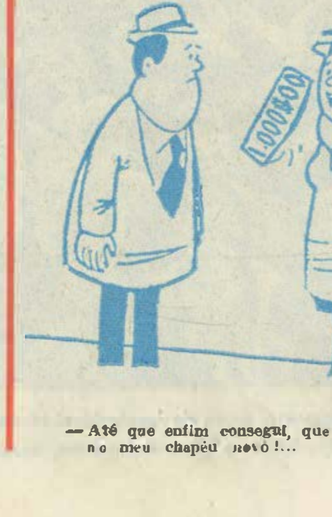
— Diz-se — respondeu o amigo sincero — que és um anticonformista; mas hoje a elegância mental mais fácil, mais acessível a qualquer, mais provinciana, mais tosca, mais conformista, é proclamar-se anticonformista.

(Direitos reservados)

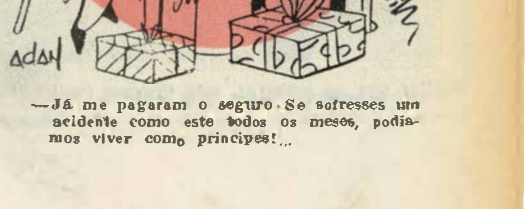
Lunaparque ou feira do riso



— Não me devem nada por ter tomado conta dos meninos! Enquanto foram ao Cinema, joguei com eles e ganhei-lhes trezentos escudos...



— Até que enfim consegui, que reparasses no meu chapéu novo!...



— Já me pagaram o seguro. Se sofresses um acidente como este todos os meses, podíamos viver como príncipes!...

CINQUENTENÁRIO DE FÁTIMA

»——► (Cont da 1.a página)

sereno, que temos de fazer um acto de esperança, a esperança de que o Mundo o tenha escutado e se disponha, também, com o coração nas mãos e a alma posta em Deus, a dar as mãos ao seu semelhante.

A mensagem do Papa! Lê-se, relê-se, medita-se e aí temos nós o mais notável documento de humanidade dos nossos dias, que apetece decorar, sílaba por sílaba, palavra por palavra, fixando para sempre o momento mais alto de todos os altos momentos que mais de um milhão de portugueses viveu, directamente, na Cova da Iria, e muitos outros milhões, de longe ou de perto, seguiram e seguem, agora, pela leitura.

Mas — e damos connosco a repetir — como poderá um pobre de Cristo passar para o papel, abarcando numa crónica balizada apenas por algumas colunas, o que de maravilhoso se viveu em Fátima, neste fim de semana?

Tentemos. O preâmbulo serviu de prevenção para a impossibilidade de abarcar tantos e tais momentos Até porque nós, os jornalistas, não podemos acompanhar tão de perto quanto seria óbvio as horas históricas da primeira visita a Portugal de um Vigário de Cristo

Numa hora em que tão nobre como ilustre Visitante fez um apelo aos homens de boa-vontade, nem todos os homens revelaram boa-vontade para quem, como nós, jornalistas profissionais, credenciados por instituição oficial, amaríamos captar, sempre com os olhos postos, nós, também na dilatação da fé.

Mas tentemos...

A Procissão de Velas, deslumbramento de luz, de fé, de oração, entrou em 13 de Maio. Seguiu-se a Renovação da Consagração de Portugal aos Corações de Jesus e de Maria e da Diocese de Leiria à sua Padroeira. Ao cair da meia-noite, os cânticos, em apoteose ao Imaculado Coração de Maria, desprendiam-se da terra, subiam aos céus, aos céus sem ouvens ameaçadoras. Mas a madrugada foi igual à da véspera: a chuva tamborilou, em ritmo ora compassado, ora apressadamente. Mas não arrefecia nunca o calor da fé dos peregrinos, que foram aumentando, mais e mais, à medida que a manhã ia rompendo.

Nove horas e meia... Dir-se-ia que, em Fátima, do Santuário à Capela das Aparições, à Cruz Alta e à rotunda, não cabia mais um devoto. E, no entanto, a onda dos caminheiros não parava. Continuava a invadir a Cova da Iria, com veneração, com respeito, com humildade. Furando as nuvens, recortou-se, no cinzento-plúmbeo do céu, a silhueta de um «Caravela», tão português como as caravelas de antanho que foram levar a mares nunca dantes navegados a religião de Cristo. Nos céus de Fátima, Sua Santidade, o Legado de Cristo, recebia a primeira mensagem de carinho, de amor filial do povo português — e por que não dizer do povo de todo o Mundo? — que explodiu, amorosamente, numa reboada longa de palmas, num acenar de lenços — numa amiga saudação de boas-vindas.

O aparelho descreveu um círculo e seguiu rumo ao mar, direcção a Monte Real, onde pisaria, pela vez primeira, a terra da pátria de Lúcia, Jacinta e Francisco, este Portugal que, em mais de oito séculos de história, nunca pudera viver momento par.

Volvido esse primeiro grande frémito de emoção, os olhos voltaram-se para o cimo da escadaria do Santuário, as mãos continuaram unidas em prece, os lábios continuaram a mover-se, harmoniosamente, em cânticos, em poéticas orações a Nossa Senhora de Fátima

Altar do Mundo, não havia, ali, senão lugar para erguer preces à Mãe Santíssima, para que nos conceda a Sua graça, para que dê a Portugal e a todo o Mundo a paz; pelo revigoramento da vida cristã, segundo o espírito do Concílio Ecuménico; orações que marcavam, com palavras de oiro, o render acção de graças a Deus por todos os benefícios recebidos durante este meio século que agora se completou, pela intercessão da Senhora de Fátima — todo um sumário das intenções da peregrinação maior.

Os doentes iam sendo alinhados diante da tribuna. A sua voz, serena ou nervosa, aguda ou débil, juntava-se à da multidão, rosário entre os dedos, a fé a brotar-lhes do coração, do seu coração cheio de esperanças.

— Nunca vi Fátima assim! Quase não há lugar para alinhar os enfermos.

Quem assim falava tem muitos anos de dedicação, de boa e prestimosa colaboração ao corpo clínico dos hospitais.

Realmente, também nós nunca assim viramos a Cova da Iria! É sempre com profunda emoção que pisamos a terra onde a Virgem desceu para abençoar Portugal! Mas, ontem, a emoção trasbordou, os olhos rebentaram em lágrimas. Temos vivido, ali, em Fátima, e noutros pontos de peregrinação, momentos da maior grandeza espiritual, mas nunca como, agora, ao espalharmos os olhos por esta pacífica seara humana, se nos humedeceram as pupilas. Não é feio um homem chorar, quando é o coração que chora de alegria, por ver os corações irmãos, fraternos, unidos, diante da Casa de Deus.

Pouco passava do meio-dia quando Paulo VI abençoou a multidão da Cova da Iria, antes do cerimonial da Bênção Papal

Sem dar por isso — as horas avançam... Onze menos um quarto: outro momento de grande solenidade.

A Virgem, aos ombros de capas e batinas da juventude escolar de Portugal, sai, processionalmente, da Capela das Aparições De novo se erguem os braços, lenços brancos a acenar, a acenar, meigamente, docemente. E o andor — uma maravilha — vai seguindo, lentamente, para ser colocado ao lado do altar, na Tribuna Papal Uma pombinha branca, como se estivera coberta de cetim da cor do marfim aquieta-se aos pés da Imaculada. É uma pacífica mensageira junto de outra Mensageira da Paz!

E Fátima continua a ser um orfeão imenso, de milhares e milhares de vozes, onde não há uma nota dissonante. O português e o espanhol, o francês e o inglês, o italiano e o alemão, fundiram-se numa língua una, a linguagem da cristandade, a fala da Igreja católica e apostólica.

Dir-se-á que até o céu quis associar-se ao render de homenagens a Nossa Senhora. O tempo é clemente: não chove, não faz calor, não faz frio.

Termina o Terço... Agitam-se, de curiosidade, os circunstantes das tribunas que dominam o que se passa à sua volta. A Irmã Lúcia, a única das videntes que sobrevive, ocupara o seu posto. Chegam outras figuras de vulto: membros do Governo que, antes, apresentaram cumprimentos ao Papa

A Cova da Iria continua envolta em oração e penitência. O grande momento aproxima-se. Pouco passava do meio-dia quando, do lado da Cruz Alta, começa a correr um frémito de inenarrável emoção: Paulo VI avizinha-se. Mais uns instantes e ei-lo que, simples, bondoso, paternal, humilde, acena para a multidão, abençoa-a antes do cerimonial da Bênção...

Lenços brancos...

Que espectáculo!

Não é prazer para os olhos, é encanto para o coração, maravilha para a alma

O carro, guião pontifício arvorado, continua a desfilar lentamente... Está a poucos metros da tribuna... Não há cordão que seja capaz de resistir aos impulsos do ideal e do coração. Todos querem o impossível: tocar em Sua Santidade que sorri, sorri sempre, num rosto permanentemente aberto, numa face de infinita candura.

A figura do Papa!

Ah! A figura do Papa, vista ali de perto, a dois metros, sugere um Mundo sem ódios, a união de todos os homens, um mundo de sonho, como ele sonha, como ele sugere, como ele haveria de pintar, daí a pouco, com as cores mais belas de um ideal santo.

O Santo Padre em Portugal, ali em Fátima, que a Virgem escolheu para legar uma mensagem de fraternidade, de devoção ao Pai e ao Redentor!

Não é quimera, não é visão daquela multidão mal dormida ou nada dormida mesmo. É realidade. Ali está a sua veneranda figura, braços abertos, num gesto largo do pai que recebe, carinhosamente, a saudação dos seus filhos queridos.

E os lenços brancos não param de se agitar, qual seara de linho e de seda pura, tão pura como o ideal que a faz agitar, para a direita, para a esquerda, cadenciadamente, como quem está em terra e dá as boas-vindas ao caminheiro que chega, neste caso concreto ao peregrino número um.

A Santa Missa, celebrada em português pelo Sumo Pontífice, que também deu a Sagrada Eucaristia

Um milhão de peregrinos? Um milhão e meio? Mais? Menos? Uma certeza: a maior peregrinação de sempre. E também a maior representação da Igreja num lugar de culto português. Na edição anterior, sublinhámos a presença de cardeais e bispos de vários continentes Agora, acrescentaremos a presença efectiva do cardeal-patriarca de Lisboa. O bispo de Porto Amélia, juntamente com o de Leiria, acolitaram o Papa Paulo VI na celebração da Santa Missa. Um Papa em Portugal, celebrando em português (incluindo o cânone, que costuma ser recitado em latim). Outro instante histórico, único na nossa caminhada de fé iniciada oito séculos atrás.

Fátima, púlpito do Mundo...

Fátima, cátedra da Paz...

Sua Santidade, à hora da homilia, falou de paz. Deixou o coração exprimir-se em português.

Dir-se-ia que a multidão deixou de respirar, por preciosos momentos, para escutar a voz de Deus, na pessoa do seu Legado. Impressionante o silêncio daquele mais de milhão de vozes! Tocante a religiosidade com que todos, mas todos, recebiam o conselho do Papa da bondade, do Papa da simpatia, do Papa que nunca mais se apagará da memória dos portugueses.

A Oração dos Fiéis, introduzida em latim pelo Padre Santo, foi, depois, prosseguida em sete outros idiomas (português, espanhol, francês, alemão, inglês, húngaro e italiano), respondendo a multidão sempre em português:

— Ouvimos, Senhor!

Celebrados os Mistérios, a Eucaristia... Depois de comungar, o Sumo Pontífice, auxiliado por quatro bispos, deu a Sagrada Eucaristia a cinquenta fiéis, simbolizando todos os peregrinos: seis deles foram recrutados, ao acaso, entre a massa anónima dos fiéis; quatro no sector dos doentes, um dos quais, a madrilena Maria Regina, nove anitos em flor murcha por uma paralisia, outro um invisual, e dois conduzidos em maca

Identificação completa? Possível, sim, se houvera boa-vontade e espírito de compreensão, o que faltou a alguns responsáveis em hora tão solene...

Mas retomemos a brevíssima pincelada de quadro tão divinal...

A Santa Missa concluiu com a Bênção Papal lançada à multidão.

O tempo parecia voar. Paulo VI já estava em Fátima há quase uma hora e meia. E, no entanto, havia a sensação de que chegara apenas há segundos. Mas Sua Santidade continuou à vista da multidão, que a cada instante o vitoriava.

Novas palmas, após ter abençoado a primeira pedra do novo Colégio Pontifício Português de Roma. E logo se seguiu um momento emocionante — mais um: a bênção aos doentes, também em português, do alto da sua tribuna. Uma cerimónia mais breve do que habitualmente, em Fátima, mas por igual tocante, grandiosa, sublime.

Nova apoteose de lenços, nova reboada de aplausos. Há lágrimas nos rostos, corações que, em silêncio, repicam como sinos em dias de festa grande, neste caso da festa da adoração pela Virgem, do amor a Deus.

O Papa recebeu a Irmã Lúcia e ofereceu um rosário à Virgem de Fátima

Lúcia, a postorinha de Aljustrel, do tempo das Aparições, hoje a irmã Lúcia, esteve em Fátima, autorizada que foi, a título excepcional, pelo arcebispo-bispo de Coimbra, a interromper, por três dias, a sua clausura no Carmelo de Santa Teresa. E foi recebida pelo Papa, ali, em público, junto ao altar da Tribuna Papal. Respeitosamente, ajoelhou-se e beijou o anel pontifício. Paulo VI conversou com ela, por breves momentos, momentos de vibração, com os peregrinos a dar conta da sua emotividade.

Ecoam novos cânticos, enquanto se organiza a procissão.

Sua Santidade encaminhou-se para a Casa dos Retiros de Nossa Senhora do Carmo, donde voltou a contemplar a multidão, devotada ao Adeus à Virgem, ao sempre enternecedor regresso de Nossa Senhora de Fátima à Capela das Aparições.

O Presidente da República e outras altas individualidades acompanham o andor, onde um rosário marca outro acontecimento inesquecível: a oferta do Papa Paulo VI, quando antes de se retirar da tribuna se ajoelhou perante a imagem da Virgem Santíssima.

Passava das duas horas e meia... Nunca as cerimónias de 13 de Maio findaram tão tarde! Mas parecia tão cedo!... Passaram a correr, a correr tanto estas inolvidáveis horas. Apetecia ficar ali a reviver todos esses momentos, a meditar na lição de humildade, de paz, de concórdia de todos os peregrinos, por inspiração do caminheiro que do Vaticano viera abençoar as gentes de Portugal. A meditar, também, nas suas palavras:

«Homens, dizemos, neste momento, procurai ser dignos do dom divino da paz. Homens, homens, sede bons, sede cordatos, abri-vos à consideração do bem total do Mundo. Homens, sede magnânimos».

Aspecto focado durante a recepção no Aeródromo de Monte Real, vendo-se o Chefe de Estado a ler o discurso de saudação a Sua Santidade o Papa Paulo VI

Melhor que as palavras, esta gravura mostra, clara e eloquentemente, parte do incalculável número de peregrinos — romeiros da fé — que percorreram os caminhos de Portugal para se associarem às cerimónias comemorativas do Cinquentenário das Aparições, e para aclamarem, com o calor do seu entusiasmo, o Sumo Pontífice que, ao visitar Fátima, honrou Portugal.

A HOMILIA DO SANTO PADRE NA COVA DA IRIA

»——► (Cont do 1.a página)

que estamos agora a impetrar do céu. Todos vós tendes um lugar no Nosso coração: vós, Irmãos no Episcopado; vós, Sacerdotes e vós, Religiosos e Religiosas, que, com amor total, vos consagrastes a Cristo; vós, Famílias cristãs; vós, Leigos caríssimos, que desejais colaborar com o Clero na propagação do reino de Deus; vós, jovens e crianças, que desejaríamos que estivésseis todos à nossa volta; e todos vós que vos sentis atribulados e cansados; vós que sofreis e chorais, e que, certamente, vos recordais como Cristo vos chama para perto de si, a fim de vos associar à sua paixão rendentora e vos consolar.

O Nosso olhar abrange ainda todos os cristãos não-católicos, mas irmãos nossos no baptismo; mencionamo-los com esperança de perfeita comunhão nessa unidade que o Senhor Jesus deseja. E o Nosso olhar abraça o mundo todo: não queremos que a Nossa caridade tenha fronteiras e, neste momento, estendemo-la à humanidade inteira, a todos os Governantes e a todos os Povos da terra.

Vós sabeis quais são as Nossas intenções especiais que desejamos caracterizem esta peregrinação. Vamos recordá-la aqui, a fim de que inspirem a Nossa oração e sejam luz para todos aqueles que Nos ouvem.

A primeira intenção é a Igreja: a Igreja una, santa, católica e apostólica. Queremos rezar, como dissemos, pela sua paz interior. O Concílio Ecuménico despertou muitas energias no seio da Igreja, abriu perspectivas mais largas no campo da sua doutrina, chamou todos os seus filhos a uma consciência mais clara, a uma colaboração mais íntima, a um apostolado mais activo. Queremos firmemente que tão grande benefício e tão profunda renovação se conservem e se tornem ainda maiores. Que mal seria, se uma interpretação arbitrária e não autorizada pelo magistério da Igreja transformasse este renascimento espiritual numa inquietação que desagregasse a sua estrutura tradicional e constitucional, que substituísse a teologia dos verdadeiros e grandes Mestres por ideologias novas e particulares que visam a eliminar da norma da fé tudo aquilo que o pensamento moderno, muitas vezes falto de luz racional, não compreende e não aceita, e que mudasse a ânsia apostólica da caridade redentora na equiescência às formas negativas da mentalidade profana e dos costumes mundanos. Que desilusão causaria o nosso esforço de aproximação universal, se não oferecesse aos irmãos cristãos, ainda de nós separados, e aos homens que não possuem a nossa fé, na sua sincera autenticidade e na sua original beleza, o património de verdade e de caridade, de que a Igreja é depositária e distribuidora?

Queremos pedir a Maria uma Igreja viva, uma Igreja verdadeira, uma Igreja unida, uma Igreja santa. É vontade Nossa rezar convosco a fim de que as esperanças e energias suscitadas pelo Concílio, possam trazer-nos em larguíssima escala os frutos daquele Espírito Santo, que a Igreja amanhã celebra na festa de Pentecostes e do qual provém a verdadeira vida cristã; esses frutos enumerados pelo Apóstolo Paulo: «caridade, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, mansidão e temperança» (Gál. 5,22). É vontade Nossa rezar a fim de que o culto de Deus hoje e sempre conserve a sua prioridade no mundo, e a sua lei dê forma à consciência e aos costumes do homem moderno. A fé em Deus é a luz suprema da humanidade; e esta luz não só não deve apagar-se no coração dos homens, mas, pelo contrário, deve reacender-se por meio do estímulo que lhe vem da ciência e do progresso.

Este pensamento, que anima e estimula a Nossa oração, leva-Nos a pensar neste momento naqueles países, em que a liberdade religiosa está pràticamente suprimida e onde se promove a negação de Deus, como se esta representasse a verdade dos tempos novos e a libertação dos povos. Mas, a verdade é bem diferente. Rezamos por esses países; rezamos pelos nossos irmãos crentes dessas nações, a fim de que a íntima força de Deus os sustente e a verdadeira liberdade civil lhes seja concedida.

E, assim, passamos à segunda intenção deste Nosso peregrinar, intenção que enche a Nossa alma: o mundo, a paz do mundo.

Sabeis como a consciência da missão da Igreja no mundo, missão de amor e de serviço, se tornou, no dia de hoje, depois do Concílio, bem vigilante e bem activa. Sabeis como o mundo se acha numa fase de grande transformação por causa do seu enorme e maravilhoso progresso, na consciência e na conquista das riquezas da terra e do universo. Mas, sabeis também e verificais que o mundo não é feliz nem está tranquilo. A primeira causa desta sua inquietação é a dificuldade que encontra em estabelecer a concórdia, em conseguir a paz. Tudo parece impelir o mundo para a fraternidade, para a unidade;; no entanto, no seio da humanidade, descobrimos ainda tremendos e contínuos conflitos. Dois motivos principais tornam, por isso, grave esta situação histórica da humanidade: ela possui um grande arsenal de armas terrìvelmente mortíferas, mas o progresso moral não iguala o progresso científico e técnico. Além disso, grande parte da humanidade encontra-se ainda em estado de indigência e de fome, ao mesmo tempo que nela se acha tão desperta a consciência inquieta das suas necessidades e do bem-estar dos outros. É por este motivo que dizemos estar o mundo em perigo. Por este motivo, viemos Nós aos pés da Rainha da paz a pedir-lhe a paz, dom que só Deus pode dar.

Sim, a paz é dom de Deus, que supõe a intervenção de uma acção do mesmo Deus, acção extremamente boa, misericordiosa e misteriosa. Mas, nem sempre é dom miraculoso; é dom que opera os seus prodígios no segredo dos corações dos homens, dom que, por isso, tem necessidade da livre aceitação e da livre colaboração da nossa parte. Por isso, a nossa oração, depois de se ter dirigido ao céu, dirige-se aos homens de todo o mundo: Homens, dizemos neste momento singular, procurai ser dignos do dom divino da paz. Homens, sede homens. Homens, sede bons, sede cordatos, abri-vos à consideração do bem total do mundo. Homens, sede magnânimos. Homens, procurai ver o vosso prestígio e o vosso interesse não como contrários ao prestígio e ao interesse dos outros, mas como solidários com eles. Homens, não penseis em projectos de destruição e de morte, de revolução e de violência; pensai em projectos de conforto comum e de colaboração solidária. Homens, pensai na gravidade e na grandeza desta hora, que pode ser decisiva para a história da geração presente e futura; e recomeçai a aproximar-vos uns dos outros com intenções de construir um mundo novo; sim, um mundo de homens verdadeiros, o qual é impossível de conseguir se não tem o sol de Deus no seu horizonte. Homens, escutai, através da Nosso humilde e trémula voz, o eco vigoroso da Palavra de Cristo: «Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra; bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus».

Vede, Filhos e Irmãos, que aqui Nos escutais, como o quadro do mundo e dos seus destinos se apresenta aqui imenso e dramático. É o quadro que Nossa Senhora abre aos Nossos olhos, o quadro que contemplamos com os olhos aterrorizados mas sempre confiantes; o quadro do qual Nos aproximaremos sempre — assim o prometemos — seguindo a admoestação que a própria Nossa Senhora nos deu: a da oração e da penitência, e, por isso, queira Deus que este quadro do mundo nunca mais venha a registar lutas, tragédias e catástrofes mas sim as conquistas do amor e as vitórias da paz.

Presença do Vietname

«DUC-ME FATIMA»

Peregrinos de todas as coordenadas comungaram do mesmo fé, unidos pelos mesmos sentimentos, irmãos de ideal, falando linguagem comum: o do amor pela Mãe Santíssima.

Numa peregrinação tão grande como esta, impraticável seria a tarefa de trazer para aqui, para o papel, em letra de forma, quantos países marcaram a sua religiosa presença, em grupos de vulto ou em reduzidas caravanas.

Pelo amplo recinto, desfraldando como minúsculos lenços de cores variegadas, bandeiras assinalavam essas presenças, guiões da universalidade de Fátima. Mas, à medida que se aproximava a hora memorável da chegada de Sua Santidade, muitos desses estandartes, como que por encanto, foram-se chegando até junto da tribuna papal.

Foi então que ganhou relevância, na primeira fila, a presença das peregrinações da Malásia e do Vietname, com seus trajes característicos. Pelo seu significado, milhares de olhos ficaram com esta legenda gravada a letras rebrilhantes:

VIET-NAM
DAO-BINH XANH
DUC-ME FATIMA

Pode-se implorar a paz em muitas línguas, mesmo nas mais arrevesadas, que os homens, quando têm boa-vontade, traduzem-nas sem custo.

Cerca de quarenta mil pessoas tomaram parte na procissão de velas realizada no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 14 — O embaixador de Portugal no Brasil, dr. José Manuel Cardoso, assistiu à missa solene ontem celebrada no Rio de Janeiro para comemorar o cinquentenário das Aparições de Fátima.

Encontravam-se tambem presentes o governador do Estado da Guanabara, dr. Negrão de Lima, e numerosas representações diplomáticas.

Depois realizou-se a tradicional procissão das velas de 13 de Maio, em que participaram este ano cerca de quarenta mil fiéis.

Como nos anos anteriores, o cortejo saiu da Rua do Riachuelo, em direcção ao Bairro de Fátima, onde a Virgem foi coroada.

À tarde foi dada a bênção dos doentes e procedeu-se à cerimónia da consagração das crianças.

Também para assinalar o início do ano Santo mariano, foram celebradas missas de manhã e de tarde, em todas as igrejas dos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, e em várias outras cidades do Brasil. — ANI.

13.5
1967

TECNIAÇO
PRESENTE EM FÁTIMA

AS ESTRUTURAS METÁLICAS DA TRIBUNA MONUMENTAL E DAS TRIBUNAS PARA RÁDIO, TELEVISÃO E IMPRENSA, FORAM ESTUDADAS E EXECUTADAS PELOS SEUS SERVIÇOS TÉCNICOS E DE MONTAGENS.

NESTA OBRA FOI APLICADO MATERIAL
ENTREPOSE, FABRICADO PELA COMETNA

TECNIAÇO — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, L.DA
Avenida Almirante Gago Coutinho, 56, 4.º, Esq.º, Frente — Tel.: 71 8535/72 25 31 — LISBOA
COMETNA — COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL
Rua Academia das Ciências, 5 — Tel. 320011 — LISBOA

OMEGA
Constellation

A Garantia internacional OMEGA é válida em 163 países. É, portanto, um passaporte internacional da precisão.

C/ pulseira ouro
23 900$ a 26 800$
C/ correia
De ouro, 18 K, 13 400$

OMEGA CONSTELLATION—UM CRONÓMETRO QUE É O PADRÃO DA PRECISÃO SUIÇA

AUTOMÁTICO, COM CALENDÁRIO; MOSTRADOR COM ÍNDICES DE OURO OU MOSTRADOR DE OURO MACIÇO. PULSEIRA DE OURO MACIÇO OU DE CABEDAL

MEXICO 1968
Omega-cronometra oficialmente os Jogos Olímpicos do México 1968.

OMEGA, só por si, produz mais cronómetros do que as outras 90 fábricas suiças que submetem os seus artigos aos Departamentos Oficiais de verificação da marcha dos relógios

Os OMEGA CONSTELLATION, cronómetros automáticos, impermeáveis e de grande robustez, são dotados de uma precisão inegualável. Antes de lançados no mercado, são submetidos a exame rigoroso nos Departamentos Oficiais suiços de verificação da marcha dos relógios, e todos eles obtêm um certificado com a menção *«Por resultados particularmente bons»* — o maior galardão conferido a um cronómetro. Por isso o OMEGA CONSTELLATION se tornou *o cronómetro mais famoso em todo o mundo e o padrão da precisão relojoeira suiça.* Nos 163 países abrangidos pelo Serviço Mundial Omega, há sempre equipas de relojoeiros chefiadas por técnicos formados na fábrica OMEGA, na Suiça, que prestam a assistência técnica que for necessária, independentemente do lugar onde o relógio foi comprado.

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL
Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

CINQUENTENÁRIO DE FÁTIMA

Milhares de pessoas aglomeradas
NA PRAÇA DE S. PEDRO
acolheram entusiàsticamente o Papa no seu regresso a Roma

ROMA, 13 — Chegou a Roma Sua Santidade o Papa Paulo VI, de regresso da sua viagem a Portugal, onde visitou o Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

O «Caravelle» dos Transportes Aéreos Portugueses em que viajou Sua Santidade, aterrou no aeroporto de Roma, onde esperavam o Papa o primeiro-ministro da Itália, Aldo Moro e algumas centenas de crentes.

Aldo Moro, em nome do Governo italiano, apresentou cumprimentos ao Papa, no momento em que este desceu do avião após 16 horas de ausência.

O Santo Padre, em resposta, disse ao primeiro-ministro que fora a Fátima para rezar pela paz da Igreja e do Mundo.

Seguidamente, Sua Santidade tomou lugar num carro aberto como o fizera ao atravessar a multidão de crentes que o saudaram em Portugal, para percorrer os 25 quilómetros que separam o aeroporto da capital da Itália.

Sua Santidade, ao descer do avião português, que ostentava as armas pontifícias, apresentou-se sorridente, embora no seu rosto se notasse uma certa fadiga.

Paulo VI quase perdeu o equilíbrio momentaneamente, quando descia do avião, mas imediatamente o recuperou sem que fosse necessário alguém auxiliá-lo. Quando o Santo Padre chegou ao Vaticano, os sinos da Basílica de São Pedro repicaram.

Na Praça de São Pedro, milhares de pessoas acolhiam Paulo VI. Escuteiros e jovens das associações católicas agitavam velas acesas quando apareceu o carro do Papa. Eram 22,30 horas (TMG). O cortejo teve de parar várias vezes entre Fiumicino e Roma. As chamas vacilantes tracejavam alas luminosas entre as quais abria caminho o carro do soberano Pontífice, sempre de pé. Com os braços erguidos Paulo VI saudava o povo de Roma. O gesto em si era belo, mas o rosto do Papa estava iluminado de um sorriso cheio de reconhecimento.

O carro do Sumo Pontífice entrou no pátio do Palácio do Vaticano, às 22,20 horas (TMG), (23,20 de Lisboa), portanto mais de dezassete horas depois de ter saído esta manhã da cidade do Vaticano. — R.

«Creio que foi um dia muito belo» — disse o Papa aos jornalistas que viajaram no avião que o levou de regresso a Roma

ROMA, 14 — Extenuado por um dia esgotante, mal entrou no avião, Paulo VI retirou-se para a sua cabina privativa. Fez mais de 80 quilómetros, ida e volta, em equilíbrio instável no carro descoberto, apesar do vento por vezes forte que quase todo o dia soprou. Fazia mesmo frio quando o Papa chegou à imponente Basílica da Batalha, feita de pedra amarela e cinzelada como uma renda. Pequena etapa que não decepcionou o Papa que, ao admirar o interior do templo, exclamou: «Isto vale bem a pena».

A bordo, a fadiga lia-se visivelmente nos rostos de quantos tinham seguido o Papa na sua extraordinária jornada. Mons. Angelo Dell'Acqua, a quem alguém felicitou pelo bom aspecto, confessou que realmente estava muito cansado. E acrescentou que o Papa tinha ficado muito impressionado com a dignidade dos portugueses e muito tocado com o seu espírito de sacrifício. São, de resto, as qualidades deste povo e a sua humildade, como nos disse Mons. Pasquale Macchi, secretário do Santo Padre, que decidiram Paulo VI a ser peregrino de Fátima.

Peregrinação que, do princípio ao fim, foi uma invocação incessante, angustiada, a favor da paz, a paz da Igreja, a paz entre os povos. Mas, como o Papa frisou aos diplomatas, não uma paz qualquer e sim a paz na verdade, na justiça, no amor e na liberdade, seguindo a expressão de João XXIII na encíclica «Pacem in Terris», que Paulo VI lembrou no seu discurso.

Tal como a ida para Portugal, o Papa fez uma curta aparição aos jornalistas: A sua aparição surpreendeu a assistência. Paulo VI tinha o olhar febril, mas uma grande alegria brilhante na sua face.

«Creio que foi um instante. O barulho dos motores, não permitiu que ouvisse com exactidão o que lhe diziam. Repetiram-lho. Então, com ar interrogativo declarou:

«Creio que foi um dia muito belo».

Mons. Macchi distribuiu algumas imagens que o Papa quis oferecer. Minutos depois era outra vez o aeroporto de Fiumicino que aparecia novamente a nossos olhos depois de 16 horas de ausência.

Fechou-se nova etapa deste pontificado. Mais uma etapa no caminho que Paulo VI se impôs, sejam quais forem os sacrifícios que isso lhe imponha, para implorar de Deus a paz entre os homens e para exortar estes a procurarem o que puder assegurar «a conquista do amor e a vitória da paz», segundo as suas próprias palavras na peregrinação de 13 de Maio de 1967, a quarta do seu pontificado. — F. P.

ALJUSTREL,
alto para milhares de peregrinos

Quando se soube que Lúcia estaria presente em Fátima, convergiram para Aljustrel as atenções da informação mundial tão largamente representada em Fátima. Mas não foram apenas os jornalistas, os homens do cinema e os repórteres da rádio. Milhares de peregrinos fizeram alto, junto da casa onde viveram os pastorinhos a quem a Virgem apareceu, na Cova da Iria.

QUATRO VIAGENS INTERNACIONAIS
DE PAULO VI

JANEIRO — 1964
TERRA SANTA
DEZEMBRO — 1964
BOMBAIM
OUTUBRO — 1965
NOVA IORQUE
MAIO — 1967
PORTUGAL

Com a vinda a Fátima, Paulo VI fez a quarta viagem, de avião, em menos de quatro anos de pontificado (subiu ao trono de São Pedro em 21 de Junho de 1963) sendo esta a primeira a um país europeu fora da Itália.

Se a deslocação deve ser considerada, de acordo com as próprias palavras do Santo Padre, como «viagem privada», não deixa de se inscrever, por isso, na era das grandes visitas pontifícias que o chefe da cristandade inaugurou espectacularmente, vai em três anos e quatro meses, com a ida à Terra Santa, em Janeiro de 1964.

Milhões de americanos seguiram pela televisão a peregrinação do Papa ao Santuário de Fátima

NOVA IORQUE, 13 — Milhões de americanos viram hoje, pela televisão, a transmissão directa da peregrinação do Papa Paulo VI ao Santuário de Fátima.

A transmissão foi dada em conjunto pelas três principais redes americanas de televisão, as quais recebiam as imagens captadas em Portugal por intermédio de um satélite artificial de telecomunicações.

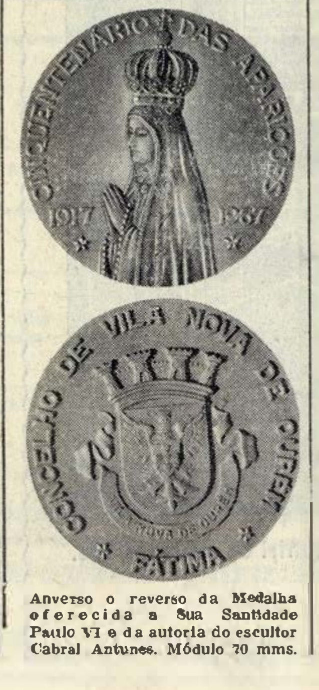
A televisão americana deu a chegada do Papa a Monte Real e a sua viagem até Fátima, onde depois celebrou missa. As câmaras focavam também aspectos da multidão de peregrinos que enchia o vasto recinto. — R.

Nem tudo foram dificuldades para os jornalistas...

Para os jornalistas nem tudo foram dificuldades. Corridos daqui para ali, como se se tratasse de intrusos e não de alavancas poderosas da propagação da fé, sem um ponto de observação onde pudessem seguir, «pari passu», tão memoráveis cerimónias — já que na sua (?) tribuna havia mais livre-trânsitos do que jornalistas — os representantes dos jornais encontraram na boa-vontade do pessoal do S. N. I. afecto à Sala de Imprensa um balsamo para os entraves que foram postos a quem tinha por missão registar para a posteridade o maior acontecimento da fé cristã que nós, os portugueses, ajudamos a espalhar pelo Mundo. Pois foi graças a essa boa-vontade que conseguimos resolver as tremendas dificuldades do trânsito, depois de concluídas as cerimónias da Cova da Iria.

Um zeloso servidor da P. V. T., o subchefe José dos Reis Sebastião, da Brigada n.º 14, foi o eficiente «abre-te Sésamo!» da nossa circulação de regresso, acompanhando-nos desde Fátima a Águeda.

Foi um serviço precioso — que não pode ficar sem a devida nota de gratidão, a referência que, gostosamente, aqui fica.



Anverso e reverso da Medalha oferecida a Sua Santidade Paulo VI e da autoria do escultor Cabral Antunes. Módulo 70 mms.

TERRA SANTA
PEREGRINAÇÃO E AUDIÊNCIA DE S. S. O PAPA EM ROMA
MADRID — BARCELONA — GENOVA — ATENAS — ROMA — ASSIS —
LOURDES — ESPANHA — FRANCA — ITALIA — GRECIA — EGYPTO
LIBANO — SIRIA — JORDANIA — ISRAEL
36 DIAS INCLUINDO CRUZEIRO NO MEDITERRANEO — 13980$00
PARTIDA EM 21 DE JULHO INSCRIÇÕES ATÉ 31 DE MAIO
AGÊNCIA DE VIAGENS «EUROPA» — Rua Silva Brinco, 222-224 Telef. 90.046
S. MAMEDE DE INFESTA

O Presidente da República do Brasil
enviou um expressivo telegrama a Paulo VI

BRASILIA, 13 — O Presidente do Brasil, marechal Costa e Silva, telegrafou ontem ao Papa Paulo VI, a apresentar-lhe os votos das maiores felicidades na sua peregrinação à Cova da Iria.

O Chefe do Estado brasileiro autorizou que sejam dispensados do ponto os funcionários públicos federais que foram a Portugal participar na peregrinação ao Santuário de Fátima.

A Imprensa brasileira continua a dar amplo destaque ao noticiário sobre o jubileu das Aparições da Virgem Maria em terra portuguesa. — ANI.

JUNTO DA CAPELA DAS APARIÇÕES
UMA CRIANÇA PERDIDA
recolhida pelo carro de Sua Santidade

Crianças perdidas em Fátima...

Foram muitas. Mas entre todos, uma jamais esquecerá este 13 de Maio de 1967: Luís Filipe Garrudo da Silva Gaspar, de 8 anos de idade, residente na Avenida António Serpa, 3.7º Dt.º, em Lisboa.

Largou a mão dos pais, foi colhido pela ondulação da seara humana e ei-lo que se viu, num abrir e fechar de olhos, longe dos seus.

—Pai, pai!

Como se um anjo tivesse escutado os seus apelos de angústia, o carro em que viajou Sua Santidade Paulo VI, aparcado junto da Capela das Aparições, abriu-lhe as portas. Foi como se lhe tivessem sido abertas as portas de sua casa.

Junto do motorista (da nossa Presidência da República), o pequeno — de uma docilidade encantadora — presenciou todas as cerimónias, sereno, confiante de que — a não ser o susto dos pais — nenhum outro sofrimento lhe estaria reservado. Fascinado embora pelo sonho que julgava viver — ele, petiz de palmo e meia, filho de um modesto fiscal de obras, sentado no mesmo carro onde o Vigário de Cristo percorreu a terra portuguesa —, o Luís Filipe, compenetrado daquele momento histórico, vivia, sem dúvida, a mais bela página da sua infância. Imorredoira.

Em Pampelido — Perafita (Matosinhos), vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento da viúva de Celestino Gonçalves

O Papa entregou dinheiro para várias obras
e para os pobres de todas as dioceses portuguesas

Sua Santidade o Papa, ofereceu a cada prelado uma medalha comemorativa da sua visita a Fátima, e envelopes com dádivas para os pobres de cada diocese. O Santo Padre deixou, também, uma avultada oferta para o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, e outra para a Sociedade Missionária Portuguesa.

CANIDELO

SALVE O DIA 14-5-1967

Passa hoje o 60.º aniversário do sr. **ABÍLIO DA SILVA LOPES**. Por tal motivo, sua esposa e filha saudam-no e fazem votos pela sua felicidade por muitos anos.

LEIA
O LAVRADOR

O ANDOR DA VIRGEM DE FÁTIMA
SAIU ONTEM DA IGREJA DA TRINDADE
PARA CIRCUNDAR A AVENIDA DOS ALIADOS

Manifestação de fé imponente e grandiosa, constituiu a procissão com o andor de Nossa Senhora de Fátima em redor da Avenida dos Aliados. Ao longo dos passeios, desde a Rua dos Fenianos até à Rua de António Sardinha havia milhares de pessoas em unção religiosa, com a alma em prece pela paz do Mundo, unindo-se assim às intenções da peregrinação do Santo Padre à Cova da Iria. Lumes votivos davam a toda a Avenida dos Aliados um aspecto deslumbrante.

As cerimónias iniciaram-se às 21 horas, com a recitação do Terço e das invocações pedindo a protecção divina, ainda dentro do templo. Depois o rev. Américo Alves, reitor da Igreja da Trindade fez uma saudação à Virgem de Fátima e exortou os fiéis à penitência, lembrando que o dia de ontem ficaria célebre na história, não só para Portugal mas sim para o Mundo inteiro.

A Igreja rejubila pela presença de Paulo VI na Cova da Iria, acontecimento transcendente que todos os católicos vivem com emoção. Saibamos agora unir as missas e as preces às intenções do Papa, pela tranquilidade das almas e do Universo. Os cânticos intercalados de recitação foram entoados pelo Coro de Santa Cecília, dirigido pelo maestro Afonso Valentim.

Imediatamente começou a organizar-se a extensa procissão de penitência. Depois do estandarte da Ordem da Santíssima Trindade, que abria o préstito, seguiam-se as crianças da comunhão e das cruzadas, escuteiros, organismos católicos e confrarias. Envolvido em flores brancas surgia então o andor de Nossa Senhora de Fátima, com intensa luminosidade a dominar todo o ambiente. A anteceder a imagem da Virgem seguia mons. Miguel Sampaio, que presidia à procissão acolitado pelo rev. José Cosme o rev. Romero Vila, dirigindo a organização do préstito o rev. Américo Alves. Os Bombeiros Voluntários do Porto, dirigidos pelo seu comandante sr. Ferreira da Silva, e os Bombeiros Voluntários Portuenses, comandados pelo subchefe Aníbal Marques faziam a guarda de honra ao andor de Nossa Senhora, que era seguido pelo provedor e mesários da Ordem da Santíssima Trindade, e pela banda de música da Foz do Douro. Por fim algumas centenas de penitentes, resando as suas preces e agradecendo a protecção divina. A caminhada apoteótica pela Avenida dos Aliados até ao cruzamento da Rua Elísio de Melo e depois até ao regresso ao templo demorou cerca de uma hora. O luzeiro de tantos milhares de devotos irradiava fé e comunhão de pensamento com as intenções do Santo Padre. Cânticos constantes, fervorosos e vibrantes impunham a meditação dos penitentes.

Na Praça da Trindade a cerimónia do adeus à Virgem teve grandiosidade e rara beleza, tal era o volume de lenços brancos a acenar em saudação a Nossa Senhora de Fátima. Passava já das 23 horas quando o andor da Virgem regressou ao templo. Então mons. Miguel Sampaio deu a bênção à multidão e aos doentes.

A peregrinação havia concluído em apoteose deslumbrante.

Ainda integrada nas comemorações do cinquentenário das Aparições da Cova da Iria, o rev. Américo Alves havia celebrado, ao fim da tarde missa vespertina.

Na homilia de circunstância, o celebrante falou desse acontecimento histórico e da visita do Santo Padre a Portugal.

Os dois motivos trazem-nos as obrigações de penitência pela paz do Mundo. A missa foi solenizada, tendo os cânticos intercalares sido entoados pelo Coro de Santa Cecília, dirigido pelo maestro Afonso Valentim. Nos cadeirais da capela-mor viam-se o provedor e os mesários da Ordem da Santíssima Trindade.

MUITO CONCORRIDO

o funeral de um militar morto no Ultramar
que se realizou em Mirandela

MIRANDELA, 12 — Constituiu significativa expressão de pesar o funeral do inditoso militar Alfredo Augusto, natural do lugar da Frechadinha, desta freguesia de Mirandela, que valentemente tombara na nossa província ultramarina da Guiné, no passado dia 10 de Fevereiro, filho de Aníbal da Ressurreição, agricultor e Olímpia Amparo Nabais.

A urna contendo os restos mortais do valoroso soldado foi transportada num armão militar e foi depositada na Igreja da Misericórdia, onde os seus familiares e muito povo daquele lugar desfilou e prestou as derradeiras homenagens ao destemido conterrâneo e parente.

Ontem teve lugar o seu funeral, que teve grande e recolhida imponência, computando-se em muitas centenas de pessoas que nele tomaram parte. O préstito fúnebre abria com uma representação da Legião Portuguesa e elementos da Mocidade Portuguesa Masculina, da Escola Técnica, Liceu e Colégio, e por crianças das escolas primárias, portadoras de ramos de flores. O ataúde foi transportado no carro funerário dos Bombeiros Voluntários, presentes com numerosa deputação, o qual foi guardado por uma secção do Batalhão de Caçadores n.º 3, de Bragança.

A chave da urna foi entregue ao sr. presidente da Câmara, eng. José Dias Pereira.

Imediatamente a seguir tomaram lugar todos os estandartes das instituições e agremiações locais, nomeadamente a Liga dos Combatentes, Câmara Municipal, Associação dos Artistas, Bombeiros Voluntários, Colégio Nossa Senhora do Amparo, Aero Clube, Sindicato dos Motoristas, Sport Clube, Sindicato Ferroviário e Grémio do Comércio, bem como uma representação da G. N. R. e a banda de música da A. S. M. A. Mirandelense.

Pelo percurso, nas ruas de S. Tiago, Alexandre Herculano, República, Amoreiras e S. Francisco, uma multidão recolhida, veio para os passeios na última homenagem ao destemido filho desta terra, que em terras guineenses honrou as tradições do soldado português e transmontano.

Na Igreja da Misericórdia o rev. Eduardo Meneses celebrára missa de corpo presente, com o templo repleto de fiéis, tendo no momento próprio sido proferidas palavras adequadas à cerimónia.

À entrada do cemitério municipal, uma representação do Batalhão de Caçadores n.º 2, deu as salvas do estilo. — C.

Para garantia das vossas colheitas, máximo rendimento dos vossos gados e aves,
ASSINAI
O LAVRADOR

DIZ O MESTRE:

Num simples postal remeta este cupão à

Administração de O LAVRADOR
AVENIDA DOS ALIADOS, 107 — PORTO
NOME
MORADA
LOCALIDADE

PRAIAS e TERMAS

ESTANCIAS — HOTÉIS RECOMENDADOS

Numa época de concorrência e egoismo sem par, e após um ano de intenso e duro labuta diária, nada mais justo e humano do que um periodo repousante para o espírito e para o corpo. Umas férias despreocupadas, felizes, sem o pensamento fixo nos problemas diários, constituem poderoso lenitivo para a absorção de novas energias para novo período de absorvente trabalho. As nossas numerosas e acolhedoras praias, assim como as nossas magníficas estâncias termais e de vilegiatura, oferecem amplas perspectivas para o desiderato que se pretende atingir. Nelas, poderão os chefes de familia, que ambicionem ter para si e para os seus familiares repouso e tratamento, encontrar o que pretendem, dentro, claro está, de um orçamento que não desequilibre as suas finanças. É esse o principal motivo por que «O Comércio do Porto», fiel a uma antiga tradição, continua a manter este boletim, precioso e útil para que os nossos leitores possam fazer uma consulta rápida e eficiente. Nele fica um apontamento, o mais amplo possível, das praias, termas, hotéis, pensões e restaurantes espalhados por todo o País, e que, pela sua categoria, são aconselháveis às pessoas sensatas e prudentes.

Resta desejar que todos possam umas férias agradáveis, hoje uma necessidade para todos quantos vivem as afanosas lutas diárias e para que possam enfrentar com melhor ânimo novos e imensos canseiros.

• • •

Águas de Melgaço

HOTEL ROCHA

Aguas minerais de Melgaço

PESO — MINHO

Telefone, 42356 — MELGAÇO

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Água corrente em todos os quartos. Modernos apartamentos. Amplo parque. Garagem privativa. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro

PENSÃO BOAVISTA

Telefone. 42461 — MELGAÇO

A melhor e mais bem situada. Água quente e fria em todos os aposentos. Quartos com casa de banho privativa. Garagem gratuita. Diárias sem concorrência

◆

ÁGUAS DE S. VICENTE

PENSÃO SILVA

Proprietário-Gerente Luís Silva

Aberta de Junho a Setembro
Situação privilegiada—Recomendável pelas magníficas instalações, pelo bom serviço de mesa e higiene. Óptimos quartos c/ água corrente. Excelentes casas de banho.
Esplanada — Telefone 62253

◆

Caldas de Aregos

HOTEL DO PARQUE

TELEFONE N.º 6

Se for para as Caldas de Aregos instale-se no **Hotel do Parque**. É o único que tem ligação interior com o Balneário. Tem «Bar» privativo.

ESTÂNCIA TERMAL DA CURIA

PENSÃO LOURENÇO

com

RESTAURANTE — BAR TÍPICO
Telefone 52214 —— 1.ª Classe
Instalações modernas, quartos com casa de banho privativa — Ambiente familiar
Proprietário-Gerente.
Eduardo José Simões Júnior

HOTEL BOA VISTA

O mais bem situado. Dentro do Parque com todo o conforto moderno. Entrada pelo portão principal do Parque
Proprietário: Diamantino José Simões
Telefone. 59425 — ANADIA

PENSÃO PORTUGAL

Instalações confortáveis
Água corrente quente e fria em todos os quartos
A 20 metros do Parque — Televisão
Telefone. 52378
Proprietário: Fernando Lourenço Ribeiro

PENSÃO SANTOS

UM HOTEL COM NOME DE PENSÃO
A melhor e mais bem situada, completamente remodelada — Água corrente quente e fria em todos os quartos — Quartos com Casa de Banho
Telefone 52413 — ANADIA
Proprietário: Fernando Lourenço Ribeiro

◆

GERÊS

PENSÃO CASA DA PONTE

1.ª Classe

Aberta todo ano completamente remodelada com Parque de automóveis, Terraços, Jardins e Televisão — Telef. 65121 e PENSÃO DA PONTE — 2.ª classe a mais perto do balneário.
Proprietários: João Ribeiro & Filhas

PENSÃO BALTASAR

«ESTILO POUSADA»

A melhor das Termas. Completamente remodelada com instalações modernas. Quartos com casa de banho. Águas correntes, quente e fria e bidé em todos os aposentos. Quartos com telefone. Aquecimento. Tratamento inconfundível. Máxima higiene e honestidade.
Telefone 65131 — GERÊS
O Proprietário-Gerente
António da Silva Baltasar

◆

Pedras Salgadas

PENSÃO DO PARQUE

Telefone, 44103

Junto das nascentes e Balneário
Único dentro do Parque o mais recomendável

TERMAS DE ENTRE-OS-RIOS

As águas mais sulfurosas de Portugal — Uma das melhores do Mundo —
Muito radioactivas — Muito Fluoretadas:
Asmas — Bronquites — Doenças das vias respiratórias — Alergias — Reumatismo — Estômago — Fígado — Intestinos — Hipertensão — Tratamentos de pele
GRANDE HOTEL DA TORRE
Tel. 4 — Entre-os-Rios
Esplêndido balneário ligado ao Hotel Ginásio, Fisioterapia e Raio X
Informes em Lisboa:
RUA CASTILHO, 35 — TELEF. 47588

◆

VIDAGO

HOTEL DO PARQUE

TELEFONE. 13

O mais moderno. Bons apartamentos. A poucos segundos do balneário das fontes, do parque e da piscina. Parque automóvel privativo, jardins e elegante pérgola para refeições.

Preços moderados nos meses de Junho e Julho.

GRANDE HOTEL
Telefone, 9 — VIDAGO

HOTEL AVENIDA

Telefone 10 — VIDAGO

Um dos bons hotéis da Estância, com água corrente quente e fria em todos os quartos. Bons apartamentos. Salão de festas, barbearia, esplanada, etc. A dois minutos das Fontes e Balneário. Óptimo tratamento. Diárias a preços módicos. *Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro*

◆

Caldas de Vizela

1 DE JUNHO A 31 DE OUTUBRO
Águas sulfúreas, fluoretadas, sódicas, hipossalinas, litinadas e radioactivas, com temperaturas de 13 a 65 graus
Indicações:
REUMATISMOS, DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO, FLEBITES DOENÇAS DA PELE DOENÇAS DAS SENHORAS
O maior balneário do País
Moderno e completo arsenal hidrológico
Piscinas individuais de RECUPERAÇÃO FUNCIONAL
Banhos e aplicações de Lamas Medicinais
BONS HOTÉIS E PENSÕES

◆

«HOTEL DA GRANJA»

PRAIA DA GRANJA — Telefone 962035
Preços especiais para Julho e Setembro
Águas correntes, quente e fria, boa cozinha. Clima ideal para as crianças, fortemente iodado.

AEC

NOVA GAMA

FORÇA · ECONOMIA · SEGURANÇA

- ● CABINE BASCULANTE DE FÁCIL ACESSO E GRANDE CONFORTO COM AQUECIMENTO
- ● SISTEMA ELÉCTRICO COM ALTERNADOR ● DIRECÇÃO SERVO ASSISTIDA
- ● TRAVÃO DE MÃO ASSISTIDO ● TRAVÕES DE SERVIÇO COM CIRCUITOS INDEPENDENTES
- ● TOMADA PARA ENCHIMENTO DE PNEUS

Importadores exclusivos: **UTIC** Av. da Liberdade, 136-1.º — Lisboa Av. dos Aliados, 195 — Porto ● VISEU · CASTELO BRANCO · FARO · LUANDA

EXPOSIÇÃO A PARTIR DE 8 DE MAIO EM LABORIM — VILA NOVA DE GAIA

MÉDICOS

Dr. Lemos Pereira
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS
PALÁCIO ATLÂNTICO — Telef. 22364

DR. MACHADO SOUSA
Cirurgia Geral — Clínica Geral

Dr. Jaime Milheiro
MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 706 2.º Dto
Telefone. 22847
ESPINHO—Rua 23 n.º 88 1.º—Tel. 920041

DR. JOSÉ CARQUEJA
MÉDICO ESPECIALISTA
RAIO X — DIAGNÓSTICO
Consultório: R. Sá da Bandeira 746 4.º D.
— Telefone 33028. — Residência 46137

DR. FRANCISCO DE CAMPOS
Doenças do Aparelho Respiratório
Praça D. João I, 25-2.º — Telef. 23252

DR. PEDRO DE CASTRO, FILHO
CLÍNICA GERAL
Cons. 2.ªs, 3.ªs e 5.ªs das 16.30 às 19 h.
Rua de Santo António, 73-1.º—Tel. 23600

DR. M. CARDOSO DO CARMO
MEDICO ESPECIALISTA
PORTO
CIRURGIA PLÁSTICA

DR. AZEVEDO FERNANDES
Especialista de Neuropsiquiatria
HORA MARCADA — Telefone. 43053

DR. J. SILVA MEIRELES
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Palácio Atlântico—Tel. 26144—Res. 42416

Dr. Marcelo de Barros
ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA
Praça do Município, 267 1.º—Telef. 21071

DR. VASCONCELOS TEIXEIRA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Cardiologista do Centro de Cirurgia Cardiovascular
Rua Sá da Bandeira 612-1.º—Telef. 24792

DR. SILVA JÚNIOR
MÉDICO ESPECIALISTA
Rins e Vias urinárias
Consultório — Praça de D. João I, 25-3.º
Telef. 28965 — Residência: Telef. 41443

Dr. A. Pinto Leite, Filho
RAIOS X
RADIOGNOSTICO — RADIOTERAPIA
Consultório: Praça de D. João I, 25-2.º
Telefone: P. P. O. 28030-86568
Residência: Rua António Galvão, 24

DR. BORGES GUEDES
ESP. NEUROPSIQUIATRIA
R. Sá da Bandeira, 406 — Telef. 26378

Dr. Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Consultório — Rua Passos Manuel, 71-3.º
Telef. 23186
Residência — Telefone 683228

DR. ALMEIDA BAPTISTA
BOCA E DENTES
R. Fernandes Tomás, 846 — Telef 26288

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110—Tel. 26308

DR. ADRIANO FERREIRA
MÉDICO ESPECIALISTA
ANÁLISES CLÍNICAS
Laboratório:
Rua de Sá da Bandeira, 734-3.º-Esq. T.
Telef. 26535 (Residência: Telef. 61414

Dr. H. Gomes de Araújo, Filho
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS NERVOSAS e MENTAIS
Rua de Santa Catarina, 180 — Tel. 22608

DR. ANTÓNIO DE SEQUEIRA CAMPOS
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 746-6.º
Telefones: Consult. 29531 — Resid. 60156

DR. OLIVEIRA DESSA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Pr. D. Filipa de Lencastre, 22—Tel. 23326

Dr. João Costa
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINARIAS
Praça D. Filipa de Lencastre, 23

LUZIA BRANDÃO
PARTEIRA DIPLOMADA
Rua Mouzinho da Silveira, 134-2.º-Dt.
(À Estação de S. Bento)
Telefs.: 26552 e 981414

Maria José Pinto
PARTEIRA-ENFERMEIRA DIPLOMADA
Rua Mouzinho da Silveira, 134-2.º-Dto.
(À Estação de S. Bento)
Telefs.: 26352 e 981414

SURDOS

A CASA SONOTONE apresenta-lhes mais dois modelos de aparelhos auditivos:

O FRONTAL - MINI PUSH - PULL
Um novo aparelho para usar atrás da orelha com captação frontal do som — Com 8 transistores, e de grande potência, para casos de perda muito acentuada. Amplificação e qualidade de som, excepcionais.

E O FRONTAL - MINI COMPRESSÃO —
Para usar atrás da orelha, com captação frontal do som * Amplificador de 5 transistores, com compressor de ruidos, ajuste de tonalidades e potência, para casos de deficiência nervosa e perceptiva.

SEM RUIDOS AUDIÇÃO NATURAL

Cómodos, leves e discretos. Pequenos e elegantes, são o expoente máximo da técnica electro acústica mundial

Experiências grátis — Trocas e facilidades de pagamento na

CASA SONOTONE
PORTO — PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º
LISBOA — POÇO DO BORRATEM 33-S/L

HASTA PÚBLICA

No próximo dia 15 às 14 horas e meia, vão à praça, no local — Praça D. Filipa de Lencastre, 165 — os bens apreendidos para a massa falida de Jerónimo Cardoso & C.ª — (Mercearia e diversos) — com inclusão do direito ao arrendamento do estabelecimento.

modernos
simples
garantidos
autoclismos
ANOPE
PORTUGAL
opal

FABRICANTES
MANUEL DE ARAÚJO & IRMÃOS
P. Guilherme Gomes Fernandes, 34/36 —— Tel. 21410 —— PORTO

No PÓVOA DE VARZIM
vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
No Quiosque da Praça do Almada e nas tabacarias da vila

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Oxigénio, Soros, Camas articuladas, injecções, Partos, Tratamentos, Ambulância com equipa de enfermagem
Postos móveis com Radiotelefone
Telefones: 22418, 61004 e 85229
CHAMADAS DE URGENCIA

Consertamos c/ precisão o relógio de V. S.a
VENDEMOS A V. S.ª UM RELÓGIO DE PRECISÃO
(a pronto ou c/ facilidades)
Relojoaria Freitas
(AGÊNCIA OMEGA E TISSOT)
AV. RODRIGUES DE FREITAS, 288 — TELEF. 27294 — PORTO

ASSINE **«O LAVRADOR»**

Em PARDILHÓ vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento de O. Rosa Matos Pombo

BOMBONS
ARCÁDIA
UM PRESENTE DELICADO...

PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. CUNHA FERREIRA. Largo do Corpo Santo, 27—LISBOA

Em Monte Redondo
O COMÉRCIO DO PORTO
vende-se no estabelecimento do sr. Ventura Rodrigues Vieira

FRISO PUBLICITÁRIO

Secção dirigida por LUÍS VOUGA Telefone. 22113

MÁQUINAS **PINHEIRO**

A MAIOR FABRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MAQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA.
SEDE: TROFA
FILIAIS: LISBOA E PORTIMÃO

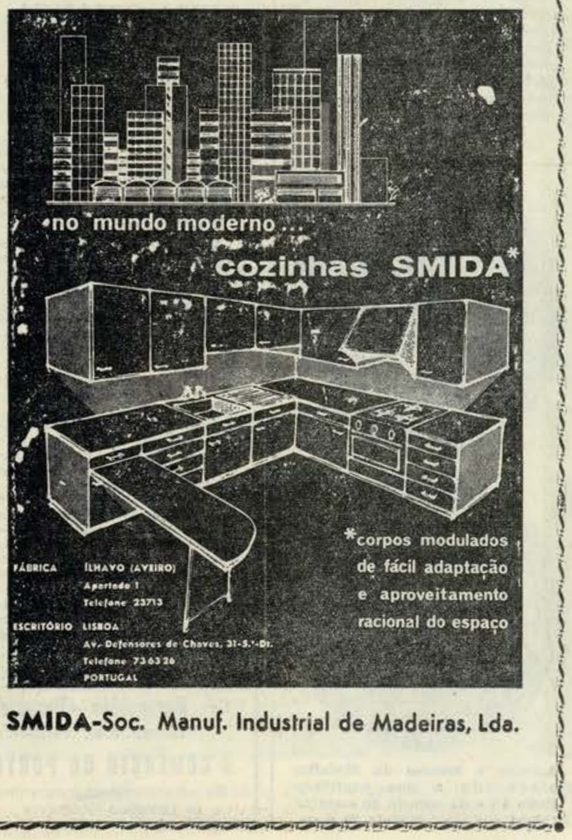
MODERNO, SÓLIDO E FOFO: É UM MAPLE DO BELO ESTOFO!
BELO ESTOFO é, no Porto, a casa que apresenta a mais rica e completa colecção de Tecidos para estofos e decorações
BELO ESTOFO também vende Tapetes, Carpetes, Alcatifas e Oleados.
Belo-Estofo
Rua de Santa Catarina, 368

NÃO SE ESQUEÇA DE SABOREAR UM BRANDY KROHN DEPOIS DO CAFÉ NO
CAFÉ EMBAIXADOR
PORTO E BRANDY
—EMBAIXADOR—
KROHN

SENHORES INDUSTRIAIS!
A
FÁBRICA DE PLÁSTICOS RAMIRES, LDA
de OVAR
resolver-lhes-á variadíssimos problemas com o fabrico de moldes e execução de peças técnicas para a indústria.
FÁPRAL
OVAR
PORTUGAL
TELEFONE: 52038/9

com MOTO-BOMBAS MOTALLI
a sua "colheita" será outra...
MOTALLI
ME 48 — 1 ½"
A MOTO-BOMBA QUE LHE CONVÉM
Alta qualidade — Baixo preço
Alta elevação — Pequeno consumo
MOTALI — Motores e Veículos Nacionais L.da
Sede: Rua de Santa Catarina, 1228
Telefone, 41222 — PORTO
Filial: Rua do Telhal, 12-A
Telefone, 40887 — LISBOA

TEBCEL
UMA CAMISA REQUINTADAMENTE ELEGANTE!...
CONFECÇÕES EUROPA
VIZELA



SMIDA-Soc. Manuf. Industrial de Madeiras, Lda.

HELIOTEXTIL
Etiquetas impressas sobre setim, com garantia de grande-tinto, domínio HELIOTEXTIL; e etiquetas impressas sobre algodão com garantias INTERNATIONAL COTTON EMBLEM e FELISOL domínio COTONET
BULHOSAS & AGUIAR, LDA.
Rua 5 de Outubro, 164 — Tel. 23095
S. JOÃO DA MADEIRA

CINTOS
Maliz
DE ELÁSTICO

SEMPRE NOVIDADES!
Fabricante:
MANUEL LUÍS DA SILVA
Caixa Postal 92 — Telef. 23401
S. JOÃO DA MADEIRA

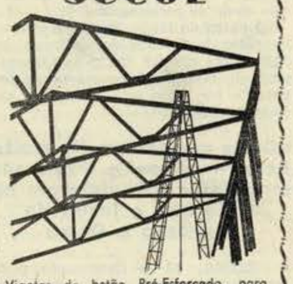
UM ESPUMANTE NATURAL DE QUALIDADE EXCEPCIONAL!
CAVES MONTE ALTO, L.DA
IRMÃOS MACEDOS, L.DA
Sede: AGUEDA —— Telef. 59188
Filiais:
Lisboa — R. D. Carlos Mascarenhas n.º 85-A, Campolide — Telef. 685563.
Porto — R. Alegria, 598 — Telef. 33736.
Distribuidores dos Vinhos do Porto GILBERT'S PORT

K colas para a indústria
EXPERIMENTE
A NOVA COLA RÁPIDA M-30
Fabricante:
JOÃO ANTÓNIO KOEHLER MARSELLA
VALONGO
Distribuidor no Norte:
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CUNHA GOMES, LDA.
Rua da Quinta Amarela, 70
Telefs 63155 e 80274
Rua Duque de Loulé, 37
Telef. 29372 — PORTO

UM «ACHADO» PARA Os ANDARES MODERNOS

BIKINI
Ferro fundido especial
Para quarto de banho de dimensões mínimas. Higiénico. Prático, de fácil instalação. Maior economia no menor espaço. Esmalte Brilhante e inalterável «vitrificado».
Modelo exclusivo das
OFICINAS METALÚRGICAS RECOR
APARTADO 15
ARRIFANA — Vila da Feira
Telefone, 23155 (P. P. C.)

SUCOL



Vigotas de betão Pré-Esforçado, para execução de lajes de pavimento, tecto e de pontões em estradas nacionais ou municipais.
Coberturas em asnas ou varas, com laje de esteira ou ripas.
«Sucol» Joaquim Gomes Guerra
Escritórios: Rua Visconde das Devezas, 470 1.º — Tels.: 391433 e 392542
VILA NOVA DE GAIA

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ÀS GRANDES EMPRESAS
Aluga-se loja ampla com óptima cave, bastante pé direito, com grande área, bom acesso, etc. Executam-se os acabamentos de acordo com o interessado, sito na Rua Santa Catarina. TRATAR: R. Ramalho Ortigão, 16-2.º-S/1—Telef. 28413. 10941

ANDAR NOVO
Aluga-se, para noivos ou estrangeiro, c/ 4 q. dormir 3 q. banho, sala jantar, estar, cozinha, 2 varandas, cozinha, q. criada, c/ garagem. Rua Senhora do Porto, n.º 106. Para ver das 14 às 16 horas.

ARMAZÉM EM GAIA — ALUGA-SE
Muito bem localizado, próximo estação Devezas. Para informações: Rua Barão do Corvo, n.º 1036. Telefone 392426.

ARMAZÉM — ALUGA-SE
no Bairro da Arnieira, ao Monte dos Burgos, área 60 m2 Telefs. 931387 - 950867.

ANDAR NA FOZ
Praça de Liège, 247-3.º-Esquerdo.

ARMAZÉM — ALUGA-SE
Na Rua Heróis e Mártires de Angola (Edifício da Ordem da Trindade) Falar na Secretaria da mesma Ordem.

CASA NO ALGARVE
Moradia para férias, em Faro, cede-se por um mês a família que a estime independente e com mobília, roupas, louças, fogão, frigorífico, etc. Resposta à Redacção indicando o mês pretendido N.º 991.

CASAS — ALUGAM-SE
Na Foz do Neiva. Boa zona de Pesca. Telef. 82459 — BARCELOS.

CASA EM OFIR — ALUGA-SE
No pinhal, com dois quartos, mobílias, roupas e trem de cozinha.
Falar para o telefone 683311.

CASA INDEPENDENTE — ALUGA-SE
na Rua Miguel Bombarda, 469 Ver e tratar dias úteis, mesma Rua, 457.

ESCRITÓRIOS — ALUGAM-SE
Indicados para grande empresa, com grandes áreas junto à parte nova de Sá da Bandeira, executam-se os acabamentos de acordo com o interessado TRATAR: Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º, Sala 1 — Telef. 28413. 10938

ESCRITÓRIOS
Alugam-se, em prédio no centro da cidade, com ascensor e porteira, para comércio ou prof. liberais. Rua Dr. Magalhães Lemos, n.º 109 — Telefone 21166.

LOJA E CAVE
Magnífica instalação para qualquer ramo de comércio ou grande escritório, Galeria de Paris, 76 a 78. 10155

LOJA PARA ARMAZÉM — ALUGA-SE
Na Rua do Bonjardim, 1170. TRATAR: na Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º, Sala 1. — Telef. 28413. 10939

LOJA — ALUGA-SE
Em prédio novo, na Rua Serpa Pinto, TRATAR: Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º. Sala 1 — Telef. 28413. 10940

COMPRAS

FEIRA USADA COMPRA-SE
Para fabrico de tijolo — sem vácuo — com capacidade de 4 ton./hora. Indicar preço e características ao N.º 987.

JOIAS — PRATAS — MOEDAS — BRILHANTES
Santos Carvalho — Joalheiro — Rua de Santa Catarina, 35-36 — Telef. 27293.

LIVROS ANTIGOS — COMPRAM-SE
Anteriores a 1850 em todo o País. Rápido Escrever: Apartado 21 — Alcobaça.

MOEDAS ANTIGAS E MEDALHAS
de qualquer metal. INTERCONTINENTAL — 8, Rua Ramalho Ortigão — Porto

QUADROS E OBJECTOS DE ARTE
PARTICULAR. VISITAS DOMICILIÁRIAS.
R. Ramalho Ortigão, 8-Tel. 25557-PORTO

TERRENO
EM GAIA
Preferência lados Verdinho, Caudal, ou urbanização mesmo inculto, pinhal ou com sítios, pedras, etc. Dimensões e mínimo preço. Rua dos Fanqueiros, 131 — LISBOA.

ENSINO

A DANÇAR
Senhora ensina, em 10 lições individuais, todas as danças modernas. Rua de Fernandes Tomás, 125-3.º — Telefone 62791.

ESCOLA DE ALTA COSTURA «GUDI»
Matrículas abertas para os cursos de Corte Francês — Costura, Graduação de Escalas, «Toilles», Bordados, Plissados, Desenhos de Modas, Decoração e arte floral. A começar em 22 de Maio.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 706-8.º Esq.º
— Telefone 25683 — PORTO —

REVISÕES PARA EXAME
Português (2 ciclos), Latim, Filosofia, História e Org. Política. Rua Dr. Júlio de Matos, 173 (à Costa Cabral). 10566

OFERTAS

EMPRÉSTIMOS S/ PROPRIEDADES
sem obrigatoriedade de amortizar, no Porto e província, por prazo ilimitado. Máxima brevidade e sigilo. Nada cobramos de comissão aos capitalistas.
CENTRO PREDIAL DO NORTE
RUA PASSOS MANUEL, 71
TELEFONE 35329 — PORTO

PEDIDOS

CASA COM QUINTAL
Pretende-se alugar no Porto ou arredores. Carta à redacção ao n.º 986 11083

TRESPASSES

TRESPASSA-SE
A MARISQUEIRA — Restaurante e Casa de Pasto, com estabelecimentos na Rua do Castelo, em Braga, por motivo de doença do seu proprietário.
Informa, por favor: João Pinto, Rua da Boavista, 26 — BRAGA. 11024

VENDAS

ABAT-JOURS, CANDEEIROS
Rádios, TV., Louças, Vidros, Tapetes, Malhas e toda a existência, está a saldar a CASA ILDE — Rua da Trindade, 35-39

«AUSTIN» 850 DE 1965
Bom estado de conservação. Rua de Camões, 645 — Porto — Telefs. 48375/6.

Aos Snrs. Industriais
Temos para venda, a bom preço:
TEARES AUTOMÁTICOS «DUDERICHE-RUTI» e outros mecânicos, com motor à cabeça; uma URDIDEIRA AUTOMÁTICA «DUDERICHE», com 1,80 de largura; e ainda outras máquinas do género bem como acessórios, etc.
Todas as máquinas estão munidas do respectivo alvará.
Para ver em GUIMARÃES ou BONFE o marcar horas pelos Telefones 42120 e 47261.

CASA
POR 150 CONTOS
Na Rua de Cedofeita, a render cerca de 9.000$00 anuais, construção antiga, rendas muito baixas, alugado a comércio e habitação P. COSTA CURVAL — Rua Oliveira Monteiro, 21-1.º — Telefs. 29162/63 — Porto.

CASA DE RENDIMENTO
— Por 2900 Contos
Moderna, a 50 metros dos autocarros e eléctricos, construção de grande volume (no género de Lisboa), em pedra e madeiras estrangeiras, bonito «hall» de entrada em Evinel, elevador, r/c e mais 4 andares, alugada a 16 apartamentos (rendas inacreditáveis para a época actual), e tem 2 estabelecimentos. Renda de 180 000$00 anuais. Venda urgente motivo retirada para o estrangeiro. Carta a este jornal, ao n.º 983.

CAL. CIMENTO
e pavimentos pré-esforçados. Todo o País em camiões. M. C. NETO — Marinha das Ondas.

CARPETES E ALCATIFAS
Várias medidas, como novas, vendem-se. Telef. 45641.

ESPLÊNDIDO PRÉDIO
PROX. PRAÇA DA LIBERDADE
Por 6.500 contos, construção fora de série, toda em cantaria, acabado de construir, acabamentos perfeitos, alugado a comércio, escritórios e habitações com todas as comodidades modernas. Rende 344.000$00 anuais. P. COSTA CURVAL — Rua Oliveira Monteiro, 21-1.º — Telefs. 29162/63 — Porto.

Esferográficas BIC
Distribuidor no Porto:
Firmino dos Santos Carvalho, L.da
Rua de Camões, 251 — Telef. 28277

FURGONETA AUSTIN
Fechada, modelo A 35, ano 1961. Vende-se ver Rua Mousinho da Silveira, 81.

Furgoneta Bedford
A gasoil, 1.500 Kgs. de carga com pouco uso — Rua Mártires da Liberdade, 123 — Quintal — Telef. 31208.

LINDO PRÉDIO
EM LEÇA DA PALMEIRA
Por 1.000 contos, com o rendimento de 72 contos por ano, acabado de construir, próprio e alugado a 4 inquilinos com habitações com todos os requisitos modernos. P. COSTA CURVAL — Rua Oliveira Monteiro, 21-1.º — Telefs. 29162/63 — Porto.

MARCAS E PATENTES — Telef. 29109 para qualquer registo — ARLINDO DE SOUSA — Rua do Sá da Bandeira, 706-2.º

Magnífico prédio
POR 1.750 CONTOS
Junto da Rua do Bonjardim, de óptima construção moderna, frente para 2 ruas, rendimento de 108 contos por ano, com inquilinos de comércio e habitação, todos os requisitos modernos, revestido a pastilha. P. COSTA CURVAL — Rua Oliveira Monteiro, 21-1.º — Telefs. 29162/63 — Porto.

MOBÍLIAS EM 2.ª MÃO
Quartos e s. jantar, modernas e antigas, maples, sofás-camas, guarda-fatos grandes e pequenos, cómodas, camas de ferro e madeira, mesas, credências com espelho, arca em couro, 2 pianos um para estudo outro para concerto e diversas. Rua do Costa Cabral, 691.

MOTO B.S.A.
Vende-se. Ver nesta direcção: António Magalhães — Alto das Torres — Mafamude — V. N. de Gaia.

MAGNÍFICO PRÉDIO
DE RENDIMENTO
Por 2.400 contos a render 148 contos por ano, em esplêndida zona comercial, de direito e esquerdo, moderno, construção o que há de melhor, frente toda revestida a azulejo decorativo, acabamentos de luxo. Bom negócio P. COSTA CURVAL — Rua Oliveira Monteiro, 21-1.º — Telefs. 29162/63 — Porto.

PRÉDIO
POR 740 CONTOS
Junto dos Clérigos a render 48 contos anuais, em muito bom estado de conservação, construção antiga, restaurado de novo, alugado a comércio e habitação. P. COSTA CURVAL — Rua Oliveira Monteiro, 21-1.º — Telefs. 29162/63 — Porto.

Prédio em Arcozelo-Gaia
VENDE-SE, por motivo de partilhas. Falar com DAVID LEITE, no lugar do Sobreiro, ou telefonar para 962177.

PRÉDIO
POR 1.500 CONTOS
Com o rendimento de 100 contos, junto da Rua de Santa Catarina, de direito e esquerdo, construção moderna, acabamentos de 1.ª qualidade, próprio e alugado a inquilinos de comércio e habitação P. COSTA CURVAL — Rua Oliveira Monteiro, 21-1.º — Telefs. 29162/63 — Porto.

PRÉDIO
Vendo próximo da igreja do Carvalhido com todos os requisitos modernos, revestido azulejos, jardim na frente, r/c e 3 andares, frente e traseiras, alugado a 8 inquilinos de habitação, «tipo apartamentos» mobilados e decorados, impecáveis. Tem quintais independentes. Rende esc. 96 000$00 anuais. Rendimento de fácil actualização. Vendo por esc. 1 580 000$00. Sisa de 1 % (um por cento). Não são precisos intermediários para vender este imóvel. Resposta a este jornal, ao n.º 978.

PRÉDIO GAVETO
COM FRENTE PARA 3 RUAS
Por 10.000 contos, com o rendimento de 700 contos anuais, grandioso imóvel de excepcional construção, zona de grande categoria, com 5 grandiosos estabelecimentos comerciais e bonitas e esplêndidas habitações com todas as comodidades o que há de mais moderno. Construção de luxo, não há igual. P. COSTA CURVAL — Rua Oliveira Monteiro, 21-1.º — Telefs. 29162/63 — Porto

PEQUENA QUINTINHA
a 6 km do Porto — Marginal — Atães — Gondomar. Só trata com o próprio — Telefones: 492261 e 984035.

PRÉDIO
POR 480 CONTOS
Esplêndido imóvel de rendimento a render 30 contos anuais, de 3 frentes, construção sólida e moderna, dentro de jardim, alugado a 3 inquilinos, com magníficas habitações, quintal e garagem. Isento de contribuição e sisa 1 %. P. COSTA CURVAL — Rua Oliveira Monteiro, 21-1.º — Telefs. 29162/63 — Porto.

PIANOS USADOS
Um para estudo, outro armado em ferro e cordas cruzadas, baratos. Rua de Costa Cabral, 691.

PINHAL DO OFIR
Casa vende-se completamente mobilada, com 5.000 metros de terreno, mesmo junto à Piscina, ou 3.000 metros do terreno para construção no mesmo local. Para ver P. F. Mestre Pieira ou Telef. 24455.

ROULOTTE USADA
Capacidade: 3/4 pessoas. Como nova. STAND CLEMENTE — Rua Sá da Bandeira, 247

BARBEIROS — VENDEM-SE
Cadeiras novas e usadas e Cilindro eléctrico. Rua da Bainharia, 149.

ROULOTTE USADA
Capacidade: 2/3 pessoas. Como nova. STAND CLEMENTE — Rua Sá da Bandeira, 247

TERRENO
lavradio e pinhal, com água, em AFIFE, Lugar da Bandeira, junto à estrada nacional. Óptimo para construções. Informa EMÍLIA PEREIRA — Afife.

TENDAS DE CAMPISMO
Novos modelos. Fábrica de Encerados do Cavada Nova — RIO TINTO

TERRENO PARA MORADIA DE LUXO
ou rendimento (4 fogos), na Circunvalação (Viso) — Porto — Telef. 43612 10972

TERRENO PARA MORADIA 3 FRENTES
Ou rendimento, com 20 metros, P.º 1 praceta, à Vilarinha — Telef. 43612. 10973

TERRENO — VENDE-SE
Para construções na Praia de Árvore. Bom negócio. TRATAR: Alexandrino da Costa Nunes — Paços de Ferreira — Telefone 72755. 10966

TEARES C/ ALVARÁ
1 Caneleira «Shewaitters» automática de 12 fusos; 1 Urdideira para seda; 1 Hidro 7 maços; 1 Secador Rápido para bobines. Vendem-se A. Fernandes & Filhos, L.da — LORDELO — Guimarães.

VIDRO ROCHEDO E INESTILHAÇÁVEL
PARA AUTOMÓVEIS
SOCIEDADE CRISTAIS, LDA.
Rua do Almada, 27 — Telef. 25326

VENDEM-SE EM BRAGA
Dois bons prédios na Avenida Marechal Gomes da Costa e Campo da Vinha. Sem intermediários. Falar: Telef. 23939 — BRAGA.

VENDEM-SE CASAS
na Pr. da Alegria, 58 a 63, para edificar, com 18 m. de frente por 700 m2. Falar a António Rodrigues. Rua de S. Vítor, 220, das 12 às 16. 11103

2 BONS APARTAMENTOS
185 CONTOS CADA !!!

VENDEM-SE, formando um bonito conjunto, próx. do Cinema Vale Formoso, em prédio moderno e de boa construção, mobilados e decorados com muito bom gosto, alugados há 2 anos por 750$00 mensais cada, renda considerada baixa, pois presentemente estão alugar-se iguais a 1.000$00. Prefere vender-se com urgência. O preço é fixo, com a escritura na mão. Isentos de contribuição até 4 de Março de 1971.
Carta do próprio a este jornal ao N.º 984.

2 MAGNÍFICOS PRÉDIOS
POR 3.000 CONTOS
COM A ESCRITURA NA MÃO
Esplêndido bloco moderno, de direito e esquerdo, com todas as comodidades modernas, a render 171.600$00 anuais, zona dos liceus, óptimas habitações com rendas de possibilidade de aumento. Negócio de ocasião. P. COSTA CURVAL — Rua Oliveira Monteiro, 21-1.º — Telefs. 29162/63 — Porto.

DIVERSOS

A ADEGA COOPERATIVA DE VALPAÇOS
Vendo os melhores vinhos maduros em
CARRAFAS E GARRAFÕES
Peça-os nas boas mercearias
Agente no Distrito do Porto
Joaquim António Dias
Rua da Póvoa, 681 — Telefone, 51353

BACALHAU, TRIPAS
e Pratos regionais. Todos os dias. Só no GIRASSOL DO PORTO.

EXCURSÕES SÃO CRISTOVÃO
Do 4 a 16 de Junho a Barcelona e Palma, com regresso por Valência e Madrid; de 6 a 22 de Setembro, a Paris e Lourdes; de 22 a 27 de Julho ao Algarve; de 1 a 4 de Julho às Berlengas e Lisboa; de 8 a 11 de Julho à Galiza. Agência de Viagens São Cristovão — Rua Guedes de Azevedo, 211 — Porto — Telef. 33269.

TENDAS DE CAMPISMO
Novos modelos, vende, Fábrica de Encerados da Cavada Nova — RIO TINTO.

AUTOMÓVEIS

FIAT 850		1965
FIAT 600 D	1961, 63, 64 e	1965
OPEL REKORD 1700		1964
FIAT 1.300		1963
VOLVO B-18		1963
VOLKSWAGEN	1961, 1962 e	1963
SIMCA Chambord		1961
ARABELA		1961
PEUGEOT 403	1959 e	1960
FIAT 1.100		1959
VOLKSWAGEN		1966

FURGONETAS

VOLKSWAGEN cx. aberta	1964
TAUNUS 17 M Mista 6 lug.	1963

STAND CLEMENTE
R. do Bolhão, 153 — PORTO

SERVIÇO OFICIAL FIAT
RUA do BOLHÃO, 153
ELECTROCAR — Estação de Serviço do STAND CLEMENTE

GRANDE COLOCAÇÃO DE CAPITAL!!!
PRÉDIO — TOTALMENTE ALUGADO A COMERCIO
Vende-se, à Rotunda da Boavista
7.000 contos a render 6%
RESPOSTA DO PRÓPRIO AO N.º 986

3 PRÉDIOS E CASAS DE RENDIMENTO
Vende-se, grupo de prédios, juntos a Cedofeita, limpos e airosos, alugado a vários inquilinos, de rendas baratas, a render cerca de 80 Contos por ano. Vende-se por 1550 Contos. Trata-se de uma magnífica propriedade, mesmo com vista ao futuro, pois tem cerca de 17 metros de frente e uma área total de 1 153 m2, podendo mais tarde edificar bloco de r/c+4 andares, com grande área coberta nos baixos. Não se atendem intermediários. Carta a este Jornal ao N.º 981.

CARROS USADOS

M. G. 1.100 sem averbamento		
TAUNUS 20 M - Coupé TS		1966
AUSTIN 1.800		1966
M. G.	1962 e	1965
COOPER S 1.300 sem averbamento		1965
RENAULT R - 8	1964 e	1965
MORRIS 1.100	1962, 1963 e	1966
AUSTIN 1.100	1964, 1965 e	1966
MORRIS 850	1963, 1964 e	1966
VOLVO 644 Sport B - 18		1964
OPEL - KADETT		1962
VAUXHALL Viva		1964
D. K. W. F - 12		1963
VOLVO 544		1962
FIAT 1.500		1964
FIAT 600	1960 e	1962
VOLVO 121 - S		1959
PANHARD - Dyna Tip		1959
VOLKSWAGEN 1.200	1960, 1962 e	1965
RENAULT - GORDINI		1963
DYNA - PANHARD 24 CT		1962
VOLKSWAGEN		1961
MORRIS Cooper	1962 e	1966
HILLMAN 1.600		1960
NECKAR 770		1961
TAUNUS 17 - M Super		1962
CONSUL 315		1961
ALFA-ROMEO S S impecável		1961
ALFA - ROMEO Giulietta Sprint		1961
D. K. W. Júnior	1960 e	1961
CITROEN ID - 19		1960
GOGGOMOBIL T - 700		1959
PEUGEOT 403	1959 e	1960
TAUNUS 17 M		1958
FIAT 1.100		1959
D. K. W. 3 = 6		1959
MERCEDES 190 SL	1958 e	1959
MERCEDES 220 - Sédan		1957
RENAULT - DAUPHINE		1959
OPEL - REKORD	1954 e	1957
VOLVO 444 Modificado		1951
TAUNUS 15 - M		1955
CHEVROLET Bel - Air 4 portas		1956
ALFA - ROMEO 1 900 Super		1956
MERCEDES 220 - S		1956
PEUGEOT 203		1951

FURGONETAS MISTAS

BEDFORD Viva	1966
AUSTIN A - 40 Farina	1963
AUSTIN 850 - M	1958
TAUNUS Delivery - Van	1961
BEDFORD Mista — 6 lugares	1955
AUSTIN Mini - Van - M	1960
OPEL - REKORD	1954

FURGONETAS FECHADAS

Furgão COMMER 2.500 ex. alta	1964
Moto JAWA 250 cc	1966

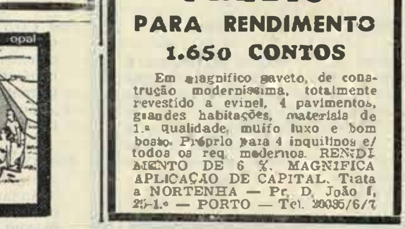
Retomas de automóveis M. G., MORRIS e WOLSELEY
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Todos os carros usados são vendidos devidamente revistos e reparados
A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L.
Rua de Santos Pousada, 791 / 803 — Telefones. 50792 e 65834 PORTO

CARROS USADOS

VOLKSWAGEN	1960, 1961 e	1965
FIAT 1.100		1965
AUSTIN 850		1965
SIMCA 1000	1963 e	1965
PEUGEOT 404		1963
FIAT 600	1959, 1960 e	1962
D. K. W.		1960
TAUNUS 12 - M Super		1960
PEUGEOT 403	1958 e	1959
VOLKSWAGEN KARMAN - GHIA		1957
ALFA ROMEO Sprint		1959
SIMCA ARONDE 1.300		1957

RIPAL
Rua Faria Guimarães, 883 — PORTO — Telefone, 43011 (5 linhas)

AUTOMÓVEIS—FURGONETAS—CAMIÕES DE RETOMA
ORGANIZAÇÃO J. J. GONÇALVES, SUCRS.
Serviços AUSTIN • RILEY • PRINCESS
R. do Heroísmo, 333/R. da Constituição, 228/R. de S. João de Brito, 18
e Filiais de BRAGA (Av. Marechal Gomes da Costa)
e MATOSINHOS (Rua Tomás Ribeiro)

TENDAS de CAMPISMO


Visite V. Ex.ª a nossa exposição onde encontrará os mais variados modelos
SOUSA LOPES & SAMPAYO, Lda.
AV. FABRIL DO NORTE, 13 a 25 · SENHORA da HORA

CARROS USADOS

VOLKSWAGEN 1500	1965
RENAULT Major	1964
LANCIA Flávia Coupé	1963
D. K. W. Júnior - Luxo	1963
MERCEDES 180 - D	1960
MERCEDES 220 - S	1960
FORD - ZEPHYR	1958
PEUGEOT 404	1961
MERCEDES - BENZ 220 - S	1960
OPEL - KAPITAN	1960
MERCEDES - BENZ 220 - S (Diesel)	1956
LANCIA - Flaminia	1958
OPEL - KAPITAN	1957

FURGONETAS

Furgão FIAT, a gasóleo, 1.500 quilos carga	1962
AUSTIN, a gasóleo, caixa fechada, 1.250 quilos de carga	1963
PEUGEOT 403 - Diesel, caixa aberta, 1.250 quilos de carga e reparada de novo	1962
MERCEDES Mista	1958

CAMIÕES

BEDFORD reparado de novo, 9.000 kg. carga	1963
MERCEDES - BENZ, reparado de novo 9.000 kg. carga	1962
HENSCHEL 9.000 kg de carga — Barato	1959
MERCEDES - BENZ, 6.000 kg. carga	1958

FACILIDADES DE TROCAS E PAGAMENTOS
SOC. COM. C. SANTOS, LDA.
RUA DE SANTA CATARINA, 160 - 168 PORTO

CARROS USADOS
Retomas da marca «PEUGEOT», revistos nas próprias oficinas

MERCEDES 300 SL - roadster		
VOLKSWAGEN		1964
ALFA - ROMEO Giulietta TI - 4 portas		1961
JAGUAR «E»		1961
PEUGEOT 404	1961, 1964 e	1966
AUSTIN 850		1962
PEUGEOT 403	1959, 1961 e	1962
AUSTIN Farina		1961
DYNA - PANHARD		1958
JAGUAR 3 ponto 4		1968

FURGONETAS

PEUGEOT 403 - Familiar 7/8 lugares	1968

GAMOBAR, S. A. R. L Secção de carros usados
Rua de Santa Catarina, 567 — Telefone: 37981 — PORTO

STAND AUTO—LIS
(SECÇÃO DE CARROS USADOS)

NSU 1 100 c/ novo	1966
NSU 1 000	1965
NSU 4	1962
FIAT 1 500	1966
CORTINA	1961
NSU-PRINZ 30	1962
RENAULT 4 L	1962
NSU-PRINZ Sport	1962
OPEL REKORD 4 portas	1961
NSU-PRINZ 30	1960
VOLVO	1960
FIAT 600	1959
RENAULT-DAUPHINE	1958

RUA DA BOAVISTA, 492
TELEF. 25453 — PORTO

CARROS USADOS

BUICK, como novo	1966
OPEL KADETT 2 portas	1964
VAUXHALL Viva	1964
OPEL REKORD, 4 portas	1964
OPEL REKORD, 2 portas	1964
BUICK — impecável	1963
CITROEN Ami	1963
VAUXHALL Victor	1962
OPEL REKORD, 2 portas	1961
PEUGEOT 403 a óleos	1961
LANCIA Superleggera	1961
CHEVROLET Corvair	1961
OPEL KAPITAN	1960
SIMCA ARONDE 4 portas	1958
OPEL KAPITAN	1957

FURGONETAS MISTAS

OPEL KADETT	1966
OPEL REKORD 1700	1965
OPEL REKORD 1700	1960
PEUGEOT 203 Cx aberta a gasolina	1951

CAMIÕES

BEDFORD 7000 kg Modelo K c/ báscula	1964
BEDFORD 4000 kg carga útil	1959
HANOMAG, 4000 kg carga útil	1959
Carro Fúnebre STUDEBAKER	1953

ANTÓNIO SARDINHA, L.DA
Avenida Marechal Carmona, 2029
Telefone, 393165
V. N. DE GAIA

AUTOMÓVEIS USADOS
CORTINA 2 portas — impecável
VOLVO B. 18
OPEL REKORD 4 p. 1700
TAUNUS 17 M — Super
VAUXHALL Viva
MERCEDES 180 a gasoil
D. K. W. 1000 3 = 6
ALFA - ROMEO
TAUNUS 17 M 4 portas
CHEVROLET a gasoil — Própria para praça
De SOTO 7 lugares
CONSUL — 1961
ZEPHYR — 1962

FURGONETAS
AUSTIN A 35 fechada

PALÁCIO FORD
— de —
MANUEL ALVES DE FREITAS & C.ª, L.da
Rua do Heroísmo, 291 — PORTO
e s/ Filial de Oliveira de Azeméis

IMPONENTE PRÉDIO
PARA RENDIMENTO
1.650 CONTOS
Em magnífico gaveto, de construção moderníssima, totalmente revestido a evinel, 4 pavimentos, grandes habitações, materiais de 1.ª qualidade, muito luxo e bom gosto. Próprio para 4 inquilinos c/ todos os req. modernos. RENDIMENTO DE 6 %. MAGNÍFICA APLICAÇÃO DE CAPITAL. Trata a NORTENHA — Pr. D. João I, 25-1.º — PORTO — Tel. 20085/6/7

LAMBRETTA

Equipada c/ suspensão «SUPERLASTIC»
A Scooter ideal para os seus afazeres
Isenta de carta
Em exposição no
Stand Clemente
R. Sá da Bandeira, 247 — Porto

FIAT 600 D — PEQUENO POR FORA GRANDE POR DENTRO — O AUTOMÓVEL DA ACTUALIDADE
FIAT 850 — O AUTOMÓVEL SUCESSO
FIAT 124 — O AUTOMÓVEL DAS PERFOMANCES
fiat 1500 — O AUTOMÓVEL MAIS LUXUOSO E CONFORTÁVEL DO MERCADO
fiat 2300 de luxe
ESCOLHA O QUE LHE CONVÉM NO
Stand Clemente
RUA SÁ DA BANDEIRA 247 - RUA DO BOLHÃO, 153 - PORTO

AUTOMÓVEIS

FIAT 1500		1966
FIAT 850		1966
FIAT 600	1961, 62, 63, 64 e	1965
MORRIS 850		1966
AUSTIN 1 100		1964
SIMCA P 60		1962
CITROEN ID		1961
VOLKSWAGEN		1952

FIAT PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 35
Telefones 22034/20666

ABUNDÂNCIA DE CAPITAIS
TRANSACÇÕES RÁPIDAS

SOBRE PROPRIEDADES em todo o País, a longo e curto prazo. Amortizações facultativas.
SOBRE AUTOMÓVEIS, por prazo de 6 a 18 meses. Só exigimos assinatura do dono da viatura. Consulte-nos, porque o seu problema financeiro será imediatamente solucionado em rigoroso segredo e com o mínimo de encargos.

Organização Gondarela
(Entidade com reconhecida idoneidade e devidamente autorizada pelo Decreto-Lei n.º 48767) Reg.
Rua de Sá da Bandeira, 311 — PORTO — Telefones: 30101 e 35949

Pessoal não especializado
HABILITAÇÕES: 4.ª CLASSE, IDADE ATÉ 35 ANOS
— ADMITE-SE —
na ***A ALUMINIA, LDA.***
Rua da Pasteleira, 219 — PORTO

MÁQUINAS DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR
novas e usadas, garantimos o seu bom funcionamento
J. RODRIGUES & SÁ, LDA — Rua Formosa, 366 — PORTO

LINDA MORADIA—OPORTUNIDADE ÚNICA
Em magnífico local todo modernizado, junto de transportes, de 2 pavimentos, c/ 4 quartos, 2 quartos de banho, cozinha c/ lindos móveis, sala de jantar ampla, hall, despensa e q. de criada. Quintal c/ vários anexos, jardim e garagem. Venda urgente por motivo de retirada. Preço Esc. 380 000$00. Trata e mostra a
«NORTENHA»
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — TELEFS. 20085/6/7

ÀS EMPRESAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
PRÉDIO AO MARQUÊS DE POMBAL — EM LISBOA
Rua Duque de Palmela, 26 a 30
GRANDIOSO IMÓVEL EM ACABAMENTOS FINAIS. VENDE-SE EM REGIME DE «PROPRIEDADE HORIZONTAL». PREÇO DESDE 600 CONTOS. TRATA EXCLUSIVAMENTE O PRÓPRIO NO LOCAL OU PELOS TELEFONES DO REFERIDO IMÓVEL: 56 02 25 - 76 92 53.

MORADIA 320 CONTOS — VENDE-SE
NA RUA DE MACAU, 114 — SOUTELO — RIO TINTO
MODERNA de [illegible] const. com óptimos acabamentos, tendo 2 pisos c/ poucas escadas, 3 bons e airosos quartos, sala de jantar, despensa, 2 q. de banho, cozinha, garagem, grande quintal, etc. Próximo da Ponte de S. Roque. *A Chave encontra-se no n.º 121 da mesma rua.* Tratar pelos Telefs. 23878/9/0

Prédio de rendimento por 310 contos
Em acabamentos finais e *já alugado* c/ rendimento de Esc. 16 200$00 anuais, situa-se em magnífica zona residencial, tem 3 frentes c/ garagem de entrada lateral, próprio para 2 inquilinos de habitação c/ entradas independentes c/ boas divisões e todas as comodidades.

Trata EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Praça D. João I, 25-1.º PORTO Tel. 20085/6/7

CHENOP

COMPANHIA HIDRO-ELÉCTRICA DO NORTE DE PORTUGAL, S.A.R.L.

PALÁCIO DO COMÉRCIO
Rua de Sá da Bandeira, 517 - 1.º - Esq. — PORTO

PAGAMENTO DE DIVIDENDO—CUPÃO N.º 21

Ficam avisados os Senhores Accionistas que está em pagamento na sede social de 11 a 27 do corrente, das 10 às 12 horas aos sábados e das 10 às 12 e das 14 às 16,30 horas nos restantes dias úteis, o dividendo complementar respeitante ao exercício de 1966 e que é o seguinte, para cada caso, depois de deduzidos os impostos legais:

acções ao portador registadas e nominativas	6$97,4
acções ao portador	5$50

A partir da data acima indicada o pagamento efectuar-se-á sòmente às quintas-feiras, das 14 às 16 horas.
Lembra-se que os recibos relativos a acções ao portador deverão ser acompanhados dos respectivos cupões e os das acções nominativas dos títulos correspondentes.

PAGAMENTO EM LISBOA

Como de costume o pagamento do dividendo em Lisboa será feito apenas por intermédio dos seguintes estabelecimentos de crédito:

Banco Borges & Irmão
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico

devendo observar-se as condições acima enunciadas.

Porto, 5 de Maio de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PLÁSTICOS

PASSADEIRAS • TOALHAS • TELAS
Lisas, Estampadas e Laminadas — Nacionais e Estrangeiras, para todos os fins

FLOCOS DE ESPUMA
ORIGEM ALEMÃ
ESPECIAL PARA COLCHOARIA E ESTOFOS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA
ENVIAMOS AMOSTRAS
SOC. SANTEL—R. Madalena, 261-263
TEL. 327077 LISBOA

D. PALMIRA FERREIRA DA CRUZ

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu marido Miguel Moreira da Costa, filhos, noras, genros e mais família, vêm agradecer muito reconhecidamente a todos que assistiram ao funeral ou que por qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, e participam que a missa do 7.º dia pelo eterno descanso da finada se celebra amanhã, segunda-feira, às 8,30 horas na Igreja paroquial de Gemunde - Maia, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam assistir a este piedoso sufrágio.

Gemunde — Castelo da Maia, 14 de Maio de 1967.

AGRADECIMENTO

LUÍS ALVARES DA SILVA e esposa JOSEFA GONÇALVES DE OLIVEIRA E SILVA, pais da infeliz MARIA DE LURDES OLIVEIRA E SILVA, vítima de trágico acidente com arma de fogo, ocorrido no dia 5 do corrente, na freguesia de Ronfe, Guimarães, vêm testemunhar a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor e bem assim às que assistiram ao funeral o seu eterno reconhecimento.

Ronfe, 13 de Maio de 1967.

D. ANA MARIA BESSA MOTA COSTA LOBO CORREIA DE BARROS

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

A família participa o falecimento da querida extinta e que o funeral se realiza hoje, pelas dezasseis horas, da Rua dos Heróis de África, n.º 372, em Leça da Palmeira, para a Igreja Paroquial, onde serão celebrados os responsos por sua alma.
Leça da Palmeira, 14 de Maio de 1967.

(Casa Silva Armador)

Álvaro Bento Pereira da Mota

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, nora e cunhada agradecem sensibilizados às pessoas que os acompanharam no doloroso transe e comunicam que a Missa do 7.º Dia se celebrará amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja Paroquial de Gestaçô (Baião).

Gestaçô (Baião), 14 de Maio de 1967.

ANTÓNIO VASCONCELOS PEREIRA DA MOTA
MANUEL VASCONCELOS PEREIRA DA MOTA
MARIA EMÍLIA VASCONCELOS MOTA
MARIA EDITH CARDOSO DA MOTA
JUSTINA DE MIRANDA VASCONCELOS

ANDARES NO ESTORIL

VENDEM-SE

OS QUE RESTAM DOS BLOCOS 1, 2 E 3
BLOCO 1 — *(todo vendido)*
BLOCO 2 — *para venda do 1.º ao 5.º andar*
BLOCO 3 — *2.º e 3.º andar lado Dt.º*

Excelente localização a 200 m da Praia de S. João e Tamariz.
PRÉDIOS de 7 pisos — Zona de convívio no último andar — Este c/ salão de festas, cozinha, W. C. senhoras e cavalheiros, bengaleiro e elevadores.
ANDARES c/ 5 c. assoalhadas, cozinha, casas de banho, copa, despensa, zona de serviço, lavabos, c/ fogão de sala e roupeiros.
De todas as varandas, panorâmica completa do mar e Baía de Cascais.
Amplas zonas ajardinadas c/ parques automóveis privativos, construção e acabamentos de 1.ª qualidade e de luxo.
TRATAM OS PRÓPRIOS — GIL E COSTA, LDA. — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES. COM ESCRITÓRIOS EM LISBOA NA RUA DE S. MAMEDE AO CALDAS, 6, 2.º, ESQ. — TELEFS. 86 08 77 - 86 58 15 E 87 06 69.
MOSTRA NO LOCAL — ECRITÓRIOS NO ESTORIL — RUA DOS CEDROS (JUNTO AO HOTEL PARIS) — TELEF. 26 15 88. ONDE PODEM SER CONSULTADAS MAQUETAS E DESENHOS EM PORMENORES.

REPRESENTANTES

FÁBRICA DE COSMÉTICOS aceita distribuidor para o PORTO e arredores.
— Pedem-se e dão-se referências comerciais.
Resposta para a Delegação de LISBOA às iniciais R. A.

MÁRMORES

Para Construção Civil: Lava-Louças — Lava-Copos — Bancas — Soleiras — Peitoris, etc. — Jazigos — Campas — Capelas, etc.

Consultem os nossos preços

Oficina e Serraria Mecânica

TELEF. 22667 — VINHAL
V. N. DE FAMALICÃO

EUROPABUS 1967

Viagens turísticas através da Europa

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.
Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.

AFONSO SEABRA CARDOSO

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua esposa, filhos, noras, neta, cunhado, sobrinhos e mais família, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto ou de qualquer forma manifestaram os seus pêsames, e participam que a Missa pelo seu eterno descanso será rezada amanhã, segunda-feira, pelas 8,30 horas, na Igreja Paroquial da Vila da Maia, o que antecipadamente ficam reconhecidos a quem assistir a este piedoso acto.

VILA DA MAIA, 14 de Maio de 1967.

A FAMÍLIA

ALVARO DE VASCONCELOS OLIVEIRA BAPTISTA

Missa do 1.º Aniversário

Seus pais e família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada uma missa sufragando sua alma, amanhã dia 15 pelas 9,30 horas na capela das Almas a S.ta Catarina. Desde já reconhecidamente agradecem a todos que assistam a este piedoso acto.

S. R.

ALFÂNDEGA DO PORTO

LEILÃO

Faz-se público que, nos dias 23 e seguintes do mês corrente, pelas 14 horas na sala das arrematações desta Alfândega, serão vendidas em hasta pública, diversas mercadorias demoradas, abandonadas e apreendidas, a saber: — aparelhos de rádio, artigos de toucador, automóveis, ácido em garrafões, águas minerais, artigos de fantasia, bebidas alcoólicas, boinas, bicicletas, bombazina, bobines de fio, bonecas, braceletes para relógio, cabeças de máquinas de costura, cartas de jogar, cascaria, calçado, cigarros, charutos, colchas, caixas para relógio, calendários, chaves de porcas, desinfectantes, enxadas, fibras em rama, gravador, louças, louça sanitária, luvas, mantilhas, moldes para fabrico de pneus, meias, motocicletas, naperons, papel celofane, relógios de pulso, rendas, roupa usada, sacos de papel, tecidos para cortinados, tecidos, toalhas, tambores de ferro vazios, tapetes, tesouras de poda, varetas para soldar, véus, vestuário de senhora e outras mercadorias já anteriormente anunciadas que serão presentes no acto do leilão.
As mercadorias podem ser examinadas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Os arrematantes serão identificados pelo bilhete de identidade e, quando adquiram mercadorias que se destinam a comércio, deverão apresentar o conhecimento comprovativo do pagamento de contribuição industrial.

Serviço de Contabilidade e Pessoal da Alfândega do Porto, 11 de Maio de 1967.

O Chefe da 2.ª Secção
EMÍDIO JOSÉ DA SILVA

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

CARROS USADOS

TRIUMPH 2.000 — Como novo
ALFA ROMEO GIULIA T. I. — Como novo
LANCIA — 3.ª SÉRIE — Impecável
TRIUMPH HERALD 1.200 — Como novo
FIAT 600 D — VIOTI COUPÉ
LANCIA — 3.ª SÉRIE — Todo revisto
ESTATECAR CITROEN ID — Estado de novo
RENAULT FLORIDE — Bom estado
OPEL OLIMPYA

STOCK, LIMITADA
Rua de Santa Catarina, 1391
PORTO

CAMIÕES USADOS

REVISTOS NAS NOSSAS OFICINAS

VOLVO — P. B., 12.500 kg. — Carga, 7.750 kg. ...	1956
AEC — P. B. 14.225 kg — Carga, 9.570 kg. ...	1959
AEC (Matador) — P. B. 14244 kg. Carga 8.970 kg. ...	1952
AEC (M-Major) — P. B., 20.000 kg. — Carga, 13.000 kg. ...	1961
HENSCHEL — P. B., 11.500 kg. — Carga 7.500 kg. ...	1954
BORGWARD — P. B., 5200 kg. — Carga 3.100 kg. ...	1961
Furgoneta MORRIS — P. B., 2499 kg. Carga, 1.710 kg. ...	1962
BORGWARD a gasolina — P. B., 2.930 kg. — Carga 1.780 kg. ...	1954
VOLKSWAGEN (Furgão) ...	1959

UTIC
Laborim — V. N. Gaia

ARMÁRIOS-VESTIÁRIOS

VENDEM-SE
MODELO INDUSTRIAL
PERFEITO ESTADO
Ver: R. Fernandes Tomás, 71

Via Marechal Carmona (Via Rápida) — Telefone, 61081
PORTO

CAMIÕES «VOLVO», reconstruídos, c/ garantia para os pesos brutos de 10 000, 10 500, 11 000, 12 500 e 13 750 quilos.

Outras marcas

FIAT de 11.000 kg. ...	1966
DODGE de 12.000 kg. ...	1965
MERCEDES de 7.874 kg. ...	1966
DODGE de 11.476 kg. ...	1956
DODGE de 10.450 kg. ...	1959
BEDFORD de 10.931 kg. ...	1960
AUSTIN de 9.144 kg. ...	1956
MERCEDES de 9.250 kg. ...	1959
FARGO de 10.450 kg. ...	1959
DE SOTO de 12.000 kg. ...	1963
BEDFORD J 6 de 9.600 kg.	1960
BEDFORD de 8.804 kg. ...	1965
A E C de 14.425 kg. ...	
HENSCHEL de 10.000 kg. ...	

Basculantes

VOLVO de 10.500 kg. ...	1958
BEDFORD J 5 de 9.500 kg.	1961
MORRIS de 9.900 kg. ...	1960

HANOMAG de 6.600 kg. P. B. (impecável) ...	
BORGWARD a gasolina de 1.500 kg. carga útil ...	1961
CAMIÃO TANQUE Bedford de 3.847 kg.	

Amplas facilidades de pagamento

DINHEIRO — PROPRIEDADES

Há uma organização no PORTO que pode satisfatòriamente ajudá-lo a resolver o seu problema financeiro num curto espaço de tempo.
Sobre Automóveis: Empréstimos concedidos pelos prazos de 9 a 18 meses.
Sobre Propriedades: Sem limite de prazo e com amortizações facultativas.

A PREVIDENTE
R. Formosa, 25 — Telefs. 28128-35171
MEDIADORES AUTORIZADOS

VEDAÇÕES METÁLICAS REDES DE ARAME

FÁBRICA A PRODUTIVA
RUA DA PICARIA, 27
TELEF. 31487 PORTO

AUTOMÓVEIS FURGONETAS - CAMIÕES
DE VÁRIAS MARCAS E MODELOS PARA TODOS OS PREÇOS
Facilidades de Pagamento
Stand da Constituição
Rua da Constituição n.º 69
Telefone, 46361 — PORTO

ANDARES

360/380-CONTOS

Na Rua Pedro Hispano «Edifício das Américas» poucos que restam em grandioso imóvel MODERNO, dentro de jardim, ascensores, lugar para recolha de carro, bons aposentos por andar, etc. Ver para crer. Trata e mostra em rigoroso exclusivo a PREDIAL FIRMINO — Rua Santa Catarina, 286-2.º — Telefones 22878/9/0 — Porto.

BONITA QUINTINHA A 18 KLM. DA CIDADE

800 CONTOS

Com frente para a Estrada Nacional, casa senhorial est/ Palacete com muitas e boas div., dentro de jardim, toda murada c/ área de cerca de 6.000 m2. Possui casa de caseiro, arrumos e ramadas todas em ferro que produzem 5 pipas de bom vinho, muita fruta e abundância de água. BOA COMPRA — Trata a NORTENHA — Pr. D. João I, 25-1.º — PORTO — Tel. 20085/6/7.

CAMIÃO VOLVO

BASCULANTE 10.500 P.B.
como NOVO
PALHINHAS
R. Campo Lindo, 328 — PORTO
Telefs. 42303 — 45135/6

Pistões/Camisas/Bronzes

PARA TODOS OS MOTORES DE AUTOMÓVEIS — CAMIÕES — MOTORES INDUSTRIAIS

Descontos para revenda.

Oficinas Palhinhas
R. Campo Lindo, 328 — PORTO
Telefs. 42303 — 45135/6

ROULLOTES INGLESES
THOMSON 1.ª marca
100 % Comodidade turística
100 % Isolamento térmico
100 % Segurança na estrada
Roullote categoria internacional
Para entrega imediata
Est. OLIVEIRA VALENÇA
Rua Formosa, 189 — Porto
— Telefone, 22058 —

BLOCO DE RENDIMENTO

1.100 CONTOS

Em boa zona da cidade, todo revestido, construção impecável, próprio e ALUGADO a inq. seleccionados de habitação, boas divisões e todos os req. modernos. Rendimento na base de 6 %. ISENTO. Trata a NORTENHA — Pr. D. João I, 25-1.º — PORTO — Tel. 20085/6/7.

ESTABELECIMENTO PASSA-SE

Na R. José Falcão, óptima situação, próprio para Agência Bancária ou qualquer ramo. Carta à Redacção ao n.º 383.

LOTUS ELAN

S - 2 — 1966
RUA PASSOS MANUEL, 170

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

Emprestamos nas melhores condições—6, 12 e 18 meses.
DOURO PREDIAL — PORTO

MORADIA DE CATEGORIA

1.100 CONTOS

Fazendo gaveto para 2 ruas muito centrais da cidade, garagem e quintal, muitas e boas divisões. Construção o que há de mais sólido. VENDA URGENTE. Trata a NORTENHA — Pr. D. João I, 25-1.º — PORTO — Tel. 20085/6/7.

BLOCO DE RENDIMENTO

520 CONTOS

À Circunvalação (S. Roque), bem construído, transportes muito próximo, próprio para 2 inq. de habitação c/ ent. independentes e 1 de comércio ou indústria. SÓLIDA APLICAÇÃO C/ RENDIMENTO GARANTIDO DE 6 %. ISENTO. Trata a NORTENHA — Pr. D. João I, 25-1.º — PORTO — Tel. 20085/6/7.

ESCOLA DE CONDUÇÃO «FRANÇA»

Ensina a guiar automóveis pesados, ligeiros, profissionais e amadores Senhoras e Cavalheiros. Exames de 4.ª classe.
HORÁRIO: a qualquer hora. Aos sábados das 9 às 18 horas.
Rua Fernandes Tomás, 415-1.º
Telefone 30067 — PORTO

CHAPA INOX

GRANDE SORTIDO DE MEDIDAS E ESPESSURAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
METALINOX
RUA DO ALMADA, 506
TELEF. 21596 — PORTO

LINDA VIVENDA

280 CONTOS

Em magnífica zona residencial, transportes pràticamente à porta, boa construção e excepcional bom gosto. Possui garagem, 4 quartos, sala jantar, cozinha e todos os demais requisitos. ISENTA. Trata a NORTENHA — Pr. D. João I, 25-1.º — PORTO — Tel. 20085/6/7.

PRÉDIO

1.300.000$00

Na Rua Cunha Júnior (à Constituição), MODERNO e de muita categoria, revestido a azulejos decorativos, entrada a mármore, acabamentos de luxo, fogão de sala em todos os andares. Tem inquilinos sòmente de habitação. Rendim. de 6 %. Trata e mostra em rigoroso exclusivo a PREDIAL FIRMINO — R. Santa Catarina, 286-2.º — Telefs. 22878/9/0

CALDAS DE S. JORGE

Abertas de 15 de Junho a 15 de Outubro. Águas sulfidratadas, cloretadas, sódicas e alcalinas.

Aconselhadas no tratamento do reumatismo, doenças de pele e doenças das vias respiratórias superiores.
Balneário moderno apetrechado com aparelhos para aplicação de aerossóis e outros tratamentos específicos. Óptimas pensões e casas para alugar, a preços módicos.
Situadas no concelho da FEIRA, a 28 Km. da cidade do Porto e servidas por óptimas carreiras da Auto-Viação Feirense.

S. R.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

Direcção do Serviço de Material

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Concurso Público N.º 2/67-Aq

AQUISIÇÃO DE CERCA DE 24 VIATURAS TP6 MISTO DIESEL E SOBRESSALENTES

Faz-se público que neste Conselho Administrativo, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180-D, se recebem propostas em sobrescrito fechado e lacrado até às 16 horas do dia 5 de Junho do corrente ano, para o fornecimento de cerca de 24 viaturas TP6 misto Diesel e sobressalentes.
O Caderno de Encargos pode ser consultado todos os dias úteis das 14 às 18 horas, excepto aos sábados que é das 10 às 12 horas, neste Conselho Administrativo.
D. S. M., em Lisboa, 9 de Maio de 1967.

O Chefe da Contabilidade,

Manuel Maria de Sousa Tenlindo
Capitão do S.A.M.

PROPRIEDADES—VENDEM-SE

RENDIMENTO

17[illegible] CONTOS — Prédio novo, de construção garantida, para inquilinos de habitações c/ bons aposentos, quintal e todos os requisitos modernos. Zona residencial. Rend. cerca de 6 %.

29[illegible] CONTOS — Novo 3 pav. inquilinos de habitação com excelentes aposentos e máximo conforto. Construção em pedra, garantida. Boa situação, junto a autocarro. Rendimento certo de 6 %.

32[illegible] CONTOS — Em Ermezinde, junto à Estação, novo r/ chão e andar, 2 inquilinos indep. de habit. Magníficos aposentos e máximo conforto, garagem. Rendas estáveis, garantindo o juro de 6 %.

37[illegible] CONTOS — Novo, r/c e andar, 2 inquilinos indep. de habit. Magníficos aposentos, construção em pedra. Boa situação, junto ao autocarro. Rendimento certo, de 6 % ao capital.

395 CONTOS — Na Areosa, novo, 2 inquilinos só habit. magníficos aposentos. Esmerado acabamento, garagens independentes anexos. Excepcional localização. Rende cerca de 6 %. Magnífica aquisição.

450 CONTOS — Novo, de 3 frentes, r/c e andar, 2 inquilinos, entradas independentes, magníficos aposentos, construção em pedra, boas madeiras, garagens independentes, situação magnífica. Rendimento cerca de 6 %.

490 CONTOS — A Circunvalação, novo de 3 frentes, cave r/c e andar, comércio e habitações, entradas independentes, construção esmerada. Zona residencial, servida por bons meios de transporte. Rendimento de 6 % ao capital.

525 CONTOS — Em Ermezinde, junto à Estação, magnífico prédio, totalmente construído em pedra, bons madeir., inquilinos de comércio e habitações. Zona residencial, servida por bons meios de transporte. Rende 6 %.

650 CONTOS — Junto do eléctrico, novo de gaveto. Acabamentos impecáveis, 3 pisos, para inquilinos de habit. com muitos aposentos c/ todos os requisitos modernos. Rendimento garantido 6 % ao capital.

720 CONTOS — C/ escritura na mão, na 2.ª zona da cidade, novo, sólida construção, madeir. estrang. 3 pisos, inquilinos só de habitação. Bons aposentos, máximo conforto. Rendimento certo de 6 % ao capital.

875 CONTOS — Ao Amial, bonito imóvel acab. de const. esq.º e dit.º próprio para inquilinos só de habitação, com garagens e quintais independentes, bons aposentos. Rendimento superior a 6 %. Negócio oportuno.

1.450 CONTOS — Ao Marquês de Pombal, novo, esq.º e dit.º, inquilinos de comércio e habit., amplas divisões. Const. rev. a mármore e Evinel. máximo conforto. Rendimento superior a 6 %. Negócio de ocasião.

P. HORIZONTAL

280 CONTOS — Magnif. apart. próximo ao centro da cidade, zona de Liceus e Escolas, em prédio de sup. const. e requintado acab. Bons aposentos independentes para habit. própria.

340 CONTOS — Apartamento a Cedofeita, centro da cidade, de construção e acabamento fora de série, totalmente revestido, airosos aposentos. Máximo conforto, requinte e luxo. Excelente situação.

400 CONTOS — A Constituição, andar com 3 quartos e mais comodidades, em prédio de sólida construção e todos os requisitos. Magnífica área residencial, junto ao eléctrico.

560 CONTOS — Em Matosinhos, sobranceiro ao Mar, junto à Praia, invulgar andar, com magníficos aposentos e máximo conforto em prédio de insuperável luxo e requinte. C/ escritura na mão.

MORADIAS

185 CONTOS — Moderna, de 3 frentes, dentro de jardim, um só pav. Bons aposentos e todos os requisitos. Sólida construção. Quintal. Excelente situação, servida por autocarro.

265 CONTOS — Nova de r/c e andar, garagem, quintal e todos os requisitos. Construção em pedra, bons aposentos e todo o conforto. Residência por excelência, óptima situação. Junto a transportes.

330 CONTOS — Magnífica moradia, de cave — ampla — r/c e andar, com 6 divisões, garagem, quintal. Inexc. conf. moderno. Construção em pedra, esmerado acabamento. Face à cidade. Área residencial.

530 CONTOS — Luxuosa moradia, à face da cidade, nova, 3 frentes, cave, r/c e andar. Bons aposentos. Construção em pedra. Madeir. estrangeiras. Excelente situação. Junto ao autocarro.

A LUSITANA

RUA DE SANTA CATARINA, 346-3.º PORTO TELEFONES, 23673-4-5

OLIVEIRA DO DOURO

MARIA DA SILVA

FALECEU

Suas filhas, netos, genros e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e rogam o favor da comparência ao funeral que se realiza hoje — Domingo — pelas 17,30 horas da sua residência no Lugar da Corredoura, para a Igreja Paroquial desta Freguesia.

ROSALINA FERNANDES GOMES
OTÍLIA DA SILVA FERNANDES
TERESA DA SILVA FERNANDES CASAL
ALBERTO GOMES
ANTÓNIO DOS SANTOS OLIVEIRA
MANUEL FERREIRA CASAL
JAIME FERNANDO DA SILVA GOMES
MARIA TERESA DA SILVA CASAL

EXPOSIÇÃO RIMOLDI

15 A 20 DE MAIO

MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO E MALHA

SALÃO DE EXPOSIÇÕES DA FIRMA

ALFREDO BARROS & IRMÃO

RUA DOS VANZELERES, 337 — PORTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL DA

S. P. A. VIRGINIO RIMOLDI & CA.—Milão (Itália)

UMA DAS MAIS IMPORTANTES CONSTRUTORAS MUNDIAIS DE MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS,

têm a honra de convidar todos os Exmos. Senhores Industriais da especialidade a visitarem a sua Exposição, durante a qual serão efectuadas demonstrações práticas por Delegados Técnicos e Planificadores enviados expressamente pela firma RIMOLDI

OFICINAS PALHINHAS

RECONDICIONAMENTO COMPLETO DE
MOTORES e MÁQUINAS
REPARAÇÃO EM TODOS OS AUTOMOVEIS E CAMIÕES
UM TÉCNICO especializado para cada MARCA

SERVIÇO OFICIAL VOLKSWAGEN

OFICINAS PALHINHAS
RUA DO CAMPO LINDO, 328-330 — PORTO
Telefs.: 42303-45185-45186
SERVIÇO PERMANENTE DE PRONTO SOCORRO

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS QUE DESEJEM SEGUIR A CARREIRA DAS ARMAS NA FORÇA AÉREA

Faz-se público que, nos termos da Portaria n.º 22 398 de 28 de Dezembro de 1966, está aberto concurso para a admissão de mancebos voluntários que desejem frequentar, numa Unidade da Força Aérea, um estágio de pilotagem destinado a avaliar da sua aptidão para o serviço de voo, como condição de admissão no 1.º ano da Academia Militar, com vista à ulterior frequência do Curso de Aeronáutica — Oficiais Pilotos Aviadores.

I

SAO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO AO ESTAGIO

a) Nacionalidade: — Portuguesa originária;
b) Estado civil: — Solteiro;
c) Idade: — Menos de 20 anos no acto de alistamento;
d) Habilitações literárias: — 3.º ciclo liceal alinea f);
e) Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a frequentar o Estágio de Pilotagem;
f) Possuir a aptidão física necessária verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.

II

DOCUMENTAÇÃO A APRESENTAR

a) Requerimento dirigido ao chefe do Estado-Maior da Força Aérea pedindo a admissão ao Estágio de Pilotagem, e do qual deve constar:
— Nome, idade, naturalidade, filiação, estado, habilitações literárias e residência;
b) Autorização, em papel selado com as assinaturas reconhecidas, dos pais ou tutores;
c) Declaração em papel selado, com a assinatura reconhecida, na qual declare que se compromete concorrer à Academia Militar com vista à frequência do Curso de Aeronáutica — Oficiais Pilotos Aviadores.

NOTA: — Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos, ao Centro de Recrutamento e Mobilização n.º 1 da Força Aérea, Rua Newton n.º 6 R/c em Lisboa, até ao dia 15 de Julho de 1967.

Lisboa, 3 de Maio de 1967.

O CHEFE DO CENTRO,
Giordano C. Bailey
Major

PARA A COSTUREIRA
PFAFF
PARA O ALFAIATE
PFAFF
PARA GASPEAR
PFAFF
PARA DURAR

PARA BEM SERVIR
Moura & Fortes, Lda.
RUA FERNANDES TOMAS, 828
TELEFONE, 21676

YOGHURT

Se V. Ex.ª adquirir a ESTUFA JOPAL pode fabricar em sua casa, económicamente, este precioso alimento. Por sistema eléctrico garantido por dois anos.
CASA LEMOS — Rua Gomes Freire, 44-48
Telefone 555852 — LISBOA-1

PAPÉIS PINTADOS
Desenhos ricos — Preços pobres
CASA SILVA
LOIOS, 57-1.º — Telefone, 21767

ATELIER **PINHO** PORTO
DESENHO PUBLICITÁRIO E DECORAÇÃO — SERIGRAFIA
IMPRESSÃO EM TODOS OS MATERIAIS
Santos Pousada, 407 Telef. 50061

E. A. V. T.
LAMEGO — Telefone, 86

Tem o prazer de informar o Ex.mo Público que a carreira regular de Passageiros entre LALIM e LAMEGO, foi iniciada no dia 11 de Maio de 1967, com o HORARIO seguinte:

Partidas de Lalim, 8,45 e 15,40; Lalim (Cruzeiro), 8,50 e 15,45; Barroncal, 8,53 e 15,48; Britiande, 8,56 e 15,51; Cepões (Cruzeiro), 9,00 e 15,55.

Partidas de: Lamego, 8,17 e 15,07; Cepões (Cruzeiro), 8,25 e 15,15; Britiande, 8,29 e 15,19; Barroncal, 8,32 e 15,22; Lalim (Cruzeiro), 8,35 e 15,25.

OBSERVAÇÕES:

— Efectua-se às 2.as, 5.as-feiras e sábados, excepto nos dias 7 e 8 de Setembro.

— Os horários referidos foram estudados no sentido de dar ligações às carreiras entre Lamego e Régua (estação) e simultâneamente aos comboios ascendentes e descendentes.

ASSINE «O LAVRADOR»

COMPANHIA ANGOLANA DE AGRICULTURA

«CADA»

SEDE: PORTO AMBOIM — ANGOLA

Desde o dia 10 do corrente mês que está a pagamento no Banco de Angola, em Luanda, e na Sede da Companhia em Porto Amboim, o dividendo votado na Assembleia Geral de 26 de Abril findo

Avisam-se os Senhores Accionistas residentes no exterior da Provincia de Angola, que desejarem efectuar a transferência do seu dividendo, que deverão apresentar nos escritórios da Companhia em Lisboa, na Rua do Comércio, 56-2.º esquerdo, até ao dia 15 do próximo mês de Junho, a relação das acções que possuem, acompanhada dos respectivos coupons

Nos escritórios da Companhia em Lisboa, serão prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 13 de Maio de 1967.

A ADMINISTRAÇÃO

Colégio c/ Pensionato

Alvará para Curso Liceal completo, Ciclo Preparatório (Técnico) — Instrução Primária. Local privilegiado — Cidade Provincia — Bom centro populacional. Trespassa-se ou aceita-se sócio capitalista para construção edifício novo. Carta à Redacção ao n.º 992.

Os **CROISSANTS** DA
ARCÁDIA
TEM CLIENTE CERTO...

Água quente a qualquer hora!...
IRIS

COM O CILINDRO **IRIS**

CARGA BAGAGENS, ETC.
ATRELADOS FRANCESES 100% DOBRAVEIS, PESO MORTO: 55 KGS.
CARREGAM 200 KGS.

ERKA
Sede: R. SANTA MARTA, 79 — LISBOA
Envie esta tira à nossa sede e receberá documentação ATRELADO ERKA grátis

---

C. C. DE FERRO PORTUGUESES

CARVALHAL E SOUTO

Comunica-nos a C. P. que desde 10 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Cabeça das Mós-Central, Carvalhal-Central e Souto-Central.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Cabeça das Mós, Carvalhal e Souto expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
COMUNHÕES

AS MAIS RECENTES NOVIDADES E O MAIS COMPLETO SORTIDO EM ENXOVAIS

TITO CUNHA
Praça de Carlos Alberto, 126-Porto
(Próximo à Universidade)

HOSPITAL SUB-REGIONAL DE VILA FLOR

Obra de remodelação da cobertura e tectos

CONCURSO

Torna-se público que está aberto concurso para arrematação das obras de remodelação da armação e tectos, em betão armado, para o qual se recebem propostas até ao dia 30 do corrente, até às 17,30 horas.

A base de licitação é de 288.800$ e o depósito provisório de 7.220$00.

O projecto está patente ao público todos os dias úteis e dentro das horas de expediente na Sede da Comissão de Construções Hospitalares e na sua Delegação do Porto e ainda na Secretaria do Hospital de Vila Flor.

Vila Flor, 10 de Maio de 1967.

O Provedor,

BANCO BORGES & IRMÃO

PORTO S. A. R. L. LISBOA
INSTITUIÇÃO FUNDADA EM 1884
CAPITAL E RESERVAS — Esc. 271 000 000$00

Dependências no Porto — Bonjardim (Casa Antiga), Sá da Bandeira, Infante D. Henrique, Costa Cabral, Campanhã, Carvalhido, Foz do Douro, Boavista, Carlos Alberto, Costa Cabral (Areosa) e Monte dos Burgos. Dependências em Lisboa — Estados Unidos da América, Fontes Pereira de Melo, Pascoal de Melo, Alvares Cabral (ao Rato), Duque da Terceira, Estrela, Olivais (Sul) e Restauradores. AGENCIAS: — Abrantes, Almada, Amarante, Albergaria-a-Velha, Arrifana, Beja, Braga, Cantanhede, Cascais, Faro, Gondomar, Guimarães, Leiria, Lourosa, Matosinhos, Murtosa, Oliveira do Hospital, Ovar, Pinhão, Ponte de Lima, S. Mamede de Infesta, Santarém, Setúbal, Torres Vedras, Valença, Vila do Conde, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Gaia.

POSTO em Vilar Formoso
Correspondentes no Rio de Janeiro — Banco Borges
Correspondentes em Angola e Moçambique
Banco de Crédito Comercial e Industrial

TELEX Lisboa-238
Porto-0757

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

SIEMENS **SURDOS**

Um símbolo de qualidade de fama mundial

MOURATO REIS

Especializado em prótese auditiva (e também surdo como vós)

ADÃO OCULISTA — no dia 16 a partir das 15 horas e dia 17 todo o dia — Rua Santa Catarina, 287 — PORTO.

Aparelhos especiais para casos muito graves e considerados SURDOS-MUDOS

POSSUIMOS UMA GAMA COMPLETA PARA OS DIVERSOS CASOS DE SURDEZ, RIGOROSAMENTE ADAPTADOS.

Servir Bem e o melhor que sabemos, resultado da longa experiência adquirida.

OUVIDO SECRETO
TODO DENTRO DO OUVIDO
AUDIÇÃO SEM RUÍDOS OU BARULHOS

Honestidade e lealdade

Escritórios e Laboratórios de Experiências:
Rua da Escola Politécnica (entrada pela Calçada Engenheiro Miguel Pais, 56-1.º) — Telefones: 675872 e 662372 — LISBOA

---

têxtil
M
GUERNER
S. A. R. L.
· LEVE
· RESISTENTE
· ELEGANTE
· BARATO

O saco de compras da mulher moderna

SFI
A ETIQUETA TEXTIL *M. GUERNER, S.A.R.L.*
---- GARANTE A QUALIDADE DA SUA COMPRA ----

Serviço FIAT e SIMCA
POR TECNICO ESPECIALIZADO NO ESTRANGEIRO
AUTO ELÉCTRICA DA MAIA
AV. LIDADOR DA MAIA, 440 — AGUAS SANTAS — TELEFS. 971163-970832
Reparação em todas as marcas — Serviço de chapeiro, pintura e electricista — Rectificação e encamisagem de motores
Agentes das baterias AUTOSIL

NAVEGAÇÃO

SOCIEDADE GERAL

LISBOA * R. dos Douradores, 11 * Telef. 370151 (8 linhas,
PORTO * R. Sá da Bandeira, 84 * Telef. 20565-21961

LINHA DO NORTE DA EUROPA

(Em serviço combinado com a COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO «CARREGADORES AÇOREANOS»)

«ALEXANDRE SILVA»	Carrega em LEIXOES em 17 do corrente	ANVERS e ROTTERDAM
«ANTÓNIO CARLOS»	Carrega em LEIXOES em 17 do corrente	BREMEN e HAMBURGO

Recebem-se cargas em LEIXOES sob conhecimento directo para BRUXELAS e portos do RENO até BASILEIA, SUÉCIA e DINAMARCA

LINHA DE ÁFRICA

«ARRAIOLOS» — BISSAU, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
Recebemos carga na Doca de LEIXOES em 19, 20 e 22 do corrente
Último dia para pagamento dos despachos: 22 do corrente

BURMESTER & CA. LDA

RUA DA REBOLEIRA, 49 — PORTO — Telefs. 21789, 25566 e 29806

NAVIOS	DATAS	PORTOS DE ESCALA
n/m alemão «SETÚBAL»	A carga até 15 às 15 horas	ROTTERDAM e HAMBURGO
n/m alemão «HUNDSECK»	17/18 de Maio	HAMBURGO
n/m alemão «SEVILLA»	19/20 de Maio	ROTTERDAM e HAMBURGO
n/m alemão «AFRIKA»	26 de Maio	LAS PALMAS, TENERIFE, MATADI, BOMA e PONTA NEGRA
n/m dinamarquês «HOMBERG»	27 de Maio	SEVILLA e CADIZ
n/m alemão «VERNA»	27 de Maio	BEIRUTE, FAMAGUSTA, LIMASSOL e LATTAKIA
n/m alemão «RHEINLAND»	16 de Maio	LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, OAKLAND, VANCOUVER e PORTLAND

PORTUGAL LINE

PROXIMAS SAIDAS PARA:

ANVERS e ROTERDÃO

«OCEAAN»
LEIXOES 15/17 de Maio
«MARISCAL LOPEZ»
LEIXOES 22/23 Maio
«CONCEPCION»
LEIXOES 29/30 de Maio
«OCEAAN»
LEIXOES 5/6 de Junho

DOVER

«OCEAAN»
LEIXOES 15/17 de Maio
«MARGRIET ANJA»
LEIXOES 25/26

HAVRE

«MARGRIET ANJA»
LEIXOES 25/26 de Maio
«MARGRIET ANJA»
LEIXOES 8/9 de Junho

Aceitamos carga e frete corrido para a SUIÇA, interior da BÉLGICA, ALEMANHA, FINLÂNDIA, portos americanos e canadianos do Atlântico e do Pacífico, Costa Sul-Americana, Golfo do México, BERMUDA, AFRICA DO SUL, HONG-KONG, BANGKOK, MALAIA, JAPÃO, MACAU, FILIPINAS, INDONESIA e DILLY-TIMOR.

Agente Geral:
Sociedade Comercial Garland, Laidley, S.A.R.L.
PORTO
Telefones, 26206 PCA 3 linhas
LISBOA
Telefones, 33191/33195

ANGOLA E MOÇAMBIQUE
Embarques rápidos e económicos
"INTERCONTINENTAL"
8, RUA RAMALHO ORTIGÃO—PORTO
Filiais: ALBERGARIA-A-VELHA, BRAGA E CHAVES

ASSINE «O LAVRADOR»

ELLERMAN LINES

«LISS» (Norueguês)	Para LONDRES	Esperado em 21 do corrente
«IBERIAN» (Dinamarquês)	Para LIVERPOOL	Esperado amanhã
«LAUS» (Dinamarquês)	Para LIVERPOOL	Esperado em 21 do corrente
«CROSBIAN» (Britânico)	Para TANGER, GIBRALTAR, TRIPOLI (LIBIA) e BENGHAZI	Esperado em 19 do corrente
«ERIN NUBEL» (Alemão)	Para HULL	Esperado em 23 do corrente
«EUTERPE» (Alemão)	Para MARSELHA, GÉNOVA, LIVORNO e NAPOLES	Esperado em 21 do corrente

MOSS HUTCHISON LINE

«PRIWALL» (Alemão)	Para DUBLIN GLASGOW e CADIZ	Esperado em 18 do corrente

DET BERGENSKE D/S

«INGA SABINE» (Alemão)	Para BORDEUS	Esperado em 16 do corrente

PREVENIMOS OS RECEBEDORES DAS CARGAS PARA AS MANDAREM RECEBER À CHEGADA DOS NAVIOS, EVITANDO ASSIM QUE O FAÇAMOS POR SUA CONTA E RISCO

OS AGENTES:
WALL & C.°, LTD.
RUA DA REBOLEIRA, 55 — PORTO
Telefs.: 37841 (10 linhas) — Telegrs.: Walco—PORTO—Telex. 2767

AMÉRICA DO NORTE / CANADÁ / BRASIL / VENEZUELA

Passagens de AVIÃO ou NAVIO a pronto ou a prestações
— CONSULTE A **AVIC** - AGENCIA DE VIAGENS —
Rua Santa Catarina, 854 — Telef. 33696/21089 — PORTO
Avenida Combatentes, 206 — Telef. 22081 — VIANA DO CASTELO

THE GENERAL STEAM NAVIGATION & C.o, LTD.

De e para LONDRES	TYCHA (Holandês)	A descarga e carga no Rio Douro

EDWARDS BRISTOL CHANNEL LINES, LTD.

De e para BRISTOL, NEWPORT e CARDIFF (se convier)	GREBE (Inglês)	Esperado em 16 do corrente
	MARINUS SMITS (Holandês)	Esperado em 26 do corrente

DET FORENEDE DAMPSKBS SELSKAB AKT.

Para AARHUS, COPENHAGEN, HELSINQUIA e REYKJAVIK	KORSIKA (Dinamarquês)	Esperado para carregar em LEIXÕES em 22 do corrente

AGENCE MARITIME INTERNATIONALE, SA

PARA:
LAS PALMAS, TENERIFE e LA PALMA, CONGO e ZAMBIA (via LOBITO), BOMA e MATADI

MOHASI (Belga)	Esperado em LEIXÕES em 28 do corrente

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando assim que o façamos por sua conta e risco

Agentes: KENDAL PINTO BASTO & C.a, LD.a
Rua Nova da Alfândega, 12 — Telefs.: 28421/2/3/4/5/6/7 — PORTO

Vanuden Portugal Ligne

ROTTERDAM

DE e PARA **ROUEN e DUNQUERQUE**
O NAVIO HOLANDES
«METRE» em Leixões em 17 de Maio

OS AGENTES GERAIS:
A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA.
PORTO: R. da Nova Alfândega, 18-Telex 2381 e 2382
Telefone, 28741 (14 linhas)

LISBOA	AVEIRO	FIG. DA FOZ	SETÚBAL
1296 e 1297	Telex 2690	Telefone, 22584	Telex 1612

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

NAVIO	NAVIO
«Monte Brasil» A CARGA EM LEIXOES	«HORTA» ESPERADO EM 22

PARA:
NEW YORK, FILADELFIA, BALTIMORE, NORFOLK e BOSTON, escalando o FUNCHAL

NAVIO	PARA
«San Miguel» A CARGA EM LEIXÕES	PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO e restantes portos dos AÇORES, com baldeação em PONTA DELGADA

Tratar com os Agentes:
DAVID JOSÉ DE PINHO, FILHOS, LD.ª
RUA NOVA DA ALFANDEGA, 21 * TELEFONES: 29131/8

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	ESCALAS
LINHA DE AFRICA	
«BEIRA» a sair de LISBOA a 4 de Junho	LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA, PORTO AMÉLIA (se necessário) e restantes portos COM BALDEAÇÃO. Recebe-se carga em Leixões nos dias 29, 30, 31 de Maio e 1, 2 e 3 de Junho DESPACHOS — Até ao dia 2 de Junho
«MOÇAMBIQUE» a sair de LISBOA a 18 de Junho (Com escala prévia por LEIXÕES)	FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CABO, DURBAN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA, PORTO AMÉLIA e restantes portos COM BALDEAÇÃO. Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 30 e 31 de Maio e 1, 2 e 3 de Junho. DESPACHOS — Até ao dia 2 de Junho
«S. THOMÉ» a sair de LISBOA a 15 de Junho	PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES e, (se necessário) PORTO ALEXANDRE, CUIO e DANOE Recebe-se carga em LEIXOES nos dias 8, 9, 12, 13, 14 e 15 de Junho DESPACHOS — Até ao dia 15 de Junho.
«NIASSA» a sair de LISBOA a 20 de Junho (Com escala prévia por LEIXOES)	S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES Recebe-se carga em LEIXOES nos dias 7, 8, 9, 12 e 13 de Junho. DESPACHOS — Até ao dia 13 de Junho.
«PRINCIPE PERFEITO» a sair de LISBOA a 27 de Junho	FUNCHAL, LUANDA, LOBITO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, NACALA e MOÇAMBIQUE Recebe-se carga em Leixões em «NAVIO» e datas a designar. DESPACHOS — Data a designar.

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 63 — Telefones: 22438/9
LISBOA — RUA DO COMERCIO, 85 — Telefones: 23021 a 23026

MALA REAL INGLESA

(ROYAL MAIL LINES LIMITED)

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

AMAZON	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	5 de Junho
ARAGON		26 de Junho
ARLANZA		24 de Julho
AMAZON		14 de Agosto
ARAGON		4 de Setembro
ARAGON	SOUTHAMPTON e ROTTERDAM	4 de Junho
ARLANZA		25 de Junho

AGENTES NO NORTE:
TAIT & C.A, L.DA
Rua Infante D. Henrique, 19 * PORTO * Telefones: 21007/27298

ANGOLA E MOÇAMBIQUE

Passagens de Barco ou Avião. A pronto ou em prestações suaves.
Garantimos embarques nas próximas partidas.
Consulte: HAVAS EXPRINTER — Rua do Bonjardim, 652
Telefs. 37491 - 21157 - 31324

BOOTH LINE

HAVRE e LIVERPOOL	«BENEDICT»	9 de Junho

BLUE STAR LINE

CANARIAS RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	«URUGUAY STAR» «BRASIL STAR»	De LISBOA 22 de Maio 29 de Maio
SOUTHAMPTON e LONDRES	«ARGENTINA STAR» «PARAGUAY STAR»	De LISBOA 29 de Maio 19 de Junho

SOUTHAMPTON só para desembarque de passageiros
Passageiros de 1.ª classe — Recebem carga geral e de frigorífico

AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL GARLAND, LAIDLEY — S. A. R. L.

PORTO:
Rua Infante D. Henrique, 131
TELEFONES:
Fretes: 26206 PCA (3 linhas)
Passagens: 36764

LISBOA:
Travessa do Corpo Santo, 10 2.º andar
TELEFONES: 33191/33195

JUGOLINIJA

NEW YORK, FILADÉLFIA e NORFOLK

Próxima saída de LEIXOES do navio jugoslavo:
«NOVI VINODOLSKI» ... ... em 10 de Junho

SAVANNAH, MOBILE, NEW ORLEANS, HOUSTON e BROWNSVILLE

Próxima saída de LEIXOES do navio jugoslavo:
«SLOVENIJA» .. .. 13 de Junho

LONDRES e HULL

Próxima saída de LEIXOES do navio jugoslavo:
«IVAN MAZURANIC» ... ... 22/25 de Maio

AGENTES NO PORTO:
«INTERNAVE» — AGENCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
Rua Ferreira Borges, 67 - 1.º — Telefones: 29294/24537 e 36729

EM LISBOA:
AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA.
Praça Duque da Terceira, 11 - 3.º — Telefones: 328191/6

LUSITANIA LIJN / C.P.L. NEPTUN

LUSITANIA LINE
NEPTUN LINE

Para ANVERS

(L) ** «JACARANDA»
(Holandês)
Carrega amanhã no Douro e Terça e Quarta-feira em Leixões

(N) «PYLADES»
(Alemão)
A carga em Leixões até Quarta-feira

(L) * «MEIDOORN»
(Holandês)
Esperado a 21 para sair a 24 do corrente

(N) «FAUNA»
(Alemão)
Esperado em Leixões a 22 para sair a 24 do corrente

(N) «FORTUNA»
(Alemão)
Esperado em Leixões a 3 para sair a 5 de Junho p. f.

OS AGENTES:
(L) * E. A. MOREIRA & C.ª, Lt.ª Telefs 34200-39181-36464 TELEX 2759
(L) ** WALL & C.ª Lt.ª Telefs 37841 (10 linhas) TELEX 2767
(N) W. STIVE & C.ª Telefs 35483-30433-29962 TELEX 2704

Em ARMAMAR vendese
O COMÉRCIO DO PORTO
Pelo sr. Ernesto C. Aguiar

Naviera Vasco Gaditana S.A./Cadiz

Navio espanhol «PUERTO DE GIJON»
A carga em LEIXOES até 16 do corrente
PARA ***ROTTERDAM e ANVERS***

Navio espanhol «PUERTO DE ALICANTE»
Esperado em LEIXOES no dia 19 do corrente
PARA ***ROTTERDAM e ANVERS***

Navio espanhol «PUERTO DE AMBERES»
Esperado em LEIXOES no dia 25 do corrente
PARA ***HAMBURGO e BREMEN***

OS AGENTES

AGENCIA MARITIMA SILVA BARRADAS, L.DA
RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, n.º 32 - 1.º — PORTO
Telefones, 37747/8 e 38685

AGENCIA MARITIMA ANTONIO BARRADAS, L.DA
RUA DOS SAPATEIROS, 128 - 2.º — LISBOA
Telefones, 361236/362760

FRESCO LINE

STOCKHOLM

Serviço regular PORTUGAL / E. U. A.

DIRECTOS PARA:

NEW YORK, BOSTON, FILADÉLFIA BALTIMORE NORFOLK e WILMINGTON N. C.

PROXIMOS NAVIOS EM LEIXOES:

* «RAGUNDA» (Sueco)	em	18/20 do corrente
«FLORIA» (Sueco)	em	3 de Junho

A carga que se destina a ser embarcada em contentores deverá ser entregue, aos nossos serviços em LEIXOES, com 5/6 dias de antecedência

OS AGENTES GERAIS:
A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA.
PORTO: R. da Nova Alfândega, 18-Telex 2381 e 2382
Telefone, 28741 (14 linhas)

LISBOA	AVEIRO	FIG. DA FOZ	SETÚBAL
1296 e 1297	Telex 2690	Telefone, 22584	Telex 1612

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE - GENOVA

LINHA DA AMERICA DO SUL

PAQUETES RAPIDOS A SAIR DE LISBOA

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

AUGUSTUS	7 de Junho
GIULIO CESARE	9 de Agosto
AUGUSTUS	1 de Setembro
GIULIO CESARE	30 de Outubro
GIULIO CESARE	10 de Dezembro

OS AGENTES:

PORTO — KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. — (SECÇÃO MARITIMA)
Rua Nova da Alfândega, 12 — Telefones, 28421/27 — Telegramas, NAVIGATION
LISBOA — AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, [illegible] - 1.º — Telefone, [illegible] 64 — Telegramas, TRANSMARA

CAMBIOS E VIAGENS

Moedas e notas de todo o mundo
Papéis de crédito - Moedas antigas
Bilhetes de avião, navio e combóio
Passaportes, Carga aérea-Turismo

INTERCONTINENTAL

8, RUA RAMALHO ORTIGÃO, 10 — Telef. 25557 (3 linhas) — PORTO
FILIAIS: Albergaria-a-Velha—Braga—Chaves—Doca de Leixões—Aeroporto do Porto

---

COFRUNA — LINE — VALÊNCIA

Serviço Regular para o MEDITERRANEO e NORTE DA EUROPA

Para LIVORNO, GÉNOVA, MARSELHA, BARCELONA, TARRAGONA, VALÊNCIA, ALICANTE, CARTAGENA, PALMA DE MALLORCA, MALAGA e CADIZ
m/s espanhol *«MARIANGELES»*
Esperado em LEIXOES em 16 do corrente

Para CASABLANCA, ALGER, TUNIS, PALERMO, CATANIA, NAPOLES, VALÊNCIA e CADIZ
m/s espanhol *«SAN PAULO»*
Esperado em LEIXOES em 28 do corrente

Para FELIXSTOWE, HAMBURGO, ROTTERDAM e ANVERS
m/s espanhol *«ALCACER»*
Esperado em LEIXOES em 30 do corrente

OS AGENTES
DUTSCHMANN & GIL CONDE, LTD.ª
R. Mouzinho da Silveira, 24 - 1.º — PORTO
Telegramas: GILCONDE Telefones 20856 e 24068

RENO PORTUGAL LINE

ARMEMENT JANSEGERS — ANTUERPIA

SERVIÇO REGULAR DIRECTO SEM BALDEAÇÃO PARA OS

PORTOS DO RENO

DUISBURG — KREFELD — DÜSSELDORF
LEVERKUSEN — KÖLN — WESSELING
KOBLENZ — MAINZ — MANNHEIM
LUDWIGSHAFEN, etc.

EM LEIXOES OS NAVIOS DESTA LINHA:

«ROELOF BUISMAN»	16/5/67
«ANDRE»	20/5/67
«ANDRE»	2/6/67
«SPICA»	12/6/67

(ESTES NAVIOS TAMBEM ESCALAM LISBOA)

OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE, LDA.
Av. 24 de Julho, 126-3.º — Telefones: 660183/4/5 - 677985
Representada no PORTO por:
«INTERNAVE» — Agência Internacional de Navegação e Comércio, L.da — R. Ferreira Borges, 67-1.º — Telefs.: 29294-24537-36729

NAVEGAÇÃO

MINIPEG LINE

N/m Panamiano «BEGONIA»
Esperado em LEIXÕES no dia 23/24 do corrente

PARA:

DAMMAM, KUWAIT, BASRAH e KHORRAMSHAHR

OS AGENTES NO PORTO:
AGÊNCIA MARITIMA SILVA BARRADAS, LDA.
RUA DE MOUZINHO DA SILVEIRA, 32-1.º
Telefones: 27747/27748/36688

«CITALPORT»

(Conferência Itália-Portugal e vice-versa)

PROXIMAS SAIDAS PARA:

MARSELHA, GÉNOVA, LIVORNO e SAVONA (x)

m/v «ASTREA» (x)	20 de Maio NAVIGAZIONE DANEO
m/v «ARBEDO» (x)	20 de Maio KELLER LINE
m/v «MAGALI» (x)	20 de Maio NAVIERA MALLORQUINA S/A
m/v «NICOLETA» (x)	22 de Maio IGNAZIO MESSINA & C.º
m/v «MAROCCO» (x)	24 de Maio MEDOV LINES
m/v «SAN FLORO»	24 de Maio EUROMAR S.L.
m/v «MARIALUISA PRIMA» (x)	25 de Maio ADOLFO PIGNATO
m/v «SIVIGLIA»	28 de Maio MEDOV LINES
m/v «GRANDSON»	28 de Maio KELLER LINES

OS AGENTES:

DUTSCHMANN & GIL CONDE, LDA.
Rua Mouzinho da Silveira, 24-1.º — Telefone: 20856
«FRENAVE» — AGÊNCIA MARITIMA DE FRETAMENTOS E CONSIGNAÇÕES, LDA.
Praça da Ribeira, 9-1.º — Telefones: 28961/2/3 e 22170
INTERNAVE — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMERCIO LDA.
Rua Ferreira Borges, 67 — Telefones: 29204/24537/36729
RENATO COSTA
Rua Nova da Alfândega, 19-1.º — Telefone: 27912

EUROMAR, S. L.

MADRID

Anuncia o navio rápido espanhol
«MONCHO REBOREDO»

A carga nos portos de ARDROSSAN BRISTOL-NEWPORT-CARDIFF LIVERPOOL/WESTON POINT e outros portos na Costa Ocidental de Inglaterra de 10 a 16 de Maio 24 a 28 de Maio 10 a 14 de Junho	P. LIVERPOOL (Directo) NEWPORT ARDROSSAN em LEIXÕES 19/20 de Maio 5/6 de Junho

OS AGENTES:

FRENAVE — AGÊNCIA MARITIMA DE FRETAMENTOS E CONSIGNAÇÕES, LDA.
PRAÇA DA RIBEIRA, 9-A-1.º
Telefones: 28961/2/3 - 22170

GÁLLIA LINE

Para:

BAYONNE (Directo)

O navio rápido **«JULIETA»**
em LEIXÕES: 15 de Maio
24 de Maio
4 de Junho

OS AGENTES:

FRENAVE
Agência Maritima de Fretamentos e Consignações, Lda.
PORTO: — Praça da Ribeira, 9-A-1.º
Telefones: 28961/2/3 e 22170
LISBOA: — Praça D. Luís, 9-2.º Dt.º
Telefones: 669192/5 - 669122/4 - 675498 — Telex 330

WILHELMSEN LINES

Serviços regulares de rápidos e modernos navios-motores para carga (incluindo frigorifico) e passageiros

PROXIMA SAIDA DE LEIXÕES:
AUSTRALIA: FREMANTLE, MELBOURNE, SYDNEY e NEWCASTLE N.S.W.
«TOURCOING» em 10 de Junho

PROXIMA SAIDA DE LISBOA:
AFRICA DO SUL: CAPE TOWN, PORT ELIZABETH, EAST LONDON, DURBAN e em trânsito por LOURENÇO MARQUES e BEIRA.
«INDUS» em 26 de Maio

OS AGENTES:
OTTO WANG (PORTO) LDA.
Praça do Municipio, 267 — Telefone, 22215

D. B. Deniz Nakliyati T. A. S.

(D. B. Turkish Cargo Lines)

PARA: NEW YORK (Directo) PHILADELPHIA BALTIMORE NORFOLK CHARLESTON (ev.) o navio rápido **«MIMAR SINAN»** Esperado em LEIXÕES em 30/31 de Maio	PARA: HAIFA e/ou ASHDOD, ISTAMBUL, IZMIR, MERSIN e ISKENDERUN o navio rápido **«DENIZLI»** Esperado em LEIXÕES em 24/25 de Maio

— OS AGENTES —

«FRENAVE» — Agência Marítima de Fretamentos e Consignações, L.da
PORTO — Praça da Ribeira, 9-1.º-A
Telefs. 28961/2/3 e 22170

INTERMEDITERRANEAN AND BLACK SEA LINES

PARA:

PIRAEUS
SALONICA
PATRAS
BOURGAS
e CONSTANTZA

e restantes portos gregos com baldeação em PIRAEUS, em regime de frete corrido e conhecimento directo.

OS NAVIOS RAPIDOS

m/v «AKROTIRI»
em LEIXÕES em 20 de Maio

m/v «AMORGOS»
em LEIXÕES em 15 de Junho

m/v «AVRA»
em LEIXÕES em 11 de Julho

— OS AGENTES —

«FRENAVE» — Agência Marítima de Fretamentos e Consignações, L.da
PORTO — Praça da Ribeira, 9/A-1.º
Telefs. 28961/2/3 e 22170
LISBOA — Praça D. Luís, 9-2.º-Dt.º
Telefs. 669192/5 - 669122/4 e 675493 * Telex 330

MALA REAL INGLESA

NAVIO
«ARTENSIS»
esperado em LEIXÕES em 22 de Maio

PARA:
Hamburgo/Bremem e Rotterdam

AGENTES:
Tait & C.ª Lda.
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19
PORTO — Tel. 21007 - 27296

SPANISH CHICAGO LINE

(SERVIÇO REGULAR)

Linha dos Grandes Lagos
Para MONTREAL, TORONTO, DETROIT, MUSKEGON, MILWAUKEE e CHICAGO

m/s espanhol «TORRES DE CUARTE»
Esperado em LEIXÕES em 27/29 do corrente
m/s finlandês «DEGERO»
Esperado em LEIXÕES em 18 de Junho p.f.º

OS AGENTES
DUTSCHMANN & GIL CONDE, LTD.
R. Mouzinho da Silveira, 24-1.º — PORTO
Telegramas GILCONDE — Telefones 20856 e 24068

CCN

companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«IMPÉRIO» a sair de LISBOA em 24 de Maio às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA. Pagamento de despachos até ao dia 15 de Maio.
«LUGELA» a sair de LISBOA em 31 de Maio	para CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Recebe carga em LEIXÕES em 26, 27 e 29 de Maio. Pagamento de despachos até ao dia 30 de Maio.
«UIGE» a sair de LISBOA em 7 de Junho às 16 horas	Para: S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Recebe carga em Leixões nos dias 26-27 e 29 do corrente. Pagamento de despachos até ao dia 30 do corrente.
«VERA CRUZ» a sair de LISBOA em 12 de Junho, às 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega em Lisboa de 5 a 8 de Junho
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair de LISBOA em 23 de Junho, às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega em Lisboa de 17 a 20 de Junho.
«PATRIA» a sair de LISBOA em 28 de Junho, às 16 horas	Para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA. Recebe carga num navio em Leixões nos dias 13 a 15 de Junho. Pagamento de despachos até ao dia 16 de Junho.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair de LISBOA em 24 de Maio e 28 de Junho às 18 horas	com escala por VIGO e FUNCHAL, para TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CORAÇAO.

LISBOA — Rua de S. Julião, 68 - Tel. 869621/8 — PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 - Tel. 23842

The SEACO-WILHELMSEN Line

Serviço expresso quinzenal de **LISBOA** para o **EXTREMO ORIENTE**

Próxima saída de Leixões:

N/m «HOKKAIDO»	em 20 de Maio	HONG KONG (MACAU), MANILA, PUSAN, KOBE OSAKA, YOKOHAMA e OTARU.

Próximas saídas de Lisboa:

N/m «TOLEDO»	em 8 de Junho	ADEN, PENANG, PORT SWETTENHAM, SINGAPURA (TIMOR), HONG-KONG (MACAU), MANILA, KOBE, YOKOHAMA, SHIMIZU e NAGOYA.
N/m «TUGELA»	em 20 de Junho	ADEN, HONG-KONG (MACAU), MANILA, PUSAN, KOBE, YOKOHAMA e OTARU.
N/m «HIRADO»	em 8 de Julho	ADEN, PENANG, PORT SWETTENHAM, SINGAPURA (TIMOR), HONG-KONG (MACAU), MANILA, KOBE, YOKOHAMA, SHIMIZU e NAGOYA.
N/m «NIPPON»	em 22 de Julho	ADEN, HONG-KONG (MACAU), MANILA, PUSAN, KOBE, YOKOHAMA e OTARU.

— OS AGENTES —

OTTO WANG (PORTO), LDA.
Praça do Município, 267 — Telefone, 22215

ASSINE «O LAVRADOR»

AZEVEDO & LIMA, L.DA

AVENIDA DOS ALIADOS, 211-5.º-D.to (Edifício Garantia) — PORTO
TELEFONE: 37861 (7 linhas)

ENSSA LINE

SERVIÇO REGULAR DE E PARA SUECIA E DINAMARCA

n/m «VIRGEN DE VALME» (Espanhol)	Em LEIXÕES em 17 do corrente para descarregar	COPENHAGEN, HALMSTAD e STOCKOLM
n/m «ANNA BECKER» (Alemão)	Em LEIXÕES a 18/19 do corrente para descarregar e carregar	GOTEBORG, COPENHAGEN, HELSINBORG, MALMO, NORRKOPING e STOCKOLM
n/m «WESTEREMS» (Alemão)	Em LEIXÕES em 30/31 do corrente para descarregar e carregar	COPENHAGEN, HELSINBORG, MALMO, NORRKOPING e STOCKOLM

ACEITAM-SE CARGAS PARA OS DEMAIS PORTOS DA DINAMARCA E SUECIA COM CONHECIMENTO DIRECTO. ACEITAM-SE IGUALMENTE CARGAS PARA OS PORTOS DE REYKJAVIK, HUSVIK, SIGLUFJORD e ILHAS FAROE com baldeação em COPENHAGEN

CANTABRICO LINE

LINHA DE E PARA O NORTE DA EUROPA

n/m «HEYO PRAHM» (Alemão)	Em LEIXÕES presentemente, para descarregar e carregar	BREMEN e HAMBURGO
n/m «WALTRAUD BEHRMANN» (Alemão)	Em LEIXÕES a 28 do corrente para descarregar e carregar	BREMEN e HAMBURGO

NAVIERA LAGOS/NAVIERA PINILLOS S. A.

SERVIÇO REGULAR DAS CANARIAS

n/m «LAGO COMO» (Espanhol)	Em LEIXÕES presentemente, para carregar	LAS PALMAS, TENERIFE e SANTA CRUZ DE LA PALMA
n/m «LAGO GARDA» (Espanhol)	Em LEIXÕES em 21 do corrente para carregar	ARRECIFE DE LANZAROTE, LAS PALMAS, TENERIFE e SANTA CRUZ DE LA PALMA

TRAFRUME S. A.

LINHA DE INGLATERRA

n/m «AMÉLIA DE ASPE» (Espanhol)	Em LEIXÕES em 16 do corrente para carregar	LIVERPOOL
n/m «MEME» (Panamiano)	Em LEIXÕES em 22/23 do corrente para carregar	DOVER e LONDRES
n/m «ANDROMEDA» (Holandês)	Em LEIXÕES em 31 do corrente 1 de Junho p.º f.º para carregar	LIVERPOOL

ROVAMAR LINE

n/m «LIFANA» (Holandês)	Em LEIXÕES presentemente para descarregar e carregar	ROTTERDAM e ANVERS
n/m «DIEVERTJE» (Holandês)	Em LEIXÕES em 24/25 do corrente para descarregar e carregar	ROTTERDAM e ANVERS

SICAR LINE

SERVIÇO REGULAR PARA O BAIXO RENO

n/m «PERFECTO» (Espanhol)	Em LEIXÕES em 20 do corrente para descarregar e carregar	DUISBURG, DUSSELDORF e COLÓNIA

AZEVEDO & LIMA, L.DA

n/m «ELECTRON» (Holandês)	Em LEIXÕES em 15/16 do corrente para carregar	BORDEUS
n/m «ROSENBURG» (Holandês)	Em LEIXÕES em 18/19 do corrente para carregar	LONDRES

Passagens para ANGOLA e MOÇAMBIQUE

EMBARQUES RAPIDOS E ECONOMICOS
AGÊNCIA DE VIAGENS ASAS — (ANTIGA CHAVES — Fundada em 1900)
R. do Loureiro 130 — Telef. 31819 — PORTO
CONSULTE A NOSSA SECÇÃO DE VENDA DE PASSAGENS A PRESTAÇÕES

LUSITANIA LIJN/C.P.L.

Para ROTTERDAM

(**) «JACARANDA»
(Holandês)
Carrega amanhã no Douro e Terça e Quarta-feira em Leixões

(*) «MEIDOORN»
(Holandês)
Esperado a 21 para sair a 24 do corrente

(**) «JACARANDA»
(Holandês)
Esperado a 4 para sair a 7 de Junho p. f.

OS AGENTES:
(*) E. A. MOREIRA & C.ª, Ld.ª
Telefs 34200 39181 36454
TELEX 2759
(**) WALL & C.ª Ld.ª
Telefs 47841 (10 linhas)
TELEX 2761

ÁFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS em todas as classes de barco e avião para ÁFRICA PORTUGUESA na
AGÊNCIA UNIVERSO
(Fundada há 35 anos)
RUA DE S. PAULO 3
— LISBOA —
Telef. 324780 867349

ANGLO IBERIAN S/S Co.
VAIRON

PARA:
MANCHESTER

OS NAVIOS:

	Lisboa	Leixões
«FIAT»	—	15/5/67
«MADJOE»	23/5/67	25/5/67
«FIAT»	31/5/67	5/6/67

OS AGENTES GERAIS:
AGENCIA VAIRON PORTUGUESA, LDA.
LISBOA
Rua de S. Paulo, 216-2.º-D.to
Telefones, 33677/8/9 — TELEX 641
Telegramas ANDAIRON
PORTO
Rua Nova da Alfandega, 17-1.º
Telefones, 24282, 31671 e 30896
TELEX 722

SUIÇA

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

A C. P. esclarece os srs. Importadores ou Exportadores de todas as espécies de mercadorias da, ou para, a Suiça que os Caminhos de Ferro oferecem, através dos seus serviços regularidade e rapidez de transporte a par de preços económicos.

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego (Escritório Internacional) — Estação de Santa Apolónia, Lisboa ou pelo telefone 86 41 81.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

2.ª VARA

ANÚNCIO

Faz-se público que foi designado o dia 16 de JUNHO próximo, pelas 14 horas, neste Tribunal, para a reunião de verificação de créditos, a que se refere a alínea b) do art.º 1 142.º do Código de Processo Civil, nos autos de convocação de credores n.º 7 815 por apresentação de FERNANDO MARTINS & MOREIRA, LD.ª, com sede na Rua de Santos Pousada, n.º 902, Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia, e que correm termos pela 2.ª Sec. da 2.ª Vara Cível do Porto.

Porto, 1 de Maio de 1967.

O Juiz Corregedor Presidente-Auxiliar da 2.ª Vara do Porto,

José Manuel de Oliveira Domingues

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção,

Maurício da Ponte Machado

Um SERVIÇO FORNECIDO pela

ARCÁDIA

É DISTINTO!
É ABUNDANTE!
É BOM!

ARCÁDIA
63 - P. Liberdade - 65

S. R.
MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

Direcção do Serviço de Material
CONSELHO ADMINISTRATIVO

Concurso Público N.º 1/67-Aq

AQUISIÇÃO DE CERCA DE 33 VIATURAS PRONTO-SOCORRO E SOBRESSALENTES

Faz-se público que neste Conselho Administrativo, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180 D, se recebem propostas em sobrescrito fechado e lacrado até às 16 horas do dia 6 de Junho do corrente ano, para o fornecimento de Cerca de 33 viaturas pronto socorro e sobressalentes.

O Caderno de Encargos pode ser consultado todos os dias úteis das 14 às 18 horas, excepto aos sábados que é das 10 às 12 horas, neste Conselho Administrativo.

D. S. M., em Lisboa, 9 de Maio de 1967.

O Chefe da Contabilidade,

Manuel Maria de Sousa Tanlindo
Capitão do S. A. M.

WASLAW NIJINSKIJ
E O DRAMA DA SUA VIDA

APENAS a Rússia dos czares podia ter dado este bailarino genial. Waslaw Nijinskij era russo e continuou a sê-lo, mesmo depois de ter de viver no exílio. Saiu da escola de ballet imperial. Nenhum outro bailarino alcançou a sua arte de dançar, por isso continua a ser um exemplo. Os seus saltos alcançavam quase o impossível. Mas a melancolia, característica dos russos, envenenou a sua vida. A ambição fanática destruiu-o e levou-o à loucura. Considerava-se o «deus da dança». Com comovente fidelidade a mulher manteve-se a seu lado, até que morreu em 1950. Foi um homem único, um artista com alma de fogo...

WASLAW, O FILHO DE ARTISTAS

A 28 de Fevereiro de 1890 nasceu um filho, na cidade de Kiev, ao casal de artistas Nijinskij. Sua mãe, Maria Nijinskij era bailarina e o marido dava lições de dança na Ópera de Kiev. Deram-lhe o nome de Waslaw e o pai disse: «É feio como um rato». Em casa dos Nijinskij nunca houve dinheiro, o pai bebia e a mãe acompanhava-o por vezes, quando se sentia abatida. Waslaw cresceu como um filho de artistas, sem um lar ordenado, numa casa pobre. As primeiras recordações do jovem relacionaram-se sempre com a dança e a música. Estava nos bastidores no seu carrinho enquanto o pai ou a mãe tinham ensaios. Compreendeu pela primeira vez o mundo do teatro quando no Natal de 1898 viu a mãe dançar. O rapazinho de 8 anos ficou fascinado pela luz do palco, pela música e pela dança. A criança dotada de imaginação misturava a realidade com o sonho, pensava que as pessoas no palco eram realmente reis e rainhas, ou fadas e mágicos. Já então tinha o germen da sua futura doença: para ele o sonho era realidade e a realidade sonho. A mãe sofria de fortes crises nervosas. A infância de Waslaw ficou ensombrada por essa doença.

Todos sabiam que Waslaw queria ser bailarino, pois já com 4 anos tentava dar saltos e apreciava a música. Apenas sentia interesse pela dança e por isso não gostava de estudar. Com 10 anos foi para a escola de ballet imperial. A princípio não o quiseram aceitar, pois continuava a ser feio e magro.

Para os professores de ballet foi difícil ensinar as notas e o ritmo ao rapaz, pois Nijinskij não os escutava. Vivia no seu mundo de sonho. Todavia os saltos fantásticos de Waslaw impressionavam os professores, especialmente Fokin e Djaghilew, os mais célebres. Pairava no ar como um pássaro, e para ele parecia não existir a lei da gravidade. «É um génio», disse Fokin, «nunca vi ninguém assim, pode fazer o que quiser do corpo». Nijinskij sorria e dizia: «Posso voar, pois sou realmente um pássaro».

PRIMEIRO BAILARINO NO «TEATRO MARIINSKY» AOS 16 ANOS

Waslaw Nijinskij não tinha amigos na escola de ballet. Não o podiam suportar, era diferente de todos. «É estúpido», diziam uns, «É presunçoso», diziam outros. Mas todos paravam quando Nijinskij dava os saltos, quando imaginava figuras fantásticas. Era esta a situação para Nijinskij quando Djaghilew, apesar de muitos avisos, deixou o jovem de 16 anos apresentar-se pela primeira vez em público no «Teatro Mariinsky» em St. Petersburg. A crítica foi formidável. Aclamavam o jovem bailarino e um ano depois Nijinskij dançava com bailarinas de fama mundial, a Pawlowa, a Karsavina e a Kechesinskaja. Não era um partner agradável, pois não seguia as figuras prescritas. Improvisava passos e desesperava aquelas que dançavam com ele. Apenas Anna Pawlowa o entendia, pois sentia-se intimamente ligada a ele. Nijinskij amava Anna apaixonada e desesperadamente. Não podia suportar a Karsavina, mas admirava a sua arte. Nijinskij tornou-se o herói romântico das «Silfides», foi um fauno demoníaco e animalesco. Dançou magistralmente a «Petruschka» e foi um Arlequim como nunca se tinha visto outro. Mas todos o receavam. Quando qualquer coisa não lhe agradava, tinha ímpetos de cólera, ou o que era pior, chorava durante horas.

Nos palcos parecia um demónio. Uma vez, quando dançava com a Karsavina, no ardor da dança rasgou o fato. Quase nu continuou a dançar, saltando cada vez mais alto e por fim partiu os vidros de uma janela que se encontrava no fundo do palco. O público parecia paralizado de susto. Isto era arte ou já loucura? Mas Nijinskij continuou a dançar com um sorriso nos lábios e o público aclamou-o com entusiasmo. Mas por fim quando caiu o pano a Karsavina fez-lhe uma terrível cena.

«És completamente doido, Waslaw, o que é que julgas que és? Nunca mais danço contigo».

Nijinskij olhou-a admirado, sem compreender o que ela dizia. «Não sabes que sou o deus da dança? Para mim não há impedimentos. O vidro de uma janela, o que importa? Eu atravesso-o...»

«Está bem, e eu dovo dançar com os estilhaços», gritou a Karsavina. Então Nijinskij curvou-se para ela e beijou-a. Ela viu os seus olhos febris, notou o fogo que emanava dele e murmurou: «É um idiota, mas dança como um Deus».

Roma, Paris, Berlim, Viena, Budapeste, por toda a parte se aclamava o ballet imperial russo. Fokin e Djaghilew, os dois dirigentes, olhavam Nijinskij com admiração e com angústia. Não compreendiam aquele bailarino que parecia mover-se em transe no palco. Uma vez, depois de um espectáculo Nijinskij disse a Djaghilew, em Genebra:

«Não sei o que se passa comigo, estou possuído por um demónio. Não sou eu que danço, mas esse demónio...» Mas uma onda de entusiasmo rodeava Nijinskij onde quer que ele aparecesse. Belas mulheres disputavam-no, todos os dias recebia dezenas de cartas de amor, que nunca leu. As mulheres não lhe interessavam, havia uma coisa apenas que lhe interessava: ele próprio.

CASAMENTO REPENTINO POR MEDO DA SOLIDÃO

Não, o amor não desempenha um papel de relevo na vida de um génio. De resto podia ter qualquer mulher, bastando-lhe estender a mão. Elas perseguiam-no, adoravam-no. Ele tinha para todas um sorriso cansado e atormentado. Aborreciam-no. Mas então, quando estava sòzinho no quarto do hotel, sentiu solidão e sofreu as mesmas depressões que sua mãe.

Quando teve uma dessas crises de nervos em Budapeste, chamou-lhe a atenção uma jovem que se encontrava entre os espectadores. Tinha grandes olhos negros e cabelos pretos. Ela era a aluna de uma escola de arte húngara, Romola von Pulszky, de 16 anos.

Nijinskij pediu a alguém que lhe apresentasse a jovem. Três dias depois casava com Romola von Pulszky, mas exigiu que ninguém o soubesse. Djaghilew, que preparava uma tournée pela América do Sul, descobriu na lista de quase de cem pessoas o nome de Romola von Pulszky. Quando perguntou a Nijinskij quem ela era, o bailarino disse calmamente: «Deves chamar-lhe madame Nijinskij, pois somos casados».

Djaghilew ficou sem fala e irritado. Não podia empregar um Nijinskij casado. Sentia-se traído, por ele não lhe ter dito nada. E encolerizado rompeu o contrato com Nijinskij.

«Não te quero ver mais na minha frente...»

«Não me podes afastar como um criminoso... Já vês se posso ou não posso, Waslaw». E cancelou todos os contratos. Pagou uma indemnização a Nijinskij, mas nunca mais queria vê-lo dançar. Nijinskij não podia compreender isto. O que é que tinha feito de mal? Tinha casado com Romola porque não podia suportar a solidão. Era um criminoso?

Sua mulher procurou consolá-lo, mas ele murmurava constantemente: «O que é que ele quer, eu sou o rei, um rei, um rei...»

Durante sete anos tinha vagueado pelo mundo com Djaghilew, tinha triunfado por toda a parte. O mestre não o podia abandonar assim. Nijinskij esperava que tudo voltasse ao mesmo.

Alugou uma grande casa em Budapeste, pois Romola estava à espera de um filho. Quando meses depois nasceu sua filha Kyra, Nijinskij ficou profundamente desiludido, pois esperava um rapaz. Odiou a filha, pois não sabia como lidar com as crianças. Com um filho seria diferente, mas uma rapariga...

Nijinskij sentia-se traído por Romola, que não lhe tinha dado um filho.

Dançava sòzinho nos salões de casa de dança a que deu o nome de «Ballet do filho do rei». Ninguém o podia ver, nem sequer Romola. O criado encontrou-o uma noite desmaiado no chão com um boneco nos braços.

Nijinskij nunca dançou em público o «ballet do filho do rei».

Rebentou então a primeira guerra mundial. Como os Nijinskij eram russos, foram internados. Durante 3 anos tiveram de viver num campo de concentração, por trás de arame farpado, sem música e sem a possibilidade de dançar. Só em 1917 se abriram as portas da liberdade, mas ele era já um homem desiludido, à beira da loucura.

DANÇAVA PARA SI

Nijinskij voltou a exibir-se. Em 1918 deu espectáculos na Suíça. Ninguem se assemelhava a ele, mas continuava cada vez mais misterioso. Apenas Romola lhe era fiel com o seu amor. Era o fim. Os saltos de Nijinskij eram cada vez mais audazes. Tinha abandonado todos os bailarinos e bailarinas. Queria apresentar-se sòzinho. Tinha composto uma dança a que chamou «Guerra». Era a luta do deus da dança contra o deus da guerra. A meio de um espectáculo em St. Moritz, Nijinskij caiu no chão e ficou imóvel. Os espectadores pensaram que aquilo fazia parte do bailado, mas quando Nijinskij se levantou cambaleando e gritou: «Vão-se embora, vão-se todos embora... Não vos quero ver...» estabeleceu-se o pânico. E Romola compreendeu que Nijinskij tinha enlouquecido. As portas de um manicómio fecharam atrás de si o bailarino mais genial.

Durante anos e anos Romola continuou-lhe fiel. Viajou com ele de clínica em clínica, por todo o mundo. Ninguem o podia ajudar, e todo o dinheiro foi gasto. Nijinskij não conhecia ninguém, nem mesmo sua mulher.

UMA EXPERIENCIA ESTRANHA

No ano de 1928 o bailarino parisiense Serge Lifar e a antiga partner de Nijinskij, Karsavina, decidiram fazer uma experiência fantástica. Quiseram despertar em Waslaw as suas recordações pelo ballet. Alugaram a Ópera de Paris por algumas horas e construiram ali os bastidores para o bailado de «Petruschka». Compareceram todos os amigos de Nijinskij. Num camarote estava o doente com sua mulher. Mas não sentiu nada quando Lifar dançou, quando ouviu a música, quando a Karsavina apareceu no palco. A experiência foi um fracasso. Com os olhos vazios Nijinskij olhava para o palco e não via nada.

UMA VIDA NA SOMBRA

Com amor comovente Romola tratava do doente. Tirou-o do manicómio. Viveram numa aldeia húngara até à segunda guerra mundial. Quando os nazis entraram na Hungria os Nijinskij tiveram de fugir, pois Hitler mandava os doentes mentais para campos de extermínio e Nijinskij não era apenas um doente mental mas também um russo.

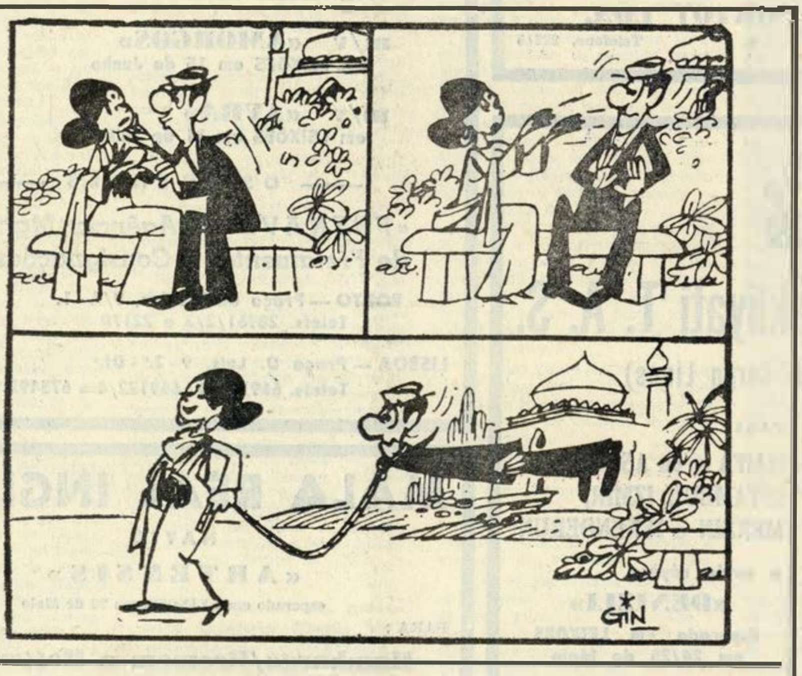
Romola escondeu o marido e a filha numa aldeia no Tirol. Ninguém a atraiçoou, até que foram libertados pelos americanos.

O estado de saúde de Nijinskij tinha melhorado. Em 1948 decidiu voltar a dançar, todavia isto não passou de planos, pois estava muito velho. Nunca mais poderia voar «como um pássaro» pelo ar.

A 8 de Abril de 1950 andou de manhã pelo jardim da sua pequena casa. Levantou os braços: «Eu voo...» exclamou ele e caiu morto. No seu rosto havia um sorriso ligeiro. Foi o maior e o mais genial bailarino, mas um homem profundamente infeliz. Todavia houve uma coisa que o destino lhe ofereceu: uma mulher que velou toda a vida por ele mas para Romola, foi realmente uma tragédia que Nijinskij nunca avaliasse este grande amor.

MISCHA DONAU

FELISBERTO conquistador



CONFIDÊNCIAS

Giesta em Flor — Tem para o efeito e com os melhores resultados, os produtos suíços ITEM. Um tratamento com estes produtos, tornar-lhe-á a cabeleira abundante, limpa de caspa e saudável.

Os produtos de beleza «Payot» encontra-os na TINOCO. As boas águas de Colónia, principalmente a «Tinoco», encontra-a na mesma conhecida casa.

Sim, nos grandes centros da moda já foram apresentados modelos para Outono-Inverno e, segundo alguns modelos que vimos as saias serão muito menos curtas, felizmente...

Os penteados, mesmo para este Verão, são diferentes. No Salão JORGE LIMA, far-lhe-ão a «permanente» moderna e o penteado moderníssimo que melhor fique ao seu tipo de beleza, com postiços ou não. Quanto à qualidade do cabelo, JORGE LIMA dir-lhe-á conscienciosamente, o que se lhe oferecer.

Procuraremos saber o que lhe interessa. Aguarde. Disponha.

Maria Teresa — E' tudo uma questão de qualidade. Há quem se dê bem com esse processo e há quem o não suporte. Os casos não são todos iguais.

Sem dúvida: a BRASILEIRA tem Salão de chá muito elegante, acolhedor, simpatiquíssimo aonde as pessoas de requintado paladar, tomam chá da mais alta qualidade.

Para a festa a que se refere, irá bem de chapéu. Pelo que descreve, talvez um chapéu grande e com flores. Dir-lhe-á bem com o vestido que descreveu.

Se pretende de facto usar bons e resultantes produtos de beleza, opte pelos LANCASTER, produtos de beleza preferidos pelas princesas europeias, tal a excelência dos seus efeitos na beleza da cútis, esbelteza de corpo, mesmo quando se não é já muito jovem.

Os naturais desse país, adoram o nosso café. Pode pois, ter a certeza de que os obsequiará com a oferta do indiscutível café da BRASILEIRA.

Qualquer das muitas agências que há no Porto, lhe dará informações pormenorizadas acerca dessas condições de viagens.

O conselho que pede por último deve ter esta resposta: salve o bom aspecto da sua boca tratando dos dentes com especialista competente nos modernos tratamentos dos dentes, implantes ou dentaduras autênticamente fixas.

Agradecemos muito a confiança que lhe merecemos, assim como os seus gentis votos.

Disponha sempre

Maria do Lar

CONSELHOS ÚTEIS

By Appointment to
Her Majesty Queen Elizabeth II.
Tea and Coffee Merchants.
Twinings
DARJEELING TEA
O preferido pelos melhores clubes da Zona Ocidental de Londres, pelo seu sabor e aroma — activo e delicado — resultante da mistura inconfundível dos vários chás Darjeeling
IMPORTADORES, DISTRIBUIDORES E VENDA AO PÚBLICO:
A BRASILEIRA

CASA MADUREIRA
Especializada em decorações em estilo antigo e moderno

CAMISOLÂNDIA
«Pronto a Vestir» elegante, despretencioso, próprio para todas as idades
RUA DE SANTA CATARINA

TORRADEIRA AUTOMÁTICA
BRAUN HT2
A melhor e mais rápida torradeira para as donas de casa que a recebem. Torra fatias de pão grandes, finas, pequenas ou grossas quer sejam de pão branco, trigueiro, de milho ou centeio. Resistente e de fácil manejo
Rádio Atlântica
Rua de Sta. Catarina, 615-1.º

CR — Cunha Rodrigues
A casa que maior sortido apresenta nos mais modernos tecidos de lã, algodão, seda, etc., nacionais e estrangeiros.
Rua de Passos Manuel, 80

MARIA FERNANDA
«BOUTIQUE»
A moda parisiense graciosa e simples a preços equilibrados
Rua de Santa Catarina, 59-1.º

JANOTA
Mais novidades em «lingerie» de que se gosta.
Praça da Batalha

SICAL
O melhor Café

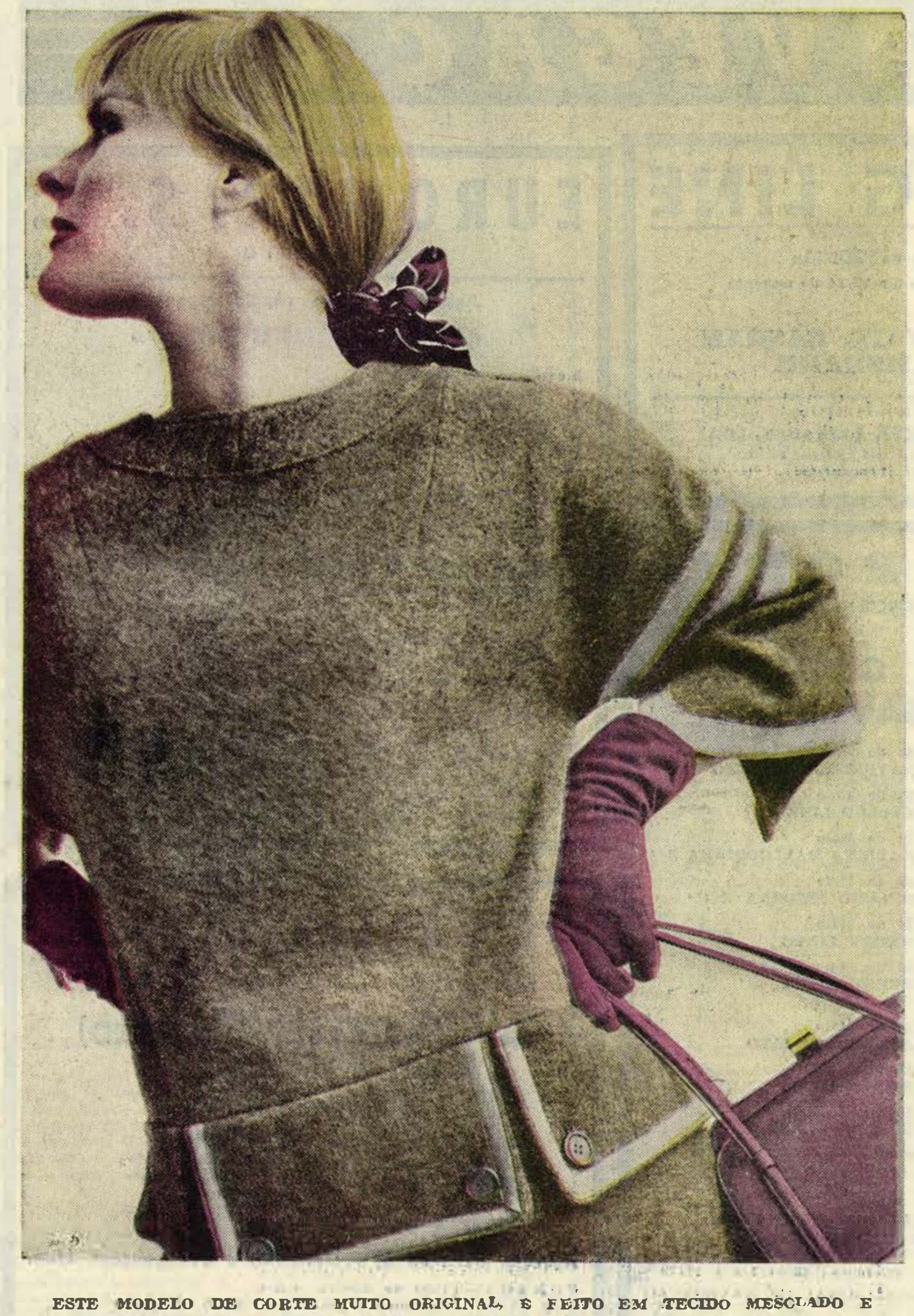
MALA IMPERIAL
Elegância, duração e beleza em bolsas para senhora e malas de viagem
Praça da Batalha, 156

SIRGARIA PORTO
Artigos para Comunhão, desde os bonitos cordões próprios para traje estilo freirático e outras novidades para a mesma cerimónia.
Rua de Santo Ildefonso, 82

CASA COELHO
Brindes apetecíveis em artigos para o lar, da mais alta qualidade
Rua Sá da Bandeira, 126

SANTA FILOMENA
Todos apreciam a qualidade e resistência deste magnífico pano para lençóis de bom gosto
(Exigir a marca dourada nas peças)

MEIAS E GRAVATAS
«RIMAX» Camisaria — Chapéus
J. PINTO BESSA & C.ª LDA
Rua de Santo André, 16 — PORTO



ESTE MODELO DE CORTE MUITO ORIGINAL, É FEITO EM TECIDO MESCLADO E GUARNECIDO A COR LISA. O CORPO NA FRENTE TEM UMA ESPÉCIE DE BOLSOS SEGUROS POR BOTÕES E AS MANGAS DE CORTE INVULGAR, DÃO-LHE MUITA NOVIDADE

MODAS

Pouco podemos dizer sobre modas, esta semana, pois todo o nosso tempo será preciso para nos prepararmos para a ida a Fátima, onde todo o Portugal se irá encontrar atraído pelas comemorações religiosas do seu cinquentenário, e sobretudo pela honra que nos deu Paulo VI visitando o nosso País! Quem não quererá estar presente nessas horas santas em que as nossas preces serão para pedir a Paz! Quem não deseja essa Paz que traria o sossego a todas as famílias e a todo o Mundo! Mas poderemos dar-vos a nossa opinião sobre a indumentária a usar neste mês de Maio, que tanto apetecíamos ser de temperatura suave e de belos dias de sol, o que, infelizmente, não tem sucedido. A nossa sugestão para as nossas «toilettes» é a malha! De facto, com este tempo tão irregular nada está mais indicado do que os vestidos, casacos, calças em malha. Um vestido de saia e casaco feito neste tecido tem sempre lugar, quer de manhã, quer de tarde, quer à noite. Para usar por baixo dum casaco comprido de malha, vamos descrever um vestido que nos parece muito prático sendo, ao mesmo tempo, elegante e chique. O corpo é trabalhado em nervuras horizontais. A saia é em ponto simples, e um pequeno laço serve-lhe de ornamento e marca o lugar da cintura. Se o casaco for em tom beige, podemos optar, para a cor da malha, a cor roxa, tão em voga, este ano, e a combinação destas duas cores fará um conjunto muito elegante.

F. S.

DA MULHER E DA MODA

Tudo tem a sua história...

AS ANDORINHAS

PERTENCEM à família Hirundividal estas graciosas avezinhas que surgem como presságio de bom tempo e felicidade. Há as andorinhas chamadas das casas ou dos poços, segundo se diz, oriundas de Marrocos.

No nosso País que visitam todos os anos são recebidas com alvoroço, deixando nos beirais dos nossos telhados ou poços, os ninhos primorosamente construídos para criarem amorosamente, os seus filhinhos, quando chega o tempo frio, deixando-nos saudades do seu voltear constantes em curvas doualrosas em pleno azul.

Atribue-se a estas bem fadadas avezinhas uma bela e terna lenda que, supomos, não é do conhecimento geral.

Jesus, pregado no pesado lenho que arrastara penosamente, morria para salvação da humanidade e redenção dos homens. Sua Mãe quebrada por infinita dor, chorou junto à Cruz sem poder suavizar com suas doces mãos o sofrimento do doce Rabi, que solvia o Seu olhar doloroso para o Céu e para aqueles que, ignorando o que faziam, o torturavam. Algo porém, sucedeu no Mistério do Calvário por que uma núvem de alados passarinhos surgiu no horizonte, rodeando Jesus com o seu doce pipilar e adesejando as pequeninas asas. Deste modo as meigas andorinhas choravam a morte do Redentor, ao mesmo tempo que as suas pequenas asas esvoaçando, produzindo suave brisa, atenuaram o ardor das chagas de Jesus.

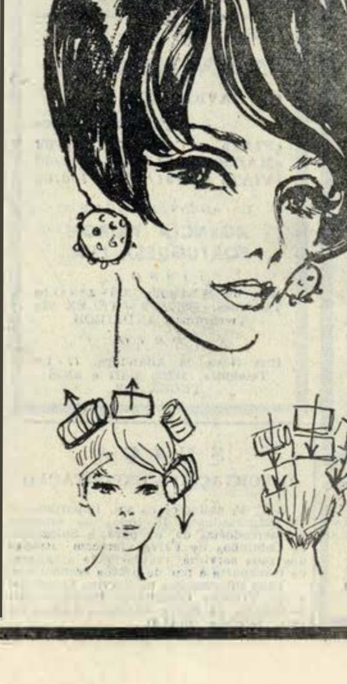
Depois um silêncio profundo, como se humanamente as pequenas aves sentissem profunda dor, rodeou o Golgota, sentindo-se sòmente o adejar das asas em redor do Senhor, procurando arrancar com os mimosos bicos, alguns dos espinhos da coroa que singia e Sua Fronte, minorando ainda mais o cruel sofrimento.

Nossa Senhora chorava junto aos pés do Mártir. As andorinhas envolviam-na carinhosamente, com que querendo ajudá-la a suportar tamanha dor. De repente, tudo escureceu. As andorinhas refugiaram-se afiltivamente, nos montes distantes, voltando sòmente para rodearem Jesus no Seu enterro. As suas penas claras já não eram totalmente claras: uma pequena túnica negra as cobria, com que simbolizando a sua dor pela morte do Salvador, Aquele que, sofrendo o maior tormento, as olhara docemente agradecido.

Andorinhas, mimosas e abençoadas avesitas de sentir humano, que todos respeitam e bom tempo e boa sorte. gostam de ver dardejar em pleno azul, como símbolos de

J. de C.

PENTEADOS
de última moda



TRANÇA ESQUISITA CAIDA A UM LADO

CORTE

Todo à mesma altura, pouco ou muito comprido pois será sempre precisa uma trança postiça.

MISE

Com rolos de 5 cm, siga as instruções, na nuca pinças.

PENTEADOS

Escove vigorosamente para cima e para trás crespando ao alto. Apanhe o cabelo com uma ou duas voltas atrás deixando as pontas livres para dissimular a trança postiça. Deixe cair esta para um lado e adorne-a com um bonito laço.

Penteado Michel Kazan, Nova Yorque

Para que o conserto que fez no guarda-chuva fique mais disfarçado abra-o e aplique o ferro sobre o lado de fora, mas tenha o cuidado de o graduar na temperatura própria. Depois, uma boa chuvada ajuda o resto...

Cabaz das Compras
RECEITAS VARIADAS
PREÇOS DO MERCADO

Aqui temos hoje uma «mão-cheia» de receitas para dar às nossas leitoras que creio, vão ser do seu agrado por acessíveis e oportunas.

Como estamos na quadra do ano em que há mais fartura de ovos, começaremos por escolher receitas para os cozinhar. Além de óptimo elemento da nossa alimentação, dão ensejo a que com eles se façam ricos petiscos e apresentarem-se bonitas e atraentes travessas, o que é hoje grande preocupação das donas de casa porque valoriza o seu trabalho e põe à prova o seu gosto e a sua habilidade.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE HIGIENIZADO E ENGARRAFADO DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Para iniciar, aqui vai esta rica COROA DE OVOS — Prepara-se um arroz solto da seguinte maneira: Põe-se na caçarola meio decilitro de azeite e uma cebola grosseiramente picada e leva-se ao lume até a cebola ficar «estalada» isto é, apenas cozida sem alourar. Junta-se-lhe em seguida o arroz bem lavado e escolhido, mexendo-se bem com a colher de pau e quando começar a pegar à caçarola junta-se-lhe água a ferver, para formar a calda e que deve ser apenas o dobro da porção de arroz, não mais, o sal para temperar e um cubo de sopa concentrada. Deixa-se levantar fervura com violência e em se-

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

PROBLEMAS
DA INFÂNCIA

A maior parte das mães passam o tempo a dizer aos filhos: põe-te direito; não entortes as costas. Mas a culpa pertencerá inteiramente ás crianças quando elas não seguem tais conselhos?

Médicos alemães debruçaram-se recentemente sobre este problema e revelaram que a posição sentada durante longo tempo (sobretudo quando as crianças se debruçam sobre os livros e cadernos) e o transporte das suas pesadas pastas, duas vezes por dia, eram em grande parte os responsáveis pelas incorrecções das colunas vertebrais das crianças.

Calculou-se que os alunos transportam diàriamente, e, durante cerca de 15 minutos, pastas pesando cerca de três a cinco quilos e, os mais velhos, de oito a dez quilos. Ora isto provoca um desequilíbrio. Destas crianças, cerca de 20 por cento ficarão deformadas toda a vida, a menos que sigam um tratamento severo de reeducação.

Que se poderá fazer então? Tentar suprimir, por exemplo, as habituais pastas de mão. Os estudantes de antigamente usavam uma sacola às costas, o que os obrigava a manter-se direitos, permitindo-lhes, além disso, ter as mãos livres. O sistema passou de moda. Mas as autoridades escolares e os pais deveriam intervir, sobretudo quando a criança tem tendências para um desequilíbrio da coluna.

Podia-se reduzir o número de livros a transportar. Muitos alunos gostam de ter as pastas cheias e de levar todos os seus livros, indiscriminadamente, para as aulas. É aqui que a acção dos pais se pode verificar, fazendo com que os filhos sigam uma ordem consoante as suas necessidades de estudo.

Outra precaução importante: fazer com que o estudante disponha de uma boa sala ou quarto para trabalhar em casa, de secretária com a altura devida e de luz suficiente.

O ideal será que a criança tenha um canto para si, para as suas coisas, onde se sinta bem, de acordo com as necessidades da sua saúde e da sua higiene.

São inúmeros os pormenores a ter em consideração no que respeita ao ambiente para as crianças, aos seus hábitos e comportamentos. Não basta estar a dizer-lhe a todo o momento para se manterem direitas. É necessário fazer com que isso seja possível. As pequenas deformações surgidas naquelas idades são a causa de muitas deformações verificadas, irremediàvelmente, mais tarde.